ATMOSFERA DE GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

TRUMAN ORDENA O IMEDIATO ESTABELECIMENTO DE DEFESAS MILITARES NA AMÉRICA DO NORTE—TREINAMENTO DE TODAS AS UNIDADES DE RESERVA NECESSÁRIAS A SEGURANÇA DAQUELE PAÍS — TAMBEM O CANADÁ INTENSIFICA O PREPARO DE SUAS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Truman ordenou o estabelecimento de defesas militares, sem demora, nos Estados Unidos, bem como que seja organizado o treinamento de todas as unidades de reservas necessarias à segurança nacional.

A ordem dada pelo presidente, no momento mesmo em que está realizando sua campanha eleitoral diz o seguinte: "a tradicional politica norte-americana de segurança nacional tem posto sua confiança nas organizações dos cidadãos, apoiadas pelas forças armadas regulares, com efetivos medianos, e que juntamente com a defesa nacional exigem a formação de reservas bem treina-

(Conclui na 12a. pág.)

IRMÃ, EU ESTOU NA CASA DE DEUS!

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.207

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

ALFAIATARIA
sob medida
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

VENCERÃO JUROS OS SALDOS DO COMERCIO BRASILEIRO-ARGENTINO

A Argentina assegurará o nosso abastecimento de trigo — Amanhã, a redação final das cláusulas do novo acôrdo de pagamentos entre o Brasil e a Argentina

Chegam ao seu termino, agora, as negociações entre o Brasil e a Argentina para o estabelecimento de um novo acordo de pagamentos que estão sendo realizados entre delegações autorizadas do nosso país e da vizinha Republica platina, chefiadas respectivamente pelos senhores José Vieira Machado, diretor do Banco do Brasil e Felix Cavagna Martinez, presidente do Banco de La Nación, da Argentina.

O novo acordo que deverá substituir o convenio em vigor, prorrogado até 31 de dezembro do corrente ano, regula o sistema de pagamentos nas operações de comercio exterior brasileiro-argentinas, pagamentos que serão efetuados nas moedas dos respectivos paises — cruzeiro e peso, estabelecendo uma nova modalidade para os saldos que ocorrem, tanto neste país como na Argentina — os saldos respectivos vencerão juros.

A apuração dos saldos será feita periodicamente nos termos que estabelece o acordo cujas clausulas terão redação final em reunião à realizar-se amanhã no Banco do Brasil, com a presença das delegações do Brasil e da Argentina.

Enquanto os argentinos enviarão ao governo do general Juan Perón o seu protocolo, identica providencia será tomada no país, com envio da materia aos Ministerios da Fazenda e do Exterior, para ser submetido aos respectivos titulares e encaminhado ao presidente da Republica que a enviará ao Congresso, com mensagem, em forma de projeto de lei.

Ao que a reportagem de A MANHÃ pôde apurar, o convenio estabelece que a Argentina nos garantirá determinadas quotas de trigo, indispensaveis ao nosso abastecimento, enquanto lhes venderemos tecidos, pinho, café, cacáu, etc.

Modificado o Regulamento de Promoções dos Servidores da União

O presidente da Republica assinou decreto modificando o Regulamento de Promoções dos Funcionários Publicos Civis da União.

Pelo referido decreto, o paragrafo unico do artigo 18 ficou assim redigido: "A exigência deste artigo não se aplica aos funcionários que houverem ingressado na carreira em data anterior à vigência do Estatuto dos Funcionários Publicos Civis da União (Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939)".

Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA 213
Telefone: 38-2573 — RIO

A SUCURI E A PERERECA

Uma situação vexatória para o ofidio

Do sr. José Joaquim Pires, que se apresenta como reporter amador, recebemos um telegrama no qual é relatado o seguinte fato: Em plena praça pública da cidade de Rio Preto, em Minas Gerais, uma sucurí jaz engasgada com uma perereca desde o dia sete próximo passado. Até hoje, acrescenta o missivista, a sucurí alí permanece na sua incômoda posição de engasgada.

Mas, o fato, em si mesmo, pouco teria de extraordinario, excetuando-se, é certo, a ausência pelo menos da limpeza pública, que é estranhavel, não fosse o fato que reputamos altamente humilhante para uma sucurí ver-se em situação tão vexatória com uma perereca atravessada na guela...

A COMOVENTE HISTÓRIA DE UMA JOVEM IMPEDIDA DE REALIZAR O SEU IDEAL — TORNAR-SE FREIRA ERA O MAIOR SONHO DE JUPIRA — QUE CAMINHO TOMAR, QUANDO ME NEGAM A ESTRADA DE DEUS? — PARECE INDAGAR DO REPORTER A EX-NOVIÇA



Jovem e bonita — ei-la resignada à vontade de Deus.

Esta, por certo, não é uma história original. Casos semelhantes devem ocorrer por este mundo em fóra e até mesmo, o cinema já nos mostrou um filme baseado neste enredo. Não é por isso, entretanto, que a narrativa aqui apresentada perde o seu valor ou se inclui entre os fatos rotineiros que, por fôrça de sua propria função, a imprensa tem que se ocupar diariamente.

Para começar, diremos que se trata da história de uma jovem que acaba de sofrer a maior desilusão de sua vida por não ter conseguido o ideal que colocava acima de tudo, o ideal religioso. O seu nome é Jupira.

(Conclui na 8.ª pág.)

PACTO DE MORTE!

Noivos há 30 dias — Ela caiu morta na frente da casa e êle na cozinha — Não há culpados — Mistério em torno — Ele com 17 anos e ela com 16



Arlete Naline e João Bosco de Paiva, os noivos suicidas.

Há dois meses apenas, os jovens conheceram-se e o namoro teve inicio. Antes de completar mais trinta dias, já eram noivos. Forte, profundo amor, parecia aliar aquelas duas almas jovens, mal despertadas para a vida. Tinha ela dezesseis anos apenas e êle, 17. Ontem, à tarde, suicidaram-se, perpetuando tenebroso pacto de morte, ingerindo forte dose de violentissimo veneno. Ela morreu no colo de sua genitora, em frente à humilde residência e êle na cozinha, quase ao mesmo tempo. A noticia correu célere e dentro em pouco, uma verdadeira romaria acudia à casinha da rua Pituna, sem numero, em Rocha Miranda. Todos queriam ver os corpos dos meninos-suicidas e acotovelavam-se tecendo os mais variados comen-

(Conclui na 2.ª pág.)

56 MIL CRUZEIROS O PREÇO DO CRIME

SEQUESTRADO E ASSASSINADO NA ESTRADA DO REDENTOR

Três tiros prostraram sem vida o cobrador — Era portador de vultosa importância — Roubo, o móvel do crime — Envolto em mistério o bárbaro latrocínio — A vítima era chefe de numerosa prole — Em ação a polícia do 17.º Distrito

Mais um crime misterioso acaba de ser perpetrado para empolgar e comover a alma da cidade, para desafiar a argucia da Policia. Verificado em local longinquo e ermo, no seu cometimento, o autor ou autores demonstraram, tacitamente, frieza espantosa e covardia sem limites. A vitima foi um infeliz quinquagenario. Um homem ordeiro, trabalhador e honesto, que vivia para sua familia, a ela se dedicando com o especial carinho de que são dotados os verdadeiros chefes de familia, conscios de seus deveres. Seus costumes eram morigerados, seu trabalho era produtivo e sua honestidade ilibada, como prova a confiança que lhe depositavam seus patrões, para os quais dedicava o seu labor por mais de uma decada.

(Conclui na 8.ª pág.)



À esquerda, o trabalhador Alfredo Dias Salgado, quando falava à reportagem, vendo-se na outra extremidade, a viuva e uma das filhas do assassinado, a jovem Neusa; ao centro, o infortunado trabalhador, vitima do penoso latrocinio

JULGAMENTO EM PRAÇA PUBLICA

A defesa de Araci Abelha sugere o estádio de Caio Martins como palco dos debates — Começará no próximo dia 25 a sessão do Juri de Niterói — Um caso interessante...

Na próxima sessão do Juri, de Niterói, isto é, a partir do próximo dia 25, terá lugar o julgamento dessa mulher de triste celebridade que se chama Araci Andrade Abelha. O processo causou a maior sensação e a sociedade fluminense, conhecendo bem a história dolorosa do infeliz contador Abel, rapaz que lutava com tôdas as dificuldades para levar um pouco de conforto à esposa tão infiel quanto perversa, passou, embora não havendo uma confissão plena da criminosa, a ter certeza de que foi ela a causadora da morte do marido. Isto porque os indícios, como em crime algum, surgiram palpitantes, claros e insofismáveis, servindo contra a acusada melhor do que se ela tivesse dito a verdade.

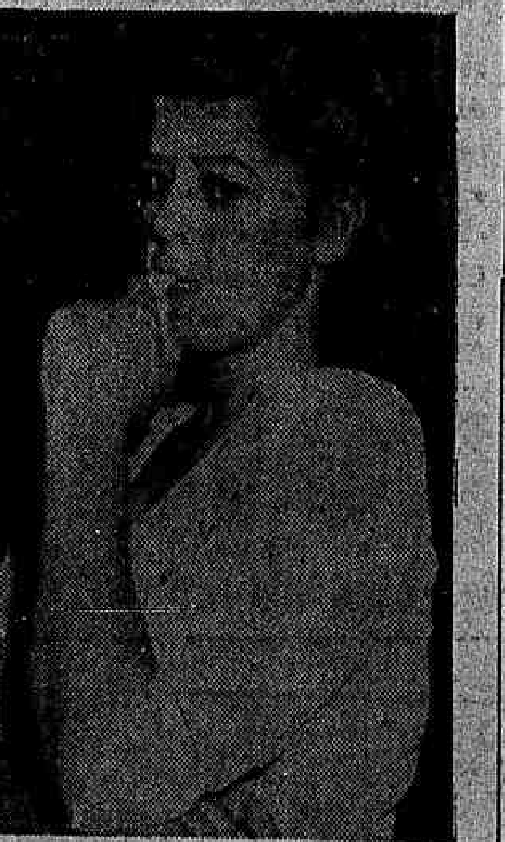
Araci poderia ter contado por que praticou o delito. Muitos criminosos isso o fazem e perante os magistrados justificam sua atitude e muitos deles com isso têm conseguido absolvição. Entretanto, a ré teve medo. Certamente pensou nos sérios motivos que contra si existiam e por isso resolveu mentir com rara astúcia e dramaticidade. As provas surgiram aos montes e ela de maneira hábil torcia a veracidade dos fatos, apresentando justificativas frágeis que caiam por terra como folhas secas de árvores estioladas.

Durante o sumário, pela sua vida pregressa, nas declarações que prestou, deu convicção plena de ter eliminado o espôso.

Matou. Pensava em poder dar livre expansão aos seus extintos. Havia, entretanto, o impecilho do marido. A justificativa do crime era outro crime e daí a razão de Araci silenciar a respeito. Vieram a pericia, o depoimento das testemunhas, os exames de tôda a ordem. Cada noticia a respeito, complicava mais a alegre viuva.

Seu cunhado, estudante de medicina, acom-

(Conclui na 12a. pág.)



Araci Abelha

A MANHÃ
Edição de hoje:
52 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO,
LETRAS E ARTE
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

PROTESTARÃO, NOVAMENTE, OS TRÊS GRANDES, CONTRA O BLOQUEIO DE BERLIM

A decisão tomada ontem à noite pelos EE.UU., França e Inglaterra, não paralisará os esforços dos mediadores — Bramuglia quer outra oportunidade com Vishinsky

PARIS, 16 (I. N. S.) — Fontes competentes informaram esta noite que as três grandes potencias ocidentais estão dispostas a protestar verbalmene junto ao Conselho de Segurança, contra o que seus governos respectivos consideram como ameaças à Paz mundial, promovidas pelos russos, em Berlim.

Os delegados dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha, estão estudando um projeto de chamar a atenção dos russos, perante o Conselho de Segurança, por motivos dos atos de "provocação" ocorridos na antiga capital alemã.

Por outro lado, os seis membros "neutros" do Conselho de Segurança não abandonaram a esperança para encontrar uma formula capaz de pôr termo ao

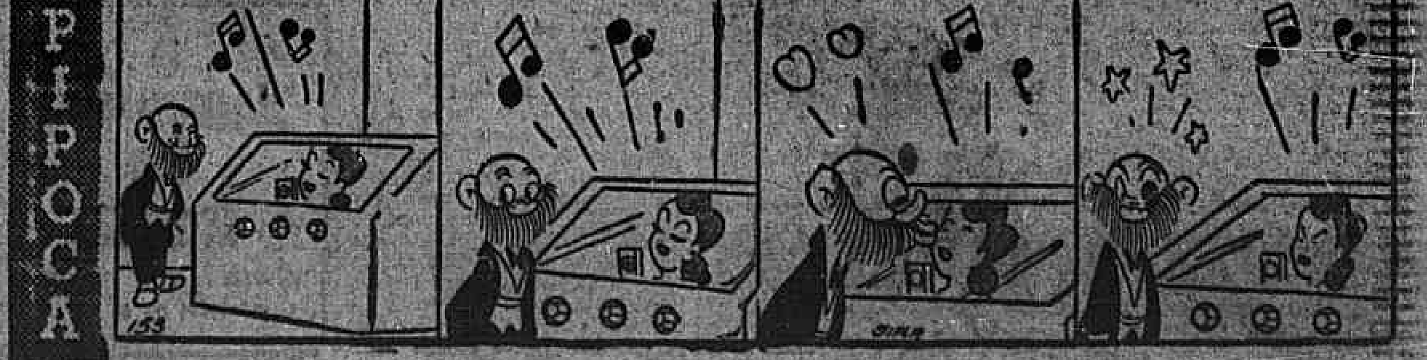
(Conclui na 2.ª pág.)

AMANHÃ O ENCERRAMENTO DA VOTAÇÃO DO AUMENTO NO SENADO

Veemente discurso do lider da maioria contra as emendas que elevam as despesas — O caso dos médicos sanitaristas — Rejeitada a melhoria dos diplomatas — Os servidores do Ministério da Fazenda

Reuniu-se, ontem, pela manhã, o Senado, sob a Presidencia do sr. Nereu Ramos, em sessão extraordinária, para continuar a votação, em discussão única, do projeto de lei da Câmara, que reajusta vencimentos e salários do pessoal civil e militar da União. Como noticiámos, na sessão da véspera haviam sido votadas inúmeras emendas ao projeto. Dado o adiantado da hora, não foi ultimada a votação das emendas, em número de mais de cem, razão por que foi convocada a sessão extraordinária da manhã de ontem. Julgava-se que faltavam ser votadas umas quinze ou vinte emendas, mas elas eram realmente em número de cerca de cinquenta. E ainda ontem, apesar da sessão só terminar depois das 13 horas, não foram votadas tôdas as emendas, restando ainda cerca de vinte, que só serão apre-

(Conclui na 8.ª pág.)



TOSSE GRIPE BRONQUITE
CESSATOSSE
É O SEU REMEDIO

A "SEMANA DA CRIANÇA"

As comemorações na Sociedade Brasileira de Pediatria e a distribuição dos premios instituidos pelo Instituto Cientifico São Jorge — Os trabalhos realisados em Curitiba — L.B.A. — Comemorações em todos os Estados da Federação

Entre as comemorações da "Semana da Criança" que hoje se encerram, destacou-se uma sessão solene realizada pela Sociedade Brasileira de Pediatria, na noite de terça-feira.

A sessão foi presidida pelo professor Rinaldo de Lamare, presidente daquela Sociedade e a mesa compôs-se dos representantes do ministro da Educação e do secretario geral de Saude e Assistencia. Falaram o dr. Miguel Pedro, diretor do Departamento de Puericultura do Distrito Federal, o qual fez uma exposição dos serviços empreendidos pela Prefeitura no setor da puericultura e, a seguir, o professor Jorge de Rezende, que fez uma importante comunicação cientifica, sobre a "PREVENÇÃO DAS TOXEMIAS TARDIAS da PRENHEZ".

Na sessão da Sociedade Brasileira de Pediatria foram distribuidos os dois premios "CARLOS FLORENCIO DE ABREU", constantes, respectivamente, o 1º, de uma medalha e da importancia de Cr$ 5.000,00 e, o 2º, de uma medalha e da quantia de Cr$ 2.000,00. Fez a entrega dos premios o dr. João da Silva Pereira, diretor-presidente do Instituto Cientifico São Jorge, tendo, nesta ocasião, falado, pela instituição doadora, o dr. Fernando Raja Gabaglia, cuja breve oração publicamos a seguir:

"O INSTITUTO CIENTIFICO S. JORGE acaba de, pelo seu ilustre diretor-presidente, o dr. João da Silva Pereira, conceder o Premio "CARLOS FLORENCIO DE ABREU", instituido há anos pelo sr. Salvador Alditacio Battaglia, o fundador do Instituto.

Quer o INSTITUTO CIENTIFICO S. JORGE, pela minha palavra, trazer a sua entusiastica solidariedade à obra de vulto que a Sociedade Brasileira de Pediatria tem desenvolvido e de que é prova esta esplendida solenidade, onde se farão ouvir vozes autorizadas, como a do dr. Miguel Pedro, diretor do Departamento de Puericultura e a do professor Jorge de Rezende.

Os premios que instituimos estão sob a égide de um nome que se impõe pelos serviços inestimaveis, quer na publica administração, quer nos dominios da ciencia e da clinica. Na realidade, o dr. Carlos Florencio de Abreu é uma figura exponencial da classe medica e o seu nome transpôs o circulo de seus colegas para se impor, pela beneficencia de sua obra social, à consideração geral.

O premio "CARLOS FLORENCIO DE ABREU" foi concedido, este ano, a uma medica e a um medico. À doutora Vera Lene Ribeiro, com o seu trabalho sobre "INFECÇÕES DEVIDAS AO PROTEUS MORGANI", coube a primeira distinção. Ao dr. Cleodulpho Viana Guerra foi, pela douta Comissão Julgadora, conferida a laurea, graças à memoria "O PEDIATRA E A MEDIDA DA INTELIGENCIA DAS CRIANÇAS: A TECNICA DE GOODENOUGH".

O INSTITUTO quer apresentar as suas felicitações aos brilhantes premiados e, nesta oportunidade quer tambem apresentar as suas vivas homenagens à Sociedade Brasileira de Pediatria, ao Departamento Nacional da Criança e ao Departamento de Puericultura, pelo trabalho de abnegação com que vêm prestando os mais valiosos serviços à Puericultura, a bem dizer, à pujança da nossa raça e à preservação do nosso povo.

Ao professor Rinaldo de Lamare, digno presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria — acompanhando, como o fazemos, a sua ação, sabemos quanto lhe está devendo a pediatria nacional pelo seu saber e pelo seu devotamento: tambem as nossas homenagens.

Senhores. A "Semana da Criança" é uma semana singular no calendario. Nela, todos se esforçam para intensificar o trabalho em prol da criança, base sobre a qual se assentam a grandeza, a segurança e a felicidade do Brasil. Rejubilemo-nos todos os que labutamos desinteressadamente nesta magnifica cruzada. O Instituto Cientifico São Jorge está presente, para reconhecer, hoje entre os mais ilustres trabalhadores da nobre e boa causa: a SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA".

CONCURSOS PRECIOSOS

Encerra-se hoje, como dissemos, a "Semana da Criança" de 1948. Foi mais uma brilhante série de comemorações, realizadas em todo o territorio nacional em favor da maternidade e da infancia.

Valem tambem destacar, pela sua significação, a 2ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, realizada em Curitiba, a grande Exposição de Puericultura do Departamento Nacional da Criança, da L.B.A., do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil e da Campanha Nacional da Criança, a inauguração do Abrigo Maternal da S.O.S., os numerosos concursos de robustez promovidos em todos os Estados da Federação, pelo SESC, pelas instituições particulares e oficiais e pelas prefeituras municipais.

EM NOVA IGUAÇU

Em Nova Iguaçu, realizar-se-á hoje, a festa de encerramento da "Semana", promovida pela Comissão Municipal da L.B.A., em colaboração com a Prefeitura Municipal, a Biblioteca falada, SAPS, o Serviço de alto falantes e de todos os institutos de ensino do municipio.

Do programa constam dissertações do dr. Francisco Manoel Brandão, presidente da C.M., dr. Nelson Balesdent, médico da instituição, dr. Dante Costa, do SAPS, professor Newton de Barros, diretor do Ginásio Leopoldo e do dr. Sebastião de Arruda Negreiros, prefeito Municipal, às quais se seguirá o Hino Nacional a ser cantado pelas representações de todos os colégios de Nova Iguaçu.

Haverá, além disto, projeção de filmes educativos, no Cine Verde, e distribuição de um lanche às crianças, oferecido pela LBA e pelo SAPS.

NO INSTITUTO PROFISSIONAL 15 DE NOVEMBRO

No Instituto Profissional 15 de Novembro, em comemoração à Semana da Criança, realizar-se-ão hoje várias festividades, destacando-se, entre elas, missa votiva, competições esportivas entre os alunos, recreação de jogos, cinema e natação, com a assistência das familias dos alunos, havendo distribuições de prêmios, balas e doces. Essas comemorações terão começo às 8 horas, terminando às 15 horas.

GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA
Faz anos amanhã o ministro da Guerra

Transcorre amanhã uma data muito cara ao Exército brasileiro e hoje também de simpática repercussão nacional: o aniversário do general Canrobert Pereira da Costa, titular da pasta da Guerra.

No exercício de encargos militares, ele soube imprimir invariavelmente a todos os seus atos o selo da energia e da justiça. Essas virtudes que se forjam no recesso das praças de guerra, onde arde continuamente a chama da vigilância patriótica, trouxe-as o general Canrobert para o amplo cenário da vida político-administrativa do país. Embora colocado à frente de um dos mais importantes órgãos da defesa nacional há relativamente pouco tempo, muito grandes são os serviços já prestados à Nação pelo seu patriotismo e clarividência. Todas essas circunstâncias favoráveis convergem para ressaltar a personalidade singular do ministro Canrobert Pereira da Costa que, amanhã, irá receber, nos abraços e manifestações de apreço dos amigos e admiradores, o testemunho de quanto é merecidamente estimado entre seus companheiros e em toda a sociedade brasileira.



General Canrobert Pereira da Costa

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Protestarão, novamente, os três grandes, contra o bloqueio de Berlim

(Conclusão da 1.ª pág.)

impasse de Berlim, embora o vice-ministro do Exterior russo, Andrei Vishinsky, tenha manifestamente, menosprezado seus esforços.

O Conselho de Segurança prosseguirá em deliberações sobre o problema na proxima terça-feira, e nessa ocasião, as potencias ocidentais responderão às perguntas que lhes foram dirigidas pelo ministro do Exterior da Argentina, Atilio Bramuglia, a respeito do bloqueio sovietico. Por seu lado, os russos se negaram a prestar a informação solicitada por Bramuglia, em nome dos membros "neutros" do Conselho.

Ao responderem às perguntas de Bramuglia, as potencias ocidentais poderiam formular um novo protesto contra os ultimos atos de provocação dos russos em Berlim, com a finalidade de sustentar ainda mais a alegativa ocidental de que a Russia está ameaçando a Paz.

Novo encontro com Vishinsky

PARIS, 16 (A. P.) — Os delegados da Argentina, da Siria, da Belgica, da China, do Canadá e da Colombia — os seis neutros do Conselho de Segurança — conferenciaram mais uma vez entre si, em carater privado, a proposito da crise de Berlim, mas não foi fornecida nenhuma informação sobre os resultados dessa reunião.

Alguns dos auxiliares dos delegados disseram que Bramuglia ainda pretende avistar-se novamente com Vishinsky, na esperança de que a Russia concorde em apresentar ao Conselho de Segurança uma declaração por escrito, apresentando os seus pontos de vista.

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS
N. 1 098 Sala 1 - Sob.
Telefone 43-7653

REGRESSA DOS EE. UU. O SR. JOHN ABBINK

Os trabalhos da Missão Abbink que se processam no Ministerio da Fazenda, contarão na semana que hoje se inicia com a presença do sr. John Abbink que é esperado nesta capital, de regresso dos Estados Unidos, na quarta-feira.

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.º AND. — S. 607 — 3.ª, 5.ª E SÁBADO DAS 16 HORAS EM DIANTE.
FONES: 22-4512. RES. 38-0042.

INFORMAÇOES UTEIS

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Do Sul a Leste, frescos.
MAXIMA: — 28.1.
MINIMA: — 15.8.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará dia 22 — sexta-feira — o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

PREFEITURA

O pagamento na Prefeitura será iniciado terça-feira próxima, dia 19, quando serão pagos os integrantes do lote n. 1.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE

1º DF: — Rua Senador Dantas 118-E — loja — Rua da Misericórdia 24 — Livramento 100 — Lavradio 147 — Avenida Mem de Sá 80 — Senador Pompeu 99 — Largo da Carioca 10 e 12. — 2º DF: — Rua Haddock Lobo 123-B — 350 — Estácio de Sá 71 — Mariz e Barros 635 — Rua do Matoso 47 — Catumbi 67 — Praça Condessa Paulo de Frontin 48 — Rua do Bispo 139 (2ª loja) — Benedito Hipólito 182 — Itapiru 175. — 3º DF: — Rua do Catete 37 e 287 — Laranjeiras 213 — Marquês de Abrantes 211 — Almirante Alexandrino 98 — Cosme Velho 128 — Praia do Flamengo 118-A — 4º DF: — Rua Carlos Góis 88 — Humaitá 31 — Rua da Passagem 6-A — Voluntários da Pátria 365 — Marquês de Olinda 95-B — São Clemente 82 — Pacheco Leão 16-A — Marechal Cantuária 166. — 5º DF: — Avenida Copacabana 209 — 813 e 498 — Santa Clara 127 — Visconde de Pirajá 616 (loja 4ª) — e 538 — Rua Souza Lima 8 — Siqueira Campos 119-A — Joaquim Nabuco 2 — Maria Quiteria 60. — 6º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 152 — Rua São Cristovão 566 e 1.238 — General Sampaio 42 — Piratini 591 — Olimpio de Melo 677 — São Januario 76. — 7º DF: — Rua Conde de Bonfim 879 — Praça Saenz Pena 25 — Rua São Francisco Xavier 104 — Rua Uruguai 317-A. — 8º DF: — Avenida 28 de Setembro 21-A — 326 — Barão de Mesquita 367 — 54 e 86 — Visconde de Santa Isabel 4 — Itabaiana 3-A — Visconde de Abaeté 34 — São Francisco Xavier 665. — 9º DF: — Rua Adolfo Bergamini 345 — Alvaro de Miranda 38 — Ana Neri 78 e 1.008 — Aquidabã 150 — Aristides Caire 302-B — Arquias Cordeiro 310 — Assis Carneiro 65 — Barão do Bom Retiro 156-A — Bernardino de Campos 128 — Cachambi 357 (2ª loja) — Dias da Cruz 476 — João Ribeiro 196 — Avenida Suburbana 7.304 — Rua 24 de Maio 428. — 10º DF: — Avenida Suburbana 8.701 — Estrada Barro Vermelho 524 — Capitão Couto Menezes 28 — Avenida Automovel Clube 2.297 — Estrada Marechal Rangel 918-B — Estrada Monsenhor Felix 403 — Rua Conselheiro Galvão 654 — Rua João Vicente 1.121 — Avenida 1º de Maio 17 — Rua Fernandes Marinho 13 — Pacheco da Rocha 105 — Américo Rocha 418 — Largo da Pavuna 45-A — Estrada Marechal Rangel 5 — Rua Sidônio Paes 19 — Clarimundo de Melo 798-A — Carolina Machado 490. — 11º DF: — Praça das Nações 74 — Rua General Maxwell 438 — Rua Tenente Abel Cunha 145-B — Avenida dos Democráticos 921 — Cardoso Moraes 514-A — Costa Mendes 200 — Uranos 997 — Dr. Alfredo Barcelos 755 e 584 — João Rego 161 — Praça Progresso 20 — Venina 55-A — Quito 385 — Jucurutan 134 — Lobo Junior 1.541-A — e 2.130 — Bulhões Marcial 109 — Lucas Rodrigues 10-A — Itabira 21-B — Estrada Braz de Pina 1.309 — Rua Antenor Navarro 170 — 12º DF: — Avenida Geremario Dantas 12 — Rua Candido Benicio 1.037. — 13º DF: — Rua Coronel Tamarindo 596 — Avenida Santa Cruz 492 — Estrada Rio do Pau 30 — Estrada Nazareth 752 — Rua Japaratuba 1.381 — Belizario de Souza 36. — 14º DF: — Rua Ferreira Borges 23 — Estrada do Monteiro 4. — 15º DF: — Rua Felipe Cardoso 128. — 16º DF: — Praia de Olaria 307.

SEGUNDA-FEIRA

1º DF: — Rua Sacadura Cabral 105 — Avenida Francisco Bicalho 405 — América 229 — Barão de São Felix 89 — Frei Caneca 142 — Visconde do Rio Branco 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca 10 e 12. — 2º DF: — Haddock Lobo 1 — Aristides Lobo 229 — Mariz e Barros 890 — Matoso 15 — Catumbi 6 e 121 — Campos Sales 30-A. — 3º DF: — Rua do Catete 245 — Laranjeiras 188 — Marquês de Abrantes 213 — Aurea 39 — Rua Alice 7-A. — 4º DF: — Rua São João Batista 14 — Jardim Botânico 697 — Voluntários da Pátria 244 — Rua da Passagem 92 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-A — Real Grandeza 313 — Marechal Cantuária 166. — 5º DF — Rua Gustavo Sampaio 229 — Avenida Copacabana 726 — 442 e 945 — Rua Siqueira Campos 83 — Maria Quitéria 65. — 6º DF — Rua São Luiz Gonzaga 152 — Piratini 591 — São Cristovão 566 e 1.233 — General Sampaio 42. — 7º DF: — Rua Conde de Bonfim 98 e 819 — Boa Vista 105. — 8º DF: — São Francisco Xavier 428 — Pereira Nunes 221 — Avenida 28 de Setembro 344 — Barão de Mesquita 764-A e 1.039 — Leopoldo 314 — 9º DF: — Adolfo Bergamini 104 — Ana Neri 2.078-A — Aquidabam 335-A — Aristides Caire 349 — Assis Carneiro 60 — Barão do Bom Retiro 370 — D. Romana 56 — Frederico Meier 26 — Goiás 234 — Avenida João Ribeiro 263 — Rua José Bonifácio 503 — Rua José dos Reis 525-B — Avenida Suburbana 5825 — Rua 24 de Maio 4440 — Rua Souza Barros 665. — 10º DF: — Estrada Monsenhor Felix 504 — Estrada Vicente de Carvalho 2[illegible] — Rua dos Topázios 71 — Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 174 — Avenida Automovel Clube 2.884 — Estrada Otaviano 288 — Rua João Vicente 667 — Carolina Machado 1.556 — Rua Siricí 8-B — Avenida Suburbana 9.377 — Estrada Marechal Rangel 8 — Rua Elias da Silva 417 — Coronel Rangel 85 — Carolina Machado 490. — 11º DF: — Rua Jacurutá 184 — Lobo Junior 2.130 — Praça das Nações 42 — Rua Cardoso Moraes 140 — Uranos 963 — Vinte e Três de Agosto 36 — Etelvina 9 — Angélica Mota 23 — Bulhões Marcial 109 — Itabira 39 — Avenida Nova Iorque 150 — Rua Quito 385 — Estrada Vicente de Carvalho 1.604 — Noemia Nunes 786 — 12º DF: — Rua Candido Benicio 4.152 — 13º DF: — Avenida Cônego Vasconcelos 45 — Albino de Paiva 195 — Japoara 58 — Cajaiba 41. — 14º DF: — Rua Ferreira Borges 4. — 15º DF: — Rua Senador Camará 29 e Lopes Moura 66. — 16º DF: — Praia de Olaria 307 e Pinheiro Freire 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO —
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itaperá.
AV. SUBURBANA — (entre Curitiva e Apacê).
JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Sto. Cristo.
LARGO DO CATUMBI —
BONSUCESSO — Rua Dias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Av. Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Av. Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

EXERCICIO DE TIRO COM CANHÕES ANTI-AÉREOS

Comunicam-nos do Ministério da Guerra através da Agência Nacional: "O I. 1.º R. A. Ae. fará realizar na Barra da Tijuca nos dias 21 e 22 de outubro das 8.00 às 17 horas, exercicios de tiro real sôbre alvo aéreo rebocado, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal da Sernambetiba numa profundidade de 9 milhas a partir do litoral".

PACTO DE MORTE!

(Conclusão da 1.ª pág.)

tários, em volta dos mortos, a respeito dos motivos que poderiam tê-los levados a tão tresloucado gesto.

Do namoro ao noivado

João Bosco de Paiva, funcionário de uma oficina de reparos de calçados, situada na rua dos Topazios, numero 226, apesar dos seus 17 anos, sentiu-se fortemente impressionado com a jovem que lhe apresentou um par de sapatos para ser consertado. Loira, muito simpática, explicou ao rapaz como queria fosse feito o reparo. Dentro em pouco, palestravam como velhos conhecidos e despediram-se com a promessa de que Ariete Naline — é êsse o seu nome — teria seus sapatinhos como novos.

Dias depois, Ariete, que contava 16 anos de idade, voltou à oficina para buscar os sapatos e o namoro teve então inicio. Todas as noites o rapaz demorava-se em longas palestras com a mocinha no portão da residência desta. Trinta dias depois, João Bosco de Paiva, procurou os pais da jovem Ariete e pediu-a em casamento. Sua mãe, Candida Fraga Caetano, ponderou ser Ariete ainda muito jovem. Todavia o rapaz insistiu, falou-lhe do forte amor já existente entre ambos. A moça, por sua vez, dissera alimentar o firme propósito de casar-se com João. Em vista disso, foi permitido o noivado. Queria o rapaz realizar os esponsais o mais depressa possivel, tendo mesmo, dado os primeiros passos no sentido de obter o mobiliário necessário para uma casa modesta.

Os pais do operário, já conheciam os da futura nora e as relações, mais estreitaram-se entre as duas familias. Ariete, frequentemente, passava o dia na residência dos pais do noivo, pelos quais era estimadíssima.

O duplo suicidio

Ontem à tarde, encontrava-se a senhora Candida Fraga Caetano, fazendo compras num armazem situado nas proximidades de sua casa, quando um garoto, morador na vizinhança, avisou-a de que sua filha e o noivo, estavam passando mal. Assustada com a noticia, a senhora correu para sua casa e ao transpor o portão, viu sua filha, saindo do quarto de dormir, cambaleando, para cair poucos passos mais adiante. Atrás dela, nas mesmas condições, o noivo, o qual ainda voltou para o interior da residência, indo cair na cozinha.

Atonita, a senhora ama colocou a cabeça da jovem no seu colo. Esta já não falava mais. Segundos depois, expirou. Enquanto isso, João Bosco de Paiva exalava também o ultimo suspiro, no local em que caiu, como que fulminado.

A senhora Candida, correu para o interior da residencia e solicitou que fossem pedir socorros médicos para os jovens, pois ignorava o que ocorria. Supunha estar a filha, presa de um ataque. Todavia, momentos depois, deparou sôbre um movel, no seu quarto de dormir, uma lata contendo restos do terrivel veneno e a seu lado, um laconico bilhete escrito pelo rapaz. A infeliz mãe, pôde então medir a extensão da desgraça que a atingira: Sua filha suicidara-se em companhia do futuro genro. Quando o médico da Assistencia Municipal chegou, nada mais pôde fazer, senão atestar os óbitos.

Nossa reportagem ouviu a mãe da infortunada jovem. Disse ela ignorar por completo quais as causas do gesto dos noivos, pois, a união entre ambos era esperada com prazer por ambas as familias. Os pais de João Bosco de Paiva, Berlindo Paiva e Tereza Barbosa de Paiva, tinham pela futura nora, grande afeição. Procuramos saber se teria havido entre ambos alguma rusga.

— Em absoluto, respondeu a senhora; davam-se admiravelmente bem. Minutos antes do duplo suicidio, estiveram os dois palestrando alegremente, sem deixar transparecer os sinistros intentos de que eram possuidos.

Os pais do rapaz, também não encontraram razões para explicar o ocorrido.

O bilhete encontrado

O bilhete encontrado ao lado da lata de veneno é laconico. Dizia que não havia culpados pelo que fizeram e podiam perdão aos pais.

Estiveram no local as autoridades do 24.º distrito policial, que providenciaram sôbre a remoção dos cadaveres para o necrotério do Instituto Médico Legal, de onde sairão ainda hoje os feretros.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

QUEREM UMA NOVA ORDEM PARA AS NAÇÕES UNIDAS

PARIS — 16 — (INS) — Delegados de pequenas nações, amigos da franqueza, dizem que querem uma nova ordem para a UN, e isso imediatamente. Estão seriamente preocupados que as eternas brigas entre russos e ocidentais acabem por arruinar a UN, que, desejam ansiosamente, não deve ser arruinada.

O que acima de tudo desejam essas pequenas nações é que a Russia, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e China façam as pazes e comecem tudo de novo. Em meio às constantes escaramuças orais entre a Russia e as outras grandes potencias, já estão prontos a admitir que a UN não pode funcionar se os seus irmãos maiores não cooperam entre si.

Convocação da Fôrça Aérea Brasileira

(Noticia na VIDA MILITAR)

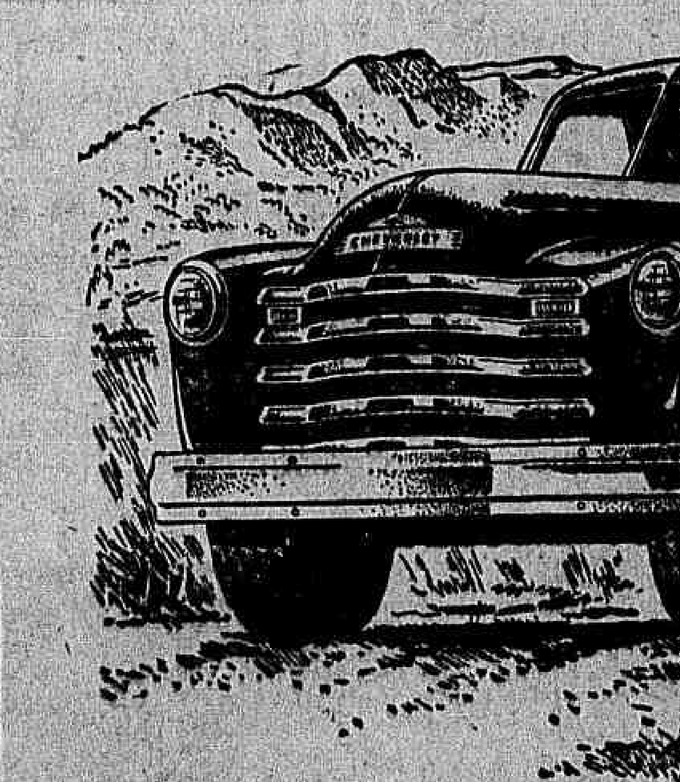
Peron ao lado de Franco

MADRID, 16 (R) — Em conferencia à imprensa hoje, nesta capital, o dr. José Arce, delegado argentino à ONU, reiterou que seu país seria um enérgico adversario da proposta polonesa da revisão da chamada "questão espanhola", na sessão da ONU.

Arce acrescentou que a Espanha estava conquistando o apoio latino-americano nas Nações Unidas, com exceção de uns poucos paises como a Venezuela e a Guatemala. A uma pergunta sôbre se achava que a União Sovietica deixaria a ONU, Arce respondeu: "Não, porque com homens inteligentes como Vyshinsky e Gromyko a Russia pode tirar bom partido das Nações Unidas".

Extra-reforçado, maciço e poderoso, o Caminhão CHEVROLET aceita o impacto de toneladas de carga, nos trabalhos mais árduos, sem prejuizo de sua notável eficiência! CHEVROLET é o produto de uma experiência universal em transportes, que o conduziram à primazia de líder dos aperfeiçoamentos mecânicos. Por isso, quando se exige durabilidade, economia e performance a melhor escolha recai num CHEVROLET. E como resultado... CHEVROLET é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!

1º para GRANDES CARGAS!



Chevrolet
Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

FLECHA EM O INVENCIVEL

Flecha, chamado por seu velho amigo Tourneau que depois da invasão da França se refugiara com a filha em Marrocos, chega a seu destino, onde encontra o amigo preocupado porque a região está infestada de bandidos, os quais assaltam caravanas e aldeias o misterioso "chefe do bando é chamado "O Invencivel".

34 PAGARÁ CARO, VÍBORA MALDITA!!
35 GOSTARIA DE USAR MINHAS MÃOS, MAS AGORA NÃO CONVÉM...
36 HÁ UMA SÓ SALVAÇÃO PARA VOCÊ: ESCREVA A SEU PAI PARA QUE ENTREGUE O COFRE AO PORTADOR DESTA MENSAGEM.
NÃO E NÃO!

O LABIRINTO DA MORTE

(Novela de P. W. FLOWER)
(Ilustrações de N. QINTO)

126 LARGUE-ME, PESTE!
127 SIM, LOGO QUE ORDENAR A LIBERDADE DE LÉO, SENÃO
128

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 10 — 5.º — 22-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

Musica

TEMPORADA LIRICA

"RIGOLETTO"

MAIS uma ópera foi apresentada, no Teatro Municipal em quarta récita de assinatura — "Rigoletto", de Verdi, atuando como protagonistas o barítono Joaquim Villa, o tenor Giuseppe Di Stefano e o soprano Elisabeth Thompson.

Já aqui nos referimos a essa artista, quando interpretou "Lucia de Lamermoor". Dissemos que ela possui voz doce nos "pianissimos", timbre agradabilissimo, porém voz desigual e áspera nos agudos.

Foi o que se confirmou no último espetáculo, quando interpretou "Gilda". Isso não quer dizer que não tenha merecimento, pois é ainda muito jovem e inexperiente.

Provavelmente só o tempo levará sua voz a um caminho certo, uma vez que possui volume, frescor e generosa expansão, além de um fisico encantador e grande beleza.

Di Stefano era a grande expectativa da noite, porquanto fôra anunciado como o "maior e mais caro tenor do mundo". Evidentemente houve exagero na propaganda.

Agradou muito, sem no entanto suscitar grandes entusiasmos. Possui, realmente, bela voz. Canta com espontaneidade e calor, mas falta-lhe um certo controle que só o tempo lhe ensinará. Assim como a Thompson, Di Stefano é também muito jovem, contando apenas vinte e três anos, segundo reza o programa.

Tem, todavia, um belo futuro à sua frente. Não lhe faltam qualidades, tais como fisico, voz intensa e temperamento artístico invulgar.

Foi aplaudido com entusiasmo nas arias "Questa o quella", "Parmi veder le lagrime" e "La donna è mobile".

Joaquim Villa fez um ótimo "Rigoletto", sendo bisado no dueto "Si vendetta", que lhe valeu grande ovação ao lado de Elisabeth Thompson, que por sua vez cantou o "Caro nome" de modo aceitável.

O baixo-cantante Alfredo Mello fez sua estréia em "Ceprano", agradando plenamente. Citamos ainda: Stefano Pol em "Marullo", Savein em "Giovanna", Gilda Rosa em "Madalena" que se saiu muito bem, Cleusa, a "Condessa de Ceprano", Nino Primi, "Borsa" e Jaspe Moura, que foi um "Pagem" gracioso e atraente.

O quarteto "Bella figlia dell'amore", com Di Stefano, Thompson, Villa e Gilda Rosa, foi bisado, assim como "La donna è mobile", por Di Stefano.

Asdrubal Lima fez um excelente "Monterone" e Americo Basso um notável "Sparafucile".

Tamara Capeler, a nossa graciosa bailarina, atuou no primeiro ato com o Corpo de Baile.

A orquestra apresentou-se sob a regencia do Maestro Corrado Mussini, que a trouxe bem equilibrada.

Cenários habituais; o côro demonstrou estar bem ensaiado.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

CHARLES MUNCH inaugurou, como "Guest Conductor", a 15 de outubro, a temporada da orquestra sinfônica de St. Louis.

—

COMO parte das comemorações centenárias da Universidade de Wisconsin, o violinista Fritz Kreisler executará, em novembro, sua composição "The Valiants of Wisconsin", escrita em homenagem à referida Universidade.

—

UMA nova revelação da côr negra surgiu quando a soprano Hayme Richardson encarnou, recentemente, o papel de "Aida", em Addis Abeba.

—

FOI considerada como uma excentricidade a encomenda que o regente Efrem Kurtz fez à desenhista Gisele Dieuville, em Paris, encarregando-a de criar o modêlo que servirá de uniforme às senhoras que tomam parte na orquestra sinfônica de Huston, no Texas, para onde o referido regente foi, recentemente, nomeado diretor musical.

Hoje

— As 10 horas, no Rex, a O. S. B.

— As 10 horas, no Teatro D. Pedro de Petrópolis, "Cultura Artistica".

— As 16 horas, audição de alunos da professora Zilá Moura Brito.

Amanhã

— As 21 hs., na A. B. I., a pianista Maria Aparecida.

— As 21 horas, na E. N. M., a cantora Iára Coelho.

— As 17,30 horas, na E. N. M., o pianista Henry Jolles, no "Ciclo Mozart".

Terça-feira

— As 20,30 horas no Auditório do M. E. S., o pianista Alexandre Orlowsky.

— As 21 horas, na A. B. I., a cantora Rosita Fonseca.

— As 21 horas, na E. N. M. concerto do "Centro Artistico Musical".

Temporada Lírica

Hoje, segunda vesperal, com "Rigoletto". Protagonista: Di Stefano.

—

Dia dezenove, terça-feira, 5.ª récita de gala.

Recital da pianista Maria Aparecida Prista

Amanhã, às 21 horas, na A. B. I., a jovem pianista Maria Aparecida Prista efetua um recital, cujo

A jovem pianista Maria Aparecida, que amanhã dará seu recital na A. B. I.

programa consta das seguintes composições:

I — D. SCARLATTI — Duas sonatas (1685-1757). BENEDETTO MARCELLO — Assai Allegro (1686-1739). HUMMEL — Rondó (1778-1837).

II — SCHUMANN — Carnaval, Op. 9.

III — OCTAVIO MAUL — Estudo. DEBUSSY — Les collines d'Anacapri. SHOSTAKOVICH — Polka. DELIBES — Dohnanyi — Naila (Valsa).

O. S. B.

Hoje, às 10 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará mais um concerto no Teatro Rex, sob a regência do maestro Szenkar. Em programa, festival Beethoven: "Egmont", "Primeira Sinfonia", e "Terceira Sinfonia", (Heróica).

No dia 20, sob a regência de Eleazar de Carvalho, a O. S. B. dará na Rádio Ministério da Educação um Festival Villa-Lobos.

Cultura Artistica de Petrópolis

Hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro D. Pedro, a Cultura Artistica de Petrópolis, fundada e dirigida pela professora Alcina Navarro, dará um concerto em homenagem ao saudoso maestro Lorenzo Fernandez.

O programa será desempenhado pela cantora Ana Maria Fiuza.

Cyclo Mozart

A quarta aula do "Curso Extraordinário" da Escola Nacional de Musica a cargo do professor Henry Jolles realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no salão Leopoldo Miguez, com o seguinte programa: a) Sonata em Fá Maior (K. 332); b) Concêrto em Sol Maior (K. 453), com acompanhamento de piano. A entrada, como de costume, será franqueada ao publico.

Iára Coelho

A cantora Iára Coelho dará amanhã, às 21 horas, um recital na E. N. M., cantando páginas de Scarlatti, Handel, Campra, Grety, Brahms, Schumann, Ravel, Valverde, Rossini, Maria Bird, Nepomuceno, Mignone, Newton Padua, Djalma Guimarães, Martinez Grau, Vieira Brandão e A. Carlos Junior.

Alexandre Orlowsky

O recital do pianista Alexandre Orlowsky está marcado para terça-feira, às 8,30 horas, no auditório do M. E. S.

Associação Artistica Matilde Bailly

Essa associação anuncia um novo concêrto terça-feira, à noite no salão da A. B. I., com a colaboração, da cantora Rositta Fonseca.

Em programa, páginas de Scarlatti, Remaby-Korsakoff, René Saint-Sens, Rimsay-Korsakoff, René Baton, Hageman, Obradors, Juan Leoz F. Braga e Nepomuceno.

J. Guerra Vicente

No próximo dia 19, na E. N. M., às 17,30 horas, recital das composições de J. Guerra Vicente. Em programa: "Resignações"; "Filigrana"; "Enlêvo"; "Dança n.º 1"; "Noturno"; "Sonhando"; "Soneto"; "Cipreste"; "Violeta"; "Sonata". Tomarão parte as pianistas Dina Gomberg, Dilma Lima Brandão, o violinista Henrique Niremberg e violoncelista Eberhard Finke.

Marly Quintella

A jovem pianista Marly Quintella dará na próxima terça-feira, às 21 horas, um recital na Escola Nacional de Musica, para o "Centro Artistico Musical".

Em programa, páginas de Scarlatti, Weber, Chopin, Debussy, Lorenzo Fernandes, Barroso Neto, Villa-Lobos.

Audição de Musica Brasileira

Em comemoração do centenário da Escola Nacional de Musica a professora Zilah Moura Brito, apresentará hoje, às 16 hs., no "Salão Leopoldo Miguez", os seus alunos da classe de piano, em uma audição especial composta exclusivamente de musica brasileira.

Francesca Noziéres

A declamadora Francesca Noziéres reaparecerá no próximo dia 26, às 17,30 hs., na Escola Nacional de Musica. O programa é o seguinte: "Vinho de Hebe" — RAYMUNDO CORRÊA; "El Retrato" — ISAIAS GAMBOA; "Canto da minha terra" — HEGARIO MARIANO; "El Poncho" — FERNAN VALDEZ; "A Chacara" — JONAS SILVA; "Um Chapeau de Theatre" — ZAMACOIS; "Embriaguez" — ALBERTO DE OLIVEIRA; "Evocação" — ALDO MOURA; "La Vierge a Midi" — PAUL CLAUDEL; "Vamos, o mar espera" — AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT; "La Casada Infiel" — GARCIA LORCA; "El Boyero" — LEOPOLDO JIMENEZ, "Primavera" — ALOYSIO DE CASTRO; "Duas Almas" — ALCEU WAMOSKY; "Canto de Amor" — MARIA SABINA.

GRANDE VENDA do 10º aniversário!

"A ESCOLAR" comemora a sua formidavel

VENDA DE ANIVERSÁRIO!

SALDOS DO BALANÇO

Tudo por quase nada! Uma só vez por ano!

ALGUMAS OFERTAS:

SECÇÃO DE CALÇADOS

	De	Por
Grande variedade de calçados, tipo bebê, em diversos modêlos e côres.	Cr$ 5?,00	Cr$ 39,00
Sapatos para colegiais — meninos e meninas — Salto de borracha e chapas	Cr$ 100,00	Cr$ 85,00
Alpercatas, modêlo abotinado, em todas as côres. — De 18 a 26	Cr$ 50,00	Cr$ 45,00
De 27 a 32	Cr$ 75,00	Cr$ 55,00
De 33 a 37	Cr$ 75,00	Cr$ 65,00
Lindo modêlo de calçado em camurça, todas as côres, saltos 6 ½, 5 ½ e 4 ½	Cr$ 200,00	Cr$ 150,00
Sapatos para homem em cromo, nas côres preta, marron e havana, com vira francesa	Cr$ 250,00	Cr$ 195,00

Também vendemos, para pagamento em 10 prestações, por intermédio da CRUZLAR

CAMISARIA E SAPATARIA

A ESCOLAR

RUA DA CARIOCA 66-68-72-74-76 JUNTO AO CINE IDEAL

INSTALA-SE A JUNTA DELIBERATIVA DO I. N. M.

Fazem uso da palavra o ministro da Agricultura, o presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior e o presidente do Instituto Nacional do Mate



Realizou-se, ontem, a sessão inaugural da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, tendo ocupado a presidencia de honra, a convite do presidente do I. N. M., o sr. dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, que fez expressivo improviso ao dar inicio aos trabalhos, declarando ser propósito do govêrno Federal prestar o merecido apôio à economia ervateira, em sua nova e promissora fase de expansão. Salientou, também, a obra dessa autarquia, que tudo vem fazendo pela difusão do precioso produto, tanto no interior, como nos antigos mercados, sobretudo na conquista de novas praças consumidoras. Falou, igualmente, o sr. general Anápio Gomes, presidente do Conselho de Comércio Exterior, testemunhando o interesse especial com que tem acompanhado as iniciativas e realizações do referido Instituto, pela leitura objetiva e bem documentada dos relatórios presidenciais.

Estiveram presentes os srs. Nilo Ramos, representando o senador Nereu Ramos, vice-presidente da Republica; dr. José Valle, representando o dr. Ovidio de Abreu, titular interino da Pasta da Fazenda; dr. Adrião Caminha Filho, representante do Ministério da Agricultura, perante àquela Junta, além de outras autoridades e pessoas gradas inclusive os membros da Junta Deliberativa, representando os Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Na "foto" acima, vê-se, de pé, o dr. Generoso Ponce Filho, presidente do I. N. M., quando saudava as autoridades presentes, expondo, a seguir, circunstanciado Relatório sôbre os problemas ervateiros, o maior dos quais — frisou — é o da expansão do seu consumo, num mais vasto plano de ação.

MULTADO EM OITO MILHÕES DE PESETAS

ESSA SANÇÃO FOI IMPOSTA AO PROFESSOR JIMENEZ ASUA

MADRID, 16 (U. P.) — O Boletim Oficial revela que uma multa de 8 milhões de pesetas foi imposta em 1941 ao exilado Luis Jimenez Asua, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Madrid.

As sentenças de multas contra numerosos republicanos acusados de crimes civis durante a revolução espanhola foram publicadas no Boletim Oficial sem qualquer explicação.

Luis Jimenez Asua está, segundo se acredita, na América, possivelmente no México.

3.º ANIVERSÁRIO DA MARCHA DOS DESCAMISADOS

POR ISSO OS HOTEIS DE LUXO SÓ FORNECERÃO REFEIÇÕES FRIAS

BUENOS AIRES, 16 (R.) — Os hospedes dos hotéis de luxo nesta capital terão de se resignar, hoje, a refeições frias, quando, pela segunda vez em menos de um mês o Govêrno paralisar totalmente, amanhã, a vida nacional, como parte de uma gigantesca demonstração politica.

Trata-se do terceiro aniversário da "Marcha dos Descamisados", quando se registrará aqui uma manifestação de que participarão milhares de trabalhadores. Há três anos passados, êsses mesmos operários, numa grande demonstração de apôio a Perón, conseguiram a libertação de seu estimado líder, prisioneiro num pôsto naval desde sua demissão da vice-presidencia.

GRANDE HOMENAGEM DOS FERROVIÁRIOS AO PREFEITO MENDES DE MORAIS

No dia 30 do corrente mês a União dos Ferroviários do Brasil fará realizar na sua sede social à avenida Presidente Vargas número 1850, 2º andar, uma grande homenagem dos seus associados ao prefeito general Mendes de Moraes em reconhecimento aos serviços prestados a essa coletividade.

Solidarizando-se a essa homenagem tomarão parte trabalhadores de outras categorias profissionais.

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA GESTÃO DANIEL DE CARVALHO

Amanhã, dia 18, o ministro Daniel de Carvalho completa o seu segundo aniversário de gestão à frente da pasta da Agricultura. Os seus amigos farão celebrar, às 9 horas na Candelária, missa em ação de graças pelo transcurso da data. Em seguida, no gabinete do Ministro, s. excia. receberá os cumprimentos do funcionalismo da Agricultura, em nome do qual falará o engenheiro Mário Pinto, diretor-geral da Produção Mineral.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CAPITAL CRS 100 000 000,00

RUA DA QUITANDA, 129

Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques

CURIOSIDADES



Fortalecerá o Império Britânico e contribuirá para a segurança mundial

Declarações do primeiro ministro Frazer sôbre a conferência de chefes de govêrno que se realiza em Londres — O tratado de paz com o Japão

LONDRES, 16 (De Richard McMillan, da United Press) — Em declarações exclusivas à United Press, o sr. Peter Frazer, primeiro ministro da Nova Zelandia, declarou que na conferencia de chefes de governo do Imperio Britanico, que se realiza presentemente nesta capital, desenvolve-se novo equilibrio de poderes que contribuirá grandemente para a segurança mundial.

"Pode-se dizer que, após esta conferencia, o Imperio Britanico sairá muito fortalecido, o que seria maravilhoso para todos os povos", inclusive os Estados Unidos pois esta nova coesão do Commonwealth será um poder de equilibrio para a segurança mundial". Acrescentou que, a principio, temia-se que a conferencia assinalaria mais profunda tendencia para a desintegração da estrutura do Imperio Britanico. Estados novos dentro do Imperio Britanico, como a India, o Paquistão e o Ceilão, completamente independentes, demonstraram surpreendentemente desejos de estreitar seus vinculos com o Imperio Britanico.

Disse o primeiro ministro da Nova Zelandia que a India demonstrou desejo real de permanecer no Imperio Britanico na base de amizade mutua e isso contribuiu para fortalecer a fraternidade das Nações britanicas. Contudo, o representante da India, Pandit Nehru, não fez tal declaração oficialmente porém a mesma se depreendeu de suas afirmativas na Conferencia.

A INDIA DENTRO DA COMMONWEALTH

Entretanto, algumas fontes autorizadas confirmaram a decisão do chefe do governo da India de permanecer dentro da Commowealth, restando-lhe agora conseguir convencer aos demais membros do governo indu.

Com respeito ao Extremo Oriente, o sr. Peter Frazer declarou que era vital concluir o tratado de paz com o Japão quanto antes. Disse que "estamos ansiosos por ver a paz restabelecida no Japão por varios motivos. Julgamos que agora esse assunto tem de ser resolvido".

Frazer continuou: "Somos partidarios de animar o ressurgimento da industria japonesa, no interesse da economia do Extremo Oriente, porém queremos garantias claras sobre o controle do potencial belico japonês. Quero fazer constar que todos nós apreciamos a magnifica obra realizada pelo general Mac Arthur. Entretanto, custar-nos-á ver o futuro do Japão regulado por todas as potencias interessadas, reunidas ao redor de uma mesa de conferencias".

Referiu-se depois aos direitos das pequenas potencias que contribuiram para a derrota do Japão de assistirem às conferencias sobre o tratado de paz com esse país. Os russos haviam declarado que somente as grandes potencias deveriam tratar da paz com o Japão, o que, segundo Frazer, não é aceitavel para as nações que lutaram para a derrota dos niponicos. "Todos lutaram e todos têm direito de intervir na conferencia de paz, já que outros interesses estão em jogo, além dos das grandes potencias — concluiu.

NÃO QUEREM O DINHEIRO RUSSO

BERLIM, 16 (U. P.) — Fontes de tendencia sovietica informaram que os camponeses, ávidos do dinheiro que circula na zona ocidental da Alemanha, estão esgotando de alimentos a zona sovietica a ponto tal que certas regiões já se vêem ameaçadas por grave escassez de viveres. Funcionarios alemães e o orgão oficial do exercito vermelho em Berlim, "Teagliche Rundschau", dizem que os camponeses retiram clandestinamente alimentos dos Estados de Mecklenburg e Brandenburgo, ocupados pelos russos, para vendê-los em Berlim por dinheiro de emissão ocidental. O citado jornal disse que a policia confiscou o mês passado aproximadamente cem toneladas de alimentos trazidos clandestinamente de Brandenburgo. Esse total incluia 37 toneladas de cereais, 33 de batatas, 9 de farinha, 7 de frutas e 6 mil ovos. Não foi calculada a quantidade de alimentos que atravessaram as linhas de demarcação das zonas de ocupação de forma ilegal, porém as severas medidas adotadas para impedir a filtração indicam que o seu vulto é consideravel.

NÃO HÁ EXPEDIÇÕES ARMADAS EM CUBA

O MINISTRO DE ESTADO DESSE PAIS NEGA AS AFIRMAÇÕES DO GENERAL SOMOZA

HAVANA, 16 (A. P.) — O ministro de Estado, Carlos Nevia, comentando as sensacionais declarações feitas ontem pelo general Anastasio Somoza, ministro da Guerra do govêrno da Nicarágua, negou que estejam sendo formadas expedições armadas, em Cuba, para atacarem qualquer outra nação, mas acrescentou que Cuba não pode ocultar sua simpatia para com todos os povos oprimidos por ditadores.

O texto da declaração do ministro de Estado é o seguinte:

— Não há expedição armada em Cuba nem no futuro será permitida a formação de qualquer uma, para a tacar outros paises. As armas, em Cuba, são de propriedade do govêrno cubano e destinadas as suas forças armadas, e jamais serão entregues a quem quer que seja para atos de agressão contra outros paises.

"Entretanto, simpatisamos com todos os povos oprimidos, quer estejam sob a opressão de nazistas, ou fascistas, ou comunistas, ou de qualquer outro tipo de ditadores, quer se achem na Europa quer neste Hemisfério. Somos fortemente a favor da Democracia".

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO-FIGADO
ESTOMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
DIARIAMENTE, das 8 às 11 horas — Consultas: Cr$ 30,00
2.as, 5.as e sábados, de 4 horas em diante (HORA MARCADA)
RUA SANTA LUZIA, N. 799 — 6.o ANDAR — SALA 603 — TEL. 42-0955
RESID: TEL. 27-4357 (00387) 80

II CONGRESSO CARIOCA DOS ESTUDANTES DE COMERCIO — No Auditório do Ministério da Educação, realizou-se, anteontem a sessão de encerramento do II Congresso Carioca dos Estudantes de Comércio. Entre outros assuntos tratados resolveu-se dar integral apoio ao projeto de autoria do deputado Barros Carvalho que, mediante prestação do exame de latim, possibilita aos alunos diplomados pelo atual Curso Técnico prestarem exame vestibular em qualquer Faculdade. Falaram, durante a sessão de encerramento oradores de tôdas as escolas representadas. O cliché é um aspecto da reunião de anteontem.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6960; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099; 23-109, a 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967. Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1353; Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150.00 — Semestral Cr$ 80.00.
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1.00.

DEMOCRACIA E PROGRESSO

AS comemorações cívicas do próximo dia 29 demonstrarão, de maneira insofismavel, que o reencontro do Brasil com a Liberdade Política, tão dramàticamente verificado naquela data, há três anos, não foi uma ocorrência marginal, ditada pela urgência das circunstâncias, e sim um acontecimento irrevogável, que se coloca na própria corrente de nossa tradição republicana.

Exatamente porque a atitude das Fôrças Armadas Brasileiras, àquela memorável tarde de outubro foi uma decisão que consultava as legítimas aspirações da nacionalidade, é que o seu sentido se coloca na direção do futuro.

A História é como foi e não como desejaríamos que fôsse. Destarte, a prudência nos ordena que, como os triunfos e os erros dos tempos passados, nós formemos um "saber só de experiência feito", não nos percamos em recriminações.

A verdade é que o 29 de Outubro afirmou mais do que negou. O sistema político nominalmente apoiado na carta outorgada de 37 sofria, então, um processo de impressionante desagregação. Os regimes autocráticos ruiam um a um, e as grandes fôrças anônimas que abalam impérios estavam à mercê de líderes audaciosos e astutos. Mobilizaram-se então os demagogos de todos os feitios e começou a caçada aos postos-chave do Estado. Em face do perigo iminente e difuso, surgiu, instintivo, o sentimento da insegurança coletiva. Foi quando, num gesto que traduziu as exigências profundas de quatrocentos anos de vida social, as Fôrças Armadas, assumindo as responsabilidades do rumo dos acontecimentos, restabeleceram a ordem, preservaram a liberdade e garantiram as condições necessárias para que se regenerasse o sistema politico nacional. Com novo impeto e vigor ressurgia em nossa terra a democracia fundada no respeito à lei e no reconhecimento da eminente dignidade da pessoa humana.

O espirito que animou civis e militares na jornada de 29 de Outubro concretizou-se num documento político de transcendente significação: a Constituição votada pelos representantes do povo e promulgada a 18 de setembro de 1946. Quando se fala, portanto, no sentido da atitude das Fôrças Armadas que, em 1945, se irmanaram na defesa da Pátria e do Povo, não se quer emprestar ao feito um caráter polêmico ou vindicativo. Muito pelo contrário, o que logo se verificou, e que os acontecimentos posteriores se encarregaram de confirmar, é que o 29 de outubro permitiu se operasse pacificamente, e sem abalos que poderiam ser dolorosos para a coletividade brasileira, uma transição cuja necessidade e urgência era por todos reconhecida. Em suma, não foi tanto um ato contra o regime que por si mesmo se decompunha irremissìvelmente, quanto um ato em favor do regime cujo advento era fatal; e não foi um ato contra as pessoas que se haviam tornado responsáveis pela situação desfeita e que, tôdas, continuaram atuando nos quadros políticos e administrativos do país.

Tôda grande conquista social funda-se, porém, na vontade. Sem esse elemento essencial, as mais retumbantes vitórias transformam-se ràpidamente em fracasso. Eis porque reconforta ver que a aproximação do 29 de Outubro está despertando no espírito das mais distintas personalidades brasileiras um movimento de espontânea reafirmação de confiança nos postulados do movimento. Significa tal fato que o Brasil deseja permanecer no campo democrático, está identificado com o regime instaurado em 46 e quebrará lanças por conservar integros os seus nobres ideais.

É certo que Roma não se fez num dia, e muitos esforços ainda terão de empenhar-se na consolidação do regime instituído em 18 de setembro de 1946 graças à resolução de 29 de outubro de 1945. Não é fácil reajustar as máquinas de um sistema representativo que durante largo tempo esteve em recesso ou desuso. Por outro lado, sob a pressão de fatores externos e internos, estes ultimos em grande parte efeito de erros longamente acumulados, consideráveis dificuldades de ordem econômica nos afligem. Já é possivel, no entanto, divisar alguns índices alentadores, quer no terreno político, traduzidos na tendência para a solução racional dos problemas dessa natureza, quer na progressiva aplicação das energias coletivas a fins de eminente interesse nacional. Na base deste processo de recuperação, está principalmente o prestigio da ordem jurídica que foi definida pela Constituição, e, antes dela, fôra objeto da resolução de 29 de outubro. A semana comemorativa dêsse episódio vale, pois, como vigorosa expressão da vontade de todos aqueles que não desejam ver outra vez conturbado o progresso material e espiritual do Brasil.

Produção e exportação de milho

A EXPORTAÇÃO de milho que atingiu à 166.046 toneladas no valor de .... 245.369 mil cruzeiros em 1947 alcançou nos primeiros sete meses do corrente ano o total de 77.080 toneladas, no valor de.. 134.410 mil cruzeiros. A produção foi de 82.917 mil sacas em 1944, com uma exportação apenas de 9.256 sacas, e de 80.775 mil sacas, em 1945, quando se registrou a insignificante exportação de 3.130 sacas; em 1946 a produção subiu a 95.059 mil sacas, havendo-se elevado no mesmo ano a exportação a 2.050 mil.

O milho é um dos produtos basicos da nossa riqueza agricola e é licito prever que, com a maior distribuição de sementes do tipo hibrido, de muito maior rendimento na produção, tende esta, no futuro, a desenvolver-se amplamente. Não somente para a preparação de grande numero de produtos alimentícios largamente usados por nossas populações, mas tambem para utilização na engorda de animais, é um produto que deve merecer interesse especial quando procuramos incentivar a agricultura como elemento fundamental para a solução de nosso problema economico.

O milho é, aliás, um dos raros produtos agricolas que são cultivados em todos os Estados e Territorios, constituindo um dos principais artigos da produção do Ceará, Pernambuco, Espirito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 1946, a produção de Minas Gerais se elevou a 22.587 mil sacas, a de São Paulo a 21.843 mil sacas, a do Rio Grande do Sul a 17.097 mil sacas e a do Paraná a 12.875 mil sacas, sendo esses Estados os quatro principais produtores.

Uma explosão bairrista

NUM dos ultimos numeros do "Diario do Congresso" encontramos a seguinte joia (entre parenteses, discursava o senhor José Romero, representante do Distrito Federal):

"O SR. OLINTO FONSECA — V. excia. permite um aparte?

O SR. JOSÉ ROMERO — Antes de conceder o aparte, desejo perguntar: — V. excia. quer discutir comigo politica do Distrito Federal?

O SR. OLINTO FONSECA — Desejo discutir apenas um caso de ordem publica.

O SR. JOSÉ ROMERO — É que só discuto politica do Distrito Federal com os cariocas".

Continuou o senhor Fonseca dizendo que, afinal, a politica e a administração do Distrito interessam ao país inteiro. Poderia acrescentar: por isso mesmo que o Distrito é FEDERAL.

Aliás, o que interessa a qualquer pedaço do Brasil tambem é do interesse de todos os brasileiros; nada mais absurdo que a pretensão de excluir esta ou aquela região das preocupações do resto do país. Não fosse isto verdade, e não se compreenderia que o senhor Romero tratasse da politica do Distrito numa assembléia onde os cariocas se contam pelos dedos. Na propria bancada que representa o Distrito, alguns deputados teriam de calar-se: por exemplo, o senhor Hermes Lima, que é baiano, o senhor Bastos Neves, que é mineiro, o senhor Vargas Neto, gaucho. E que dizer da Camara dos Vereadores, cuja maioria não é carioca?

Veja o senhor Romero o caminho por onde entrou: aí teríamos a Camara carioca obrigada a emudecer nos problemas cariocas. Bem ponderadas as coisas, o senhor Romero acabaria sem ter onde falar nesta grande cidade, em que os filhos da terra parecem rarear — pelo menos se avaliarmos por sua representação politica onde os forasteiros têm lugar tão eminente.

Telhado de vidro

ANUNCIA-SE que diversos funcionários da Câmara Municipal vão requerer mandado de segurança contra as recentes nomeações que ali se fizeram.

Sustentam êles que a nomeação de "parentes e amigos de vereadores" para cargos isolados veio rebaixá-los na carreira.

Muito bem. Não queremos defender as nomeações, que cheiram a abuso.

Dá-se, todavia, um fato curioso: É que, entre os funcionários que se dizem prejudicados pelos "amigos e parentes de vereadores", nós vemos alguns que entraram para a Câmara há poucos meses, sem concurso nem prova de habilitação: em suma, pela janela.

É claro que êstes não têm a menor autoridade moral para censurar as nomeações agora feitas; também êles foram nomeados apenas... por serem "amigos e parentes de vereadores".

Para quem possui telhado de vidro, é perigoso jogar pedras no do vizinho.

Café da manhã

A ESPADA DE FOGO

A NÓS, escritores de ficção, o que nos esmaga é a falta de humildade diante de figuras e fatos. Personagens e assuntos são o material com que trabalhamos. O escultor aperta, tortura a argila. Nós tocamos, desfiguramos, possuimos figuras de romance, tipos que colhemos da verdade... da história, ou da lenda. Justamente, porque nos acercamos impiedosamente de vidas e personagens, vamos criando um hábito: Pensar, sem meias medidas, sôbre isso ou sôbre aquilo. Tanto faz idealizar Mme. Récamier, como Cristóvão Colombo, ou uma figura popular qualquer, do momento. Como vão ficando miudas, as criaturas! Nelas vemos os tiques, cri?mos recalques. São, afinal, sêres humanos, com as fraquezas — e as raras grandezas — da alma humana. Não ficam lá nas alturas, pendurados, em esplendores, mas vivem diante de nós com muitos dos nossos defeitos. Deus criou o homem à sua imagem e semelhança. Quem inventa, pequeno criador, põe em suas invenções — é lógico — muito de si mesmo. Ainda quando interpreta terá esse vício: andará recriando.

Meti-me nessas paragens, e andei com esses devaneios um tanto acacianos, convenhamos, só porque, gripenta, aborrecida e triste — andei pegando na Bíblia — leitura de quem está doente e preocupado. Interinamente, na salvação da sua própria alma. Mas — seja lá pela febre — ou seja pelo vício da fantasia, fiquei apenas pelos começos do mundo e andei vadiando com Adão e Eva — o que não é coisa permitida. Pesar do mal que à descendência causaram — os nossos pais têm direito ao culto e à veneração. Porém — eu os acompanhei como se de muito perto os visse. Deram-me eles a perfeita impressão de — ao cabo de muitos anos de exílio, onde comiam pão amassado com suor — pessoas que vivessem aborrecendo o próximo pois só falavam em grandezas passadas. Sim. Adão e Eva foram donos da maior riqueza que já houve no mundo. Quando, por própria culpa, perderam as maravilhas do Paraíso — eles se tornaram, antes de tudo, incríveis saudosistas. Aos filhos, netos, bisnetos, aborreceram profusamente com suas narrações sôbre o Eden, e comparações entre o passado e o presente.

Imagino que a primeira família bíblica fosse impregnada de um clima para disputas. Os velhos revoltados com as asperezas da terra, desesperados com a Natureza emudecida. Eva talvez chorasse até pelo carneirinho que a acompanhava, ao tempo feliz, e que contava histórias do seu novo unido e pacífico. Talvez Adão, por seu lado, se pusesse a odiar as rugas de Eva, e a fealdade de sua própria gente.

E os moços — como ficariam enfarados com os velhos!

Sim, foram eles os pais do mundo, os primeiros ricos que empobreceram. A visão da felicidade da abundancia — a pior das vidas não conseguirá apagar. Embora a familia se revoltasse contra o espirito inepto, contra a mania de querer ressuscitar o passado — a perda do paraíso nos foi transmitida, como um espinho doloroso.

(Conclui na 8.ª pág.)

Nota CIENTÍFICA

A COMPRA DE MATERIAL UNIVERSITARIO

NA sua interessante conferência, que ontem começamos a comentar, o professor Lagden Cavalcanti, da Faculdade N. de Filosofia, estudando as deficiências de nossa organização universitária, examinou os fatores que dificultam o desenvolvimento da pesquisa cientifica entre nós, e apontou algumas medidas práticas para combatê-los.

Considerou êle quatro componentes: a) aparelhagem dos laboratórios; b) bibliotecas especializadas c) pessoal auxiliar; d) suporte econômico.

Quanto à aparelhagem, nossos laboratórios estão numa situação paradoxal, que toma por vezes um aspecto tristemente ridículo. "Possuo em meu laboratório da Faculdade Nacional de Filosofia — declarou o prof. Cavalcanti — microscópios que custaram muitos milhares de cruzeiros, mas não disponho de um cruzeiro para comprar bananas para confecção de meio de cultura das drosófilas, sem o que o trabalho seria impossível".

Na verdade, o sistema de compra de material para os laboratórios é incrivelmente desprovido de senso. E isto tanto na Universidade como em qualquer repartição técnica federal ou estadual.

A coisa se passa em geral assim. Em certa época o catedrático tem de organizar uma lista do material de que irá precisar durante um ano. Tem êle de fazer apêlo a todo o seu dom profético, pois sabe que não poderá adquirir depois disso um unico alfinete. O mais seguro é, portanto, pedir aquilo de que precisa no momento, e mais aquilo de que talvez venha a precisar. Além disso a experiência mostra que são frequentes os cortes nos pedidos, feitos por funcionários que nem sequer sabem o que na verdade estão cortando, e muito menos sua importância para o laboratório em questão. É humano, portanto, que o catedrático se precisa de 4 microscópios para o ensino peça 8 ou 12, conforme a experiência lhe tenha ensinado que seus pedidos são reduzidos à metade ou ao terço. Se por azar neste ano não há corte, virão microscópios em excesso; mas é melhor arriscar essa eventualidade do que a de ficar sem aparelhos suficientes para o trabalho dos alunos.

Os pedidos de tôdas as cadeiras de tôdas as Faculdades são encaminhados para a Reitoria onde há uma secção encarregada das compras. Aí começa outro capítulo igualmente insensato. São abertas as célebres concorrências. A firma que apresentar orçamento mais baixo fornecerá o material. Aparentemente é um sistema honesto e econômico; mas quem se arriscaria a comprar camisas por êste processo?

Se não tivessemos fascinação pela burocracia e prezássemos mais a eficiência real do que as aparências, as verbas seriam, no início do ano, entregues a cada Faculdade para serem empregadas de acôrdo com as necessidades. Não haveria as grandes demoras no pagamento às firmas fornecedoras, que as obriga a majorar os preços para compensar o empate de capital. No fim do ano far-se-ia rigorosa prestação de contas.

Sem duvida gastar-se-ia muito

(Conclui na 8.ª pág.)

DO "DIARIO" DE BELMIRO

CYRO DOS ANJOS

REPRODUZO, ainda, algumas páginas do "Diário" de Belmiro Borba.

Na primeira delas, Belmiro, consigna sua reação diante do mar, no Arpoador. Havia, cinco dias já que o andava espreitando. "Não faço outra coisa senão espiá-lo no cais, na praia, pela manhã, pela noite", escreve o amanuense.

A segunda registra o estado de ânimo do nosso burocrata quando, depois da acidentada viagem ao Rio, regressa à sua província:

* * *

VOZES ATLÂNTICAS — Recuei instintivamente. Pareceu-me que do mar me vinha qualquer mensagem, inexprimivel por palavras, e contudo inquietante. Uma grande voz confusa se erguia do fundo das águas, arrastando-se como um trovão longínquo. As trombetas do Juizo Final deverão ser assim, a um tempo distantes e próximas, surdas, mas dominadoras. Ouvi-las-emos é dentro da alma, sem a interferência dos sentidos, tal como ouvimos a voz do mar.

Há, neste, uma inteligência e um anseio de comunicação que compõem quase uma alma para a paisagem marinha.

Paralisaram-lhe a língua, mas ainda assim êle, o grande paralítico, nos manda sua fala, que é intraduzivel, porque na linguagem do cosmos.

Em alto estilo apolicalíptico nela encontraremos, porém, a resposta às nossas questões. Nossa alma se inclina sôbre si mesma e procura, nos seus recônditos, o pensamento revelador. Por quê o mar nos transporta às reflexões sôbre o amor e a morte? O amor e a morte encerrarão o destino do homem? Por quê, também, nos convida êle para a destruição de nossas limitações? Dir-se-ia que nos propõe a medida da latitude e da profundidade das suas águas inquietas.

Procurei, nesta noite extraordinária, captar a surda mensagem. Que imperiosas determinações me vinham das grandes águas atlânticas? O corpo sem nervos, os olhos sem brilho, a alma sem fôrças receberam um hálito forte.

Eis que surgiu um Belmiro poderoso e elementar. Um Belmiro dominador, atlântico, ao pé do qual o pobre Belmiro, sufocado entre montanhas, era um verme a rastejar. Êste Belmiro avultava cada vez mais no espaço e percorria o tempo, devassando tôdas as idades...

Por quê me perturba, assim, o mar? Diante dêle, quando devia amesquinhar-me, exalto-me e quero compartilhar de sua energia cósmica. De onde nos será possivel descortinar o alto panorama? Qual será o caminho — o da humildade ou o da dureza?

Deixando o Arpoador, senti-me lúcido e triste como o marinheiro do poeta. Ficaram-me desejos confusos de amor e de aniquilamento. Se ao menos o amor se definisse, teriamos um sentido. Mas, quê sabemos do amor? Impossivel fixá-lo, encontrar-lhe a expressão real, permanente. Êle se compõe da variedade e da ondulação. Percorre, tôdas as gradações, e seu objeto é ora fixo, ora móvel, ora uno, ora multiplo.

Ainda estou a ouvir, como a uma sinfonia wagneriana, as vagas que batem no rochedo. É a voz do grande paralítico.

* * *

A VERDADE ESTÁ NA RUA ERÊ — Como esta rua Erê me enternece! Cá estou, de novo, e melhor fôra não ter saído. A verdade está na rua Erê e não no Arpoador. É aqui nesta sala de jantar, onde o relógio de repetição bate horas caraibanas, que encontro um refúgio embora precário.

Emília continua grave e exata. As coisas, louvado Deus, não se mexeram de seu lugar. Tudo está como deixei e como sempre esteve. Tirante a ausência da pobre Francisquinha, nada se alterou no curso dêstes doze anos. Entretanto, as transformações interiores me devastaram. Ano difícil, êste que se foi! O velho Borba não confiava na paz das coisas e dizia que os revezes vêm, depois, uns sôbre os outros. Assim foi em 35, ano tempestuoso. Terá passado o furacão?

Até então, a vida me pareceu de tal modo parada que supus estar no passado o sentido da minha existência. Por quê procurar um sentido individual de existência? Há, nas intermináveis chapadas do sertão, pequenas árvores que não dão frutos, nem sombra, nem possuem raízes medicinais. Ali estão, talvez, apenas para compor a paisagem da selva. Não estarei aqui somente para efeito pictórico da massa? Deveria conformar-me com isso, mas o caniço pensante, inquieto, quis explicar-se.

Depois, os acontecimentos me arrastaram no seu tumulto e me fizeram viver. Vivi um ano com intensidade superior à da soma de muitos anos de vida. Retorno, agora, à paz desta casa imutável, onde não subsiste nas coisas o sinal das atribulações. Quero possuir o espírito pacífico destes velhos móveis, desta Emília velha, que se torna grandiosa à medida que seus cabelos branqueiam. A quietude suaviza os meus ardores, mas não se me dá o desejado repouso.

Feliz Florêncio! Enquanto Silviano se consome em "escafandrias", Redelvim se perde em furores, Jandira busca aventuras para se iludir e Glicério se mostra perplexo, Florêncio é o mesmo homem do chapéu de Chile e ventre honrado, que nos abre de longe os braços, gritando na Avenida:

— Você precisa comer mais feijão, homem! Que carga d'ossos!

Ao passo que se aproxima dos cinquenta, o ventre se lhe vai arredondando, e ganha expressão honesta e repousante. Mau físico para um agente de seguros de vida, pois Florêncio é a vida na sua manifestação mais confiante e tranquila. Silviano o considera primário, homem sem abismos. Para quê maior felicidade? Seu espírito, que não indaga, repousa na ordem das coisas que encontrou e foi estabelecida sôbre um sistema de ficções metafísicas, morais e políticas. Seu equilibrio de belo animal humano não é, acaso, ideal?

Impossivel, porém, encetar de novo a marcha e procurar o caminho de Florêncio. Todo artifício será inútil e, nesta altura dos acontecimentos, instintivamente me veu avizinhando do Silviano. Talvez só encontre nele areias movediças, mas quê fazer? Quem me oferecerá terra firme? Jerônimo? Jerônimo está-me espreitando, de há muito, para dar o bote. Percebeu que já não me mantenho de pé, com a mesma fôrça. Insiste em que minha atitude há-de ser provisória. Propõe-me uma experiência, inutil. Não creio que me forneça uma certeza que me encha a vida, e, nesse caso, a viver em interrogações, prossigamos no caminho até aqui percorrido.

Paz física da rua Erê, por quê não te transformas em paz de espírito? Tudo está como dantes, como há doze anos passados. Dir-se-ia a Bela Adormecida no Bosque, sem a Bela e sem o Bosque.

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

Anselmo (Rio) — (1) A expressão entre o particular no trecho "O que entre o particular fica sepultado na alcova..." me parece um lapso de tradução. Em francês deverá estar *chez*.

Não leve o lapso por conta do literato que aparece como autor da tradução. As casas editoras pagam muito mal as traduções. Visto isso, às vezes a tradução é feita por outra pessoa e apenas revista por aquele cujo nome aparece.

(2) Não conheço a origem do provérbio "À noite todos os gatos são pardos". Os provérbios são criações anônimas do povo.

(3) Não considero incorreta a locução *às mãos cheias*. Veja em Morais e em Aulete. Compare com *às porções*.

(4) O verbo *sentimentar* que o sr. abona com Humberto de Campos, *Mealheiro de Agripa*, 150, deve ser um neologismo, criado por aquele ilustre escritor.

Carlos Alberto (Teresopolis) — Também estranhei a palavra *atendimento* constante da carta de uma Excelencia demissionária ao sr. Presidente da República.

Tal palavra é francamente um neologismo e neologismo necessário, pois *atenção* não se emprega em relação ao ato de atender a uma prescrição médica. Está bem formado.

A. Silva (São Lourenço) — (1) Os antropólogos usam no singular os nomes de tribos. Por conseguinte, pode dizer os *Boca-Negra*.

(2) Se quer obedecer ao Vocabulário de 1943, escreva *selos* (sem o circunflexo), apesar do sobrenome *Selos* (com *e* aberto).

(3) Há os dois adjetivos *familial* e *familiar*. V. o *Dicionário* de Figueiredo. O primeiro é um desnecessário neologismo. Devia, de fato, ser mais natural a forma *familial*, mas, por causa do primeiro *l*, o do prefixo se dissimilou em *r*.

(4) O verbo *constringir* se conjuga mudando o *g* em *j* diante de *o* e de *a*.

(5) O verbo *deparar* sofreu o que se chama contaminação sintática, quando se deixou influenciar pela regência de *encontrar*.

Aceitar ou não esta regencia depende do grau de tolerancia de cada um. Os granfinos da linguagem naturalmente recusarão.

(6) Donde é esta expressão "ver o russo"? Pode aboná-la?

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da Republica assinou decreto dando a seguinte redação ao art. 18 do Regulamento de Promoção expedido pelo decreto 24.646, de 10-3-48: "A exigência dêste artigo não se aplica aos funcionários que houverem ingressado na carreira em data anterior à vigência do Estatuto dos Funcionários Publicos Civis da União".

Assinou mais os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Readmitindo, no cargo da classe E da carreira de escriturário, Maria de Lourdes de Paiva von Paumgartten.

Nomeando, veterinário sanitarista, classe L, o veterinário, classe K, Mateus Marques Gomes e, inspetor de produtos de origem animal, classe L, o veterinário, classe K, Geraldo Guanabarino Freiria.

Nomeando, interinamente, arquivista, classe E, Caetana Myriam Parente Cavalcante, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Veterinária, o assistente de ensino, referência XXIII, Domingos Arthur Machado Filho e, veterinário, classe J, Mauro Ferreira de Camargo.

Concedendo exoneração, de agrônomo, classe K, a Hilson Cunha de Almeida e, de engenheiro, classe K, a João Luiz de Castro e Silva.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando interinamente: desenhista-auxiliar, classe E, Abila Ribeiro Filho; fiscal aduaneiro, classe E, Antonio Cozzi, Augusto Guedes de Carvalho e Francisco Antonio Blumenberg; e, guarda-livros, classe E, o escriturário, classe E, José Esperidião dos Santos.

Considerando promovidos a partir de 22-9-48, os operários de artes gráficas Demiro Pereira da Silva, da classe F, à G, Pereuz Pereira Paia, da clase D à E, e Osvaldo Pinto de Resende, da classe E à F.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - (LV)

BRASIL DE SANTO INÁCIO OU SÃO FRANCISCO?

JAIME CORTESÃO

UMA grande deformação de juizo impede, ao que nos parece, descortinar o sentido profundo da história do Brasil.

Postulou Capistrano com autoridade de Mestre, por vezes arbitrária, que não podia escrever-se a história nacional, antes da história da Companhia de Jesus. Este parecer peca pela exceção aberta entre todas as Ordens e o aplauso implícito, sem reservas.

Com esses grossos vidros de aumento, a que o espirito interesseiro de seita reforçou o grau, passaram a esboçar-se rápidas sinteses ou a acumular enormes cartapácios, em que a realidade aparece, ora engrandecida, ora amesquinhada, mas sempre com desiquilibrio e prejuizo do aspecto geral da história.

Estaria Capistrano na verdade se dissesse que a história do Brasil não podia escrever-se sem acompanhar-se da história de todas as Ordens, que educaram o espirito do português e do brasileiro; que auxiliaram a tornar sedentário o indio e lhe insuflaram sentimentos cristãos; que atenuaram o choque entre o aborigene e os advenas; e ajudaram o desbravador civil a assentar com audacia insuperavel, no fundo do sertão, os padrões que demarcaram as fronteiras.

Que os jesuitas tenham excedido as outras Ordens, nos esforços nem sempre benéficos, duma educação de fundo autoritário e de cultura erudita, durante o periodo colonial é certo. Mas não é menos verdadeiro, por exemplo, que os Carmelitas superaram a Companhia de Jesus como fronteiros do Brasil, tarefa que tiveram de realizar em luta com os jesuitas espanhóis.

Por nossa vez afirmamos: na história da formação espiritual do Brasil, o que se atribui a Santo Inácio deve-se muito mais a S. Francisco. E fôra mais certeiro escrever-se, com justa exceção, que a história do Brasil se não pode compreender sem a história da Companhia de Jesus, na América espanhola. Franciscanismo e anti-jesuitismo, este, com frequência, confundido com anti-castelhanismo, são o anverso e o verso da formação social, política e religiosa do Brasil.

Dir-se-á que a Ordem dos Menores não teve em terras de Santa Cruz uma ação tão extensa e intensa como a da Companhia. É certo. Mas pouco importa. Na medida — e foi decisiva — em que o português contribuiu para a formação do Brasil essa participação fez-se sob a inspiração do Poverello.

O português cujo caráter nacional se formou para sempre durante os quatro primeiros séculos da sua história de povo independente, foi educado em duas escolas: a da Cavalaria andante, disciplinada e dirigida contra o Islam, e a do franciscanismo, as duas fortes raizes em que mergulhou a sua ação de povo descobridor e colonizador de outros mundos. Pelo espirito cavaleiroso confunde-se o português com o espanhol. Pelo franciscanismo diferencia-se. Ambos são capazes de empunhar a lança de D. Quixote, para luta e perder-se por sua Dama ideal. Mas, enquanto o espanhol, por uma tendência inata à transcendentalização do real estará sempre pronto a atacar os gigantes que visiona por trás das velas dum moinho, o português, mais humano e humildemente, ao passar, encostará a lança à porta para aproveitar o ensejo feliz de moer o seu grão.

No fundo é esta a mesma diferença que vai de Santo Inácio a S. Francisco. Um quer o triunfo, a exaltação, a gloria de Deus Ad majorem Dei Gloriam. Programa de milicia, que não esquiva, antes busca, o combate. O outro: realizar a Cristo na Terra, pelo regresso às virtudes simples e humildes do Evangelho.

O que no brasileiro, como no português há de fraternidade cordial, de tendência à tolerância e ao perdão compreensivo, de otimismo confiante, jovialidade e efusão generosa, de simplicidade terra a terra, filia-se no cristianismo franciscano, em que, durante séculos, em Portugal, se educaram todas as classes, desde o Rei ao vilão. Símbolo dessa educação foi e é o culto, tão solidamente arraigado no coração do povo português e do brasileiro a S. Antonio, ou melhor a Santo Antoninho, isto é, ao santo histórico, moldado e adorado, conforme o modêlo popular e franciscano de santidade.

Durante os quatro séculos de sua história, os dois cultos mais populares do Brasil foram o de Santo Antonio e o do Espirito Santo, ambos de origem portuguesa e medieval. O franciscanismo embora formado durante a Idade-Média, foi a aurora do Renascimento, e, como tal, do Brasil.

Ninguém ignora que as duas Ordens, a de S. Francisco e a de Santo Inácio, foram e são antagônicas. Pode seguir-se, através da história, ora surda, ora declarada, essa oposição. E nós acrescentamos: as lutas, tão asperamente disputadas no Brasil, entre colonos e jesuitas, refletem, em grande parte, o antagonismo de espirito e processos, que opõe uma à outra, as duas Ordens.

Sabemos que estamos pisando um terreno árduo, que remamos contra a maré; e que não há documento histórico onde se leve como uma sentença, a nossa afirmação. Não há; nem pode haver.

Na ordem dos fatos que se prendem com o caráter das nações e o estudo das suas origens, torna-se mister buscar a verdade no consenso lógico dos acontecimentos, nas suas aproximações e contrastes, conforme a época e o teatro da ação.

É o que vamos tentar.

Por três formas mais salientes se distingue o jesuita do franciscano: aquele tornou-se a pouco e pouco no Brasil grande senhor de engenhos, fazendas e currais, ao passo que o franciscano, mau grado a degeneração da Ordem, se manteve, por contraste, mais fiel ao seu voto de pobreza, mendicante. O primeiro aspirou, ao contrário do segundo, a partilhar constantemente dos poderes do Estado, quando não a absorvê-los; finalmente, ao conceito da moral e disciplina rigida, ao autoritarismo combativo da Companhia, opôs o franciscano um espirito liberal, de compreensão e tolerância, bem mais consentâneo em tudo com os homens, o lugar e o tempo.

Grandes proprietários, dirigentes politicos, zelosos defensores da segregação entre os indios e os brancos, os jesuitas tornaram-se os concorrentes, quando não os adversários dos colonos, como sucedeu com os bandeirantes, e, em particular, os paulistas. Os moradores de S. Paulo, quando, em 1640, expulsaram da vila os jesuitas, justificando-se perante el-rei, começavam por alegar: "Os reverendos Padres da C. de Jesus, que residem nesta provincia do Brasil, em paga e satisfação dos moradores lhe haverem dado o melhor, em que situaram colégios e casas, feitas sem dispendio de sua fazenda, e depois de se verem ricos, prosperos e poderosos, impetraram subrepticiamente um breve de Sua Santidade", pelo qual, diziam em resumo, tentaram esbulhá-los dos indios das aldeias, tornando-se mais que doutrinantes e senhores dêles. (V. Antonio de Toledo Pisa, "A Egreja do Colégio da Capital do Estado de S. Paulo", em "Revista trim. do Instituto Hist. e Geog. Brasileiro", t. LIX, 94).

Por essa mesma época e justificando fatos semelhantes, o procurador da Câmara do Rio acusava os Padres jesuitas de monopolizar, em seu proveito, o trabalho dos indios "com que ficam sendo senhores de toda esta repartição do Sul, tendo só nesta cidade mais de 50.000 cruzados de renda..." (V. Pe. Serafim Leite, "Hist. da Comp. de Jesus no Brasil", VI, 578).

Que estas acusações não sejam inteiramente iguais, queremos crer. A paixão levou, dum e doutro lado, a excessos de juizo. De qualquer forma, essas queixas, a que paulistas e cariocas dão um grande relêvo, põem o dedo na ferida: os jesuitas, senhores de largos bens e cuidados dos proveitos temporais, em cuja defeza tantas vezes abusaram dos privilégios concedidos às Ordens religiosas, delegados do poder absoluto da metrópole, que apoiavam e partilhavam, volveram-se num poder feudal, cuja suprema cia económica e política ameaçava, oprimia e vexava os moradores.

É êste o fato central que explica a evolução dramática das instituições municipais no Brasil, por toda a parte, como no Rio de Janeiro, Belém, S. Paulo e S. Luis do Maranhão, onde alcançaram sua plena expressão. Afirmar que as hostilidades contra a Companhia foram desencadeadas nesses burgos, por um suposto partido escravagista, é iludir o fundo da questão, na realidade bem mais complexa.

Escravagistas eram também os jesuitas, que aconselhavam e praticavam a escravatura do negro, e cujos engenhos e fazendas escravos africanos laboravam. Invocar a favor dos jesuitas uma decantada defesa da liberdade humana, assim, no seu amplo sentido filosófico, político ou social, não passa de fariseismo.

Liberdade, no sentido político da palavra, tal como a podiam compreender os munícipes brasileiros do século XVII afirmavam e defendiam, sim, os procuradores e vereadores das Câmaras, protestando enérgica e repetidamente, contra as usurpações do poder temporal pelos Padres da Companhia. Tachar de artificio, pretexto ou má fé protestos, como os que enchem as atas da Câmara de S. Paulo, e se traduziram tantas vezes em vias de fato, é desconhecer a história e o espirito das instituições municipais transplantadas de Portugal, e na época em que as avigorava ainda a seiva primitiva.

Mas que o problema era mais complexo e implicava uma livre escolha entre dois sentidos diferentes da vida, se conclui da aliança ostensiva, espontâneamente firmada entre os colonos e, em particular os bandeirantes, com os franciscanos, contra os jesuitas. Mais uma vez e por toda a parte, onde o municipio pôde livremente traduzir as aspirações dos moradores, essa aliança caracteriza a luta.

Poder-se-ia alegar que as outras Ordens religiosas, que não a Companhia, aliando-se aos bandeirantes, defendiam interesses comuns, pois partilhavam largamente como os carmelitas e beneditinos, dos produtos das caçadas ao indio. Não, assim os franciscanos. Quando menos no caso de São Paulo, e de mais desastrosas e duradouras consequências para os jesuitas. Aí a aliança entre franciscanos e bandeirantes realizou-se espontaneamente, no estado puro, em plena isenção de interesses escravagistas.

À Companhia, fundadora de S. Paulo, seguiram-se na vila, e em fins de Quinhentos, os carmelitas e os frades de S. Bento. Só em fins de 639 os primeiros franciscanos aí chegaram para lançar as bases da sua fundação, iniciada no ano seguinte de 1640, isto é, no próprio ano em que explodiu o mais grave conflito entre oradores e jesuitas e em que estes foram expulsos.

O mesmo Jaboatão em "Novo Orbe Serafico", relata, como nos tumultos, então ocorridos, "se envolveram também os nossos, especialmente o Prelado do Recolhimento (de S. Paulo), Fr. Francisco dos Santos". Difere um pouco a versão do Pe. Jacinto de Carvalhais, ao fazer o relato da expulsão, de que êle mesmo fôra vitima, escrevendo da Bahia, a 11 de setembro de 1640.

Conta êle, — já o dissemos — como em S. Vicente se reuniram as côrtes das vilas, cujos procuradores unanimemente resolveram "que botassem fora de toda aquela Capitania aos Padres da Companhia". E depois de cita, os autores e cabeças da expulsão, acrescenta: "Além de todos estes é publica voz e fama que os frades de S. Francisco que de novo (agora) fundaram dois mosteiros em Santos e S. Paulo, foram os principais que contrariaram a Bula, publicando contra ela muitas coisas falsas..." e assim mais disseram contra a Companhia muitas coisas, dizendo e incitando aos homens a botar fóra da terra os Padres da Companhia, falando-lhes à vontade, só a fim de terem mais facilmente um pão de esmola". E nomeia a seguir como principais instigadores o Custodio Fr. Manuel de Santa Maria e os pregadores Fr. Francisco de Coimbra e Fr. Francisco Escoto, "os quais diziam que botassem fóra os Padres da Companhia, como é publico" (P. S. Leite, "H. da Companhia de Jesus no Brasil", VI, 262). Embora o Pe. Carvalhais cite apenas estes, mais tarde as culpas recairam da mesma forma sôbre Fr. Francisco dos Santos, o Prelado do Recolhimento de S. Paulo.

Os franciscanos haviam chegado havia meses; não tinham, nem podiam ter interesses criados que os ligassem aos paulistas; mas, declarado o conflito, entre as classes populares e o poder neofeudal, que as oprimia, colocaram-se, num relance, ao lado daquelas. Retomavam assim, em pleno século XVII, o espirito e a tradição que desde Santo Antonio, fizera dos frades menores durante a Edade-Média, os tribunos das classes oprimidas, que tantas vezes incitaram e apoiaram em seus levantes contra os prelados e os barões feudais.

Interesses criados havia, com efeito, entre os paulistas e as outras Ordens anteriormente fundadas em S. Paulo e que, naquele momento, fizeram causa comum com os primeiros. Não obstante, as simpatias dos bandeirantes foram para os franciscanos. Dessa preferência temos autorizado e mais isento testemunho. Quando, a 2 de novembro de 1648, a tropa de Antonio Pereira de Azevedo, destacada da bandeira de Raposo Tavares, atacou as missões dos Itatins, houve grande alarme em Vila Rica, então na serra de Maracajú. A 14 daquele mês o governador da vila, já tão escarmentada em anos anteriores, transmitia as suas aflições ao governador do Paraguai e terminava: "Soy de parecer que viniesen dos religiosos del Senhor San Francisco, para retener alguna furia del enemigo (os bandeirantes), por ser afectos del". (V. "Anais do Museu Paulista", V, Parte II, 9). E, volvidos poucos anos, era um franciscano espanhol a gabar-se em relatório inédito da Coleção De Angelis de que os bandeirantes haviam declarado guerra aos jesuitas, mas os poupavam a êles.

Os fatos de S. Paulo repetiram-se noutras cidades do Brasil. Assim, quando, em 1684, se deu no Maranhão a revolta capitaneada por Beckeman, contra o estanco e a Companhia de Jesus, a conspiração foi tramada em sucessivas reuniões, no próprio convento dos franciscanos. De cêrca de Santo Antonio, no dia da eclosão do movimento, partiram os revoltosos. Quer dizer: o mosteiro tornara-se o quartel general da mais violenta das revoltas populares, realizadas no Brasil, durante o século de Seiscentos.

Mas todos estes fatos não passam de episodios duma luta, que vinha desde a Europa feudal e que a Companhia renovou na América. Jesuitas e franciscanos opuseram-se como duas fôrças de sentido contrário: uma, que aspirava ao poder teocrático; a outra de tendência democrática.

Eis as razões que nos levam a propor esta retificação da história:

O franciscanismo foi e é a alma do Brasil; o germe primitivo que resistindo a tantas intempéries, veio crescendo até hoje; o impulso, que vai desde a primeira missa rezada no Ilhéu da Corôa Vermelha até às orações civicas de Rui Barbosa, que definiu o espirito civilista e liberal, o sentido da solidariedade americana e o universalismo cristão da, ou duma política brasileira.

"BRASILAR"

(INSTITUTO BRASILEIRO DE ASSISTÊNCIA AO LAR)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pela presente, ficam convocados todos os cotistas do "BRASILAR" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na Sede Social, à Av. Rio Branco n. 277, 16.º andar, Grupo 1.607 (Edifício S. Borja), nesta Capital, às 16 horas, em primeira convocação, e às 18 (dezoito) horas, em segunda convocação, do dia 27 de outubro do corrente ano, com qualquer número de cotistas presentes, para tomarem conhecimento, discutirem e aprovarem o seguinte:

a) Ratificação das atas anteriores;
b) Reforma parcial do Extrato do Regulamento da Sociedade.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1948.

ISAAC RODRIGUES LIMA
Presidente

O EXAME PRENUPCIAL

Conferência do senador Hamilton Nogueira

Realizar-se-á no próxima terça-feira às vinte horas e meia, no salão paroquial da Igreja de Santo Afonso, sito à rua Barão de Mesquita 287, uma conferência do senador Hamilton Nogueira sôbre o "Exame Prenupcial".

H. Nogueira

O tema é de grande atualidade, uma vez que o Congresso da República elabora, no momento, um projeto de lei que visa regular o assunto. Catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano, o senador Hamilton Nogueira está credenciado para colocar o problema em seus devidos termos, uma vez que a profundos conhecimentos especializados alia vasta cultura geral, fundada nos ensinamentos da Igreja e dos mais ilustres pensadores católicos. A entrada é franca.

Crocodilos

Mantemos completo sortimento de crocodilo, para fabricação de bolsas, carteiras, cintos, suspensórios, sapatos, etc., procedente do mundialmente conhecido

CORTUME MAGO

do qual somos exclusivos

MAGO

HENZEL SUSSMANN — AV. RIO BRANCO, 108 - 16.º - SALA 1.601 — FONES 42-9232 E 32-7978

NOVAS TAXAS PARA O FRANCO

O govêrno pretende simplificar o atual sistema de cambio

PARIS, 16 (R.) — O governo francês fará divulgar esta noite provavelmente as novas taxas cambiais do franco, ao que anunciou agora o Ministerio das Finanças.

Para simplificar o câmbio atual

PARIS, 16 (U. P.) — Informa-se que o governo está considerando uma nova "semi-desvalorização" do franco, a fim de simplificar o atual sistema de cambio, considerado complicado.

De acordo com o novo plano oficial, o cambio oficial do dolar seria de aproximadamente 264 francos, da libre esterlina 1.060 francos e do franco suisso aproximadamente de oitenta francos.

Desde a ultima desvalorização do franco, realizada em janeiro deste ano, o governo reconhecia dois tipos de cambio para o dolar, porém, na realidade existiam três ou quatro.

Foi fixado o tipo de cambio oficial em 214 francos, para o dolar, o qual só era usado em alguns casos de contabilidade.

Os importadores franceses de artigos de primeira necessidade podiam comprar dolares usando o cambio oficial. Porém excetuando este caso, o referido cambio era mais teorico.

Ignora-se se o governo permitirá a venda de dolares escudos e francos suissos no mercado livre.

De qualquer maneira, não se espera que a nova medida em estudo tenha efeito no mercado negro, pois que neste continua a desconfiança com respeito ao franco.

DR. GILVAN TORRES

Impotência - Doenças do sexo e urinárias - Pré-nupcial - Assembléia 98, sala 72. - 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19.

HOMENAGEM A AGRIPINO GRIECO

Dentre o elevado numero de amigos e admiradores do reformador da critica literária no Brasil, que o cumprimentaram pela passagem do seu 60.º aniversário natalicio, destacamos os escritores e jornalistas: Bastos Tigre, Raul Pederneiras, o academic. Alceu Amoroso Lima, Gastão Cruls, Vasco Lima e senhora, professor Antonio A. da Silva Melo, Guimarães Martins e senhora, Alfredo Lima e senhora, Ubaldo Soares, Van Jafa, e Antonio Simões dos Reis.

A intelectualidade moça do Maranhão achava-se representada pelos srs. Luiz Bogéa Nogueira da Cruz, Manoel de Lima, Manoel Borges, Costa Filho, Agenor Costa, Ferro do Lago, Arimathéa Albayde, Alteredo Barros e Mario Bogéa da Cruz.

Representando os escritores francêses estava na residência de Grieco, o professor Fredsen. Os livreiros-editores Joaquim de Oliveira Antunes e familia, A. J. de Castilho e Adalardo Cunha, por si e por José Olimpio, que está editando as obras completas de Agripino Grieco. José Tiburcio Gonçalves Gamaz, amigo da Velha Guarda de Griéco e Catullo, lá estava. Usaram da palavra o escritor Ubaldo Soares e o jornalista e poêta Mário Hora. Do grande numero de telegramas e cartas constaram os das pessoas: professor Corrêa Lima e Honório Pecanha, pintor Abilio Guimarães, jornalistas Virginia Quaresma, Osvaldo Paixão, Alceu Amoroso Lima, Rafael Barbosa; pintor Jordão de Oliveira, coronel Gilberto Marinho, general Silo Portela, sr. Josué Montelo, diretor da Biblioteca Nacional, Nelson Romero, Carlos Pontes, dr. Augusto Linhares, Jaime Adur da Camara, Julio Hauer e Varanda Azevedo.

LANÇAMENTO DO FORD 1949 NO BRASIL

A Ford Motor Company pretende lançar, dentro de poucos dias, no Brasil, o novo modêlo do carro Ford 1949. A última criação das fábricas de Detroit constará de um modêlo revolucionário, que rompe todas as tradições.

Interessante foi o sistema usado para desenhar o novo Ford. Promoveram-se consultas, para saber o que o público mais desejava num carro. Numerosos desenhos de várias partes foram submetidos à apreciação dos consumidores. A seleção dos pontos mais votados resultou num modêlo inteiramente novo, incorporando todas as conveniências num desenho revolucionário. Os quatro pontos básicos — segurança, confôrto, economia e espaço — exigidos pelos automobilistas, foram objeto de cuidadosos estudos.

A curiosidade dos automobilistas pelo novo Ford 1949 é intensa. Basta dizer que, nos primeiros 3 dias de exibição, nos Estados Unidos, o carro foi visto por 28 milhões de pessoas.

TELEFONE

Vinhos de qualidade e pureza garantida, peçam tinto ou branco à venda em toda a parte.

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO

LONDRES, 16 (B. N. S.) — Uma firma de Londres, Pin-Up-Cold "Perm-Ware" Ltd., está produzindo uma combinação de soluções graças às quais a ondulação permanente pode ser feita ta a domicilio. A Pin-Up-Cold "Perm-Wave" tem a vantagem de dispensar o emprêgo do calôr mecânico ou da eletricidade. De acôrdo com os entendidos no assunto pode ser feita ondulação permanente em qualquer cabelo, pois a elasticidade natural dos cabelos permite que os mesmos sejam mantidos anelados quando se aplica uma certa pressão sôbre o eixo do fio.

O cabelo é constituido basicamente de queratina, espécie de proteina ligada em cadeias moleculares. A ondulação do cabelo imprime nova direção às cadeias moleculares da queratina e, obtido isso, a posição deve ser fixada, ou fisicamente, por meio de calôr, ou quimicamente, por meio de vários preparados.

A Pin-Up-Cold "Perm-Wave" executa a tarefa quimicamente, tratando o cabelo ondulado com um agente oxidado para fixar a ondulação de maneira permanente. A solução química é aplicada, por meio de uma escova, às partes do cabelo que estão presas aos onduladores. O tempo da aplicação depende do tipo de solução usada e a fixação se faz com aplicação de uma solução neutralisante de acôrdo com a duração da ondulação.

Atropelado por um trem

O operário João Ribeiro dos Santos, de 42 anos, casado quando passava pela rua Maurieli de Abreu esquina de Floriano Peixoto, no bairro das Neves, no Municipio de São Gonçalo, foi colhido pelo trem RM-2, puxado pela máquina 255.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUES

HÁ 60 ANOS PREFERIDA NA EUROPA

Agora também no Brasil

MINERVA

é a máquina de costura para todos os lares

MINERVA

COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR

Há mais de meio século que os melhores técnicos e engenheiros estudam e aperfeiçoam esta maravilha mecânica: A máquina de costura "Minerva" — expressão máxima da indústria tchecoslovaca. Conhecida, mundialmente, pela sua alta qualidade, precisão e resistência do material — "Minerva" é a melhor auxiliar para as donas de casa... a máquina de costura para todos os lares... e para tôda a vida. "Minerva" costura com perfeição, franze, borda, etc. Veja-a funcionar... verifique como é prático e fácil costurar com a "Minerva" — é a máquina de costura mais econômica — e adquira já sua "Minerva" que entregamos imediatamente.

MINERVA

tem completa assistência técnica - é garantida por longo prazo. Estoque de tôdas as peças sobressalentes.

VANTAGEM ESPECIAL

É patente exclusiva de "Minerva" o sistema "Sedlacek" para elevar a corredeira - simples, rápida e pràticamente.

Record 6501

Distribuidores no Rio de Janeiro:

MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA.

Rua Machado Coelho, 93 - Tel. 32-1989

MERCANTIL SUISSA

R. Santa Luzia, 799 (Esq. Av. Rio Branco) 2.º and. gr. 209
Tel. 32-6181

REPR. GERAIS: OMNIPOL BRASILEIRA S. A. - RIO

Mundo Social

'DINER FLEURI'

A S CRIANÇAS pobres de Copacabana terão esse ano um melhor Natal. Receberão desde o sapato, até o complemento indispensável a todo garoto: bola, peteca, boneca, bala, bonbon, chocolate... terão assim um sorriso mais alegre e ao menos um dia no ano, um só, em que suas almas inocentes se regozijarão por conseguirem, subitamente, coisas que sempre desejaram e nunca puderam obter dos seus... e isto tudo graças a uma comissão de bondosas senhoras, tendo à frente a senhora José Dourado Lopes, que vêm trabalhando sem fadigas na realização dêsse dia, que será o máximo para a petizada pobre de Copacabana. Pois resolveu êsse abnegado grupo de senhoras organizar uma festa cuja renda será "in totum" destinada àquele fim. Trata-se da realização de um jantar dançante com esplêndido "show" a 29 de outubro no "golden room" do Copacabana Palace. Intitula-se: "diner fleuri". Um punhado de jovens encantadoras emprestará a essa festa mais brilho mais graça mais elegância. Cada menina representará uma flor. Maria será a rosa, Carmen a violeta, Suzana a angélica, Maria o cravo, etc... Como vêem o ambiente estará festivamente florido, e para que o leitor faça uma idéia dessas mimosas flores o cronista resolveu pendurar aí do lado uma delas. Que tal a idéia, leitor? E no meio da noite, quando a alegria fôr maior, o ambiente mais carnavalesco, haverá, então, uma batalha de flores como se fosse confetti... Os ingressos poderão ser adquiridos na Joalheria Tolipan ou pelo telefone 27-1474. Vamos, leitor amigo, colabore conosco, ajude-nos a fazer do Natal dêsse ano, realmente, um melhor Natal, para que as crianças pobres de Copacabana tenham um sorriso mais alegre e um dia no ano um só, em que suas alminhas inocentes se regozijarão por conseguirem, subitamente, coisa que sempre desejaram e nunca puderam obter dos seus...

Mitzi de Avene (Copo de Leite)

F. C.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Aleina Bulhões Freitas Malta.

SENHORITAS — Cidalina Rodrigues Maria Wanda Santos.

SENHORES — Professor Julio Novais Marcial Dias Pequeno
Mosart Lago
Deputado Ruy Almeida
Nivaldo Marcondes Paraná
Silvio Machado Bittencourt
João Antonio Modesto Leal
Lauro Aranha Coelho
Leo Carneiro Oliveira Santos
Prof. Artur Castro Borges
Ministro Helio Lobo
Prof. Atcliba Legase
Henrique Borges Fortes
Fazem anos amanhã:

SENHORAS — Hilda Labarth Hidal
Celia Freitas Carvalho
Dolores Hierro Moreira

SENHORITAS — Odete Delmont

SENHORES — General de Divisão Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra.
General Raimundo Barbosa, Ministro aposentado do Tribunal Militar.
Deputado Afonso de Carvalho
Comt. Frederico Vilar
Haroldo Renato Ascoli
Cel. Armando Vilanova Pereira Vasconcelos.
Cap. Lucas Clair Silveira
Ari Coelho Barbosa.

Sra. Edwiges de Magalhães Tebet — A data de hoje registra o aniversário natalicio da sra. Edwiges de Magalhães Tebet, espôsa do jornalista Abrahim Tebet, chefe das Seções Esportivas dos jornais A MANHÃ e "A Noticia", auditor do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futeból e advogado militante no Fôro desta Capital.

A aniversariante será muito homenageada na data de hoje, mercê de suas qualidades, podendo assim testemunhar o quanto é benquista no amplo circulo de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje o menino Victor filho do Sargento do Exército José Artur Klein e senhora Auzira de Carvalho Klein.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da pianista DIVA LYRA COELHO, espôsa do sr. José da Silva Coelho. Em sua residência Diva Lyra está recebendo as homenagens de seus parentes e amigos.

— Acha-se em festa o lar do sr. Alfredo Santos Sobrinho e de sua espôsa d. Giza Santos por motivo do aniversário de sua filhinha Gisélia. A interessante aniversariante receberá suas inúmeras amiguinhas das 18 às 20 horas, na residência de seus genitores à rua Conselheiro Olegario n.º 28, no Maracanã.

— Fazem anos hoje o sr. General Djalma Poly Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército, o jovem Alberto João, filho do sr. David Auday e da sra. Zuleica Lemos Auday, e o sr. Juvenal da Silva Amaral, funcionário do Ministério da Guerra.

— Transcorrerá amanhã, o primeiro aniversário natalicio do menino Carlos Mauricio, filho do Dr. Walfredo Barreto de Loureiro Maior, e da sra. Haydée Stangiola de Loureiro Maior.

— O dia de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio da senhorita Tereza Matos, aluna da Academia de Comércio.

— A data de hoje é de festas para o lar do nosso prezado companheiro de redação Florêncio Santos. E' que êsse antigo profissional de imprensa que também trabalha na "A Noticia" comemora o transcurso de mais um aniversário natalicio. Florêncio Santos é um companheiro muito benquisto, e a passagem de sua data máxima servirá de pretexto para que seus inúmeros amigos e colegas lhe manifestem a grande estima que devotam.

Noivados

Com a senhorita Vera de Oliveira Couto, filha do sr. Antonio Couto e de sua espôsa sra. Maria de Oliveira Couto, contratará casamento hoje, o sr. Casemiro de Oliveira, filho do sr. José Miguel de Oliveira e de sua espôsa sra. Mathilde de Oliveira.

Batizados

— JORGE. O casal Mario Chamarelli-Jacy Bermudo Chamarelli está com o dia de hoje em festas, na sua residência. Helena, a filhinha do casal fará a primeira comunhão, na missa de 8 horas, na Igreja de Santo Cristo e o caçula Jorge será batisado na mesma igreja, às 17 horas, sendo seus padrinhos o casal Carlos e Carmen Bermudo.

O casal Chamarelli, festejando as duas felizes cerimônias, oferece aos seus amigos e pessoas de suas relações uma festinha em sua residência.

Clubes e Festas

— OLIMPICO CLUBE — Como parte do programa comemorativo do terceiro aniversário de sua fundação, o Olimpico Clube fará realizar em seu departamento social, na próxima terça-feira, às 20 horas um grande jantar de confraternização. Nessa oportunidade, será feita a entrega das medalhas aos campeões de futebol (Campeonato de Veteranos), tenis de mesa e xadrez. Tomarão parte no ágape, além dos dirigentes e associados do grêmio da rua Alvaro Alvim, pessoas gradas, especialmente convidadas.

Recepção

Por motivo de seu aniversário natalicio, a Srta. Filhinha de Oliveira oferecerá hoje, nos salões do Hotel Itajubá à rua Alvaro Alvim, uma recepção às pessoas de sua amizade. O coquetel terá lugar às 17 horas, no referido Hotel, durante o qual será exibida uma hora da arte.

Conferências

— MR. M. R. MASSANI. Na próxima quinta-feira, às 17,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, Mr. M. R. Massani, Ministro da India, fará uma conferência sob o tema "A India Hoje e Amanhã".

"LENDAS DA MARINHA BRASILEIRA" — Subordinado ao tema — Sob a forma de Cisne, oculta-se uma heroina, o jornalista Jael Rego Barros fará uma conferência, de natureza folclórica no Clube Naval, havendo simultaneamente uma parte artística com a colaboração dos seguintes nomes do nossos meios declamatórios e musicais: Filoca Xavier, Petronilla Pimentel, Rosita Barrios, Italo Moreira e Lubelia Brandão. Dia e local — Clube Naval — Avenida Rio Branco — Sábado — 30 de outubro — às 20 horas. Não há convites especiais.

Homenagens

— O CONSELHO DA A.B.I. RECEBERÁ O SR. TARGINO RIBEIRO — Em sessão especial, para a qual se acham convidados todos os jornalistas o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa se reunirá amanhã, às 16 horas, para homenagear o jurisconsulto Targino Ribeiro cuoó cio que colaborou decisivamente na elaboração do projeto de lei de imprensa, recentemente entregue à Câmara Federal. Nessa ocasião, aquele jurista fará comentários do trabalho citado e responderá a tôdas as perguntas e observações formuladas pelos presentes.

— Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Aeronáutica prestaram, ontem, uma manifestação de apreço ao confrade Duval Arguelhes, representante do "Brasil Portugal" junto ao Ministério da Aeronáutica, em regozijo pelo transcurso de sua data natalicia. Ao aniversariante foi oferecida pelos companheiros uma lembrança.

Cinema na A.B.I.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados. A sessão será iniciada com um show seguindo-se a exibição de um programa de filmes próprios para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Reuniões

A SEMANA DA A.B.I.

Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do conselho: às 16 horas, reunião especial do Conselho Administrativo da A.B.I.; às 17 horas, reunião de funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos; no Auditório: às 17 horas, conferência do cônego Cardijn; às 21 horas, recital de piano Maria Aparecida; terça-feira, no Auditório: às 17 horas conferência do cônego Cardijn; às 21 horas, recital da cantora Rosita Fonseca; quarta-feira, no Auditório: às 15 horas, Curso de música; na sala do Conselho: às 17 horas, conferência do sr. D'Almeida Vitor; no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; às 21 horas, recital do baritono Roberto Galeno, quinta-feira no Auditório: às 20,30 horas, exibição de filme sirio; sexta-feira, na sala do Conselho: às 20 horas, conferência Ivone Jean; no Auditório: às 20,30 horas exibição de filme sirio; sábado, no Auditório: às 15 horas, festival do Club Gesinhos; na sala do Conselho: às 22 horas, solenidade civica promovida pela Associação Pro-Restauração de Ponta Porã; domingo no Auditório, às 16 horas, concêrto da Associação Pro-Juventude; às 20 horas conferência promovida pela Biblioteca Israelita Brasileira.

Viajantes

— Em missão artistica de "Colméia de Pintores do Brasil", seguiu para Belo Horizonte a pintora Victória Duarte que fixará vários aspectos da Capital mineira para o documentário da entidade orientada pelo Prof. Levino Fanzeres.

— Para o Estado do Pará segue hoje pela manhã, por via aérea, o deputado estadual Moacir Bahia do P.S.D. e presidente da Caixa de Servidores Públicos do Pará.

Missas

JOÃO SIMÕES DE CARVALHO — Mandada celebrar por seus filhos, nora e netos, será celebrada hoje, às 7 horas, na Igreja do Cristo Redentor, na Estação de Amorim, missa em intenção da alma do sr. João Simões de Carvalho.

— A viuva Lelia Braga fará celebrar hoje, às 9 horas, na Igreja N. S. das Dôres, no Rio Comprido, missa por alma de seu espôso Mario Brigido Braga.

— D. MARIA HENRIQUETA MARCONDES RIBEIRO — Na próxima terça-feira, 19 do corrente, às 10,30 horas, será celebrada missa do 30.º dia pelo falecimento de D. Maria Henriqueta Marcondes Ribeiro, mãe do dr. Leonidio Ribeiro e da srta. Sylvia Ribeiro. A cerimônia religiosa será realizada na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Celebram-se amanhã:

— BENJAMIN MARIO CALADO, 30.º dia, às 10 horas, na Candelária.

— GASTÃO CAMPOS, às 11 horas, na Candelária.

— JOSÉ MARIA RAPOSO MEDEIROS, 7.º dia, às 9 horas, na igreja de Santo Inácio.

JOAQUIM PEREIRA DOS SANTOS

(7.º DIA)

✝ Viuva Angelina F. Alves dos Santos, filhos e sobrinho agradecem todas as manifestações de pezar que receberam por ocasião do falecimento do seu inesquecivel espôso, pai e tio, e convidam para a missa de 7.º dia, demais parentes e amigos. A missa será realizada quarta-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Sebastião, à Rua Haddock Lobo. A família enlutada, antecipadamente, agradece.

HOJE E AMANHÃ — Espetáculos comemorativos do 1.º aniversário do Teatrinho

TEATRINHO ÍNTIMO

apresenta

"A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA"

Deliciosa sátira escrita e dirigida por SILVEIRA SAMPAIO, que a representa ao lado de AIMÉE — LAURA SUAREZ — FLAVIO CORDEIRO.

HOJE: — Vesperal às 16 horas, e às 20 e 22 horas.

CINEMINHA DO LEME

EXCLUSIVAMENTE PARA CRIANÇAS

Sábado: das 13 às 18 horas
Domingo: das 10 às 16 e das 18 às 19 horas.

PREÇO ÚNICO: Cr$ 3,30
(Sêlo incluso)

"CHEZ AIMEE"

a "boite" que oferece o mais impecável serviço de restaurante

HOJE
CHA-DANÇANTE
das 17 às 19 horas.

Duas maravilhosas orquestras com os cantores NILO SERGIO e DORA LOPES.

AVENIDA ATLÂNTICA, 24 — (LEME) — TELEFONE 37-2989

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

MAPPIN

Sucessora de MAPPIN RIO

Gosto inconfundivel

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

"Trem da Central!"

A Imprensa CONSAGROU, O Público APLAUDE E UM "Scratch" TEATRAL DESEMPENHA A REVISTA Espetacular!

Oscarito — EM DIVERSAS CRIAÇÕES CÔMICAS E NOTAVEL NA PARODIA DE "Chuva"!

DE FREIRE JUNIOR E WALTER PINTO

NO TEATRO RECREIO!

HOJE ÀS 20 E ÀS 22 hs.

HOJE — MATINÉE, ÀS 15 HORAS E SESSÕES, ÀS 20 E 22 HORAS

Teatro

CORTINAS

Esboça-se útil movimento de defesa do autor teatral brasileiro. A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais está tratando ativamente do assunto e as razões que invocou ao diretor do Serviço Nacional do Teatro são deveras importantes. Em sessão conjunta de Diretoria e Conselho Deliberativo desta Sociedade, realizada a 5 de outubro corrente, foi debatida e aprovada uma proposta do conselheiro Paulo Orlando, nos seguintes termos:

"Nenhuma empresa teatral poderá pleitear subvenção ou auxilio do govêrno sem que prove que seu repertório se constitui de, no minimo, 2/3 de peças brasileiras." A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que vê em vossa excelência, como diretor do Serviço Nacional do Teatro, uma legitima esperança em prol da realização dos ideais do autor brasileiro, espera que vossa excelência dê todo o seu apoio a essa sugestão, que, pela maneira prática com que está redigida solucionará um dos mais graves problemas que afligem o autor nacional, sacrificado pela preferência de que gozam os autores estrangeiros, cujas peças, já representadas, são uma garantia de qualidade já comprovada nos paises de origem.

Vossa excelência não ignora que não existe, como se propala, escassez de originais brasileiros, e sim, falta de estimulo e proteção à produção teatral brasileira, que vem sendo relegada de há muito, a um plano inferior criando dessa forma, em nossos autores capazes de produzir e mesmo em novos que poderiam surgir, um complexo de inferioridade que os impede de trabalhar e de, portanto, tentar a elaboração de obras que somente o público poderia e deveria julgar.

Termine-se de uma vez com a lenda de que nós, autores brasileiros, não podemos produzir obra capaz de ser ombreada com a do autor estrangeiro; e termine-se, também, com uma situação de desrespeito e desprestigio que obriga o autor brasileiro ao papel de mendigo, já que é de chapéo na mão e rolo debaixo do braço que as emprezas, quer mesmo os autores a elas se dirigam, quando lhes pretendem mostrar algo que produziram com carinho, com talento e com esperança.

Em todos os paises civilizados o mundo, o autor nacional está em primeiro plano. É benquisto, estimulado é considerado. Aqui no Brasil, atualmente, o autor brasileiro parece estar em país estranho, tal o desprêso a que são relegados os seus originais.

Em face dessa situação, e neste momento em que a SBAT move uma campanha em prol de peças brasileiras, vossa excelência pode perfeitamente dar-nos o seu grande apôio, que é para nós pital, e sem o qual não será possivel, e sem o qual não será possivel tal idela, devendo vossa excelência não esquecer que não seja considerada, para esse efeito peça de autoria do próprio empresario.

Os autores brasileiros, e todos aqueles que sonham com a possibilidade de escrever para teatro, estão certos de que vossa excelência amparará a sugestão aprovada pela SBAT e que será, pode crer vossa excelência, o melhor caminho a seguir nesta oportunidade em que se pretende fazer alguma coisa pelo autor teatral do Brasil.

Aproveito a oportunidade para apresentar a vossa excelência os mais respeitosos cumprimentos, com os protestos de elevada consideração e apreço. (a.) Presidente.

NOTICIARIO

FENIX — (Sonata a quatro mãos", de Guido Cantini, tradução de Magalhães Jr., com Paulo Gracindo, Maria Della Costa e Olga Navarro.

GLÓRIA — "Os homens", de Louis Ducreaux, tradução de Magalhães Jr., com Odilon e Niceto Bruno.

REGINA — "Mulheres", de Clara Booth, tradução de Lucia Benedetti, com Dulcina.

SERRADOR — "Lady Godiva", de Guilherme de Figueiredo. Às 20 e 22 horas, com Procópio e Alma Flora.

GINÁSTICO — "Só nós três", de Sindney Howard, tradução de Magalhães Jr., com Henriette Morineau.

CARLOS GOMES — "Se aquilo que a gente sente", com Irene Isidro. — Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central" — Às 20 e 22 horas. Revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Lourdinha Bittencourt e Oscarito.

RIVAL — "A marquesa de Campos", com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser espôsa", de Silveira Sampaio, com o próprio, Aimée, Laura Suarez e outros.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", com Grande Otelo. — Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6150 — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11-20-1-30-3-40-5-50-8-10 hs. — 1-30-3-40-5-50-8-10 hs.
Um novo MICKEY ROONEY
BRIAN DONLEVY
ANN BLYTH
PUNHOS DE OURO (KILLER McCOY) PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
NÃO JORNAL TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO GOLDWYN MAYER

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

NOVO E GRANDIOSO "BIG" PROGRAMA DO CINEAC!!!
DONALD e O INSETO AVENTUREIRO — DISNEY
HOLLYWOOD EM PARADA — VASCO X BANGU — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
Extra! NO TURBILHÃO DA GUERRA FRIA
NA TRILHA DOS "BOCAS NEGRAS"
OS 3 PATETAS — MACAQUICES PARLAPATICES
Matinées Infantis

no Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHA: de 1 a 5 pontos

SEGRÊDOS

(SECRETS, FRANÇA, DIST. RKO)

EM FOCO NO COLONIAL

3 1/2

Enquanto a Cinelândia estréia tantas realizações fracas, fora da mesma é lançado um filme francês, de Pierre Blanchar, em programa duplo. O celulóide não chega propriamente a merecer o vocábulo bom mas sempre causa uma impressão agradável. Possui um ritmo teatral pois houve evidente intenção de seguir a base, uma peça muito representada em Paris, escrita por Ivan Tourguenlev. O excesso de diálogos é intuitivo mas o desenvolvimento consegue interessar. Descreve o complexo de um homem que há mais de dez anos ama a uma mulher casada, fiel ao espôso. Apesar dessa persistência, não correspondida, ainda passa pelo desgosto de vê-la apaixonada por outrem. O conflito envolve também uma adolescente, órfã, porém em situação muito explorada. Mesmo sem nada de novo, no tocante ao argumento, há sempre uma nota diferente na película. Trata-se de um sonho de aspecto surrealista que vem a constituir o clima decisivo para tôdas as situações. A princípio descreve a divagação em forma verdadeira. Contudo, pouco a pouco busca o irreal, aliás com alguns motivos excelentes. Sem dúvida, foi uma solução, para o desejo de seguir a peça com integridade e, ao mesmo tempo, sugerir algo diferente. Além do mais, essa passagem não foi criada com o fito de manter expectativa em volta dos transes interiores e sim trazer até mesmo algo de irreverente ao conjunto. Essa foi um dos bons instantes da direção de Pierre Blanchar que, mesmo com essas passagens valiosas, não convenceu muito no novo encargo. De maneira geral, falta um pouco mais de vibração ao filme pois, particularmente no início há muitas frases inuteis. Depois, apesar de certa unidade descritiva — identificada com os três pontos e meio ao lado — as "performances" não chegam a traduzir algo de marcante. Pierre Blanchar não procurou muita oportunidade para sua pessoa pois a maior "chance" coube a Marie Dea. A "estrêla" está apreciável em algumas passagens mas há instantes em que se mostra um pouco inexpressiva. Os outros demonstram um padrão aceitável: Suzy Carrier, Gilbert Gil, Carletine, Jacques Dresnel. A música de Arthur Honegger é simplesmente admirável. As melodias têm um poder descritivo intenso, correndo paralelas com os complexos dos atores. A fotografia, infelizmente, é de rotina e tem responsabilidade de René Ribaud. Em síntese, o filme não está em situação de igualdade com os últimos celulóides gauleses exibidos no Rio, mas sempre agrada muito mais que a maioria da produção. Em foco conjuntamente com "Expresso para Berlim".

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

"JASSY" — Foi o pior lançamento da semana, inferior até mesmo ao "far-west" estreado no Odeon. A falta de espaço impediu a crítica minuciosa do mesmo mas isso não impede que a classificação seja fornecida: um ponto. Isso é suficiente para explicar a total fraqueza dêste dramalhonesco folhetim.

CINELANDIA EM REVISTA — Com três pontos e meio (satisfatório): "Segredos" (no Colonial) e "Expresso para Berlim" (no Plaza); e "Punhos de Ouro" (no Metro"; Com três pontos (regular), o "western" "O anjo e o malvado" Com dois pontos e meio (sofrivel), "Não me esqueças" ("reprise") — filme de 1936 — no Pathé. Com um ponto e meio (fraco) "O fim do rio". (no Palacio); Com um ponto (detestável) "Jassy" (no Vitória).

CINEMA BRASILEIRO — Continuam em cartaz: "Mãe" (no Império e Monte Castelo) e "Obrigado, doutor" (No Rex e Avenida).

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY — "Jassy", com Margaret Lockwood e Dennis Price. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Segredos", com Pierre Blanchar e Marie Dea e "Expresso para Berlim", com Merle Oberon. A partir das 13 horas.

PALÁCIO, RIAN e AMÉRICA — "O Fim do Rio", com Sabú e Bibi Ferreira. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Punhos de Ferro", com Mickey Rooney e Ann Blyth. Às 11.20 — 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Punhos de Ferro", com Mickey Rooney e Ann Blyth. Às 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e MASCOTE — "Expresso para Berlim", com Merle Oberon e Charles Korvin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "O Anjo e o Malvado", com John Wayne e Gail Russel. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Não me esqueças", com Beniamino Gigli. — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 20.40 e 22.20

REX — "Obrigado Doutor", com Rodolfo Mayer. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO e MONTE CASTELO — 2.ª Semana — "Mãe", com Alma Flora e Renê Nunes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo", — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "É com Este Que eu Vou", filme nacional, com Oscarito. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Os Melhores Anos de Nossa Vida", com Frederic March e Myrna Loy. — Às 12 — 15 — 18 e 21 horas.

PIRAJÁ e ICARAÍ — "O fim do rio", com Bibi Ferreira e Sabú. A partir das 14 horas.

Até o fim do mundo!

(Continuação da 12 e 13 rotogravadas).

terremoto e por inundações. O pé de grandeza em que viviam os monjes certamente não facilitava a economia.

Os desregramentos criam uma atmosfera hostil que chega a se manifestar por tumultos na vila. A invasão francesa de 1811 é um golpe tremendo: os soldados de Massena assaltam o mosteiro como bárbaros, roubam as alfaias preciosas, queimam o côro manuelino de talha dourada, arrombam os túmulos de D. Pedro e D. Inês, mutilando as estátuas.

As coisas vão de mal a pior, até que a extinção das ordens religiosas expulsa os frades e o mosteiro fica abandonado, entregue à destruição do tempo.

Não fôssem as obras de restauro começadas em 1930, e hoje nem se poderia vêr a igreja que é a maior de Portugal e, no dizer dos entendidos, a mais pura e majestosa que os filhos de S. Bernardo ergueram em toda a Europa.

Em contraste com a fachada barrôca, que substituiu no século XVIII a primitiva, o interior surpreende pela rigorosa simplicidade. A fachada, cheia de estátuas e florões, tomou com o tempo uma pátina dourada que diz bem com seu ar palaciano, mas no interior desdobram-se as longas naves de pedra branca, de um branco luminoso que realça a pureza das colunas sustentando os túneis de arcos góticos, de um gótico chão, ainda muito próximo do romano. Apeados os altares e retábulos, a multidão de ornatos que no decorrer dos séculos foi atravancando os muros, restituída a pedra à sua pureza primitiva, retirados os bancos que interrompiam a perspectiva, a igreja clara e sóbria exprime a fé robusta e serena de seus construtores.

Numa capela está a relíquia do sentimento português: o túmulo dos heróis do supremo conto de amor. Face a face repousam D. Pedro e D. Inês, colocados segundo o desejo do Rei, de modo que se vejam um ao outro logo que se ergam para a ressurreição final.

Um cronista da época descreve assim a trasladação do corpo de D. Inês que estava no Mosteiro de Santa Clara, em Coimbra:

"...E pelo caminho estavam muitos mil homens com círios nas mãos, de tal guisa ordenados, que sempre o seu corpo foi todo o caminho por entre círios acesos; e assim chegaram até o dito Mosteiro, que era dali dezassete léguas, onde com muitas missas e grande solenidade foi pôsto em aquele muimento".

Descansa a Rainha Morta, rodeada de anjos, serena como quando estava posta em sossêgo, uma das mãos segurando as pregas do manto, outra num gesto distraído rodando as contas do longo colar.

Dom Pedro tem aos pés o cão fiel, as mãos pousadas sôbre a espada, a barba descendo em caracóis. Saciado o seu rancôr, curada a amargura, o rosto plácido é o de quem dorme um sono passageiro, confiado na legenda gravada à cabeceira: ATÉ O FIM DO MUNDO.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

Continuação da 3.ª página Rotogravada)

utilidade das ruas, por essa época, não era apenas a circulação, mas serviam, principalmente, para facilitar o comércio, eram um ponto de encontro dos negociantes. Assim, as ruas tomavam os nomes dos negócios que ali se faziam. Ainda hoje existem as ruas do Linho, onde se vendiam tecidos, o da Queijaria, onde estavam os fabricantes de queijos, dos Ferreiros, onde se fabricavam utensílios de lavoura e de uso caseiro, das Aves, com comércio de galinhas, e do Pelourinho que, se não servia para comércio, lembrava aos malandros o caminho certo.

Uma das pequenas colinas — Chartres possui seis — era chamada a Colina da Peixaria. No alto dessa colina na Casa do Salomão — maravilhosa construção em madeira do século 15 e que ainda existe — eram vendidos os peixes do mar e em baixo na rua do Peixe Doce os peixes do rio. Felizmente Chartres ainda não se lembrou de trocar esses nomes por números.

Na Cidade Baixa também é assim. Cada corporação escolheu uma rua ou um quarteirão para comércio e moradia. Havia a rua dos Tanoeiros a dos Tecelões em linho ou lã, a do Massacre — matadouro — a dos Curtidores e muitas outras cujos nomes indicavam o gênero de trabalho de seus moradores.

Se muitas dessas ruas trocaram de nome desapareceram os moradores e a vida de então até hoje são lembrados quando se visita a Catedral. E' que os famosos vitrais reproduzem cenas de trabalho dos artesãos de diversos ofícios. Lá estão os sapateiros, os curtidores, os tecelões, os tanoeiros, substituindo, com suas vidas simples, as vidas dos Santos.

Para completar essa paisagem maravilhosa, o Eure fazia girar dezenas de moinhos que ainda existem, embora transformados em habitações.

Seria longo descrever todas as impressões que a Catedral, as pequeninas ruas as velhas casas, as colinas e o Eure deixam no espírito de quem visita Chartres.

Cidade cheia de história, de tradição e de arte, Chartres soube conservar sua fisionomia de cidade para quem o tempo não conta, vivendo o instante que passa num cenário que vem da Idade Média.

Gerson é um exemplo como chefe de família

(Continuação da 3ª página rotogravada)

o "crack" conhece de sobra... Até hoje, porém, nenhuma queixa, nenhum aborrecimento. Em companhia do feliz casal, reside o Sr. José Luiz Bitencourt, pai da espôsa de Gerson. O sogro do "crack" é "torcedor" do Vasco, por sinal, dos mais exaltados, mas — quem nos diz é D. Elza — fica também satisfeito quando o Botafogo triunfa.

A PEQUENA HISTÓRIA DE UMA CAMISA AMARELA

Com seus 27 anos de idade, Gerson não pensa em abandonar tão cedo a prática do esporte que lhe deu fama e prestígio. E enquanto não chega o dia de ficar bancando o espectador, por fôrça do próprio tempo, ele continua caminhando para o gramado, sem se preocupar muito com os "sérios compromissos" que surgem. Sim, porque de uns tempos para cá não se dirige para o campo com outra indumentária, senão trajando calça cinza e uma camisa amarela.

Tornou-se, assim, supersticioso, "com as conversas do Carlito Rocha", achando que a tal camisa amarela tem influenciado bastante nos últimos sucessos de sua equipe...

Barra Mansa, cidade galvanizada pela têmpera de Volta Redonda

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PAGINA ROTOGRAVADA

A 2.ª parte do programa realizou-se em Volta Redonda. Na principal praça local foi inaugurado o busto do governador Macedo Soares. A escultura é um notável trabalho do artista Modestino Kanto e traz a seguinte legenda: "Homenagem do povo de Barra Mansa ao realizador de Volta Redonda, Edmundo de Macedo Soares e Silva — 8-10-48".

Na cerimônia usaram da palavra os Srs. Ataulpho Pinto dos Reis, presidente da Câmara Municipal, que discursou em nome do povo de Barra Mansa; Paulo Cesar Martins, diretor-industrial da Companhia Siderúrgica Nacional; o operário Antonio Augusto, que falou em nome dos seus companheiros de trabalho da usina, e finalmente o Sr Ivo'r Nogueira Itagiba, que em nome do governador Macedo Soares agradeceu a homenagem.

A noite realizou-se na Câmara Municipal uma sessão solene na qual foi entregue o título de Cidadão de Barra Mansa ao governador Edmundo Macedo Soares e Silva. Esta solenidade reuniu o alto mundo social de Barra Mansa, autoridades municipais e estaduais, estando presente todo o corpo de vereadores.

LABORATÓRIO Barros Terra
(Exames de sangue urina escarro etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23 18.º — Sala 1 835
Fones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

"RESGATE DE UMA CONSCIÊNCIA" é grandioso, o enrêdo de Chester Erskine, o "cast", EDWARD G. ROBINSON, BURT LANCASTER, LOUISE HORTON, HOWARD DUFF, MADY CHRISTIANS e inúmeros outros, todos concorrem para fazer do filme uma obra prima do cinema. "RESGATE DE UMA CONSCIÊNCIA" será estreado brevemente nos cinemas da Emprêsa LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL.

SANA-TONICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

"O IDIOTA"

TABLELAXO — Regulariza os intestinos

ODEON — IPANEMA — AVENIDA
AMANHÃ HORARIO 2.4.6.8.10
Apresenta com Libertad LAMARQUE Jorge NEGRETE
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
GRAN CASINO
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

FIGURA DA CINEMATOGRAFIA PORTUGUESA SEGUE PARA OS EE. UU.

Partiu, ontem, para Nova York, pelo clíper da Pan American World Airways, o sr. Joaquim Ribeiro Belga, distribuidor exclusivo em Portugal dos filmes da Universal Internacional e que é também destacado produtor de filmes lusitanos, em colaboração com os estudios espanhóis, sendo de sua iniciativa as películas "É perigoso debruçar-se", "Viela — Rua sem Sol", e uma série de seis pequenos filmes cinematisando alguns dos mais belos fados de Amália Rodrigues. Ao regressar à Europa, dará início à produção de "Vida por Vida", com Raul de Carvalho no principal papel.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

"A CORTINA DE FERRO", que veremos no Palácio, Roxy e América, nos traz os nomes queridos de DANA ANDREWS e GENE TIERNEY encabeçando um elenco de verdadeiros triunfos, vivendo com realismo o drama tenebroso que empolgou o mundo. E' uma história verídica, filmada nos verdadeiros locais da ação, contando com imparcialidade e sobriedade elogiáveis um dos mais empolgantes dramas de espionagem de todos os tempos. Em "SUBLIME DEVOÇÃO" que estará no Vitória, São Luiz e Carioca, JAMES STEWART, HELEN WALKER, LEE J. COBB e RICHARD CONTE nos oferecem magníficos desempenhos, em outro drama tirado da própria vida e dos cabeçalhos dos jornais. Dirigido por HENRY HATHAWAY, que já se consagrou como o mestre dêsse gênero de filmes.

PATHÉ — SÃO JOSÉ — PARA TODOS — VAZ LOBO — FLUMINENSE
Amanhã
O PÚBLICO CONSAGRARÁ MICHEL SIMON
TRÁGICA INOCÊNCIA (NON COUPABLE)
COM JANY HOLT — JEAN DEBUCOURT — DIREÇÃO DE HENRRY DECOIN
ACOMP. COMPL. NACIONAL IMPR. ATÉ 18 ANOS
FRANÇA FILMES

15.º aniversário da Associação Comercial e Agrícola de Barra Mansa

(Continuação da 7ª página rotogravada)

Fundada há 15 anos, a "Associação Comercial e Agrícola de Barra Mansa" muito tem contribuído para o progresso da cidade.

É seu atual presidente o Sr. Sebastião de Paula Coutinho.

Nas comemorações de 3 de outubro, essa entidade realizou um programa solene reunindo em sua séde as figuras de destaque do comércio e da lavoura de Barra Mansa. Um baile de gala proporcionou aos presentes uma festa das mais brilhantes, que assinalava, não só o 116.º aniversário de Barra Mansa, como também o 15.º aniversário da Associação.

O governador Macedo Soares e sua comitiva estiveram presentes.

A sessão solene foi presidida pelo governador Macedo Soares, em seguida foram convidados pel. Sr. Sebastião de Paula Coutinho todas as autoridades presentes para comporem a mesa, que a seguir pediu a palavra.

Fala o sr. Sebastião de Paula Coutinho

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E AGRICOLA DE BARRA MANSA

Exm.º sr. cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, digníssimo governador do Estado do Rio de Janeiro — exm.º sr. Flavio de Miranda Gonçalves, digníssimo prefeito do Município de Barra Mansa — Autoridades presentes — Minhas senhoras — Meus senhores.

Quis o destino escolher o dia de hoje para realização desta solenidade, proporcionando a esta Casa a oportunidade de recepcionar a sociedade barramansense, ilustres visitantes e sobretudo o eminente governador do Estado, que há poucos momentos recebeu da nossa Câmara Municipal o título de cidadão barramansense, demonstração essa, de simpatia aprêço e confiança do povo desta terra.

Esta Associação, pela sua diretoria congratula-se com v. excia. sr. governador, desejando que entrelassem cada vez mais os laços de amizade e confraternização que une v. excia. ao povo desta terra.

Barra Mansa viveu no dia de hoje, momentos da intensa alegria e felicidade, comemorando o seu centésimo décimo sexto aniversário de fundação. Esta Associação, lídima representante das classes produtoras, fazendo parte integrante da vida do Município, presta neste momento ao exmo. governador do Estado, ao exmo. sr. prefeito e à Câmara Municipal as suas homenagens, pela demonstração patriótica prestada no dia de hoje ao povo de Barra Mansa, comemorando condignamente a data do Município

Esta Associação com tanta felicidade comemora no dia de hoje o seu décimo quinto aniversário de fundação, e assim, não sei se devo me referir sobre a grandeza que encerra esta Associação, pelos seus feitos ou se devo rememorar os nomes dos seus fundadores. Tenho a impressão que assiste neste momento a um espetaculo que o próprio tempo não conseguiu apagar do meu pensamento. Faz hoje quinze anos, em cuja época, tivemos a feliz oportunidade de receber no seio da sociedade barramansense a figura benfeitora e amiga de Levy Miranda e foi da sua bondade infinita de servir e propagar o bem, que surgiu entre outras iniciativas, a fundação desta Casa. A idéia lançada foi recolhida com o apoio de todos os barramansenses. E numa tarde feliz foi procedido o lançamento da pedra fundamental desta Associação. Não obstante era necessário levar a efeito a realização desta grande obra. Nesta altura havia várias opiniões, umas concretas outras opinavam pela dúvida, julgando impossível a realização, pelo vulto do empreendimento, e isto era natural, para a época a obra era monumental.

No entanto meus senhores, ficou provado que a fôrça de vontade que predominou no espírito de Luciero Regnier, apoiado em um grupo de homens, cujo valor representa a grandeza que encerra a realização desta obra, engrandecendo em todos os pontos, elevando esta Associação ao mais alto conceito, proporcionando à mesma a concepção de utilidade pública.

E assim presto neste momento, em nome da Diretoria que rege os destinos desta Casa, as homenagens que são credoras as diretorias passadas que tão sabiamente construiram e conduziram o patrimônio moral e material desta Associação.

Finalizando, agradeço em nome da Casa o comparecimento de sua excia o governador do Estado, ao exmo. sr. prefeito, as autoridades, as ilustres damas, e aos ilustres visitantes e dos prezados associados, proporcionando assim uma noite festiva nas comemorações desta Casa.

Discurso do Prefeito Flavio de Miranda Gonçalves

Minha vinda hoje a esta Associação se reveste de um duplo aspecto ambos, para mim, caríssimos de expressar. Por um lado, como companheiro de longa data por outro, na qualidade de Chefe do Executivo Municipal.

Que dizer do primeiro? Creio ser bem desnecessária a prática oratória para traduzir o que sinto pela Associação Comercial de Barra Mansa. Evoco todo o passado, pondo o coração à mostra, para o exame de meus sentimentos neste instante. Não seria, por certo, de hoje o nascimento da admiração e do carinho que devoto a esta Casa. Ainda embrionária a idéia, fruto da vontade tenaz de Raphael Levy Miranda, já queria bem à Associação futura, envidando todo o ardor de minha mocidade na luta pela concretização do que fôra ideado. Pela conjugação de esforços de companheiros batalhadores, de cujos nomes prefiro calar para não incorrer na imprudência injusta de antecipar uns a outros, foi-nos possível, pelo desejo forte de ver realizado o sonho, trazer à existência esta Associação de classe. Daí para cá, creio não ter falhado um só momento na dedicação por mim conferida a esta Instituição, sempre fazendo, dentro dos magros recursos de minhas possibilidades, por elevar o seu nome no conceito público. De início, como seu primeiro presidente, honra a que fui levado pela bondade extrema de meus companheiros, enfrentando os mais duros dias, que são exatamente aquêles em que tudo fazemos para manter um patrimônio arduamente adquirido, procurando, por todos os meios, destruir a incredulidade e o ceticismo de alguns; mais tarde, como representante da Associação na Câmara Municipal, onde, a par da satisfação em ter merecido a oportunidade de te batalhar por sua grandeza, tive de enfrentar momentos ingratos, que puseram em dura prova a confiança que me fôra outorgada, forçando-me, para mantê-la chegar ao ponto de renunciar ao mandato: e, por último, como membro da Diretoria, ou como simples associado, sempre pugnei por seu crescimento, acompanhando com carinho a todos os seus passos.

Não me arrependo, entretanto, um só instante, da energia e dedicação espendidas, que não foram em vão, pois, com o correr dos anos, vi que a obra de poucos tornara-se o orgulho e a segurança de muitos.

Como pequena parcela de sua vida, sinto-me perfeitamente em casa, para, neste dia comemorativo de sua fundação, trazer o meu abraço, trocando com os meus companheiros de luta recíprocas congratulações.

Para finalizar, lembro agora o segundo aspecto de minha vinda a esta Associação, esta na qualidade de prefeito Municipal. Se, algum dia, como companheiro de classe, pude fazer alguma coisa pela Associação, por pequena que fosse, nos dias que passam encontro a paga, exercida por mãos de excessiva bondade e extrema complacência.

Desde o início de minha vida administrativa, senti a imperiosa necessidade de valer-me da Associação, em quem via o esteio certo para a obra a que me propunha realizar. E o antigo companheiro, sem hesitações, avidamente apoiou, apoiou sempre, em todos os momentos, na certeza de encontrar a colaboração eficiente que lhe era indispensável. E não houve um instante sequer, ou pela simples atenção ao velho companheiro, quer pelo desempenho seguro de suas atribuições próprias de orgão a serviço do bem-estar publico que falhasse a Associação Comercial.

E'-me grato ter esta oportunidade para dizer que, em muitos setores da minha administração, se acha a marca indelével da contribuição generosa e eficiente da Associação Comercial e Agrícola de Barra Mansa.

E', pois, na qualidade de prefeito desta terra que venho trazer a esta Instituição a segurança de meu mais sincero agradecimento e a certeza de minha mais profunda admiração.

Fala o sr. Camara Pinto, Presidente da Federação Comercial, Industrial, Agrícola e Rural do Estado do Rio

EXMO. SR. CEL. EDMUNDO DE MACEDO SCARES E SILVA, M. D. GOVERNADOR DO ESTADO

Exmo. Sr. Presidente da Associação Comercial e Agrícola de Barra Mansa, meu dilêto amigo Sebastião de Paula Coutinho, Srs. Parlamentares. Srs. Secretários. Minhas Senhoras. Meus senhores;

As datas festivas que estão sendo cultuadas pela Associação Comercial e Agrícola de Barra Mansa, têm uma alta significação nos fastos memoráveis dêste prospero Município e quiçá da vida Fluminense.

São duas datas que constituem por certo um lídimo orgulho do povo desta terra ainda que, aparentemente, uma delas possa figurar na compreensão apressada de alguns, como efeméride exclusiva e privada das classes conservadoras.

Senhores, é que o aniversário de uma instituição como esta, coincidindo com o aniversário do Município, injusto seria considerá-la isoladamente do meio a que serve e para o qual contribui com admirável e exuberante messe de boas realizações, o que constitui decidida cooperação em bem do progresso e da grandeza da região, em particular, nesta oportunidade que tem como seu dirigente a figura dinâmica de Sebastião de Paula Coutinho.

Graças a Deus, a mentalidade dos nossos dias, mais esclarecida e compreensiva, encontra razões de situar, os esforços do comércio, da indústria e da lavoura em um prisma de dignidade que já se torne passível de registro, e grande parte da coletividade se não toda encara com reais simpatias os homens de negócio como baluartes do engrandecimento nacional.

Essa transição, não é de mais confessar, se opera em dois sentidos isto é, num melhor conceito das classes por parte do povo, e nelas convicções e noção de responsabilidades que orna hoje os objetivos elevados dos nossos companheiros.

A Federação das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio, pela palavra descolorida do seu presidente, aqui está em delegação para trazer-vos o cordial abraço de tôdas as co-irmãs regionais, e o faz com particular alegria porque a sua manifestação é extensiva a todos os municípios de Barra Mansa, neste instante em que jubilos cívicos estreitam mais os laços de união que faz desta terra uma imensa colmeia de trabalho e felicidade.

O aprazimento comunicativo que nos congrega, neste ensejo é um motivo de elevação, e como tal, nos permite emoldurar as nossas homenagens encontrando nas razões históricas que enaltecem a moral dos filhos desta terra, esse dever cívico de estender rápida visão sôbre as gloriosas páginas do passado grandioso que tão fortemente se projeta no presente, para ampliar-se ainda mais, num futuro admirável.

Não nos coberta aqui, dizer-vos [illegible] da vossa luminosa e marcante história, mesmo porque não nos sobraria base para perlustrar [illegible] de [illegible] raro labor, mas um fato está ao alcance da visão menos atenta: é que Barra Mansa, seguindo a predestinação do Estado do Rio, é um ponto chave do progresso nacional.

A velha província como um dos mais nobres caracteres do seu destino nobilitante, situada no coração do triangulo magnifico formado pelo Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo, exerceu sempre o papel de roteiro ao engrandecimento que solidifica a riqueza dessa região privilegiada.

De seu território ou por seu território, transitou em todos os tempos a fortuna que tanto fortalece aqueles três maiores centros sociais e econômicos do país, e, com isso, como um missionário esquecido de si próprio, vinha, a unidade fluminense, vivendo do reflexo da sua prodigalidade como intermediário do progresso das regiões citadas.

Mas, o bem nunca é praticado em vão, hoje, que a saturação das riquezas tornaram o Rio, Minas e São Paulo nos poderosos baluartes que todos admiramos, eis que uma política de ardido patriotismo veio plantar, no Estado do Rio, os alicerces da garantia basilar da grandeza economica do Brasil, com a ereção no vosso Município, da portentosa Usina Siderurgica de Volta Redonda, orgulho dos nossos dias e relicário cívico-emancipador da posteridade, idealização e concretização do eminente brasileiro cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, nosso governador.

E tudo isso, observemos, decorreu do fato de haver tido o nosso Estado a posição de intermediário no triangulo que figuramos.

Aí está, senhores, como não se deve e não se pode prescindir de intermediários e quanto a cooperação destes deve ser aproveitada no bom sentido do termo.

A posição das classes conservadoras é exatamente essa, e os anseios dos seus componentes são os mais elevados, por isso que, aqui se acham mobilizados, nesta manifestação festiva, menos pelas alvíçaras que lhes proporciona a passagem de um novo aniversário dessa Associação, mas principalmente porque se orgulham de participar na primeira linha dos que sabem cultuar a data magna de Barra Mansa, sob os designios de São Sebastião, seu padroeiro, e sob as inspirações de seu patrono, o cel. Custodio Ferreira Leite (Barão de Aiuruoca), primeiro doador das terras onde, hoje, se ergue a vossa encantadora cidade.

Traçando-vos, pois, os parabens da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio, desvaneço-me de ser interprete de sentimento de alegria de vossas co-irmãs fluminenses e me orgulho ainda mais de poder estreitar-vos neste abraço de cordialidade que, embora ultrapassando os limites biométricos do meu peito, nada se diminui do civismo e da sinceridade com que foi expresso.

Tenho dito.

Fala o Dr. Alexandre Pollastri Filho

Num entusiástico improviso, falou o dr. Alexandre Pollastri Filho, recordando os vultos do passado que engrandeceram o Município de Barra Mansa.

Em seguida foi encerrada aquela parte das festividades, na comemoração do 15.º aniversário da Associação Comercial e Agrícola de Barra Mansa.

O cooperativismo em Barra Mansa

O aspecto industrial de B. Mansa é sobejamente conhecido no Estado e no País — a Siderurgica, Barbará etc., são organizações que se projetam atraindo novas industrias, que farão de B. Mansa o futuro Rhur brasileiro. Há porém um outro aspecto, cujo desenvolvimento atingiu um alto nível econômico — a Pecuária — neste sentido, desejando apresentar a nossos leitores dados mais expressivos. Por ocasião do 116.º aniversário de Barra Mansa resolvemos ouvir o dr. Plinio de Carvalho, tradicional figura do Sul do Estado, grande criador pioneiro de iniciativas que têm engrandecido o Município — S. s. esquivando-se a princípio, acedeu em traçar um quadro da evolução de B. Mansa como Centro Pastoril. "O vale do Paraíba é por excelência o "habitat" do capim roxo, disse-nos s. s. emergindo do abandono e da desorganização, que o levou à abolição da escravatura, já em 1906 a 1908 apresenta os primeiros nucleos de criação — A evolução foi rapida nos anos posteriores — Criadores inteligentes organizaram planteis finos, cuja produção avolumando-se, ofereceu a possibilidade à grande industria, libertando-os da rotina do queijo e da manteiga. Dois marcos assinalaram a pecuária do Município nestes últimos decenios — A Companhia Nestlé e o Cooperativismo. Instalada em B. Mansa, a Companhia Nestlé veio consolidar e estimular e somar suas energias lactentes e quase totalidade da produção — O outro fator, do maior alcance social, operou o milagre do congraçamento livre e espontaneo — o Cooperativismo. — Os criadores até então isolados tinham suas atividades restritas ao campo pessoal, o cooperativismo veio mobilizar e somar suas energias latentes e inaproveitadas, organizando nucleos de produção, que hoje formam, só neste Município, quatro grandes Cooperativas, com mais de 430 produtores, produzindo de 50 a 70 mil litros diários, equivalentes a cerca de 50 milhões de cruescasso e oneroso. No cooperativismo trouxe até certo ponto a redenção economica da região, há porém um fator que atrofia as iniciativas: o crédito escasso e o oneroso No cooperativismo, estou convicto, os criadores encontrem a solução deste problema, com seus próprios recursos. B. Mansa, com suas Cooperativas, pode e deve organizar um Banco Regional dos Criadores. — Quatrocentos e cinquenta associados, com a contribuição de cinco mil cruzeiros cada, — totalizariam um capital inicial, suscetível de atender às necessidades mais prementes — Êste Banco, surgido do Cooperativismo, não visando lucros, pagando aos depositos subscritos 4% e 1% de taxa de reserva, e mais 1% para despesas, poderá oferecer taxas de 7% suavizando o crédito agrario e emancipando o criador das Carteiras Agrícolas, C. C. C., bancos comerciais comuns, instituições com taxas, prazos e dispositivos anti-agrários. — Criado este orgão, a produção se apoiará em bases verdadeiramente sólidas, e veremos esta área economica do vale do Paraíba florescer novamente, com o vigor da época imperial e confirmando sua reputação de maior centro lacticinista do país.

EXPRESSO PARA BERLIM (BERLIN EXPRESS)
HOJE 2.4.6.8.10 horas
Merle OBERON · Robert RYAN
Charles KORVIN · Paul LUKAS
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE
RKO RADIO

VESTIDOS EDEN
Além do seu moderno e variado estoque, também está vendendo grande quantidade de saldos. Vestidos de algodão desde Cr$ 59,00. Vestidos de sêda, desde Cr$ 100,00. Manteaux e costumes de lã desde Cr$ 190,00.
Seção Especial de Vestidos para Senhoras gordas, até o N.º 58, como também para as futuras mães.
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.º andar

Ampla movimentação na política mineira

Os srs. Benedito Valadares e Melo Viana aviatar-se-ão amanhã para tratar da pacificação do PSD — Temas em foco na Convenção do PR — Apoio ao governador — O discurso do sr. Artur Bernardes

Num "furo" que teve grande repercussão, nos circulos politicos, divulgamos que os srs. Benedito Valadares e Carlos Luz, mantiveram longa e cordial entrevista. Nessa oportunidade, os dois próceres mineiros, trocaram idéias a respeito da pacificação do PSD de Minas. Este, como se sabe, está dividido em dois grupos: o ortodoxo — de que é presidente o sr. Valadares — a Ala Liberal da qual o sr. Carlos Luz é um dos chefes mais destacados.

Já divulgamos as bases sôbre que, segundo nos informaram, seria assentada a pacificação. Para o bom êxito dos entendimentos, o sr. Valadares prosseguirá realizando demarches, conferenciando com os principais lideres dissidentes. E amanhã, caso o senador Melo Viana regresse de Minas, para onde seguiu sexta-feira ultima, o sr. Valadares manterá importante entrevista com aquele dirigente liberal em tôrno do assunto.

Segundo a maioria dos observadores os entendimentos em curso, poderão encaminhar ampla movimentação na politica mineira e suscitar definições expressivas no panorama local.

Encerrada a convenção do P. R.

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Encerrou-se solenemente, a Convenção do PR, realizando-se a cerimonia no cine-teatro Petropolis. O primeiro orador foi o vereador Alaliba Mago, que falou em nome dos diretorios de Minas. Discursou depois o sr. Porfirio Sampaio, do Ceará, que se reportou ao exito do conclave.

Por ultimo, debaixo de grande ovação, ocupou a tribuna o senhor Artur Bernardes, que pronunciou a oração de encerramento. Depois houve um concerto sinfonico oferecido pela Prefeitura de Belo Horizonte aos convencionais.

O discurso do sr. Bernardes

O ex-presidente inicialmente se referiu à genese, à evolução e aos deveres do partido. Defendeu Minas e São Paulo da inculpação, mais de uma vez formulada, durante a primeira Republica, de pretenderem monopolizar a Chefia da Nação. Afirmou que embora esses dois Estados se equivalham a verdadeiros paises, pelos seus problemas, não têm ideias particularistas. Mais adiante acentuou que a revolução de 30 trouxe como um dos objetivos a dissolução do Partido Republicano. Seus chefes foram presos e deportados e o PR extinto por decreto. O partido, porém, nunca reconheceu ao poder usurpador o direito de lhe passar a certidão de obito e se preparou, juntamente, as outras forças nacionais, para as eleições de dois de dezembro, embora desfalcado de numerosos legionarios. O Partido Republicano tem historia e tem raizes no sentimento do povo e representa uma força consideravel de resistencia e de combate.

Prosseguindo, o senhor Bernardes salientou que a agremiação que dirige sempre foi nacional e o sentido dos principios republicanos — federação, representação, responsabilidades e temporariedade das funções publicas, desenvolvimento da educação, liberdade e verdade eleitorais — constituiram, desde sua origem, a substancia do seu programa.

O senhor Bernardes, a seguir, deu a sua opinião sobre a pretendida transformação do sistema presidencialista em parlamentarista. Reconheceu que o regime presidencialista tem seus erros e que as mudanças dos dirigentes em prazos fatais é contraria à natureza das coisas, à imposição dos acontecimentos, à evolução da opinião publica. Mas a tese parlamentarista apresenta tambem prós e contras. O senhor Bernardes confessou a sua convicção na vantagem do sistema presidencialista sobre o parlamentarista, baseado em sua longa vida publica e nos acontecimentos dos ultimos 40 anos em todas as republicas latino-americanas. Entretanto, reconheceu, que "com mais de meio seculo de aplicação entre nós, o presidencialismo degenerou por toda a parte, exceto nas capitais, em governo policial ou ditadura disfarçada". Opinará oportunamente, sobre esse grave assunto.

O senhor Bernardes terminou o seu discurso renovando o apoio do PR ao governo do Estado e ao presidente da Republica.

Temas em foco

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Na ultima reunião da convenção do PR, fez uso da palavra o chefe de Policia de Minas, sr. J. Campos Cristo, expondo ao partido, a que tambem pertence, a sua atividade dentro das diretrizes democraticas do governo mineiro.

Conforme previramos, o acordo interpartidario foi ratificado pela convenção republicana, que declarou tambem ser o parlamentarismo questão aberta para o partido, de acordo com o substitutivo apresentado pelo deputado Monhoz da Rocha. Tambem foi aprovada moção de apoio ao governo estadual.

As opiniões dos convencionais estavam fortemente divididas em torno do regime pelo qual deveria bater-se o PR. Dum lado emendas fechando a questão em torno da formula presidencialista, e outras propugnando pelo regime de responsabilidade.

Apesar de acalorados debates, foi tambem aprovada, por unanimidade, a tese paulista sobre a reforma da Lei Eleitoral vigente, exceto o item contrario a existencia de partidos de ambito nacional e favoravel ao restabelecimento dos partidos regionais.

Os convencionais do PR visitaram Sabará e Nova Lima, excursões previstas no programa, realizando-se, no Cinema Metropole a sessão solene de encerramento do conclave, durante a qual discursou o deputado Artur Bernardes, focalizando os problemas politicos nacionais.

NOS BASTIDORES DO PSD PERNAMBUCANO

Em foco, para a sucessão do sr. Barbosa Lima, o senador Etelvino Lins e o deputado Osvaldo Lima — Também se fala no sr. Armando Monteiro — Posição do sr. Agamemnon Magalhães

Não se pode dizer, propriamente, que o PSD pernambucano esteja ameaçado de crise. Pelo contrário, o partido majoritário em Pernambuco goza de bastante vitalidade, aliás demonstrada nos pleitos de que participou.

Em relação ao apôio que dá ao governador Barbosa Lima e à luta que sustenta contra a UDN, o partido está realmente coeso. Mas isso não impede que, no que diz respeito à sucessão governamental, comece a se distinguir uma certa diversidade de pontos de vista dentro do partido. Assim, há pelo menos duas correntes de opinião no tocante aos movimentos visando a escolha de nomes para o govêrno. Uma é favorável ao senador Etelvino Lins; a outra tem simpatias pelo deputado Osvaldo Lima. Há tambem quem afirme que os dois próceres pessedistas têm perfeita afinidade, apoiando o sr. Etelvino as pretensões do sr. Oswaldo Lima.

É certo que os próceres pessedistas desmentem sempre que se esteja cogitando do assunto. Entretanto, pessoas que se julgam a par do ambiente politico pernambucano, informaram-nos que as tendências dentro do PSD, no que toca ao assunto, chegaram à tona e não podem ser dissimuladas.

Esclarecem as mesmas fontes que as candidaturas dos srs. Oswaldo Lima e Etelvino Lins somente serão objeto de cogitações na época oportuna. E isto se o nome do sr. Agamenon Magalhães não surgir, como tudo indica, em primeiro plano, hipótese em que todos se uniriam para apoiá-lo.

Quanto aos outros dois candidatos, apesar da consideração em que ambos são tidos no partido, as preferências ainda não estão bem definidas mas dizem que o sr. Oswaldo Lima dispõe de muitas simpatias, principalmente no interior. E isso porque — explicaram-nos — o senador Etelvino é ainda muito moço, podendo pois esperar, a além disso já governou o Estado como interventor. Com relação ao sr. Oswaldo Lima, cuja atuação no partido é das mais ativas, talvez tivesse, agora, na ultima oportunidade. Por outro lado, — e lá vai um pouco de malicia — foi-nos dito, tambem, que o senador Etelvino, caso sentisse algum obstáculo serio ao seu nome, desistiria em favor do sr. Armando Monteiro pessoa ligada à familia do governador Barbosa Lima e grande industrial no Estado. Contudo, segundo as mesmas fontes, o eleitorado pernambucano, filiado ao PSD, preferirá não um usineiro, mas um nome da classe média.

Em atividade o presidente da UDN

Tomada de contato com os correligionários de todo o país — Vai ao Amazonas o sr. Prado Kelly

Prado Kelly

O SR. PRADO KELLY, QUE ESTEVE, HA' POUCOS DIAS EM MATO GROSSO, ONDE PRESIDIU OS TRABALHOS DA CONVENÇÃO REGIONAL DA U. D. N., ESTA' DE VIAGEM MARCADA, NA QUINTA-FEIRA PROXIMA, PARA O AMAZONAS.

O SR. KELLY ENTRARA', ALI EM CONTATO COM SEUS CORRELIGIONÁRIOS, A FIM DE EXAMINAR ASSUNTOS RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DO SEU PARTIDO.

ESTAMOS AINDA INFORMADO DE QUE O PRESIDENTE DA U. D. N. IRA' A OUTROS ESTADOS VISANDO O MESMO OBJETIVO, OU SEJA O SR. KELLY PRETENDE COM ESSAS VIAGENS LEVAR A SEUS CORRELIGIONARIOS DE TODO O PAIS UMA PALAVRA DIRETA SÔBRE VARIOS ASPECTOS DA SITUAÇÃO NACIONAL.

AO MESMO TEMPO EXAMINARÁ, COM OS DIRIGENTES NACIONAIS, AS PECULIARIDADES LOCAIS QUE INFLUEM NO SEU PARTIDO, ESTIMULANDO-OS A MANTER A COESÃO E A DISCIPLINA EM SUAS FILEIRAS.

APURAMOS TAMBEM QUE DE SUA VISITA A MATO GROSSO O SR. KELLY VOLTOU BEM IMPRESSIONADO COM A ORGANIZAÇÃO DA U. D. N. DAQUELE ESTADO TENDO A PROPÓSITO ENVIADO UM TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÃO A SEUS CORRELIGIONARIOS MATOGROSSENSES.

A Rússia concentra grandes contingentes de tropas nos Bálcãs

É o que informa "Die Welt", baseado em informações procedentes de Munich

BERLIM, 16 (INS) — Segundo despachos recebidos do orgão do governo militar da Grã Bretanha na Alemanha, que se publica em Berlim a Russia está concentrando fortes contingentes de tropas nos Balcãs.

O jornal em questão — o "Die Welt" — baseando-se em informação recebida de Munich, diz que as guarnições do Exercito Vermelho na Rumania estão sendo reforçadas e que outros contingentes militares do soviet estão sendo transferidos para o vale da parte baixa do Danubio.

De acordo com noticias de origem turca, há tambem novas concentrações de unidades russas na Bulgaria. Acrescentam as referidas informações que a policia secreta russa fechou as fronteiras da Bulgaria, após a chegada das tropas sovieticas.

TOMADA DE CONTAS DAS AUTARQUIAS

NORMAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL — RELATÓRIOS E INSTRUÇÕES QUE DEVERÃO SER ENVIADOS AO TRIBUNAL DE CONTAS

O diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social dirigiu aos Inspetores da Previdência e aos Conselhos Fiscais dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões um oficio a respeito do cumprimento das instruções do Tribunal de Contas da União sobre a tomada de contas daquelas instituições. Ao oficio está exarada cópia da Portaria do Departamento contendo instruções sobre a organização dos processos de tomadas de contas das entidades.

Encareceu ainda, a necessidade da apresentação, no devido tempo, de tomada de contas.

A Portaria a que se refere a circular do diretor do D.N.P.S. é a seguinte:

RESOLVE expedir as seguintes normas de carater emergente, a vigorarem, até ulterior deliberação, para a organização dos processos de tomadas de contas dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, referentes aos aludidos exercicios:

1 — O relatório da tomada de contas de cada exercicio conterá, inicialmente, o nome do Administrador responsável, no periodo examinado; data da nomeação e da posse; tempo de exercicio; e dia, mês e ano em que deixou o cargo, quando decorrer essa hipotese.

2 — Constará o relatório de uma exposição, tão sucinta quanto possivel, sobre:

I) realização e classificação da receita;

II) legitimidade, classificação dos comprovantes e liquidação da despesa;

III) exatidão aritmética e contabil das contas;

IV) subsistencia do ativo e procedencia das exigibilidades do passivo e exame da constituição das reservas.

3 — A exposição referida no item 2 será feita após o exame dos documentos de Receita e Despesa; dos têrmos de Balanço; dos de verificação da Tesouraria e das Contas Correntes bancárias atendendo, no que fôr cabivel, as instruções constantes do Ato numero 1, de 7 de outubro de 1938, do Tribunal de Contas.

4 — Os relatórios serão ainda instruidos com os seguintes elementos:

I) Orçamento aprovado para o exercicio, com os reforços ou dotações especiais posteriormente concedidos;

II) Demonstração da execução orçamentária da receita e da despesa;

III) Balanço econômico;

IV) Balanço patrimonial;

V) Pareceres do Conselho Fiscal sôbre os balanços mencionados.

5 — Os relatórios de tomadas de contas relativos aos exercicios de 1946 e 1947 já apresentados pelos Inspetores de Previdência serão revistos, pela Divisão de Fiscalização, no prazo de 30 (trinta) dias, para o efeito de sua adaptação às presentes normas.

6 — Os relatórios de tomada de contas em elaboração deverão ser encaminhados à Divisão de Fiscalização, observadas as presentes normas, tão logo estejam concluidos, independentemente do relatório de inspeção, que poderão ser apresentados, posteriormente no menor prazo possivel.

7 — Na verificação dos processos, documentos e comprovantes adotarão os Inspetores de Previdência, sem prejuizo da urgencia dos resultados, métodos expeditos, de modo a que se concluam os trabalhos dentro dos prazos estabelecidos nas respectivas Portarias, nos quais se compreende, também, o da confecção final e apresentação do relatório.

DEFINE-SE A UDN POTIGUAR

A contra-proposta de acôrdo que será entregue ao PSD — Regressem hoje os srs. Ferreira de Souza e José Augusto

Conforme noticiamos, a U. D. N. do Rio Grande do Norte, reunida em Convenção, examinou a proposta de acôrdo que lhe foi apresentada pelo P. S. D. Dessa convenção participaram o senador Ferreira de Souza, e o deputado José Augusto, ambos, como se sabe, favoráveis ao entendimento entre os dois partidos. Nossa reportagem apurou que a U. D. N. potiguar formulou uma contra-proposta de acôrdo, que contém os seguintes itens principais:

— Observância dos principios que orientaram o acôrdo interpartidário no âmbito nacional;

— vice-governadoria do Estado para a U. D. N., no próximo mandato;

— apresentação imediata de um plano administrativo, que será apoiado pela U. D. N., dispensando esta, porém a possibilidade de figurar nos quadros do govêrno;

— eleição das bancadas estadual e federal conforme a representação atual, indicando os partidos, na época oportuna, os seus candidatos, que figurarão em chapa única; e

— absoluta independência dos partidos em face à sucessão presidencial.

José Augusto

Aliás, é interessante observar que, exceto os itens referentes à vice-governadoria e ao plano administrativo, os demais estão incluidos na proposta entregue pelo P. S. D.

A entrega da contra-proposta

Hoje, domingo, regressarão a esta capital, por via aérea, os srs. Ferreira de Souza e José Augusto, que vêm acompanhados do sr. Dinarte Mariz, um dos dirigentes da U. D. N. potiguar. Segundo informação que tivemos em fonte autorizada, ainda hoje, a contra-proposta udenista será entregue ao senador Georgino Avelino, pelo deputado José Augusto.

FALECIMENTO DE UM PRÓCER DA POLITICA DE GOIÁS

Noticia procedente de Goiania informa que faleceu ontem, naquela capital, o coronel Augusto Pimentel Paranhos. O extinto foi deputado estadual em várias legislaturas, era politico de grande prestigio na zona do Catalão e pai do deputado federal Galeno Paranhos. A fim de assistir aos funerais do coronel Pimentel Paranhos, o deputado Galeno Paranhos seguirá, hoje, por via aérea, para a capital de Goiás.

COMICIO CONTRA A INTERVENÇÃO NO PIAUI

TEREZINA, 16 (Asapress) — Realizou-se na praça Rio Branco um comicio contra a intervenção federal no Estado, falando vários oradores. Terminada a manifestação, o povo se dirigiu ao Palácio do govêrno, onde outros oradores se fizeram ouvir, inclusive o governador Rocha Furtado, assegurando que defenderá a autonomia do Estado.

PARLAMENTARES EM VIAGEM

Seguiu ontem, para João Pessoa, via Recife, no Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Vergniaud Wanderley, representante da UDN da Paraiba no Senado.

Para Barreiras, seguiu o deputado Vieira de Melo, representante do PSD, da Bahia na Camara Federal.

NOVAS MANIFESTAÇÕES DE APOIO ÀS COMEMORAÇÕES DO 29 DE OUTUBRO

Circular da Comissão Promotora solicitando sugestões — Palavras do governador de Alagoas — Opinam diversos parlamentares sôbre a grande efeméride

Prosseguem, com grande intensidade, os preparativos para as comemorações da data de 29 de Outubro, aumentando, dia a dia, as manifestações de apoio a essa iniciativa. A "Semana da Democracia" revestir-se-á, dessa forma, de extraordinario brilhantismo, estando assentada a realização de imponentes solenidades civicas em todo o país, com o apoio de todas as classes sociais.

Telegrama-circular da Comissão Promotora

De acôrdo com o que ficou deliberado, em sua reunião ontem, a Comissão Promotora da "Semana da Democracia", que tem à frente de seus trabalhos o ministro José Linhares, hoje mesmo começou a expedir telegramas às altas autoridades do país, bem como aos centros culturais e às classes conservadoras, solicitando o necessario apôio a todas as solenidades e atos civicos programados para a comemoração do 29 de Outubro. É do seguinte teor o despacho enviado aos Ministros de Estado:

"A Comissão Promotora da Semana da Democracia no intuito de comemorar com a mais alta expressão civica, a data da redemocratização do país vem a honra de apelar para V. Exa. no sentido de seu indispensavel e prestigioso apôio a todas as solenidades e atos civicos a serem realizados com o alto sentido de cultuar um dos acontecimentos que mais acentuam a vocação democrática do povo brasileiro. A Comissão aguarda suas esclarecidas sugestões e tem a honra de lhe enviar atenciosos cumprimentos".

Fala o governador de Alagoas

MACEIÓ, 16 (A. N.) — Falando à reportagem sôbre as comemorações do 29 de outubro, o governador Silvestre Péricles declarou o seguinte:

"Alagoas participará entusiasticamente das festas comemorativas do terceiro aniversário do vitorioso movimento das gloriosas Fôrças Armadas brasileiras, e não poderia ser outra a nossa posição, desde que esteve à frente do movimento, como chefe supremo a figura do general Góis Monteiro. As comemorações do 29 de Outubro merecem a simpatia de todos os bons brasileiros".

Do deputado Lopes Cançado

O parlamentar da UDN mineira na Câmara Federal, assim externou seu pensamento:

"O 29 de Outubro foi o começo de uma viagem de retorno à nossa tradição espiritual. Nesse dia memorável, o Exército sentiu e falou a profunda linguagem brasileira, a velha linguagem democrática do Brasil. Não era somente um regime que tombava. Era, sobretudo, a liberdade que voltava ao seu lugar...".

Opina o senador Novais Filho

Ouvido pelo jornalista, disse o senador Novais Filho, dissidente do PSD de Pernambuco:

"29 de Outubro é uma data das mais altas do país, primeiro pelo objetivo visado, — a redemocratização do Brasil, através da consulta às urnas — e, depois, pelo gesto das fôrças armadas entregando o govêrno ao poder judiciário. Nesse gesto, nós oferecemos eloquente testemunho de cultura política e formação democrática".

Manifesta-se o deputado Rafael Sincurá

O parlamentar baiano Rafael Sincurá, da UDN, disse o seguinte:

"É uma grande data. Data, não há como contestar, das mais belas da nossa história, como afirmação do sentimento patriótico e da educação cívica das nossas fôrças armadas. Educação revelada, quando entregou o poder, que estava nas suas mãos, sem choques, nem discordância, ao presidente do Judiciário, incumbido de reintegrar dentro de breve espaço, a nossa pátria, amortecida e desorganizada pela ditadura, no sistema democrático, de acôrdo com as nossas tradições de liberdade. Justas, por isso mesmo, no nosso entender, as grandes festas, preparadas em todos os recantos do país, comemorativos do grande movimento, já gravado, de há muito, em alto relevo, na alma reconhecida de todos os nossos sinceros democratas".

Do deputado Costa Porto

O deputado Costa Porto do P. D. C. de Pernambuco teve as seguintes expressões:

"Não há duvida que o 29 de Outubro teve influencia decisiva na reconstitucionalização do país. Embora me pareça que a proximidade de acontecimentos não permita uma análise serena e desapaixonada de todos os fatores que constituiram a razão de ser do movimento contra a ditadura, tenho para mim que sem aquele desfecho dificilmente teriamos evitado a marcha para o abismo, com o país mergulhado em revolução armada. Sem o 29 de Outubro, portanto, a redemocratização teria vindo, mas possivelmente tinta de sangue, em luta entre irmãos. E aí me aparece outro aspecto dignificante do golpe de 29 de Outubro: tendo evitado a ameaça de sangue derramado, ele, por sua vez, se processou pacificamente, equilibrando-se no esforço pelo repudio às violencias; os vencidos, que não tombaram e os vencedores que não abusaram do triunfo para visar os odios ou satisfazer paixões, como indice inequivoco e expressivo de nossas vocações para as soluções altas e pacificas. O 29 de Outubro tem, deste modo, o sentido de uma grande data do Brasil e para o Brasil."

Palavras do deputado Dámaso Rocha

O deputado do P.S.P. do Rio Grande do Norte, referindo-se ao significado da Semana da Democracia e do 29 de Outubro, disse à reportagem:

"A "Semana da Democracia" possui um sentido histórico, cujo conteudo mergulha suas raizes no 29 de Outubro. Data recente ainda para uma investigação serena, mas objetiva demais já a um contraste cheio de relevos, onde a expressão de duas épocas empresta-lhe uma profunda significação nacional. Ontem era o arbitrio, a mistica estatal, a prepotência e uma carta constitucional outorgada. Hoje, um regime constitucional com a participação do povo nas camaras legislativas; o respeito às liberdades publicas; o funcionamento harmonico dos poderes da Republica; a liberdade de imprensa e o debate publico das questões de Estado. Ontem, o intervencionismo, o cerceamento de todas as garantias da iniciativa privada, a prática abusiva dos decretos-leis, o desrespeito pelo judiciário e o absolutismo do Estado. Hoje, o respeito e a dignidade da lei, o restabelecimento da Justiça Eleitoral para o efetivo exercicio da democracia e o maior prestigio do poder Judiciario para a definitiva consolidação das franquias democráticas. Fato excepcional é o que vamos agora comemorar com a realização da "semana da democracia". Vivemos inegavelmente uma fase de transição. Transição entre o arbitrio e a lei, entre a ditadura e um regime constitucional. Ninguem desconhece as dificuldades, os onus e as graves responsabilidades que pesam sobre os que foram chamados a reestruturar os fundamentos do regime abalado. Na ditadura todas as concessões são permitidas como favores do Estado. Na aparencia de um falso bem estar, transitorio como todos os atos cujo preço é o sacrificio da nação, o ditador usa do poder para aliciar os aplausos necessarios à sua criminosa manutenção. No govêrno constitucional, o chefe do Executivo, que herda a melancolica herança de um periodo discricionário, terá que lutar contra os vicios e os abusos do detentor unipessoal do govêrno que o antecedeu.

E este é o papel que representa esta figura eminente de brasileiro ilustre, que é o Presidente Eurico Dutra. À frente do govêrno, coube a este soldado honrado, a este cidadão insigne, emprestar sentido democrático ao govêrno que exerce com sabedoria e prudencia, com honestidade e elevado espirito publico. A "Semana da Democracia" é o espelho fiel da ação corajosa e serena do presidente de todos os brasileiros, que em tão curto espaço de tempo, soube imprimir uma incisiva fisionomia democrática ao seu govêrno, devolvendo à nação o seu mais nobre patrimonio de liberdade e justiça, respeitando e praticando os dogmas de sua carta constitucional".

MAIS CARGOS NA CAMARA MUNICIPAL

FALA-SE EM NOVA "REESTRUTURAÇÃO" PARA ATENDER AOS QUE AINDA NÃO FORAM CONTEMPLADOS

Ao que se diz em circulos que se julgam bem informados, será feita uma nova reestruturação do quadro de funcionários da Câmara Municipal.

Muita gente ficou de fóra da ultima leva de nomeados, parentes e aderentes dos vereadores. Mas com a liberalidade de costume, a Câmara está inclinada a aproveitar, em sua nova reestruturação, os que chegaram por ultimo, isto é, os que formaram nos ultimos lugares da longa fila de pretendentes.

Injustiças foram cometidas: Vários servidores foram rebaixados de padrão. Outros tiveram seus cargos extintos. Entraram mais comunistas para a Secretaria, aumentando assim o numero já bem grande dos que foram nomeados quando era secretário da Mesa o sr. Amarilio de Vasconcelos.

Percebe-se que a Câmara não suporta mais funcionários. Atualmente, o numero deles passa de quatrocentos e não há função, nem lugar, nem mesmo cadeira e mesa para todos. Entra-se na Casa e tem-se a impressão de que os vereadores são muito procurados, pois os corredores e as salas estão sempre repletos. A gente que se aglomera assim pelos cantos, dando a impressão de visitantes, constitui a massa dos felizardos — os novos funcionários que, não tendo o que fazer, ficam "batendo papo" e conversando politica. No fim do mês, formam filas imensas em frente ao "guichet" do pagador.

Entre os contemplados nas recentes nomeações está um filho do presidente da Câmara, sr. Jorge de Lima, que teve um cargo da letra N.

NO RIO O GOVERNADOR DE SERGIPE

Procedente de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, chegou, ontem, o sr. José Rollemberg Leite, governador do Estado de Sergipe e que acaba de participar da assembléia dos ex-alunos da Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, por ocasião do 72.º aniversário desse estabelecimento de ensino da Universidade do Brasil, pela qual é diplomado o governante sergipano. Depois das manifestações na velha cidade do ouro, o sr. Rollemberg Leite ficou hospedado pelo govêrno de Minas, em caráter oficial, durante dois dias, na cidade de Belo Horizonte.

Acompanhando-o, veio o sr. Antonio Tavares de Bragança, diretor do Instituto de Tecnologia e Pesquisas do Estado de Sergipe.

SATISFAÇÃO EM SÃO PAULO PELA ESCOLHA DO NOVO TITULAR DO TRABALHO

Diversas manifestações de simpatia ao ministro Honorio Monteiro — Em visita à Assembléia

Noticias procedentes de São Paulo informam que teve a melhor acolhida nos circulos econômicos politicos e trabalhistas do Estado a nomeação do sr. Honorio Monteiro para a pasta do Trabalho.

Falando à reportagem local o sr. Décio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo disse: "Foi com a maior satisfação e com o mais vivo sentimento de confiança que as classes produtoras de São Paulo receberam a nomeação do grande jurista e professor Honório Monteiro para a pasta do Trabalho, pois, além de provecto advogado, é s. excia. professor emerito de nossa tradicional Faculdade de Direito e dos mais ilustres representantes de S. Paulo na Câmara Federal. Estamos absolutamente convictos de que s. excia. bem continuará a grande obra de paz social inaugurada pelo nosso prezado amigo ministro Morvan de Figueiredo.

O sr. Jair Ribeiro da Silveira, presidente em exercicio da Federação do Comércio de São Paulo, afirmou: "Jurista, professor, elemento de grande prestigio que é, estamos certos de que o professor Honório Monteiro prosseguirá na politica encetada pelo ministro demissionário.

Na Assembléia

S. PAULO, 16 (Asapress) — A primeira preocupação do sr. Honório Monteiro em S. Paulo foi fazer uma visita à Assembléia Estadual. À sua chegada o presidente interrompeu um orador e anunciou a presença do sr. Honório Monteiro na Casa, apresentando-lhe os cumprimentos da mesma e os da presidência. A comunicação foi recebida com uma salva de palmas, dirigindo o sr. Auro de Moura Andrade, lider da UDN, algumas palavras ao visitante e dizendo da satisfação com que a UDN via a sua nomeação. Em seguida idênticas declarações fizeram os srs. Nelson Fernandes e Oliveira Costa, lideres do PTB e do PSD.

Nos meios politicos

S. PAULO, 16 (Asapress) — A nomeação do professor Honório Monteiro causou grande regozijo entre os parlamentares não apenas do PSD mas também da UDN, PR e PTB, em virtude da posição politica de [illegible] da Camara Federal em face do govêrno de São Paulo.

DOMINIO DO PSD NO PARANÁ E EM SANTA CATARINA

A situação politica segundo a representação partidária nos legislativos federal e estadual — Nas prefeituras

Em nossa edição de domingo passado, no exame da situação politica dos Estados, houve um lapso de paginação, na parte relativa ao Paraná e à Santa Catarina. Em ambas as unidades o PSD domina amplamente tanto no plano federal, quanto no estadual ou no municipal.

Vejamos, a seguir, a posição dos partidos em cada um dos Estados, segundo sua representação nos legislativos federal e estadual e nas prefeituras.

No Paraná

SENADORES: — PSD — 2 e UDN — 1 — Total 3.

DEPUTADOS FEDERAIS: — PSD — 6, PR — 1, UDN — 1 e PTB — 1. Total 9

ASSEMBLEIA: — PSD — 21 UDN — 7. PR — 4. PTB — 3. PSP — 1 e PRP — 1. Total 36.

PREFEITURAS: — PSD — 35, UDN — 17 e PTB — 9. Total 61.

Em Santa Catarina

SENADORES: — PSD — 3 (todos).

DEPUTADOS FEDERAIS — PSD — 7 e UDN — 2. Total 9.

ASSEMBLEIA: — PSD — 21, UDN — 13, PTB — 2 e PRP — 1. Total 37.

PREFEITURAS: — PSD — 40 e UDN — 5. Total 45.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

NO ESPORTE AMADOR

E. S. "IMPÉRIO DA COLINA"

A querida Escola de Osvaldo Justino de Farias, o famoso "Imperador Caxias" do Samba, vai movimentar-se em breve, segundo soubemos. Dentro de mais alguns dias tornaremos publico algo de interessante sobre a vida desse sambista, em face de uma missiva que recebemos com a sua assinatura.

E. S. "UNIDOS DE CABUÇÚ"

A querida Escola está se preparando para apresentar aos seus associados um grande programa para o proximo carnaval. Parece que entre a turma dos novos está o famoso "Plindonga". Será verdade?

Unicos distribuidores para todo Brasil
SAJOREL S. A.
RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - Rio
um DOXA
PARA CADA GOSTO

O ACORDO NO PSD GOIANO

Dificuldades de ultima hora estão prejudicando os entendimentos — Reação nos circulos da Executiva contra o critério da rotatividade

Apesar do otimismo da maioria dos pessedistas goianos, ortodoxos e dissidentes, relativamente à pacificação do PSD, a verdade é que para alguns circulos credenciados daquela agremiação as coisas não estão muito faceis. À ultima hora, teriam surgido dificuldades de certo vulto que estão preocupando os responsáveis pelo acôrdo.

De um prócer dissidente ouvimos mesmo expressões de desalento em relação ao acôrdo, isto porque — (parece incrivel, mas é verdade) — o senador Dario Cardoso foi paraninfo de casamento de um filho do senador Pedro Ludovico.

Há, ainda, os que, encarando o assunto mais a sério, acham que certos pontos apresentados como base para o acôrdo, e que divulgamos há dias, com absoluta primazia, não estão em condições de obter aprovação por parte dos dirigentes do PSD ortodoxo.

Assim, por exemplo, a adoção do critério de rotatividade nos cargos da Comissão Executiva não estava sendo recebida com muito agrado. Entendem alguns que a idéia, posta em execução, desestimulará o espirito de iniciativa da direção partidária, e enfraquecerá o partido, pelo excesso de lutas internas em tôrno dos postos da Executiva. O mesmo sucede com o critério de paridade na composição daquele órgão.

Para certos ortodoxos, os dissidentes goianos querem ser tratados como os liberais mineiros, esquecidos de que estes são no PSD de Minas, uma fôrça realmente expressiva. Concordarão, apenas, com a representação proporcional dos membros da Executiva, tendo por base a fôrça eleitoral dos elementos de cada corrente, de acôrdo com os resultados das últimas eleições.

Pôsto na ilegalidade o Partido Comunista Filipino

MANILA, 16 (A. P.) — O Ministério da Justiça pôs na ilegalidade o Partido Comunista das Filipinas, esclarecendo que o objetivo desse partido é incitar a luta de classes e derrubar o govêrno constituido.

LINHOS BELGAS
LINDAS CÔRES
Larg. 0,90 — METRO Cr$ 58,00

Linda-Seda
Rua Visconde de Pirajá, 258-A — Telefone: 27-1909

GRANDE VARIEDADE
LINHOS — ORGANDYS
FAILES — PANAMAS — SHANTUG

AMANHÃ O ENCERRAMENTO DA VOTAÇÃO DO AUMENTO NO SENADO

(Conclusão da 1.ª pág.)
cida, na sessão ordinária de segunda-feira.

Esclarecimentos do líder da maioria

Na hora do expediente, o sr. Ivo de Aquino, líder da maioria e presidente da Comissão de Finanças, ocupou a tribuna, para pronunciar um discurso sobre o projeto do aumento. Disse o sr. Ivo de Aquino:

Como pretendo deixar bem ressalvada minha responsabilidade, quero chamar a atenção dos srs. Senadores para o critério que na sessão de ontem, adotamos na votação do referido projeto. Se continuarmos nesse caminho, daremos atestado de que pouco estamos cuidando da defesa da Fazenda Pública. Ainda ontem, sr. Presidente, o Senado Federal aprovou duas emendas referentes a médicos que, simplesmente, dão o seguinte resultado: um médico que esteja, por exemplo, atualmente na letra I, percebendo 2.250 cruzeiros, pelo projeto da Camara dos Deputados passaria a 2.990 cruzeiros. O Senado, aprovando, ontem, a emenda apresentada pelo ilustre colega, Senador Dario Cardoso, passou da letra I para a letra K todos os médicos, sem distinção. Assim, os que ganham atualmente 2.250 cruzeiros subirão à letra K, isto é perceberão 4.310 cruzeiros. Em seguida outra emenda, foi ontem aprovada pelo Senado, dando aos médicos sanitaristas mais 100% sobre os vencimentos. Daí resulta que um médico, atualmente pertencendo a letra I, isto é, percebendo 2.250 cruzeiros, pela emenda do Senador Dario Cardoso, passará a 4.310 cruzeiros, letra K; mas, se for sanitarista, tendo 100 por cento de aumento, ganhará 8.620 cruzeiros.

O sr. Arthur Santos — E se êste médico sanitarista for da letra O passará a perceber .... 17.700...

O SR. IVO DE AQUINO — 16.800 cruzeiros.

O sr. Arthur Santos — Ganhando 8.620 cruzeiros, naturalmente passará a receber 17.240 cruzeiros. Foi o que o Senado votou ontem. A advertência de V. Excia, hoje, não adianta mais. Depois daquela votação, não há como rejeitar qualquer emenda majorativa que hoje se submeta a plenário.

O sr. Andrade Ramos — V. Excia. tem toda razão. Estamos sofrendo as consequências de não havermos fechado, em tempo, os diques: perdemos a oportunidade. Agora devemos fazer justiça, adotando ponto de vista relativo.

O sr. Arthur Santos — O Senado, que aprovou todas as emendas, terá que assumir responsabilidade perante a Nação do escandalo das votações de ontem, nas quais não adotamos qualquer ponto de vista. Considero um escandalo que um funcionario, recebendo atualmente 2.250 cruzeiros, seja aumentado nos seus vencimentos para 8.690 e aquele que ganha 8.620 para 17.200 cruzeiros, numa hora em que a Camara dos Deputados está cortando mais de 50 por cento do orçamento geral da República. As obras necessárias à administração e ao progresso do país, como os problemas relativos aos transportes, à saúde educação etc., estão paralisados por falta de verba.

O sr. Plinio Pompeu — A Comissão de Finanças votou contra a emenda?

O sr. Arthur Santos — Não sei se votou contra ou a favor. Sei, apenas, que o Senado a aprovou.

O sr. Atilio Vivacqua — Devo informar ao nobre colega que votei a favor e não admito se increpe de escandalosa a emenda.

O sr. Arthur Santos — É mais que escandalosa. Representa mais de 100 por cento de aumento nos vencimentos dos médicos sanitaristas. Se isto não é escandaloso num país que está cortando no orçamento, na sua própria carne... Não há recursos para as obras públicas e, no entanto, aumenta-se em mais de 100 por cento os proventos de determinada classe de funcionários!

O sr. Salgado Filho — Não esqueça o ilustre colega o povo, que não tem o que comer. É êle o único sacrificado em tudo isso.

O sr. Arthur Santos — Exatamente. V. Excia. tem toda a razão.

O sr. José Americo — A votação foi nominal, as responsabilidades estão fixadas. Não devemos mais dar esse balanço.

O SR. IVO DE AQUINO — Sr. Presidente, discordo apenas de uma parte da afirmação do eminente senador Arthur Santos. Pelo fato de ter a Casa aprovado esta emenda, não deverá votar a favor das demais, que representem aumento de despesa. Continuarei, da tribuna, a defender, sistematicamente, a Fazenda Pública, com tôdas as forças de que disponho. Devemos considerar que, no Senado e na Câmara, não somos apenas representantes de funcionarios públicos. Representamos lavradores, comerciantes, industriais, operarios, exatamente as classes mais numerosas e que mais contribuem para o Erário, a fim de satisfazerem à despesa pública.

O sr. Andrade Ramos — O nosso mal — permita-me V. Exa. a franqueza — foi justamente não sustentarmos, integralmente, o projeto oriundo da Câmara dos Deputados. Desde que começamos a emendá-lo, atendendo a este ou aquele grupo, era natural que a corrente maior se estendesse e estravasasse por todos os diques.

O SR. IVO DE AQUINO — Não vou até o ponto defendido pelo nobre senador Andrade Ramos.

O sr. Andrade Ramos — O ilustre colega sabe que meu voto na sessão secreta, foi contrário.

O SR. IVO DE AQUINO — O Senado tem o direito e o dever de examinar e emendar os projetos vindos da outra Casa do Legislativo. Isto, porém, não significa não tenha ele o cuidado necessario à defesa do Erário

No Brasil, atualmente, ocorre fato muito curioso. Queremos equilibrar o orçamento e cortar as despesas, esquecidos de que este nada mais é que a tradução da despesa publica, já votada em leis anteriores. Como podemos aumentar o conteudo diminuindo o continente? Fatalmente, as leis de meios só podem ser deficitarias. Os cortes que se vão fazer serão apenas artificiais porque, depois, virão os créditos especiais suplementares, constituindo novo orçamento da Republica.

Sr. Presidente, numa das ultimas sessões da Comissão de Finanças declarei que, dali em diante, votaria, sistematicamente, contra todos os pedidos de isenção de impostos, ainda que viessem em Mensagem do Executivo. Tenho observado que o Ministerio da Fazenda, em vez de filtrar a despesa referente a essas isenções, está enviando ao Congresso todos os pedidos dessa natureza, sob o fundamento de que a este compete resolver o assunto.

O sr. José Americo — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) Não devemos adotar criterios absolutos. Tenho sido infenso a essas liberalidades do Congresso na concessão de isenções. Muitas, porém, são perfeitamente justas.

O SR. IVO DE AQUINO — Uma vez verificado artigos que merecem isenção, entendo que esta deverá ser feita por lei de ordem geral.

O sr. José Americo — Ainda não temos lei de ordem geral. Lei dessa natureza deve ser da iniciativa do Ministerio da Fazenda.

O SR. IVO DE AQUINO — Diz V. Exa. muito bem. Se verificarmos que o Brasil precisa, por exemplo, de vagões de estrada de ferro, por que então a lei não isenta, de uma vez, esses veiculos ou não lhes aplica imposto condizente a facilitar essa importação? O que acontece com os pedidos de isenção individuais é que uns a obtêm e outros não.

Falo, sr. Presidente, como Presidente da Comissão de Finanças e como representante do povo, disposto a defender, sempre que me tocar, a Fazenda Nacional. Coloco o interesse publico acima dos interesses individuais e nada me comove, pedido algum pode me afastar desta orientação.

Sr. Presidente, fui obrigado a fazer estas considerações pela responsabilidade que tenho, como representante do povo e, principalmente, como membro e Presidente da Comissão de Finanças. (Muito bem; muito bem).

Fala o sr. Novais Filho

A seguir usou da palavra o sr. Novais Filho que teceu varias considerações sobre a situação financeira do país, para apoiar o apelo feito pelo líder da maioria. O orador manifestou-se contrario à aprovação das emendas que acarretam elevação de despesas, acentuando que as condições do Brasil não comportam tais liberalidades.

Votação das emendas

Passando-se à ordem do dia, prosseguiu a votação das emendas. A primeira foi a de n. 136, do teor seguinte: "O dispositivo desta lei estende-se aos pesquisadores especializados, biologistas e tecnologistas do "Instituto Osvaldo Cruz", portadores de diploma universitário e mediante regulamentação". Visa a emenda estender a esses técnicos de Manguinhos o pagamento de vencimentos em dobro, em virtude de tempo integral de serviço. O sr. Hamilton Nogueira defendeu longamente a emenda, tecendo considerações sôbre o relevante serviço daqueles servidores. Na votação, a emenda foi rejeitada, por 21 votos contra 18.

O sr. Salgado Filho fez declaração de voto. Disse ser justa a melhor remuneração para aqueles servidores, mas votava contra a emenda por que já existe um projeto à parte, regulando a situação do pessoal de Manguinhos. O sr. Ivo de Aquino fez declaração de voto semelhante.

Uma aprovada

A seguir, foi aprovada a emenda n. 135, que manda acrescentar ao projeto o seguinte artigo: "Art. — Ficam extensivos aos médicos sanitaristas aposentados do Ministério da Educação e Saúde, até a data do decreto-lei numero 8.333, de 24 de janeiro de 1946, os direitos e vantagens dêsse mesmo decreto-lei, a partir da data da promulgação".

Os biologistas

Foi, depois, aprovada uma sub-emenda, pela qual "os biologistas do Quadro Permanente do Instituto Osvaldo Cruz, com vinte anos de serviço ativo, terão todos os direitos e vantagens dos professores catedráticos da Universidade do Brasil". Ainda outra emenda é aprovada, quanto a servidores do Instituto Osvaldo Cruz. A emenda manda que aos professores do Instituto sejam conferidos todos os direitos e vantagens estabelecidos em lei aos professores catedráticos do ensino superior.

Rejeitada a emenda dos diplomatas

Entrou, depois, em discussão e votação a emenda que estabelece melhores vencimentos para os componentes da carreira diplomática. Essa emenda é de autoria do sr. Ivo de Aquino, que esclareceu haver sido ela encaminhada pelo Itamarati. Julgava que se tratava de emenda da qual decorresse pequeno aumento de despesa. Mas, posteriormente, verificara, pelas informações obtidas no DASP, que tal emenda redundaria, se aprovada, em um aumento de despesa de mais de 15 milhões de cruzeiros. O próprio autor da emenda manifestava-se, assim, contra a sua aprovação. No mesmo sentido, manifestaram-se outros senadores, inclusive o sr. Vitorino Freire que disse ser uma imoralidade dar-se situação privilegiada para os diplomatas. A emenda, em votação, foi rejeitada praticamente por unanimidade.

Tambem caiu a emenda dos censores

Também foi rejeitada, por 23 votos contra 13, a emenda que manda equiparar aos Delegados de Policia os atuais nove censores efetivos do Departamento Federal de Segurança Pública.

Retirada

Havia uma emenda, do sr. Mario de Andrade Ramos, mandando acrescentar ao projeto o seguinte dispositivo: "os cabos, marinheiros ou praças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, empregados como especialistas, terão o provento minimo total de 800 cruzeiros". A emenda é, inicialmente, considerada prejudicada. Há debates. E, finalmente, o sr. Andrade Ramos retirou a emenda.

Assistente jurídico

Foi, depois, aprovada uma sub-emenda, segundo a qual "os extranumerários mensalistas que desempenham as funções de assistente jurídico na administração publica federal terão os seus salarios pela referencia 27 do art. 7.º desta lei".

Outra rejeitada

A emenda n.º 113 foi rejeitada. Visava ela estabelecer a gratificação de 900 cruzeiros para os fiscais (em número de quatro) do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública.

Mais outra que caiu: a dos contadores e oficiais do Ministério da Fazenda

Foi concedida preferencia para a votação, a seguir, da emenda n.º 98, do sr. Matias Olympio, emenda do teor seguinte: "Nas carreiras de Contador e Oficial Administrativo do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, faça-se a conversão dos padrões numéricos, a fim de ser restaurada a equivalencia de categorias originariamente estabelecida, observada a seguinte correspondencia: 7 e 8 — J; 9 e 10 — K; 11 e 12 — L; 13 a 15 — M; 16 a 22 — N; 23 a 25 — O".

Esta emenda foi rejeitada por 21 votos contra 13.

Outros, porém, beneficiados

A seguir, foi aprovada uma emenda, pela qual as atuais oficiais administrativos do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, que ingressaram na carreita por nomeação ou transferencia, mediante concurso de primeira entrancia para empregads de Fazenda, estendem-se as normas da Lei n. 200, de 1947. Outra emenda aprovada manda estender as normas da lei 200 aos atuais engenheiros do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, que pertenciam ao Quadro XIV — Administração do Dominio da União.

Foram essas as ultimas emendas votadas, ficando as restantes para sessão de amanhã.

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
Blenorragia e Complicações
Prostatites — Cistites — Bexiga — Impotência Sexual
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura
Consulta Cr$ 50,00
CONSULTÓRIO: Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º and., S/502 CINELÂNDIA
De 9 às 10,30 horas e à noite de 18,30 às 20,30 horas. — Diariamente.
Dr. Monteiro

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

COLEGIO EVANGELICO ALTO DE JEQUITIBÁ
PRESIDENTE SOARES — MINAS GERAIS
Estabelecimento de ensino secundário — Cursos primário, ginasial e científico.
INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS
Diretor: REV. CÍCERO SIQUEIRA
SITUADO EM UMA LOCALIDADE SALUBÉRRIMA E DISTANTE DA AGITAÇÃO DOS GRANDES CENTROS

MÉTODO SIMPLES PARA RESTAURAR A MEMÓRIA E O ESGOTAMENTO NERVOSO

"A D. CECILIA E' UMA PILHA DE NERVOS!"

Esta expressão é ouvida a todo momento para significar que é uma pessoa muito irritadiça, está sempre a ponto de explodir, responde com duas pedras na mão a quem lhe fala mesmo que seja com a máxima calma e serenidade.

"O SEU JOÃO E' UM BANANÃO, A MULHER FAZ DÊLE O QUE QUER!"

Esta é outra expressão comum, indica o indivíduo calmo e sossegado, que não quer ser incomodado, que prefere ceder sempre, para não ter trabalho de pensar.

Para seu João tudo está bem, fica 2 horas na fila do ônibus, não reclama, o leiteiro não traz o leite, o padeiro entrega o pão já velho e rijo: Aceita tudo, não quer se amofinar.

"Quantas vezes encontramo-nos na rua com uma pessoa que SABEMOS que conhecemos mas de cujo nome não nos lembramos?".

"Outras vezes queremos mencionar o nome de uma rua, ou de um livro que já lemos, ou de um filme que já vimos, e nada de vir ao cérebro essa lembrança?".

Êsses fatos acontecem porque estamos com esgotamento nervoso ou perdendo a memória. Existe um meio de restaurar a memória e tratar de seu esgotamento nervoso, bastando tomar:

FOR-T-FOSFATOS

FOR-T-FOSFATOS além de fósforo para o cérebro contém: cálcio e magnésio que fortalecem todo organismo evitando o esgotamento nervoso.

O potentíssimo FOR-T-FOSFATOS, produz uma transformação quase mágica na pessoa deprimida, enfraquecida, fazendo voltar a memória restaurando todo o organismo.

Não encontrando em sua cidade, peça pelo Reembolso à Caixa Postal 3.061 — Rio.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal.

IRMÃ, EU ESTOU NA CASA DE DEUS!

Que caminho tomar, quando me negam a estrada de Deus — parece perguntar Jupira ao reporter.

(Conclusão da 1.ª pág.)
Por extenso, Jupira Ricchezza, de descendência italiana.

Desde a infância vinha ela acalentando o sonho de se tornar freira algum dia. Não pensava em outra coisa e nada lhe dava alegria. Mas qual a razão desse pendor? Por que essa inclinação pela vida abnegada de um convento? Influência paterna? Nem tanto. Os pais de Jupira, já falecidos, eram católicos, mas não chegaram a ser tão fervorosos a ponto de influenciar a filha.

A razão de ser dessa inclinação estava então, na própria mentalidade de Jupira. Fazia parte do seu EU e era levada tão a sério, como se fosse uma necessidade comum. Comer ou dormir, por exemplo. Depois, ainda havia um outro motivo que servia de complemento à vocação, ou melhor, que abriu o caminho para satisfazê-la. É que Jupira residia junto a um convento Quase pegado, mesmo. E assim, enquanto as outras meninas de sua idade brincavam com bonecas ou passeavam pelo jardim, ela passava horas esquecidas contemplando da janela de sua casa o movimento das freiras, observando o que se passava no interior do convento e o que podia ser visto do lado de fora.

Com o decorrer do tempo, Jupira tornou-se mocinha. Pensavam os de sua familia que os anos apagariam aquela idéia que vinha desde a infância. Qual nada. As suas amiguinhas de outrora já não brincavam com bonecas. Tinham, agora, os seus namorados e já pensavam em casamento. Não perdiam um filme de sucesso e acompanhavam os ditames da moda. Mas, Jupira continuava de sua janela a "namorar" o convento. E mais: a crença religiosa aumentara. Com a mentalidade desenvolvida, ela já podia ter convicções mais fortes. E um dia, dia que ela guarda no coração, Jupira conseguiu dar o primeiro passo para a realização do seu sonho. Fez-se "apostolante" do "Noviciado São José" no Meyer. Cumpria à risca e com todo o prazer as determinações da freira. Rezava muito, mas, também trabalhava muito. E não era coisa leve, pois, todo o serviço do convento é feito pelas próprias apostolantes.

A Superiora do Noviciado, entretanto, não se simpatizara com Jupira, ao que parece.

Ninguem sabe porque. Não havia nenhum motivo. Mas, o fato é que não gostava mesmo e pronto. Poderia ser uma questão de simpatia. Durante um ano inteiro, segundo nos contaram, Jupira passou por severas vicissitudes. Nada reclamava, todavia. Estava ali servindo a Jesus. Era o seu único consolo. Quando somente faltava uma semana para receber o *habito* e assim se tornar *noviça*, aconteceu o que para Jupira representava um golpe de morte.

Foi ela dispensada do convento. Ao receber da *Madre Superiora* a noticia de que não poderia concluir o apostolado por "sofrer bronquite", este o motivo alegado, parecia que o mundo havia se desabado. Foi um momento difícil de ser contado. Jupira nem gosta de se recordar.

Mas, não havia outro jeito! A realidade era dura, mas, era a realidade. Triste e irrecorrivel.

Apesar de não mais pertencer ao convento, entretanto, Jupira quis ainda uma vez sentir e viver aquele ambiente que era o seu próprio mundo, comparecendo à cerimonia em que as suas colegas iriam receber o *habito* de *noviças*.

Mas o destino já estava escrito e ela teve que experimentar mais uma decepção. É que a *Superiora* ao vê-la no convento não consentiu na sua presença ali. Ordenou que saisse. Jupira implorou, ajoelhou-se aos pés da freira. Mas, a sua súplica não foi ouvida. Nem mesmo quando disse entre lagrimas que "não podia sair pois, estava na casa de Deus".

E assim termina esta história que nos foi contada por pessoas que nos merecem inteira confiança, pois, da própria Jupira apenas ouvimos palavras de bondade e uma afirmativa de que não guarda nenhum ressentimento e muito menos odio.

Mas, da curta palestra que com ela mantivemos, ainda guardamos em nossos ouvidos o tom mavioso de sua voz, como a querer perguntar à consciência dos que conhecem a sua desdita:

— Que caminho tomar, quando me negaram a estrada de Deus?

Café da manhã

A ESPADA DE FOGO

(Conclusão da 4.ª pág.)
so, através das gerações. Estúpidos, mal avisados, esquecemos de que aqui estamos unicamente para sofrer. Voltamos os olhos para aquele Paraiso de amor e de felicidade. E recopiamos, em nossas vidas mirins, aquela ingênua atitude dos nossos primeiros pais. Pois não há mal que atormente tanto, quanto o doloroso, inevitável instinto da felicidade!

Dinah Silveira de Queiroz

56 MIL CRUZEIROS O PREÇO DO CRIME

(Conclusão da 1.ª pág.)
Até o momento em que escrevemos esta reportagem um véu de misterio envolve o caso. Mas nós nos apegamos, pelos exemplos que temos na historia da delinquencia, ao velho aforismo que afirma não existir crime perfeito. Por isso, mais cedo ou mais tarde, o autor ou autores de mais esse delito brutal serão fatalmente descobertos para, depois, através as grades de uma prisão, sofrerem o merecido castigo que a lei lhes comina.

O encontro de um corpo

Seriam pouco mais ou menos 12 horas. O trabalhador da Prefeitura Alfredo Dias Salgado, brasileiro, solteiro, de 38 anos, residente à rua Boa Vista, n. 51, casa 7, guardava em um barracão apropriado, na estrada do Redentor, as ferramentas de seu serviço. Nessa ocasião ouviu o estampido de varios tiros de revolver. Assustou-se a principio. Reanimado, porém, resolveu verificar de que se tratava, caminhando em direção ao local de onde haviam partido os tiros. A uma distancia de 200 metros, precisamente no quilometro 13 da estrada, deparou-se-lhe o corpo de um homem já idoso, caido em decubito ventral, com as roupas em desalinho, bastante ensanguentado. Estava morto.

Em ação a policia

Sem perda de tempo, deu ciencia do fato ao cabo Raimundo, comandante do destacamento do Posto Policial do Alto da Boa Vista, que, por sua vez, comunicou ao comissario Edgard, de serviço no 17º D. P. Esta autoridade dirigiu-se ao local, constatando a veracidade da comunicação. Num rapido exame, verificou tratar-se de barbaro homicidio. Incontinente, solicitou a presença da Seção de Investigações Criminais, comparecendo, sem demora, o perito Mario Ferreira. Sua opinião foi a mesma do comissário. Iniciou, então, os exames devidos. O cadaver, como já dissemos, estava em decubito ventral. Trajava terno azul marinho, camisa branca com gravata preta e calçava meias fantasia marron e cinza e sapatos amarelos. Apenas o braço direito, levantado até o alto da cabeça, vestia o paletó. Na respectiva mão sustinha um maço de cigarros "Liberty", com 19 cigarros e uma caixa de fósforos ainda não usada, pois o selo não se encontrava violado.

Revirado o cadáver, isto é, posto em decubito dorsal, constatou-se que o mesmo apresentava dois ferimentos a bala, na base do cranio, tendo um dos projeteis atravessado o osso occipital, transfixando a orelha direita. As palpebras inferiores mostravam-se equimozadas e o busto empapado de sangue. A braguilha da calça estava aberta, parecendo que o infeliz, no momento em que fôra abatido, satisfazia uma necessidade fisiológica.

Constatou o perito que os bolsos não haviam sido vasculhados. E, procedendo as buscas devidas, neles encontrou: Cr$ 6,50 em dinheiro, um lenço de cor, um par de óculos com capa, um retrato de uma senhora de pé sôbre uma pedra à beira do mar e um outro de um casal com uma criança, à janela, parecendo que o cavalheiro era a própria vitima. Havia, também, um cheque número 135.036 assinado pela firma Irmãos Duncan, a favor da "Saboaria Castro Gomes, Ltda., contra o Banco de Crédito Pessoal, S. A., à rua Buenos Aires n.º 55, no valor de Cr$ 3.200,00, dois talões de recolhimento (depósito) no Banco do Brasil da importancia referida no cheque e uma carteira profissional de dactilógrafo n.º 43.988 com o nome de José Ribeiro Guimarães, de 52 anos, residente à Avenida Nova York n.º 32, casa 3.

Prosseguindo no exame, o perito Mario Ferreira anotou que o cadaver jazia à margem esquerda da estrada, de quem desce da Tijuca. Inspecionando o local, encontrou, a uns 3 metros do corpo, 5 cápsulas deflagradas, concluindo, então, que o assassinio fôra cometido com balas do calibre 7,65, ao que parece com pistola tipo F. N.

Identificado

Pela fotografia da carteira profissional a que já nos referimos, ficou constatado que a mesma pertencia ao morto. Era ele, sem dúvida, o dactilógrafo José Ribeiro Guimarães, de 52 anos. Por ela, verificou-se que, seu último emprego era na "Saboaria Castro Gomes, Ltda., à rua Almirante Mariá n.º 12. Quanto à residência que dizia ser à avenida Nova York, havia dúvidas, pois a carteira fôra expedida em 1934.

Em atividade a reportagem de A MANHÃ

Logo que teve conhecimento do fato, mobilizou-se a reportagem de A MANHÃ. Rápidos, rumamos para o local. Quando lá chegamos, ainda encontramos o comissário Edgar e o perito Mario Ferreira trabalhando para identificação do morto e comprovação do crime. Iniciamos, também, o nosso trabalho, no objetivo a que sempre nos devotamos, de melhor informar o público. E, de nossas pesquisas iniciais, logramos encontrar, na mata que margeia a estrada, uma pequena descida, mais uma capsula deflagrada, idênticas às 5 encontradas pelo perito. Depois de tomarmos as anotações precisas e que acima já exouzemos, partimos em busca de novas detalhes.

O cadaver ainda no local, quando era examinado pelos detetives da Seção de Investigações Criminais

Na residência do dactilógrafo

Pudemos localizar a residência do infortunado cidadão. É à rua Noemia Nunes n. 121, casa 2, em Olaria. Até lá fomos ter. Não tinhamos certeza de que já estivessem no conhecimento do sucedido. Por isso, tinhamos que agir com habilidade. Batemos. Atendeu-nos uma jovem. Perguntamos se era ali que residia o sr. José Ribeiro Guimarães, sendo-nos respondido afirmativamente. A jovem, que declarou chamar-se Neide, mostrava-se apreensiva. Entramos. E, lá dentro, notamos um ambiente de profunda tristeza. Inquirimos pela espôsa do sr. Guimarães, que logo soubemos chamar-se Rosmunda Guimarães. Respondeu-nos que havia saido para visitar sua filha Iolanda, residente à rua Drumond n.º 25, para vêr um netinho que está adoentado. Afinal, Neide perguntou o que havia. Estavam todos preocupados com o pai, que, fugindo dos seus habitos, ainda não havia regressado do trabalho. Explicamos, então, que o sr. Guimarães havia sido vitima de ligeiro acidente. Fôra atropelado por uma bicicleta. Fugimos de falar a verdade. Tinhamos a certeza de que isso iria causar grandes transtornos. Nessa ocasião chegou a sra. Rosmunda. Com ela conversamos a respeito de seu esposo. Visivelmente nervosa, adiantou-nos que possuia os seguintes filhos: Iolanda, de 25 anos, casada; Neusi, de 21; Nicia, de 22; José, de 21; Neide, de 19; Ivone, de 15, e Nilda, de 9. Seu esposo era um ótimo chefe de familia. Há longos anos trabalhava para a firma Castro Gomes. Era do trabalho para a casa e de casa para o trabalho. Todos os dias saia às 6,30 horas da manhã e voltava às 19,30 horas. Aos sabados saia naquela mesma hora e regressava sempre às 13. Por isso estavam estranhando sua demora. A proporção que as horas se iam passando tristes pressentimentos lhes iam assaltando. Já seu genro e um amigo haviam saido à sua procura. Afiançou-nos, ainda, que seu marido, jamais conduzia grandes quantias de sua propriedade, mas nunca andou com menos de 50 cruzeiros. Às vezes era encontrado com vultosas importancias. Estas, porém, pertenciam ao patrimônio da firma para a qual trabalhava.

Satisfeitos, despedimos-nos, saindo à procura de outros detalhes.

Na fábrica de sabões

Dirigimo-nos à saboaria "Castro Gomes, Ltda." Encontra-se o estabelecimento sob a responsabilidade do sr. João Gomes Capelão, residente à rua São Januário n.º 131. Este cavalheiro não se achava presente. Conversamos, então, com o sr. Herminio Rangel de Souza, credenciado empregado da firma. Informou-nos que o sr. José Ribeiro Guimarães ali trabalhava há 14 anos. Ganhava o ordenado mensal de 1.500 cruzeiros além de pequenas comissões. Embora figurasse como dactilografo, era pessoa de confiança dos patrões, tanto que geria os negócios no setor bancário.

Saiu para depositar dinheiro no banco

O sr. João Gomes Capelão foi interrogado pelas autoridades do 17.º D. P. Revelou que o sr. José Ribeiro Guimarães, às 10,30 horas, deixara o estabelecimento, com a importancia de 56 mil cruzeiros para ser depositado no Banco do Brasil, em nome da firma. Levava, ainda, a incumbencia de retirar, por intermédio de um cheque que lhe fôra entregue, 3.200 cruzeiros do Banco de Crédito Pessoal, S. A., para, igualmente, depositar no Banco do Brasil. Isso tudo fôra entregue ao comerciário pelo próprio sr. Capelão.

Evidente latrocinio

Diante das declarações do sr. Capelão, acredita-se que o infortunado cidadão tenha sido vitima de estupido latrocinio. Foi morto para ser roubado. Alguem, o criminoso, sabia que êle conduzia aquela soma. Atraiu-o para o local fatal e, lá, perpetrou o brutal crime. Teria sido êsse alguem, algum trabalhador da saboaria? É o que sem duvida, vão apurar as autoridades. E essa hipotese é bem lógica porque alguem, sem sombra de duvida, teria visto o sr. Capelão passar às mãos de seu empregado a importancia referida.

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av Rio Branco, 128 10.º andar. Fone: 42-0242

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas. Tel : 22 8757 Res : 37 1531

Perseguia a tiros um individuo e feriu o condutor quando no estribo do bonde

Foi medicado no Posto Central de Assistencia, apresentando um ferimento transfixante produzido por bala na perna direita, o condutor de bonde Ernesto Duarte Moreira, com 35 anos de idade, casado, morador na rua Martins Ferreira, n. 38.

O condutor, cujo regulamento é 6.806, ao ser socorrido, declarou que estava em função num bonde linha "Gavea" e quando este passava pela praia do Flamengo, proximo à rua Dois de Dezembro, teve sua atenção despertada para um guarda civil, que perseguia um individuo, fazendo contra o mesmo, varios disparos e uma das balas, foi atingi lo.

O ferido, após receber os primeiros cuidados medicos na Assistencia, foi internado no Hospital Central de Acidentados.

A policia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

IMPRATICAVEL O APELO SOVIETICO SOBRE DESARMAMENTO

Exigências absurdas e pontos de vistas puramente teóricos — Considerada "prática" a proposta francesa

PARIS, 16 (R) — A França descreveu hoje o apelo soviético para uma redução de um terço nos armamentos por parte das "Cinco Grandes" potências como "puramente teórico", exigindo inventários das forças armadas de cada país, publicação dos acervos de armamentos e estabelecimento de um controle eficiente e efetivo.

Couve de Murville declarou ao sub-comité de desarmamento da ONU que a França acreditava que o tempo entre a atual Assembléia e a próxima devia ser devotado a um estudo do desarmamento. Depois disto devia ser encaminhado um relatório ao Conselho de Segurança.

O delegado belga, Henri Rolin declarando que a proposta francesa era a única prática, fez pressão no sentido de um entendimento mais preciso do que o proposto pelos russos sôbre como se alcançar o objetivo desarmamentista.

Não garantirá a segurança

Disse Rolin: a redução dos armamentos não garantirá a segurança mundial nem a confiança internacional, "mas traria perigo às mesmas".

"As nações ficariam receosas de que os exercitos de outros países eram excessivos enquanto que seus próprios eram insuficientes — disse mais o representante francês.

O delegado chinês Tingfu F. Tsiang, sugerindo que a medida soviética tinha por objetivo auxiliar os comunistas chineses, rejeitou a proposta em apreço.

Disse Tsiang que "a tensão entre as nações era tamanha que, hoje em dia, a redução dos armamentos seria extremamente difícil. Se tivessemos hoje um Conselho de Segurança funcionando como a Carta das Nações Unidas o indicava a atmosfera politica no mundo seria muito diversa. O plano soviético tem uma simplicidade maléfica e futil."

Entretanto, o delegado polonês Julius Katz-Suchy, disse que a proposta soviética era construtiva. A única proposta alternativa exigia a protelação das conversações desarmamentistas por muitos anos, a seu ver.

"Os povos do mundo — frisou Katz-Suchy — estão cansados com a corrida armamentista liderada pelos Estados Unidos. Sabem quais os Estados que desejam o desarmamento e os que estão contra tal medida. Não se deixarão emaranhar em confusões."

A essa altura o sub-comitê suspendeu os trabalhos.

Nota CIENTÍFICA

A COMPRA DE MATERIAL UNIVERSITÁRIO

(Conclusão da 4.ª pág.)
menos, comprando muito mais, melhor e com oportunidade.

O. F. — P.

NOTA — Recebemos uma consulta de um leitor sôbre a melhor dieta para casos de tuberculose, e a encaminhamos ao suplemento "CIENCIA PARA TODOS", dêste jornal (ultimo domingo de cada mês), onde os interessados encontrarão a resposta dada pela nutricionista Graci Evangelista de Jesus.

A JOALHERIA MONROE

CONTINUA A SUA GRANDE LIQUIDAÇÃO por motivo de obras, remarcação de todo o "stock". — VEJAM

ALGUNS PREÇOS:

RELÓGIOS DE MESA CARRILHÃO	CR$	1.700,00
RELÓGIOS PULSEIRA, OURO, SENHORA	CR$	750,00
RELÓGIOS COM PULSEIRA, OURO	CR$	1.600,00
DESPERTADORES GARANTIDOS DESDE	CR$	70,00
ÓCULOS SEM ARO COM GRAU, DESDE	CR$	120,00
RELÓGIOS MEIO CARRILHÃO	CR$	900,00
ANÉIS DE GRAU, DESDE	CR$	1.200,00

JÓIAS COM BRILHANTES, POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

JOALHERIA MONROE

RUA URUGUAIANA Nº 26

— Esquina da Rua 7 de Setembro

O CÃO E SEUS PROBLEMAS

PEDIGREE

Pedigree, em zootecnia, é o registro dos ascendentes do animal, é a árvore genealógica. Os registros são feitos em livros especiais, ou stud books, sob o contrôle de entidades oficiais. Entre nós o Brasil Kennel Club, filiado à Federação Cinológica Internacional, é a entidade autorizada pelo Ministério da Agricultura a exercer funções de órgão fiscalizador da inscrição de cães de raça em todo o país. Isto quer dizer que nenhum valor terá inscrição ou registro que não fôr homologado pelo Brasil Kennel Club.

Até 1.º de outubro do ano passado, dois gêneros de registro eram admitidos: o registro genealógico iniciado à vista de documentação provando a ascendência do cão em quatro ou mais gerações, e o registro inicial de origem de cães cujos pais ou avós desconhecidos e que, mediante exame e declaração do interessado, obtinham inscrição à parte. A fim de evitar confusão, o B.K.C. assinala com as iniciais R.G. após o numero de inscrição os registros genealógicos e R.I.O. os registros iniciais de origem.

Para conjurar as fraudes que o sistema dos registros iniciais de origem propiciava, em boa hora resolveu o atual presidente do B.K.C. a sua abolição, assim prestando mais um inestimável serviço à causa da criação do puro sangue entre nós.

Há que distinguir sempre entre um certificado de registro genealógico ou pedigree, e um certificado de registro inicial de origem: ao passo que o primeiro atesta e garante a pureza de raça do animal, o outro apenas presume essa pureza. De resto, o requerimento de todos os clubes caninos veda aos cães que não são portadores de pedigree ou registro genealógico a ascensão aos títulos de Campeonato. O Kennel Club Paulista leva êsse rigor ao ponto de não permitir a inscrição dêles, nem mesmo na classe de vencedores.

Geralmente os certificados de pedigree ou registro genealógico nunca ultrapassam de cinco gerações, conquanto possam ser recuados a dezenas e dezenas de gerações. Mas as últimas cinco são suficientes para permitir ao criador o estudo das linhagens, verificando no momento oportuno quais as "strains" que melhor se adaptam no acasalamento do animal.

Nos certificados de pedigree costuma-se escrever à tinta carmim os nomes dos ascendentes campeões.

Os nomes, por extenso, dos animais devem ser seguidos das iniciais do Kennel Club onde tenha sido inscrito com o número de registro respectivo.

As iniciais mais facilmente encontradas nos pedigrees dos nossos cães são as seguintes: A.K.C. ou American Kennel Club que, conforme o grupo a que pertencer o animal, ainda antepõe as letras: S-caça sporting, H-caça hound, W-working, R-terrier, T-toy e N-non sporting; K.C.S.B., do Kennel Club da Inglaterra; L.O.F., da Societé Centrale Canine de França; L.O.S.H. que significa Livro de Origem da Sociedade Santo Humberto, da Bélgica; D.H.S.B. ou Deutsches Hunde Stamm Buch, da Alemanha; S.H.S.B. ou Schweizerisch Hunde Stamm Buch, da Suíça; K.C.I., do Kennel Club Italiano; e L.O.E. que se traduz por Livro de Origem da Sociedade Central Real de Espanha.

NOTICIARIO

BRASIL KENNEL CLUB — Retificando nossa nota anterior, avisamos aos interessados que a reunião convocada para discutir e aprovar o novo estatuto, realizar-se-á às 14 horas de 23 do corrente, sábado, na nova sede do Club, à rua Debret n.º 23, 13.º andar.

FIDO

Esta coluna aparece às 5as.-feiras e aos domingos. Correspondência para FIDO — Redação de "A MANHÃ", Ed. d'A Noite, 5.º andar, Praça Mauá.

IMPRESSIONADOS COM A TAREFA DE WALLACE

WASHINGTON — 16 — (UP) — A campanha de Henry Wallace para as eleições presidenciais do mês próximo é considerada uma "causa perdida" no que respeita ao seu triunfo no referido pleito, porém em troca políticos profissionais de outros partidos estão impressionados com a tarefa de organização que Wallace realiza, assim como seus colaboradores, para dar um caracter permanente ao Partido Progressista. Os candidatos progressistas apresentar-se-ão com certeza em quarenta e quatro, e provavelmente em quarenta e seis dos quarenta e oito Estados da União, o que se considera extraordinário em vista dos obstáculos que oferecem as leis eleitorais de diferentes Estados.

AÇÃO CATÓLICA EM TODO O MUNDO

ROMA — 16 — (INS) — O Papa Pio XII proclamou hoje importante constituição apostólica, na qual incita as Congregações Marianas da Santa Igreja a cooperar entre si, para promover a ação católica no mundo inteiro. A mensagem papal enumera doze regras a serem seguidas nas questões administrativas e de organização pelas Congregações Marianas, as quais, segundo o Sumo Pontifice, "devem ser consideradas na mesma categoria das outras sociedades de carater apostólico".

SERÁ SUBSTITUIDO O CARDEAL MINDSZENTHY

VIENA — 16 — (INS) — Fontes austriacas informaram da Hungria que o cardeal Joseph Mindszenthy, primaz da Hungria, provavelmente será transferido, breve, pelo Vaticano. Acrescentaram essas fontes que essa decisão constitui medida preliminar para conseguir novo entendimento fundamental entre a Santa Sé e o governo comunista de Budapeste. O cardeal Joseph Mindszenthy faz aberta oposição a uma cooperação com o atual regime e, no dizer das referidas fontes, provavelmente será substituido pelo bispo Czapek, chefe da Hierarquia Católica da Hungria.

Assassinato no morro de São Carlos

Aos primeiros minutos do dia de hoje, a policia do 14º distrito, foi cientificada de que na rua Laurindo Rebelo, no morro de São Carlos, havia ocorrido um crime de morte. Para o local seguiu o comissario de dia naquela delegacia.

O GOVERNO DA CIDADE

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO DE SERVIDORES DE DIVERSAS CATEGORIAS PARA PROMOÇÕES

Até o momento, o Departamento do Pessoal, já encaminhou ao "Diario Oficial", para a devida publicação, a relação de tempo de serviço de funcionários pertencentes as seguintes carreiras: 1ª PUBLICAÇÃO: — ADVOGADO — FARMACEUTICO — OFICIAL ADMINISTRATIVO — (classe "I" e "II").

2ª PUBLICAÇÃO — ARQUITETO — ARQUIVISTA — GUARDA-LIVROS — QUIMICOS e TECNICO DE LABORATORIO.

RELACIONAMENTO DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

Por determinação do sr. Francisco Negrão de Lima, Secretário Geral de Administração, foram relacionadas varias despesas para pedido de abertura de crédito especial. A relação que é longa, será divulgada no "Diario Oficial" de amanhã, parte II.

RETIREM SEUS TITULOS APOSTILADOS

O Diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários que entregaram seus titulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no "Diario Oficial", podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo obterem a restituição dos referidos documentos no Serviço de Informações do Departamento do Pessoal sala 416 do Edificio Comercial, Rio.

VENDA DE ESTAMPILHAS MUNICIPAIS

O Diretor do Departamento do Tesouro comunica aos interessados, que está aceitando petições para venda, mediante comissão, das estampilhas de expediente da Prefeitura do Distrito Federal em estabelecimentos comerciais que tenham o capital minimo de dez mil cruzeiros, estejam quites do imposto e funcionando há mais de dois anos.

De acordo com a lei em vigor a licença é concedida isenta de tributação, podendo ainda o estabelecimento colocar uma pequena placa indicativa da venda das estampilhas no local.

Já foram licenciados os seguintes locais, para venda de estampilhas de expediente municipal: — Avenida Henrique Valadares nº 2, loja 1; Praça 15 de Novembro ns. 34-38; Rua Sete de Setembro nº 92; Rua da Alfandega nº 188, sobrado e Avenida Rio Branco nº 12.

NOVOS ENCARREGADOS DE NUCLEOS

O dr. Walter Santos, diretor do Departamento do Pessoal, em portarias de ontem designou os seguintes servidores para encarregados de nucleos: — 3900 — Carlos Angelus Dias matr. 4/631 — nucleos 3901 — 3902 — 3919 — João Belem, matr. 26123 — nucleos 1901 — 2900 — 2904 — 2905 — 2906 — 1902 — Antonio de P. Chaves — nucleos 2907 — 2909 — 2903, 3910 3911 — Osvaldo de S. Ribeiro matr. 8559 — nucleos 2907 — 3909 — 3906 — 4904 — 4905 — 4908 — 4916 — Anysio A. de Castro matr. 5952 — nucleos 6902 — 6903 — 6901 — 6905 — 6900 — 6901 — 5906 — Francelino C. de Menezes, matr. 5964 — nucleos 5907 — 7909 — 5900 — 5913 — 5917 — Luiz M. Pereira matr. 40001 — nucleos 7901 — 5900 — 5908 — 7902 — 9901 — 9902 — 7103 — Manoel Pinto da Silva Filho, matr. 8439 — nucleos 7901 — 7905 — 7903 — Manoel Duarte Ortigoso, matr. 5958 — nucleos 9900 — 9903 — 0001 — 0008 — 0904 — José Neves de Andrade, matr. 30904.

Os servidores acima deverão comparecer ao S PS (Serviço de Pagamento) das 11 às 16 horas.

PAGAMENTO DIVERSOS

Amanhã, segunda-feira, dia 18, a Prefeitura pagará das 11,30 as 14,30 horas, o seguinte: ADIANTAMENTOS: — Francisco Aluizio Fontenelle de Araujo — Marcelo Carneiro de Mendonça. JORNAIS: "Correio da Manhã" — "O Jornal" — "Jornal do Comércio" — "Jornal dos Sports" — "A Noticia". SUBVENÇÃO: — Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Orfanato Franciscano da Sagrada Familia. PREDIOS: — B. de Almeida Natário. (2 Processos). DIVERSOS: Avaliadores Inventariantes — Contadores e Escrivães das Varas de Orfãos e Sucessões — Escrivães e Escreventes do 2º Oficio — Francisco de Paula Gusmão — F. Monini — Maria dos Santos — Oficiais de Justiça da 2ª Vara da Fazenda Publica — Pedrina Calazans Camargo. — EVENTUAIS: — Antonio Joaquim Guerreiro — Levino Fanzeres — Sarita K. Marcondes Machado. — VEICULOS: Edgard Raoul Dunlop — Serafim Bernardo. RESTITUIÇÕES: Maria Thereza de Azevedo Sodré — Antonio da Costa Faro Junior e outros — Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. e AN. RECEITAS: — Manoel Vicente Franco — José A. Dantas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Hotomir's Gonçalves Cardoso — Atenda-se: A. C. Meireles — Autorizo: Ruderico Pimentel — Satisfeitas tôdas as condições de habilidade atendo ao solicitado: Cia. Construtora e Técnico Kotéca S. A. — Autorizo: Isaura E. de Oliveira — Atender: Irineu Rangel de Carvalho — Autorizo: Antonio Fernandes Remalho — Permita-se: Beatriz Rodrigues da Silva — Mantenho o ato: Era'do Leal Leoni — Isente-se: Paulino Marques dos Santos — Eulina de Carvalho Colombo e outro — Alberto Avelino Franbach — Luiz Martins da Cunha e outro — Zilda Santos do Rêgo Monteiro — Isente-se: Augusto Joaquim Rei — Mantenho o ato: Centro Social Feminino — Arquive-se: Daniel Franco Tiburcio Henriques — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Mario Sabariz — Certifique-se o que constar: Alila de Castro Moraes — Aguarde oportunidade: Bernardino Rodrigues Famna — Dê-se vista na repartição: Ivo Frei e outros — Dê-se vista, na repartição: Maria de Jesus de Almeida Nunes — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Eufabio Botelho da Silva — Maria Ferreira para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Cybele Silva Fonseca para a escola Bernardo Vasconcelos; Zoé Renshurg Ferreira do Vale para a escola Marechal Trompowsky; Gumercindo José de Freitas para a escola Alfredo Cesario e Orlando Alonso para a escola 7-13.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Minervino F. Pereira para a E. Paulo de Frontin; Deozillo Manoel Gonçalves para a escola João Alfredo; Orlando Zonias para a escola Ferreira Viana e Amelia Vieira dos Santos para a escola Orsina da Fonseca.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Osmar de Souza Coelho — Odete Bastos Ramos de Andrade — Guilherme Alfredo Pires Filho e Florim de Araujo Cavalcante para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Dalila de Azevedo Silva para o Departamento de Higiene; Ladyr da Silva Loureiro para o Departamento de Puericultura; Elza de Souza Pimentel para o Laboratorio de Produtos Terapeuticos; Nair Teixeira de Lima para o Departamento de Tuberculose.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Nair de Oliveira Maia para o Abrigo Miguel Pereira; Arminda de Oliveira e Oliveira para o Abrigo Miguel Pereira; José Pinto Ferreira Alves e Amélia Barros Costa para o Hospital Sanatório Santa Maria; Alda Ramos Santiago para o Hospital São Sebastião; Afonso Fernandes Rodrigues para o Laboratorio Central de Tuberculose; Venna Teixeira de Carvalho para o H. A. Guilherme da Silveira; Dionda Simeana da Silva para o H. A. Pedro de Almeida Magalhães; Corcina Leite para o H. A. P. de Almeida Magalhães; Hugo Maciel da Silva para o Dispensario de Tuberculose; Antonio Junior para o Serviço de Anatomia Patologica; Alcides Penna Porto para o Serviço de Diagnóstico Pulmonar; Osvaldo Carneiro para o Hospital Sanatorio Santa Maria.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

ATO DO DIRETOR — Foi exonerado Luiz Ifran do cargo de Escriturario; — DESPACHOS — Rosindo de Barros Lobo — Julgo em ordem a documentação; — Irene Lacerda Marinho — Indeferido; — João da Costa Laperna — Luiz Ferreira da Rocha — Maria Moreira Ranhael — compareça ao Serviço Médico Social; — Jair Nobrega — prove o alegado; Jurandyr Ubiraiara Ignatemy — Manoel Pereira Dias — Edgard Fernando de Araujo — Amaro Moreira — Alzerino Xavier — Antonio Vidal Fernandes e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã dia 18 das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

5548 — 6850 — 9015 — 9069 — 9143 — 9144 — 9145 — 9146 — 9146 — 9147 — 9148 — 9149 — 9150 — 9151 — 9152 — 9153 — 9156 — 9157 — 9160 — 9161 — 9162 — 9163 — 9164 — 9165 —

EMERGENCIAS — NATIVIDADE — MATRICULA — 13344

TRATAMENTO DE SAUDE — MATRICULAS

11032 — 11311 — 11749 — 13809 — 13624 — 20813 — 20746 — 20752 — 21891 — 32754 — 24708 — 25837 — 23300 — 25562 — 26148 — 20491 — 29841 — 30780 — 33180 — 48[illegible] — 48791 — 40544 — 50787 — 16774

EXIGENCIAS DO S. D. F. — APRESENTAR O ULTIMO CONTRA-CHEQUE — MATRICULAS

50008 — 49951 — 39054 — 2/253 — 1610 — 11351 — 38516 — 6109 — 17731 — 3018 — 9748 — 28492 — 23185 — 46037 — 50621 — 12821 — 28194 — 49832 — 7087 — 47961 — 29732 — 11020 — 3570 — 3607 — 10717 — 27272 — 29210 — 49896 — 29451 — 21848 — 47787 — 27641 — 12410 — 46089 —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

372.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 16 DE OUTUBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

[illegible]

Prêmios maiores

9893	2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
22944	400.000,00 — RIO
12467	200.000,00 — RIO
5162	100.000,00 — S. PAULO
21592	80.000,00 — S. PAULO
24360	60.000,00 — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas exceto nos dias feriados

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA — CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00 — SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 489 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE SETEMBRO DE 1948

266 Títulos por Cr$ 3.830.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

SRF - SQQ - YYV - RYK - DGJ - FDG

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

1 TÍTULO SALDADO DE CR$ 100.000,00

ANTONIO BARBOSA DE CASTRO E SILVA — Palma — Minas

9 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

Dr. HERCKEL ALMEIDA — Recife
IVAN ROCHA — Recife
LUIZ P. NASCIMENTO JOR. — C. Federal
FRANCISCO MONREAU — M. Claros — Minas
FARHAN BUCHALLA — Pres. Prudente — São Paulo
INDUSTRIA MECANICA "BISORDI" LTDA. — S. Paulo
MARIA C. MATACHANA — Ourinhos — S. Paulo
DOMINGOS FINACE — S. Paulo
SEBASTIAO C. RICO — Araçatuba — S. Paulo

40 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

JOSE' C. OLIVEIRA — Manaus — Amazonas
WALDECK BONA — Campo Maior — Piauí
DR. EDIGAR P. MELO — Timbaúba — Pernamb.
ZACARIAS F. LIMA — Irapiranga — Sergipe
CARLOS A COUTINHO — Valença — Baía
PEDRO O. SANTOS — Salvador — Baía
ANTONIO TEIXEIRA — Nova Iguaçú — E. Rio
SEBASTIAO MUNIZ — Barra Mansa — E. Rio
FRANCISCO R. GOMES — Campos — E. Rio
CLOVIS JOSE' SILVA — C. Federal
C. GUSMAO & CIA LTDA. — C. Federal
JOAQUIM MOREIRA NEVES — C. Federal
EMILIA M. V. MENDES ALMEIDA — C. Federal
MILTON A. FERREIRA MELO — B. Horizonte
JOSE' M. OLIVEIRA — S. João del Rei — Minas
CLAUDIONOR NUNES SILVA — B. Horizonte
DARCEL R BATALHA — Faria Lemos — Minas
SEBASTIAO F. RIB.º — Ewb. Camara — Minas
MARIA JOSE' BORGES COSTA — B. Horizonte
JOAO C. PINTO — Juiz de Fora — Minas
DULCE MELO OLIVEIRA — S. Paulo
CANDIDA SALLES — S. Paulo
GDAL FRIDLIN — Santo André — S. Paulo
JOSHIO TANAKA — Pereira Barreto — S. Paulo
Dr. ADIL BUSSAMRA — Ipauçú — S. Paulo
BENEDITO FONSECA — Marilia — S. Paulo
SERAFIM RUIZ — S. Paulo
ANTONIO DEARO — Pres. Prudente — S. Paulo
Dr. ANTONIO ANADÃO — Grama — S. Paulo
ANISIO C. FONSECA — N. Horizonte — S. Paulo
ROSALVA F. XAVIER — Sta. Adélia — S. Paulo
ILDEFONSO LISBOA — Santos — S. Paulo
Dr. SADALA AMIN — Joinville — S. Catarina
CHAVES & ALMEIDA S. A. — Pôrto Alegre
Dr. VIRGINIO SANTOS — Uruguaiana — R. G. Sul
FERNANDO A. BARATA SILVA — P. Alegre
VALESCA MARIA LAMPERT — Montenegro — R. G. Sul
DR. BOLIVAR OESTREICH — S. Jerônimo — R. G. Sul
Dr. HUMBERTO ONGARO — Jaguari — R. G. Sul
ANDRE' DA SILVA — Livramento — R. G. Sul

13 TÍTULOS DE CR$ 20.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E ANUAL

DURVAL GUIMARAES — C. Federal
AURELIO J. SILVA — Divinópolis — Minas
RUY D. GUIMARAES — Belo Horizonte
VIGILIO DOS SANTOS — Tupã — S. Paulo
ALBA GAMA CASTRO — S. Paulo
JOAO B. MELO p/s/f.º — Lins — S. Paulo
JAYME SORDI — Orlandia — S. Paulo
ANTONIO ROBERTO SOUZA — S. Paulo
MAX GRAMS — Jundiaí — S. Paulo
PEDRO MARINO AMOSSO — S. Paulo
ODEMAR GUEDES — Pôrto Alegre
JOAO M. SAUER — Três Passos — R. G. Sul
OSCAR F. DIEHL F.º — Porto Alegre

201 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais, os seguintes:

José Maria Santiago — C. Federal
Manoel Vaz Corrêa — C. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — C. Federal
Pedro M. Ribeiro Jor. — C. Federal
Nigri & Cia. — C. Federal
Jayme B. Barbosa, p/s/sobr. — C. Federal
Dr. Joaquim Macedo Fernandes — C. Federal
Henrique Eduardo Oliveira — C. Federal
Nagib Salek — C. Federal
Luiza Ferreira Souza — C. Federal
Daniel de Oliveira Gomes — C. Federal
Alfredo Ferreira Netto — C. Federal
Dora Vieira — C. Federal
José da Ponte, p/s/fa. — C. Federal
Domingos Ribeiro — C. Federal
Dr. Augusto T. Cardoso — C. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — C. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — C. Federal
Gabriel E. Tavares Leite — C. Federal
Jorge Fernandes da Silva — C. Federal
Adelino Martins Pereira, p/s/f.º — C. Federal
Fouad Matalon — C. Federal
A. Dias Ferreira & Cia. Ltda. — C. Federal
Jupiçara Eugenio Rodrigues — C. Federal
Dr. Augusto Cesar L. Fonseca — C. Federal
Julio Rocha Fernandes — C. Federal
José Gomes — C. Federal
Dr. Mario Martins Ribeiro — C. Federal
Arnaldo Cordeiro Gonçalves — C. Federal
Emygdio Quaresma F.º — C. Federal
Abel Leite de Andrade — C. Federal
Maurilio Gomes de Souza — C. Federal
Nayel José Figueiredo — C. Federal
Luiz Paulo Campos, p/ s/ f.º — C. Federal
Josino Araujo Maia — C. Federal
Jayme Gambôa — C. Federal
Nestor Silvino de Paiva — C. Federal
Dr. José Alvares da Silva Campos — C. Federal
John Murphy — C. Federal
Salchicharias Reunidas Ltda. — C. Federal
Joaquim Nunes Figueiredo Jor. — C. Federal
Adaltiva Brandão Cunha Barros — C. Federal
Adaltiva Brandão Cunha Barros — C. Federal
Magdalena Kenecht — Petrópolis — E. Rio
Stabile P. Andrés — Niterói — E. Rio
Aluizio A. Nascimento — Nova Iguaçú — E. Rio
Ranulpho R. Costa — Campos — E. Rio
Joaquim Santos Feiga — Sumidouro — E. Rio
Ema Cardozo — Campos — E. Rio
Maria da Gloria Barros — Nilópolis — E. Rio
Alzira Rosa — Volta Redonda — E. Rio
Aroldo de Medeiros — Petrópolis — E. Rio
Franklin, Curty Ltda. — Cachoeiro Itapemerim — Espírito Santo
Moacyr E. Forges — Vitoria — E. Santo
Fco. Vergueiro Cruz — Vitória — E. Santo
Fuad A. Hélo p/s/f.º — Campo Belo — Minas
Arthur I. Moreira — Carangola — Minas
Arthur Nunes Mattos — Piraúba — Minas
Conceição S. Oliveira — Belo Horizonte
Delilo Coutinho — Carangola — Minas
José C. Brandão — Carangola — Minas
Maria Lourdes Costa — Pte. Nova — Minas
Antonieta L. Lanes — Carangola — Minas
Geraldo P. Rib.º — S. João del Rei — Minas
A. Rabello — Juiz de Fora — Minas
Constantino Kayal — Campina Verde — Minas
Edgar M. Costa — Uberaba — Minas
Maria B. Oliveira — Uberaba — Minas
Vasco M. Penna — Uberaba — Minas

2 TÍTULOS SALDADOS DE CR$ 5.000,00

GREGORIO DACCAL & HERMANOS — Salvador — Baía
FIORESTANO PEDROLLI — Santa Teresa — Espírito Santo

ATÉ SETEMBRO DE 1948 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 316.800.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 30 DE OUTUBRO

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos títulos da Sulacap.

NOME .... PROFISSÃO ....

RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....

II CONGRESSO METROPOLITANO SECUNDARIO

A Diretoria da AMES convoca todos os grêmios do Distrito Federal para o II Congresso Metropolitano Secundario, a iniciar-se no dia 23 próximo, na sede da UNE, à Praia do Flamengo, 132.

De acôrdo com o art. 9.º, letra "b", dos Estatutos registrados, conforme publicado no Diario Oficial (Seção I), de 20 de setembro de 1948, à pagina 14.249, cada grêmio indicará 5 representantes e cada Colégio, onde não houver grêmio, também indicará 5 representantes, eleitos em Assembléia Geral.

As teses versarão o seguinte temário:

I — Assistencia cultural, financeira, médica, recreativa e esportiva ao estudante secundário e problemas gerais da entidade;

II — Serviço militar;

III — Reforma do ensino secundário e padronização do livro didático;

IV — Imprensa estudantil;

V — Literatura infanto-juvenil;

VI — Programa minimo administrativo para o periodo 1948-1949;

VII — Temas livres.

Acertou no veado e levou um tiro

Uma cena de sangue motivada pelo denominado "Jogo do Bicho", ocorreu ontem na rua Fausto de Souza.

O soldado do Exército Helio Francisco Vieira, de 23 anos, solteiro, residente na rua Joaquim Amorim, 191, em Inhaúma, arriscou Cr$ 1,50 no milhar do veado, e por isso quis receber o dinheiro com o bicheiro Joaquim de tal e por isso procurou-o em seu "ponto" naquela via pública. Entre ambos houve discussão em meio da qual Joaquim sacando de um revolver acertou o parceiro que foi atingido no pescoço.

O agressor fugiu, tendo a delegacia do 22.º distrito, tomando conhecimento do fato.

LUTA LIVRE

BARONTI VENCEU A "NEGRA" POR K. O.

Verdadeiramente empolgante, foi o espetáculo que na noite de ontem teve lugar no ring do Palacio Metropolitano dos Esportes, situado na avenida Beira Mar, próximo ao aeroporto, em disputa do Torneio Mundial de Luta Livre. O programa, caprichosamente elaborado, constou de duas partes, a primeira com duas lutas de amadores e a segunda com quatro de profissionais, que teve como luta de fundo a sensacional "negra" entre Yano e Baronti.

O transcurso e os resultados gerais das lutas realizadas, foram os seguintes.

AMADORES

1º) — Castro Pereira x Waldemar — Venceu Waldemar no 3º "round", por encostamento de espáduas.

2º) — Brucutú x Biriba — Foi declarado vencedor no 3º "round" Brucutú, por K.O. após o seu adversario não ter voltado ao ring.

PROFISSIONAIS

1º) — Kid I x Tanque Herrera — Foi proclamado vencedor no 2º "round" Kid I, por encostamento de espáduas.

2º) — Sarkis x Souza — Com uma "gravata lateral", foi proclamado vencedor Sarkis no 2º "round", por desistência do seu adversario.

3º) — Gatoni x Carlos — Tendo Carlos aplicado golpe proibido, a vitória coube a Gatoni no 3º "round".

Baronti x Yano — Foi vencedor aos quatro minutos do primeiro "round" Baronti, justamente quando as iniciativas das ações pertenciam a Yano que foi arremessado fora do ring caindo sôbre o joelho direito sem poder se levantar. Atendido prontamente pelo médico da Federação que fez os primeiros exames havendo suspeita de fratura do joelho.

NOVAMENTE VITORIOSO

Derrotado René Aderé — Vitória de Primo Carnera no 3.º "round" — Resultados do Estádio Carioca

Mais uma etapa da temporada Internacional de "Catch-As-Catch-Can" foi realizada na noite de ontem no Estadio Carioca.

Novamente o programa sofreu alteração, pois tanto Indio Pele Vermelha como Aldecôa não puderam lutar, tendo ambos os lutadores deixado de comparecer a fim de dar combate a seus respectivos adversarios.

Assim sendo, foram os mesmos substituidos por Indio Boliviano e Morais, respectivamente.

Os resultados da reunião foram os seguintes:

AMADORES

Aguiar e Teixeira empataram, Balaninho e Orlando, sem vencedor.

Piragibe venceu Kid II.

PROFISSIONAIS

Vick Chrysti venceu no 2º "round" por desclassificação de Indio Boliviano em vista deste ter aplicado um golpe baixo.

Ted Chrysti no 2º "round" derrotou Morais por encostamento de espaduas.

Na luta final Carnera abateu René no 3º "round" por estrangulamento.

CALÇADOS PARA HOMENS?

NINGUÉM VENDE NEM PODE VENDER MAIS BARATO DO QUE

O SAPATEIRO

A maior casa de calçados do Rio SO' PARA HOMENS — Aproveitem os ÚLTIMOS DIAS de sua VENDA ESPECIAL por preços AINDA MAIS BAIXOS do que os preços normais

25 — RUA DOS ANDRADAS — 25

a Rádio NACIONAL apresenta

"S. Excia. o SUCESSO"

Um programa da CASA NUNES

TODAS AS 2as feiras às 21,30

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO. Faça êsse exame e viva despreocupado. ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.°

DANA ANDREWS — GENE TIERNEY

a Cortina de FERRO — THE IRON CURTAIN

O DRAMA VERÍDICO DE ESPIONAGEM QUE ABALOU O MUNDO!

AMANHÃ — AVANT PREMIERE - SÃO LUIZ

PALÁCIO — ROXY — AMÉRICA — PIRAJÁ — 2 4 6 8 10 HORAS — ICARAÍ

RED SKELTON NUMA ANEDOTA SÔBRE CINEMANIACOS, O PRÓXIMO CARTAZ DOS 3 CINES METRO.

Vamos ter Red Skelton, o grande palhaço de "Escola de Sereias", por estes dias, nos 3 cines Metro, em "ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD", uma divertida anedota sôbre cinemaniacos. No clichê, Red Skelton e Gloria Grahame, no filme, mas Virginia O'Brien também está em "ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD", que os 3 cines Metro vão exibir juntamente com um interessante complemento de Pete Smith, intitulado "Gosto de Minha Sogra... As Vezes".

James STEWART em SUBLIME DEVOÇÃO — CALL NORTHSIDE 777

UMA HISTÓRIA REAL REVIVIDA NA TELA!

"Ver esse filme será fortalecer a causa da Justiça!" — R. MAGALHÃES Jr.

RICHARD CONTE — LEE J. COBB — HELEN WALKER

AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — AMANHÃ 2-0-3,30-5,40-7,50-10hs.

TERMINOU A GREVE DOS OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS ITALIANOS

ROMA, 16 (U. P.) — Terminou a greve dos operadores cinematográficos com um acôrdo sôbre as bases de pagamento dos aumentos, tendo interferido o Ministério do Trabalho, para que se chegasse a essa decisão.

E já hoje entraram em greve os trabalhadores associados do Instituto de Segurança Social, em sinal de protesto pelo não pagamento dos bonus de inverno, conforme o alegado.

DANÇAR

ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.° and
TEL. 22-5611

Desastre de ônibus no interior do Pará

BELEM, 16 (Especial para A MANHÃ) — Após o tradicional Cirio, realizado domingo ultimo, um onibus, repleto de romeiros, regressava à cidade de João Coelho, na ferrovia bragantina. Às proximidades da referida localidade, o veiculo caiu na vala, saindo, em consequencia, grande numero de pessoas feridas.

O motorista evadiu-se.

COMPRE NA FABRICA

MÓVEIS DE VIME E FIBRA

Grupo em VIME de 1.ª de 400 por 285 cruzeiros, só na CASA PINHAL Ana Nery, 819, próximo ao Largo do Jóquei Clube.

Carrinhos p. boneca. Cad. de balanço p. criança, e outros artigos que adornam seu lar. Confecção e preços que no Rio são os melhores. Compre e peça a bonificação. Fone: 28-3484.

Ladrão sacrílego

SÃO PAULO, 16 (Especial para A MANHÃ) — A igreja matriz de Vila Rezende, consoantes noticias chegadas de Piracicaba, foi "visitada" por audacioso larapio, que, arrombando o cofre de esmolas, carregou com insignificante quantia lá existente. Deixou escrito num pedação de papel, em latim, a seguinte frase: "É pela janela que entram os ladrões".

ADVOCACIA CRIMINAL

DR. CELSO NASCIMENTO

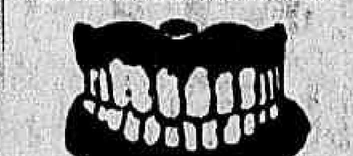
AV. ALMIRANTE BARROSO 97 9.° ANDAR
FONES: 32-7949; RES. 38-9441

Larápios em cena

A madrugada de ontem, os larapios "visitaram" a "Joalheria Paz", à rua Uruguaiana n. 72, de lá carregando joias no valor aproximado de 80 mil cruzeiros. Para lá levarem a termo a desonesta tarefa, os lunfas utilizaram-se de uma escada, pela qual conseguiram penetrar no estabelecimento, através de uma vasculante ao alto da porta e que foi serrada.

A "Joalheria Paz" é de propriedade dos srs. José Saraiva, José Ribeiro da Luz e Salim Mendes. Estando os dois ultimos, respectivamente, em Portugal e Campos, o primeiro é quem abre a casa todos os dias uteis, às 7 horas. Ao fazê-lo ontem, surpeendeu-se ao vêr a escada encostada à parede do prédio. Entrou, ficando mais surpreso quando constatou estar quase limpa uma das vitrines. Imediatamente, dirigiu-se ao 8.° D. P., comunicando o assalto ao comissário Ceribelli, ali de serviço, que solicitou a pericia.

ASSISTENCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA



DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO — GARANTIA ABSOLUTA — DENTADURAS EM 3 DIAS CONSERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87, sob. Das 8 às 21 horas

Quais seriam as intenções do mascarado?

BELO HORIZONTE, 16 (Especial para A MANHÃ) — Com um lenço a lhe mascarar o rosto, um desconhecido, à madrugada de ontem, penetrou no dormitório das alunas internas do Colégio Imaculada Conceição, à rua da Bola n.º 1.534. Reinava completa escuridão. Mas, uma das internadas lobrigou o audacioso desconhecido, dando alarme. Houve um rebuliço tremendo, uma balbúrdia incrivel. Acendidas as luzes, o mascarado já havia desaparecido, voltando por uma das janelas. Ignoram-se quais os motivos que o tenham levado a penetrar no dormitório.

"A VIDA DE UM SONHO", foi produzido por Harriet Parsons e dirigido por George Stevens para a RKO Radio. Trata-se de um filme feito para a sua sensibilidade, um drama sentimental e profundamente humano, que tem na interpretação sensível de Irene Dunne, um dos seus pontos mais altos! A extraordinária "estrêla" veterana tem uma criação soberba neste filme delicioso; dignos de menção, estão também: Oskar Homolka, Barbara Bel Geddes, Philip Dorn, Sir Cedric Hardwicke, Edgar Bergen, Rudy Vallée e Barbara O'Neil. "A VIDA DE UM SONHO" será o próximo grande cartaz dos cinemas do circuito Castro.



"GRAN CASINO"

Neste ambiente, no agitado cenário de um dos centros noturnos de Tampico, nos traduz a pelicula "GRAN CASINO", tendo como intérpretes principais. Libertad Lamarque, a rainha do tango e o simpático Jorge Negrete...



BERTAD LAMARQUE, a rainha do tango e o simpático JORGE NEGRETE. "GRAN CASINO", mais um sucesso distribuido pela Difilmes, será o cartaz da próxima segunda-feira nos cines ODEON — IPANEMA e AVENIDA.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

"PEQUENA ESCAMPOLO"

A começar do dia 25 deste mês em exibição no cinema São José



a divertidíssima pelicula "PEQUENA ESCAMPOLO" tendo como protagonista Amedeo Nazzari e Lilia Silvi, outra grande atriz do cinema italiano.

"TRÁGICA INOCÊNCIA"

MICHEL SIMON, o famoso ator do cinema francês, que vamos



vêr amanhã, nos cinemas Pathé — São José — Para Todos — Vaz Lobo e Fluminense, na apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL, intitulada "TRÁGICA INOCÊNCIA" (Non Coupable), também usa um "amuleto": sua barba... A origem da mesma, como se sabe, data da época posterior à libertação da FRANÇA. Naquela ocasião teve que deixar crescer a barba para um papel no filme "ALGUÉM VIRÁ ESTA NOITE...". Desde então não houve nada que o fizesse abandoná-la. Em "TRÁGICA INOCÊNCIA" MICHEL SIMON aparece, com a sua famosa barba pela quarta vez no cinema.

Consultas Cr$ 10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia Infra-vermelho Cr$ 20,00 Doenças internas utero, ovarios, inflamações hemorragias estômago intestinos colites, fígado anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação Rua Evaristo da Veiga, 16-6.° — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

VISITA O BRASIL O CAPITÃO GEORGE HOLT, VICE PRESIDENTE DA MOORE MC CORMACK

Com a chegada a 20 do corrente do vapor "BRAZIL", da "Frota da Boa Vizinhança", comemorar-se-á precisamente o décimo aniversário da inauguração dos serviços da Moore-McCormack Lines e êste acontecimento tão comum encerra, entretanto, uma significação que merece um comentário.

O "BRAZIL" deixou Nova York a 8 de outubro de 1938, para inaugurar a linha idealizada pelo saudoso Presidente Franklin D. Roosevelt, e passados dez anos, na mesma data, deste ano, o "BRAZIL" voltou a singrar os mares desta costa para chegar ao Rio de Janeiro da mesma forma que na viagem inaugural, a 20 de outubro de 1948.

Houve, de fato, uma interrupção dos serviços durante a qual tanto o "BRAZIL", como seus irmãos "URUGUAY" e "ARGENTINA" prestaram relevantes serviços aos aliados transportando meio milhão de tropas e milhões de toneladas de materiais, através de sete mares. Logo, porem que voltaram à sua missão de paz, foi de tal maneira reajustado o seu calendário maritimo que êles vêm mantendo os antigos horários de pré-guerra, sem solução de continuidade.

Comemorando a data de 20 de outubro que para a Moore-McCormack tem a dupla significação do aniversário da inauguração dos serviços da "Frota da Boa Vizinhança" e a aparente coincidência do seu calendário maritimo, essa Companhia oferecerá uma recepção à Imprensa Brasileira, à chegada do "BRAZIL". Essa festa, para a qual só serão convidados os representantes da imprensa nacional e estações emissoras de rádio, será realizada às 18 horas do dia 20 do corrente.

George Holt

Acompanhando o "BRAZIL", além do Capitão Harry N. Sadler, que o comanda desde a inauguração da linha e que se manteve no seu posto durante toda a guerra, vem o Capitão George Holt, Vice-Presidente da Moore-MacCormack, a fim de visitar os inúmeros amigos e admiradores com que conta na América do Sul.

PRISÃO DE VENTRE

ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS

PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FÍGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

ACIDENTADO NA VIA PUBLICA

O Hospital Miguel Couto socorreu as seguintes pessoas, vitimas de acidentes na via publica:

José Luiz Ferreira, com 36 anos, casado, operário, de residência ignorada, que apresentava ferimento contuso na região frontal, em consequência de queda que sofreu quando viajava num bonde que trafegava pela Avenida Copacabana, com esquina de Belfort Roxo. Há suspeita de que haja também fraturado o crânio, razão por que ficou hospitalizado.

— Luiz Teodoro do Carmo, com 23 anos, solteiro, operario, morador no morro de Canta Galo, sem numero, que fôra atropelado pelo ônibus da linha 50, quando este trafegava pela rua São Clemente, próximo ao n. 28. Sofreu um ferimento na região frontal, além de contusões e escoriações. Retirou-se depois de medicado.

— Inacio Martins dos Santos, de 31 anos, casado, marcineiro, morador na rua Morais e Vale, n. 18, por apresentar também contusões e escoriações gerais. Fôra igualmente, colhido por um auto particular de n. 34.509 cujo motorista fugiu, após o acidente, na ocasião em que transitava pela rua São Clemente. Pensado, retirou-se a seguir.

Os segundo e terceiro distritos foram notificados.

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rin. Consultas com radioscopia Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 16 Tel 22-4749 Consultas Cr$ 30,00

"EXPRESSO PARA BERLIM"!

A cidade toda está por conta do "EXPRESSO PARA BERLIM"! O público e a critica souberam fazer justiça à grande produção de Jacques Tourner, cuja história real e emocionante, passa-se na capital alemã, mas na Alemanha "no duro", e não em cenas "long-shot", como muitos filmes... Merle Oberon, Robert Ryan, Paul Lukas e Charles Korvin fazem os papeis centrais deste interessantissimo filme atualmente em exibição nos cinemas do circuito Castro.

CAP... NARIZ OUVIDOS
Doc. Fac. Med.) GARGANTA
...nador Dantas 20-9.° tel 22-886

RESPONDERÁ PELO EXPEDIENTE DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Realizou-se no gabinete do titular do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos a solenidade da transmissão de funções de Diretor daquele órgão ao respectivo Chefe de gabinete, sr. Manoel da Silva Gaspar, pelo coronel Raul de Albuquerque que vai ao México presidindo a representação do Brasil à Coferência Internacional de Radiofusão.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

RECONDUZIDO AO CARGO

Por decreto do governador do Rio Grande do Norte, foi reconduzido ao cargo de Delegado dêsse Estado, junto à Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal, o senhor Raul de Gois, que, outrossim, acaba de ser confirmado nas funções de vice-presidente da referida Comissão e da mesma autarquia.

RADIO

CARICATURAS

ANTEONTEM, na penumbra da sala de jantar e enquanto saboreávamos a nossa refeição, ouvimos a audição do programa de Fernando Lobo, "Caricaturas", transmitido, todas as sextas-feiras, das 22 às 22,30 horas, pela Rádio Nacional. O tema em foco era o ex-conjunto vocal "Bando da Lua", de cuja fama os leitores têm conhecimento. A principio, a narrativa da formação e carreira desse punho de vocalistas arrastou-se lenta e sem emoção. Mas, no segundo quadro, quando Aloisio, ex-integrante do conjunto, foi mais solicitado a falar sôbre seus ex-companheiros e do destino de cada um, presentemente — a narrativa tomou cores e formas vivas e alegres, prendendo a atenção do sintonizador.

Pondo em revista a iniciação, a consolidação, a glória e dissolução do "Bando da Lua", o programa ofereceu-nos uma "suite" de seus sucessos e uma imagem do que foi a amizade entre o conjunto e Carmem Miranda. Mexendo com coisas do passado, tocando na saudade e nos tempos idos e vividos pela mocidade; imprimindo um tom de confidência e intimidade à narrativa, com um expositor como Paulo Roberto; rememorando uma fase decisiva e deliciosa na história do rádio e do povo carioca — a audição agradou-nos. Por sinal, foi a primeira vez que nos detivemos a ouvir esse programa. Sua finalidade, conforme insinua o titulo, é apresentar a "caricatura" de uma figura das belas-artes ou belas-letras, dos esportes do cinema, da politica e do rádio. A verdade é que, desta vez, não tivemos uma caricatura, na legitima acepção do vocábulo. Mas, importa isso? Se a série de audições se amoldar a uma linha rigida e inflexivel de construção acabará enfarando o ouvinte e até o seu próprio autor. Porque o conhecimento prévio ou prematuro da forma, reduz a expressão do conteudo, perdendo-se, assim, um motivo de atuação psicológica ou de significação estética.

Foi uma meia-hora leve e gostosa, oferecida com propriedade de meios de comunicação e elementos técnico-artisticos.

MIGUEL CURI.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Musica e perfume; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Radio semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Pilulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisa sdo Arco da Velha; 15,00 — Reportagem esportiva; 17,00 — Informativo da R. Nacional; 17,15 — Gravações; 18,00 — Programa de estudio; 18,30 — Radio Revista; 19,00 — Taboleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Papel Carbono; 22,10 — Gravações; 22,30 — Resenha esportiva; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Ritmos da Panair no ar; 00,30 — Encerramento.

RADIO MAYFINK VEIGA

8,00 — Jornal; 8,30 — Gravações; 10,00 — Manhã Esportiva; 10,30 — Parada dos Novos; 11,00 — Fantoches; 11,30 — Musica e Amores Famosos; 12,00 — Domingo no calendario; 12,05 — Carmélia Alves e Fernando Barreto; 12,30 — Caipiras; 13,00 — No Pais da Opereta; 14,00 — Nas Garras da Lei; 15,00 — Transmissão Esportiva, com Oduvaldo Cozzi; 18,00 — Ritmo Alegre; 19,00 — Calouros em Apuros; 20,00 — Gravações; 20,30 — Resenha Esportiva; 21,00 — Teatro; 22,00 — O Domingo em Foco; 22,30 — Posta Restante; 23,00 — Encerramento.

RADIO CANADA

21,32 — Inicio da Transmissão: Musica ligeira; 22,00 — Concertos e sinfonias; 22,28 — Encerramento.

RADIO GUANABARA

13,00 — Auditorio Guanabara; 15,15 — A marcha dos esportes; 17,30 — Tarde dançante; 20,00 — A marcha dos esportes; 20,30 — Parentesis sonoro; 20,45 — Radio Jornal Guanabara; 21,00 — Grandes Nomes da Musica; 22,15 — Grill-room; 24,00 — Encerramento.

Vá Domingo na Rádio NACIONAL

DAS 13,00 às 13,30

VER O Dr INFEZULINO

Em vesperais DYRCE

Prêmios Valiosos Momentos Deliciosos!

Patrocinio do Talco e do Óleo DYRCE

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina fezes escarro pús, etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.° andar — Fone: 22 6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

A TINTA Albion GARANTE A escrita

Exija de seu fornecedor a marca ALBION

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A

RUA FLACK, 148/150 — TEL. 49-1038

VIDA MILITAR

DEPÕE O GEN. LUIZ MANUEL DE LIMA E SILVA SOBRE A AUSÊNCIA DE BENTO MANUEL NA BATALHA DO PASSO DO ROSÁRIO

Das mais ricas é a contribuição do General Luiz Manuel de Lima e Silva para o esclarecimento da ausência de Bento Manuel durante a batalha do Passo do Rosário. Êle transmite declarações que o próprio Bento Manuel lhe teria feito justificando-se. Menciona também as graves versões da época, que comprometem tanto Bento Manuel, como Barbacena, embora defenda encarniçadamente o primeiro.

Em fim, eis a velha página do memorialista:

"Bento Manuel ficou ignorando a direção que levaram os contrários, e, segundo declarou, não pôde naquela noite perseguir Mancilla e Lavalle porque tinha a cavalhada muito estropeada, assim como a tropa, que não tivera descanso nêsse dia, nem tinha comido. Isso declarou-nos êle em 1843, acrescentando que no dia 20 de fevereiro achava-se a oito léguas do campo de batalha do Rosário ignorando a direção que tomaram Mancilla e Lavalle, assim como a direção que levaram o exército de Alvear e o nosso; que só tivera notícia de estar o exército imperial em S. Gabriel, sem que o general lhe mandasse dizer qual a direção que tomaria, nem o orientasse sôbre as suas intenções quanto ao inimigo; que por isso, não podia prever que houvesse tão de pronto um encontro entre os dois exércitos; que nenhuma ordem teve para se reunir, e só soube da batalha por extraviados desta, que lhe indicaram a direção da retirada".

"Eis o que nos referiu Bento Manuel, e só a falta absoluta de cavalos o poderia desculpar de ter perdido de vista o inimigo que êle até não perseguira".

"Correram a êsse respeito muitas versões desde àquela época, sendo voz quase geral que êle intencionalmente deixara de reunir-se ao exército não querendo concorrer para a glória do marquês de Barbacena. Nunca acreditamos nisso. Era impossível que em um coração brasileiro se aninhasse tão absurdo sentimento. Não se pode atribuir fraqueza a um guerreiro como Bento Manuel, que tanto se distinguiu nas anteriores campanhas, nem devem ser atribuidos ao seu procedimento motivos ignóbeis. Acresce que Bento Manuel não tinha queixa alguma do marquês de Barbacena, tinha até motivos para muito reconhecimento porque só recebeu dele provas de deferência e apreço".

"Estamos convencidos de que se Bento Manuel Ribeiro não se reuniu ao exército a tempo, foi porque não recebeu ordem para isso, e porque ignorava que ia ter lugar uma batalha. Se o marquês o mandou chamar, os condutores da carta ou da ordem, extraviaram-se ou foram aprisionados, pois Bento Manuel afirmou como já dissemos, não ter recebido aviso ou chamado algum. Nem o marquês poderia tê-lo mandado chamar para uma batalha com que não contava, pois, a sua proclamação de 17 mostra que êle estava convencido da fuga precipitada do inimigo, e quem foge não espera ou dá batalhas".

"Bento Manuel no dia 20 estava a oito léguas do lugar da ação. Diz-se que ouvindo os tiros deveria êle, mesmo sem ordem incorporar-se ao exército. Êle declarou-nos que só soube da batalha pelos dispersos. Mas se tivesse partido logo e conhecesse o lugar para onde devia marchar, gastaria oito horas de viagem, que tantas seriam necessárias caminhando a cavalaria a passo. Poderia vencer essa distância à trote em quatro horas, e nesse caso, partindo às 7 horas, chegaria às 11. Mas como chegariam os cavalos? E tinha êle cavalhada para isso quando a não teve para perseguir Mancilla e Lavalle?".

Ministério da Guerra

Amanhã, a data natalicia do general Canrobert Pereira da Costa — Despediu-se o coronel Raul Albuquerque — Apresentação de aspirantes — Compareça à D. R. — Museu militar — Conferência na Aeronáutica — Chamados ao C.P.O.R. — Outras notas

— Transcorre amanhã, 18, o aniversário natalicio do general de divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. Várias manifestações de apreço e carinho estavam preparadas quer nos meios armados, quer nos meios sociais e políticos. Entretanto, o aniversariante deliberou passar a data fora desta Capital, em companhia de sua exma. família tendo, por êsse motivo, já se ausentado.

COM O MINISTRO, O CEL. RAUL ALBUQUERQUE

O engenheiro coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, esteve, ontem pela manhã, em visita de despedida ao ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, bem como às demais altas autoridades militares do Ministério da Guerra, por motivo de sua partida hoje, pela manhã, via aérea, para o México, aonde vai chefiando a Delegação do Brasil ao Congresso Internacional de Radiodifusão, devendo regressar dentro de um mês.

NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR

O general Florencio de Abreu convida os srs. acadêmicos e pessoas interessadas para a sessão solene que se realizará no dia 21, quinta-feira, às 20,30 horas, à rua Moncorvo Filho, 20 quando será recebido o novo membro honorário, dr. Antenor Rangel Filho, que será saudado pelo capitão dr. Magela Bijes. Essa sessão deveria ser realizada no dia 20, tendo sido transferida para o dia 21, por motivo de fôrça maior.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES

Realiza-se amanhã, a apresentação dos aspirantes a oficial da reserva, declarados em segunda época, ao general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar. Os aspirantes acima referidos deverão estar reunidos no pátio do Ministério da Guerra, às 14 horas do dia supra citado.

NO E. M. E.

O general Milton de Freitas Almeida, chefe do E.M.E. designou os tenentes coronéis Carlos Flores de Paiva Chaves e Waldemar Martins Torres, para representantes do Estado Maior do Exército nas manobras que a Escola do Estado Maior realizará, na 2.ª quinzena do corrente mês, na região de Bagé Rio Grande do Sul.

DESPACHOS NO D. G. A.

O chefe do Departamento Geral de Administração indeferiu os requerimentos de David Sacks, Raimundo Nonato Palma, Alcebiades Antonio da Silva, Nodério Nunes de Almeida, Joaquim Ferro, Maximiano Pacheco Martins, José Gomes Craveiro e arquivou o de Helcio de Oliveira Coelho.

NO PLANO POSTAL TELEGRÁFICO

O engenheiro ten. cel. Rubens Rosado, assumiu, ontem, pela manhã, o cargo de presidente do Plano Postal Telegráfico, sem prejuízo de suas funções de adjunto do Serviço de Engenharia da 1.ª R. M. e Zona Leste. O cargo foi transmitido pelo presidente efetivo, coronel Raul de Albuquerque, que se ausentará hoje, do país, com destino ao México, onde vai presidir a Delegação do Brasil que tomará parte no Congresso Internacional de Radiodifusão. O ato contou com a presença de numerosos amigos, autoridades civis e militares.

COMPAREÇA À D. R.

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer à 3.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, o aspirante a oficial da reserva da arma de Infantaria, Wilson Siqueira Barreto.

COMISSÃO DE MUSEU MILITAR

Funciona, provisoriamente, no Departamento Geral de Administração do Exército, Edifício da Guerra, 12.º andar, a Comissão do Museu Militar criada pela portaria n.º 108, de 8-VII-948. O coronel presidente solicita dos camaradas e pessoas amigas informações sôbre se possuem relíquias históricas e outros objetos dignos de figurar em um museu. Outrossim, agradece a cooperação de todos através das doações ou depósitos no referido Museu Militar, cuja organização se esboça no momento.

CONFERÊNCIA NA AERONÁUTICA

Terá lugar amanhã, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à rua Pereira da Silva, 26, a décima nona conferência do Curso sôbre Politica Internacional, sôbre o tema "Guerra Psicológica" que será proferida pelo eminente professor de psiquiatria, psicoterapia e psicologia dr. Emilio Mira Y Lopez. A essa conferência assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já anteriormente convidadas pelo comando desta Escola.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Foram designados, por necessidade do serviço, para servir nas repartições abaixo, os seguintes oficiais: no E.M. da 5.ª R. M. — os majores Mirat Guimarães, José Nogueira Paes, capitães Osni Vasconcelos Basilio Marques dos Santos Sobrinho; no E. M. da 7.ª R.M. — os majores José Anchieta Paz, João Evangelista de Campos, cap. Helio Fonseca Viana; no E. M. da 10.ª R. M. — os majores Itiberê do Amaral, Silvio Couto Coelho da Frota, capitães Joaquim Augusto Montenegro, Otacio Tosta da Silva e Gentil Nogueira Paes e no E.M.N.D.B. os majores João Augusto Montarrios, Osvaldo Dealtry, Lauro Moutinho dos Reis e o cap. João Gahyva.

CHAMADOS AO C. P. O. R.

Candidatos à matricula no C.P.O.R. do Rio de Janeiro, chamados à inspeção de saúde, às 7,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, à Rua Moncorvo Filho, 20. A reunião será no pátio interno da referida Escola, ao lado da Policlinica Militar. Não haverá segunda chamada, de modo que os retardatários serão considerados faltosos. Os candidatos deverão vir munidos do certificado de alistamento militar e de caneta tinteiro.

DIA 18 (segunda-feira).

Antonio Walter Galvão, Alvaro Ferreira Pinto, Adolpho Bolillo, Antonio Meksoud, Antonio Marques Rei, Affonso de Escobar Bevilaqua, Benjamin Schechter, Carlos Cravo Reis Martins, Cleber de Novais Janiques, Celso Martins, Cid Henriques Fernandes, Davio Genuncio, Delio Menezes Senna, Elnio Chevalier Pinho, Eugenio Affonso da Silva, Firmino da Costa Pinna, Isaac Gurvitch, José Zacharias Vieira de Mello, João Deltran, João Gentil Junior, Julio Pereira Gomes, João Pereira Gomes, Jorge Pedro Amin, José Alberto Guimarães, Luiz Gonzaga Amorim, Lauro de Almeida Cruz, Luiz Carlos Fonseca, Lourival dos Santos, Namour da Cruz Freitas, Olintho Teixeira da Rocha, Paavo Muruni De Viconzi, Paulo Leite Sampaio, Servulo José Drummond Francklin, Valter Gonçalves de Barros, Yves Marins Teixeira Rodrigues.

DIA 19 (Têrça-feira):

Alcyr Naldiro Fraga Fernaro, Annibal Santos, Ayrton Valença de Vasconcellos, Armando Brêtes de Castilhos, Aloysio Moreira da Cunha, Alarico José da Cunha Junior, Aloysio Bolt, Carlos Everardo Alves, Dylson da Silveira Macedo, Edison Daumas, Eugenio Geraldo Brito, Francisco das Chagas de Souza Costa, Geraldo de Araujo Siqueira, Guilherme José Henriques, Helio Soares de Campos, Henrique Carelli, Helio Rosa de Souza, Ivo de Souza Ribeiro, João Evangelista Ayque de Almeida, Joaquim Henrique de Castro Filho, Jair Cabral Lima, José Pires de Sá, João Dantas Romero Filho, Joaquim Martins Ferreira Filho, Manoel Simões Lopes Netto, Mario de Figueiredo, Mario Luiz Farina, Manoel Ferraz de Faria, Renato Graça Couto, Ranulpho da Fonseca Marques, Sergio Padilha de Mendonça, Ubiratan Dias Coelho, Walter Tanibelli, Walter Alves Galvão e Uan Carvalho de Faria.

COMPAREÇAM À D. S. E.

Estão chamados a comparecer à Diretoria de Saúde do Exército a fim de tratar de assunto de seus interêsses, as seguintes ex-enfermeiras da F.E.B.: Silvia de Souza Barros, Inacia de Melo Braga e Nilza Candida Rocha.

CHAMADO À SALA DE AJUDANTES DE ORDENS

Está chamado a comparecer, com urgência, à sala dos ajudantes de ordens do gabinete do ministro da Guerra, devendo procurar o capitão Rodolfo Paixão, o sr. Waldevino Gomes de Carvalho, para tratar de assunto de seu exclusivo interêsse.

NA COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGENS

Reassumiu a chefia da C.E.R.-2, o ten. cel. Frederico Oscar Carneiro Monteiro, ficando dispensado de responder pela mesma o maj. Francisco Araujo Leitão.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para o próximo dia 19 do corrente, o 5.º uniforme.

PARA RECONHECIMENTO DE DIVIDA

O Sub-Diretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao Secretário Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da divida, na forma da delegação constante do aviso n.º 2.612, de 23-9-945, os seguintes processos:

São Paulo Railway Company, Estrada de Ferro Sorocabana, Companhia Paulista de Estrada de Ferro Rêde Mineira de Viação, The Leopoldina Railway Company Ltda., Lloyd Brasileiro, Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Estrada de Ferro Central do Brasil, Companhia Nacional de Navegação, Norval Lopes da Costa, extranumerário diarista, todos pelo Tesouro Nacional.

José Candido de Castro, 2.º ten. R/1, Benvindo de Oliveira Paraiba, 2.º Sgt. José Cecilio, sold. ref. do Tes. Nac. no Estado de Minas Gerais Emprêsa de Navegação Fluvial "Miguels & Cia. Ltda.", Emprêsa de Transporte "Caravana Verde", Serviços de Navegação da Amazônia Emprêsa Mate Laranjeira Mendes S/A.

Boletim da Diretoria do Pessoal

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro ficam adidos a esta Diretoria, até nova ordem e aguardando classificação, respectivamente o Coronel da Arma de Infantaria Raphael Fernandes Guimarães, que se encontra nesta Capital, em trânsito para a 9.ª R. M. e o Capitão da Arma de Cavalaria Leonel Joaquim Serra, pertencente ao 11.º R. C.

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro o 1.º Tenente do Q.A.O., da Arma de Infantaria Olavio Sales, ultimamente transferido do 17.º B. C. para o 27.º C. R. e que se encontra em trânsito na cidade de João Pessoa, Estado da Paraiba, fica adido ao 1.º R. I., conforme solicitou o Exmo. Sr. General Cmt. da 7.ª R. M., em rádio n.º 341/G-1, de 11-X-1948.

—Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o Tenente-Coronel da Arma de Artilharia José Sabino Maciel Monteiro Filho, que, por Decreto de 7, publicado no D. O. de 11, tudo do corrente mês, reverteu ao serviço ativo do Exército.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

Designação de Oficial

— Designo o 2.º Tenente da Arma de Infantaria, Elpidio Dantas da Silva, desta Diretoria, para exercer as funções de Adjunto da I/Gab. e de Encarregado do Protocolo, em substituição ao 2.º Tenente de Artilharia Arthur Moraes Coelho que, recentemente, foi transferido para o Contingente de óbidos.

APROVAÇÃO DE ATO

— O Exmo. Sr. Ministro aprovou o ato do Exmo. Sr. General Comandante da 6.ª Região Militar que determinou a adição ao Q. G. daquela Região, do Tenente-Coronel de Infantaria Corracy de Olinda Campello, recentemente promovido e que se encontrava adido à 17.ª Circunscrição de Recrutamento, aguardando classificação.

CARTA PATENTE — ENTREGA

Foi feita entrega ao 2.º Tenente do Q.A.O., da Arma de Infantaria Elpidio Dantas da Silva, em 13-10-1948, mediante recibo, a sua carta-patente enviada a esta Diretoria pela S.G.M.G.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência de Quadro — Classificação

Transfiro, por necessidade do serviço do Q.S.G. (Ajudante de Ordens) para o Quadro Ordinário e classifico no Regimento de Cavalaria de Guardas, o Capitão Rubem Continentino Dias Ribeiro.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Arma de Artilharia

Conforme comunicação do Comandante do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, em oficio número 1633, de 11-10-1948, faleceu em sua residência em 9 do corrente, o 1.º Tenente R/2 da Arma de Artilharia, convocado, Paulo Ribeiro da Silva Garrido, aluno do C.O.R., anexo àquele Centro.

QUARTA PARTE — JUSTIÇA E DISCIPLINA

ELOGIO

A oficial

Atendendo à solicitação constante do oficio COI/261/802(04), do Ministério das Relações Exteriores, transcreve-se, abaixo, o elogio que o Chefe da Delegação do Brasil junto à Comissão Especial das Nações Unidas para os Balcans, Ministro Vasco Leitão da Cunha, fez ao Capitão da Arma de Engenharia Hervé Berlandes Pedrosa:

"O Capitão de Engenharia Hervé Berlandes Pedrosa merece igualmente os louvores que ora lhe faço, pelo zêlo, competência profissional e abnegação como que desempenha suas árduas funções e arrisca diariamente a vida pela causa da paz internacional".

Ministério da Marinha

Chegará no próximo dia 26 o cruzador "La Argentina" — Atos do ministro — Conferência — "Fisica Básica" — Censo por correspondência — Designação — Apostila — Montepio — Outras notas

Chegará no próximo dia 26 do corrente ao porto desta capital, de regresso de sua viagem de instrução, com uma turma de guardas-marinhas, o cruzador "La Argentina", que permanecerá até o dia 1º de novembro próximo vindouro.

As nossas autoridades por intermédio do 1.º Distrito Naval, estão organizando um esmerado programa de recepção.

ATOS DO MINISTRO

O ministro em ato de ontem dispensou o primeiro tenente da reserva remunerada Severino Ferreira de Oliveira, das funções de agente da Capitania Fluvial dos Portos do Rio S. Francisco, em Barra e nomeou para substitui-lo o 2º dito, da reserva remunerada, Eduardo Eustáquio dos Santos.

CONFERENCIA

Terá lugar amanhã às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica à rua Pereira da Silva, 26, a décima nona conferencia do Curso sôbre Politica Internacional, sôbre o tema "Guerra Psicologica", que será proferida pelo eminente professor de psiquiatria psicoterapia e psicologia dr. Emilio Mira Y Lopez.

A essa conferencia assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já, anteriormente, convidadas pelo comando desta Escola.

"FISICA BASICA"

Foi aprovado e mandado adotar o livro-texto "Fisica Básica", elaborado pelo capitão de corveta Primo Nunes de Andrade, por solicitação da Diretoria do Ensino Naval.

CURSO POR CORRESPONDENCIA DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foi tornada sem efeito a designação do capitão de fragata José Machado Pavão, para fazer no corrente ano o curso preliminar por correspondencia da Escola de Guerra Naval.

OCUPAÇÃO DE IMOVEIS

O diretor da Fazenda Naval recomenda às autoridades que tenham sob sua jurisdição proprios nacionais ou alugados pela União ocupados residencialmente que enviem a esta Diretoria, em duas vias, a relação dos mesmos, bem como o nome, posto ou graduação dos ocupantes, e o valor da taxa ou aluguel pela ocupação.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro em aviso de ontem resolveu excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o taifeiro Waldevino de Souza Ladeira.

DESIGNAÇÕES DE CAPITÃES TENENTES

Por necessidade do serviço, foram designados os capitães tenentes Geofredo Vitor de Moraes, para a Esquadra; Paulo Vaz de Melo para a Base "Almirante Moraes Rêgo"; Alberto José Carneiro de Mendonça, para o NT "Ilha Grande"; Castano Marchesini, para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

APOSTILA EM CARTA PATENTE

Pelo ministro foi apostilada a carta patente pertencente ao 1º tenente intendente naval Horácio Muler.

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de 30 anos de serviços computaveis para inatividade, passou a contribuir obrigatoriamente para o montepio do posto superior, o capitão de fragata farmaceutico Henrique Meireles Casnary.

CHEFE DO GOVERNO — O Presidente da República, General Eurico G. Dutra, acompanhado do Comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da República, e do ajudante de ordens Capitão Assunção, esteve na manhã de ontem, no Edificio SISAL, onde visitou o Serviço de Assistencia Médico-Social da Armada, dependência da Marinha de Guerra, instalado ali provisoriamente. À chegada de Sua Excelência, estavam presentes, além do Ministro Silvio de Noronha, o Vice-Almirante João Duarte, Diretor Geral do Pessoal, Capitão de Corveta, e dr. Mario Trigo de Macedo, Chefe daquele importante serviço. Durante a inspeção o Chefe do Govêrno inteirou-se da obra atinente àquela Casa de Saúde e dos seus multiplos beneficios estendidos a todo o pessoal da Marinha de Guerra. Numa exposição sucinta, o dr. Mario de Macedo mostrou como era feita a assistência naquela dependencia, na qual se compreende atendimentos, inquéritos, serviço de tuberculose, estatistica, isto apenas no que diz respeito à assistencia social. De que observou trouxe o Presidente Eurico G. Dutra, a melhor impressão. Na gravura um aspecto da visita do Chefe do Govêrno.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Aprovado o plano de convocação para 1949 — Conferência sôbre "Guerra Psicológica"

Ontem, como de praxe, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky chegou muito cêdo ao seu gabinete de trabalho, passando a despachar com o chefe do seu gabinete coronel aviador Henrique Fleiuss. Em seguida recebeu o brigadeiro Américo Leal, diretor do Pessoal entregando-lhe, devidamente aprovado, o Plano de Convocação para 1949. O plano foi elaborado pela Diretoria do Pessoal, em cumprimento ao estabelecido no disposto no artigo 35 da Lei do Serviço Militar.

NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE OBRAS

Acaba de ser dispensado da função de chefe do Serviço de Obras da Zona Aérea (3.ª) o engenheiro Francisco Bonança. Para substitui-lo nessas altas funções foi designado o engenheiro Renato Moutinho Pereira Guimarães.

NÃO OBTEVE TRANSFERENCIA

Foi indeferido o requerimento em que o 2.º tenente da reserva do Exército Hilton Frey solicitava transferência para a reserva da Aeronáutica.

OFICIAL EXTRAVIADO

O ministro da Aeronáutica mandou excluir da reserva da Fôrça Aérea Brasileira o aspirante aviador Roberto Alres de Castro Cunha, licenciado pela Portaria n.º 55-G-2, de 16 de março próximo passado. Esse oficial foi considerado extraviado em 22 de maio último.

CONFERENCIA SOBRE "GUERRA PSICOLÓGICA"

Em prosseguimento à série de conferências do Curso Sôbre Politica Internacional, o professor das cadeiras de Psiquiatria, Psicoterapia e Psicologia, dr. Emilio Mira Y Lopez pronunciará amanhã, às 9 horas na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica uma conferência subordinada ao tema "Guerra Psicológica". Estão convidados pelo brigadeiro Neto dos Reis, comandante dêsse importante estabelecimento de ensino para assistirem essa palestra os oficiais do Quadro de Estado Maior das três corporações armadas, bem como autoridades civis.

LINHA S. PAULO — CURITIBA

Acaba de ser aprovado pelo Diretor de Aeronáutica Civil, engenheiro Cesar Grilo, o horário e itinerário da linha aérea S. Paulo-Curitiba, direta, da "Real". Os aviões, do tipo "Douglas DC-3" partem diariamente da capital bandeirante às 10,30 e 15,30 horas e de Curitiba às 9 e 14 horas.

"ARTIGOS DA SEMANA" NO REEMBOLSÁVEL

Na semana que se inicia amanhã o Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica organizou a seguinte tabela para os "artigos da Semana": 2.ª Feira — Biscoito Cream Crakers — lata Cr$ 25,00; 3.ª Feira — Cêra Cristal — lata Cr$ 7,00; 4.ª Feira — Cenoura em conserva — lata Cr$ 3,10 e 5.ª Feira — Aveia Genser — lata Cr$ 5,70.

FECHADO PARA BALANÇO

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado para balanço mensal nos dias 22 e 23 do corrente, respectivamente 6.ª Feira e Sábado.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

O general dr. Florêncio de Abreu, presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, convida os acadêmicos e os oficiais do Serviço de Saúde Naval, do Exército e da Aeronáutica, para a sessão solene daquela Academia, que se realizará no dia 21 às 20,30 horas, na Rua Moncorvo Filho, 20, para recepcionar o Membro Honorário dr. Rangel Filho e para assistirem à conferência do acadêmico professor Moreira da Fonseca sôbre "O fator Neuro-endócrino na vida militar".

EM FESTA O SERVIÇO DE SAÚDE

Comemora-se, no dia 20 do corrente, o sexto aniversário da criação do Serviço de Saúde da Aeronáutica. Coincidindo a data com a do 37.º aniversário em que assentou praça o brigadeiro Angelo Godinho dos Santos, diretor de Saúde da Aeronáutica, os oficiais do respectivo Quadro vão festejar as efemérides oferecendo um banquete ao brigadeiro Godinho dos Santos às 20,30 horas no Clube Militar.

UNIFORME DO DIA

O uniforme dos dias de hoje e amanhã fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6.º (cáqui).

CHEGOU O NOVO ADIDO AERONÁUTICA DA ITÁLIA

FOI CHEFE DE OPERAÇÕES DURANTE A GUERRA ETIÓPICA

Procedente de Porto Espanha, pelo cliper da Pan American World Airways, desembarcou no Rio de Janeiro o brigadeiro do ar Mario Porru, nomeado adido de aeronáutica militar e naval à Embaixada da Itália no Brasil, depois de exercer idêntico posto em Buenos Aires.

O brigadeiro do ar Mario Porru atuou no supremo comando e no Ministério da Guerra de seu país, tendo sido chefe da aviação na Somalia italiana e dirigiu as operações durante a guerra etiópica.

Veio em sua companhia o comandante Gaetano Ruta, adido militar, naval e de aeronáutica, adjunto, à representação diplomática de Roma no Rio de Janeiro.

Prevísão...

A 20 de outubro de 1938, chegava ao nosso pôrto, em sua viagem inaugural, o "Brazil", que, com o "Argentina" e o "Uruguay", compõe a "Frota da Boa Vizinhança". Dez anos depois, — precisamente a 20 de outubro de 1948, aqui chega o mesmo navio... deixando para trás uma longa esteira de bons serviços, não só à navegação comercial, como à causa da Democracia, pois, durante a última guerra, esteve o "Brazil", com seus irmãos gêmeos — "Argentina" e "Uruguay", a serviço das Nações Unidas. Eis um fato que não assinala simples coincidência, mas o espírito de previsão e minúcia com que a Moore-McCormack Lines organiza o seu calendário de navegação... e graças ao qual conquistou a preferência dos que exigem, nas viagens marítimas, experiência, segurança, rapidez e confôrto!

20 de Outubro 1938

20 de Outubro 1948

MOORE-McCORMACK LINES — A Frota da boa Vizinhança

Aproveite o Natal, para uma viagem a Nova York, num dos luxuosos "liners" da "Frota da Boa Vizinhança" e admire um espetáculo inédito para o homem dos trópicos o inverno, com o encanto de suas nevadas!

MOORE-McCORMACK Lines

BELÉM - S. LUIZ - S. PAULO - BAHIA - RECIFE - SANTOS
RIO: Praça Mauá, 7-7.º — Tel. 43-0910

Inter-Americana

SUSPENSO O CONGELAMENTO DAS ANUIDADES ESCOLARES

Entregue a questão no Ministério de Educação — Será nomeada uma Comissão Especial

O major Idino Sardenberg, tendo em vista a comunicação do ministro da Educação, dando como concluído os estudos referentes ao tabelamento das anuidades escolares, assinou ontem uma portaria, suspendendo o congelamento das referidas anuidades, feito pela Comissão Central de Preços nos niveis em vigor em dezembro de 1947.

É preciso esclarecer que essa resolução foi tomada em virtude de haver sido o caso em apreço, avocado pelo ministro da Educação, o qual em comunicação recente ao presidente da República, solicitou o levantamento das medidas da C. C. P. que tinham estabilizados os preços das anuidades e taxas escolares, comprometendo-se a proceder estudos atinentes a regularização dessa materia.

Dessa forma, passa essa questão à responsabilidade do Ministerio da Educação e Saude, que deverá nomear uma comissão especial para o fim a que se propôs ao chefe da Nação.

ABILIO GUIMARÃES

INAUGURA AMANHÃ SUA EXPOSIÇÃO DE AZULEJOS E PORCELANAS

Inaugura-se amanhã na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a exposição do artista Abilio Guimarães, discipulo de Rafael Bordalo Pinheiro e Roque Gameiro, que dedica a sua mostra de pintura e desenho à pena em porcelana e azulejos, a Raul Pederneiras.

Comparecerão à inauguração, especialmente convidados, o ministro da Educação e o embaixador de Portugal.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

NÃO PREVALECERAM OS PONTOS DE VISTA RUSSO

PARIS, 16 (NIS) — A União Soviética sofreu hoje duas derrotas esmagadoras numa sessão plenaria da Assembléia Geral das Nações Unidas, convocada inesperadamente em lugar da sessão que havia de celebrar hoje o Comité Politico, a fim de aliviar as questões que tinham ficado pendentes no temário da Assembléia. Por 34 votos contra 6, os 58 membros da Assembléia aprovaram uma recomendação para permitir ao Secretario Geral da Organização dos Estados Americanos a participar como observador nas sessões da Assembléia. Registraram-se duas abstenções ao se votar sobre a questão.

A proposito de outra questão — a de apoiar Jan Papanek, o delegado anti-comunista da Tchecoslováquia, que foi destituido pelo governo de Praga — os russos voltaram a sofrer uma grave revés.

O Comité Administrativo da Assembléia recomendou que se validasse Papanek como delegado, apesar de o atual regime comunista de Praga o ter denunciado como traidor e pedido sua extradição.

Depois de animado debate, a Assembléia apoiou Papanek por 30 votos a 10, registrando-se 12 abstenções.

Aos Srs. AVICULTORES E CRIADORES
temos para pronta entrega:
FARINHA DE ALFAFA
" " CARNE — 40 e 60%
" " OSSO
" " OSTRA FINA, MÉDIA E GROSSA
FUBÁ
QUIRERA
MILHO PICADO e em GRÃO.
FÁBRICA DE FORRAGENS DO A. B. C. DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — TEL. 23-3280
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 113 — TEL. 43-7141
RUA D. ZULMIRA, 88 — TEL. 48-1505 — (FABRICA)

RADIOS GENERAL ELETRIC
W. OBERLAENDER
SENADOR DANTAS, 117-A
(EM FRENTE AO TABOLEIRO)
FONE 42-1169

O AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO DA PREFEITURA

APROVADO O PROJETO. EM 2.ª DISCUSSÃO, PELA CÂMARA MUNICIPAL — PRAZO PARA EMENDAS — O ORÇAMENTO DO DISTRITO

Na sessão matutina de ontem da Câmara Municipal prosseguiu a segunda discussão do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo municipal. Depois de várias questões de ordem levantadas pelos srs. Pais Leme, Caldeira Alvarenga, Xavier de Araujo e Moura Brasil sôbre o assunto o sr. Tito Livio solicitou que a matéria fosse aprovada e depois encaminhada às Comissões reunidas de Finanças. Justiça e Administração para, com as emendas apresentadas. ser elaborad. um substitutivo a fim de ser apreciado em terceira discussão. A proposta do representante udenista foi aceita e o projeto foi aprovado em segunda discussão. Também foi aprovada uma proposta do sr. Bartlet James estabelecendo o prazo de uma semana para a apresentação de emendas.

Seguiu-se a segunda discussão do projeto de orçamento para 1949, e quando se votava uma emenda, o sr. Pais Leme solicitou verificação de numero, sendo constatada a falta de "quorum". A sessão prosseguiu até esgotar-se a hora regimental, em várias questões de ordem levantadas pelo plenário.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.207

BLUSAS CLASSICAS

Fabricante vende lindas blusas modernas, bordadas e com rendinhas, em todos os tecidos. Aceita encomendas rápidas de modêlos exclusivos para particulares e casas comerciais.

Confecções em geral: Tailleurs, vestidos, etc. Vendemos, também, todos s trabalhos do Norte do Brasil.

AV. RIO BRANCO, 114 — 14.º AND. — SALA 142-A — TEL. 32-7455. — De LUCA JENNER

REDOBRAM OS COMBATES Á ORDEM DE CESSAR FOGO DA O.N.U.

Recusa formal do govêrno israelita — Reunir-se-á, hoje, em sessão de emergência, o Conselho de Segurança

TEL AVIV, 16 (U.P.) — A encarniçada luta entre as forças de Israel e do Egito, que irrompeu na área da zona de Negev, na Palestina Meridional, ameaça propagar-se a toda a Terra Santa, pois o govêrno israelita recusou categoricamente acatar a ordem de cessar fogo emitida pelas Nações Unidas.

Informou-se que desde há mais de 18 horas está sendo travada intensa luta, entrecortada por ocasionais combates aéreos, e, segundo informações enviadas às Nações Unidas em Paris, iniciaram-se também as hostilidades entr. arabes e judeus em Jerusalém.

As capitais árabes guardam silencio acerca da luta, com exceção do Cairo, onde o govêrno egípcio deu à publicidade um comunicado no qual se diz que aviões judeus atacaram uma cidade egipcia na zona fronteiriça. De Haifa, sede do grupo de tregua das Naçõs Unidas, informou-se que o govêrno de Israel havia rejeitado a ordem de cessar a partir das 14 horas de hoje

O general William Riley, chefe militar do grupo de observadores da ONU na Palestina, ordenou a arabes e judeus que cessassem as hostilidades àquela hora e voltassem às posições que ocupavam ao meio dia de ontem. Pouco antes da hora fixada para a cessação do fogo, o govêrno israelita informou que não podia suspender as operações militares em curso, a menos que fosse garantida pela ONU a segurança do transito entre o território do Estado de Israel e as posições judias na zona de Negev.

A nota com que o govêrno de Israel rejeitou a ordem de cessar fogo dizia que forças egipcias haviam efetuado intensos ataques contra comboios de alimentos judeus que procuravam atingir as posições israelitas isoladas em Negev, assim como as colonias judias naquela região. Segundo informações dadas pelo grupo de tregua da ONU, a luta começou ontem, quando os egipcios atacaram o comboio judeu que transportava alimentos.

PARIS, 16 (U.P.) — O Conselho de Segurança da ONU pretende celebrar uma sessão de emergência, provavelmente amanhã, para salvar a trégua na Palestina de um completo fracasso, em consequência do reinicio em grande escala das hostilidades na zona de Negev e em virtude da negativa do govêrno de Israel em acatar a ordem da ONU de cessar o fogo.

Funcionários da Secretaria da ONU e da delegação norte-americana, cujo membro Warren Austin é o atual presidente do Conselho de Segurança, estão em conferência para determinar quando poderia reunir-se o citado organismo para considerar as perigosas hostilidades na Palestina Meridional.

As comissões de trégua da ONU em Haifa e Jerusalém comunicaram que a luta foi reiniciada de forma intensa em terra e no ar e que as forças israelitas e egipcias estão travando ferozes combates. Ambos os bandos, em Jerusalém, abrem fogo sem discriminação e às vezes deliberadamente "contra os funcionarios da ONU e consulares estrangeiros."

EM ATENAS O GENERAL MARSHALL

ATENAS, 16 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, general Marshall, chegou hoje às 15.20 horas, de avião, a esta capital, a fim de verificar pessoalmente como está sendo feito o auxilio à Grecia proporcionado pelo Plano Truman.

ATENAS, 16 (A. P.) — O secretario de Estado norte-americano George C. Marshall chegou a esta capital a fim de invest'gar a situação militar economica da Grecia.

Recebido no aeroporto pelo premier Themistocles Sophoulis, pelo embaixador Henry F. Grady e pelo tenente-general James A. Van Fleet, chefe da Missão Militar dos Estados Unidos Marshall, acompanhado por três conselheiros, encaminhou-se imediatamente para a Embaixada Americana.

Atmosfera de guerra nos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pág.)

das e de maxima eficiencia através de todo o pais".

A ordem presidencial continua nos seguintes termos: "é essencial que o treinamento dos cidadãos que terminaram seu tempo de serviço nas forças armadas continue de maneira apropriada à Nação, não visando sua entrada em ação imediata, mas considerando os fatos que se passam no mundo, ou simplesmente como um treinamento rotineiro para a defesa nacional".

Em obediencia à ordem presidencial, o secretario da Defesa e os chefes dos Departamentos da Guerra, Marinha e Aviação determinaram que sejam usados sem demora "todos os elementos praticaveis e utilizaveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional".

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsaveis da defesa do país, um relatorio sobre as providencias tomadas, como tambem recomendou que quaisquer leis ou medidas necessarias a dar à defesa nacional a maxima eficiencia tenham a prioridade.

Programa vigoroso de treinamento

CLARKBURG, Virginia Ocidental, 16 (R.) — O Presidente Truman anunciou hoje que tinha dado instruções ao Departamento de Defesa no sentido de "organizar todas as unidades de reserva militar necessária à segurança nacional".

O presidente tinha pedido ação sem esmorecimento para se estabelecer um "programa vigoroso e progressista de treinamento de reservas".

Suas ordens foram encaminhadas ao Secretário da Defesa, James C. Forrestal, e aos chefes dos departamentos de serviço armado sob sua direção.

Prontas para qualquer eventualidade as forças armadas canadenses

OTTAWA, 16 (U.P.) — O Ministro da Defesa, sr. Claxton Brooke, declarou que a organização e treinamento das forças armadas canadenses seriam aceleradas em virtude da gravidade da situação internacional.

Discursando em uma conferência, da qual participaram comandantes dos esquadrões auxiliares e altos funcionarios do Departamento de Defesa, o sr. Claxton assim se expressou: "desde que a guerra terminou, prosseguimos com a organização dos três ramos de serviço das forças armadas e posso assegurar que o seu treinamento se encontra bem avançado".

Prosseguindo, acrescentou: "a situação internacional exije que este trabalho seja acelerado com a maior urgência possivel e que as forças armadas estejam prontas para quaisquer eventualidades a qualquer momento".

DR. JADER MEDEIROS
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Inventários — Defesas Criminais — Justiça do Trabalho.
ESC.: AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 7.º ANDAR — SALA 709 — FONE: 42-0590

A ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

UMA PUBLICAÇÃO BRASILEIRA A RESPEITO DO ASSUNTO

Todos os aspectos essenciais do pan-americanismo estão estudados na monografia intitulada "Organização dos Estados Americanos", editada pela Revista do Serviço Público e de autoria do dr. Isidoro Zanotti, autor de diversos trabalhos acêrca de assuntos internacionais e incumbido da seção — Administração Internacional, daquela revista.

Não havia, em lingua portuguesa publicação completa e atualizada a respeito dessa matéria. Assim o estudo do dr. Zanotti vem suprir uma falta que já era sentida e será elemento de consulta para os que desejam informar-se acêrca dos fatos básicos das relações entre os paises americanos.

"RIO MAGAZINE"

Está circulando o último número do mês de setembro da revista Rio Magazine cujo texto oferece completa reportagem sôbre a estada entre nós do presidente do Uruguai. Entre outras, destacam-se as recepções no Itamarati, no Palácio das Laranjeiras, no Catete e nas residências do sr. e sra. Carlos Guinle e sr. e sra. Pedro Brando. A parte literária é defendida pelos srs. Floresta de Miranda, Martin Gulayn, Roberto Coelho, Consuelo Pimentel Marques, Alfredo Tomé, Carlos Rocha Mafra de Laet e Jarbas Andréa.

E O LEANDRO APARECEU!...

Atendido o apêlo do consagrado compositor baiano Assis Valente — E o samba "Lágrimas" poderá ser gravado, dependendo apenas... de "gaita" — Um bate-papo de Leandro com Cesar Cruz — Pensou que seu parceiro estivesse morto — Manias de Assis Valente



— "Lágrimas" deixou saudades embora o público não o conheça, exclama Leandro Medeiros, vendo-se também, além de Cesar Cruz, o famoso pianista, o cunhado do "desaparecido", Natalino Correia dos Santos que procurará agora entusiasmar Leandro, quando falavam ao reporter.

A azafama na redação continuava intensa. Cesar Cruz o famoso pianista "colored", cantarolava baixinho a sua mais recente composição. O bater das teclas das máquinas de escrever continuava a martelar nossos ouvidos muito embora, estejamos habituados a tais ruidos. E foi nessa ocasião que um rapaz moreno, magro, de estatura mediana, acompanhado de outro jovem, trajando terno azul marinho, entra em nossa redação e exclama com aquela simplicidade que caracteriza o carioca.

— "Moço, eu sou o Leandro!"

Ao reporter, inicialmente essa frase, não despertou maior interesse; julgamos tratar-se de mais um dos muitos casos que cotidianamente recebemos um jornal.

— "Moço, eu sou o Leandro que o Assis Valente anda procurando!"

Ah! bem, exclamou, agora sim. Sente-se por favor e conte-nos a razão de seu desaparecimento e a causa pela qual o Assis, procura você com tanta insistencia.

Pensava que o Assis estivesse morto!

— "É verdade que o Assis está mesmo vivo? Declarou-nos um tanto admirado o modesto jovem. Há dez anos que ignorava alguma coisa sôbre meu amigo. Desde aquele "tombo" proposital, lá do alto do Corcovado que nunca mais ouvi falar do Assis. Palavra como julguei que estivesse morto".

Como foi que soube da notícia

Leandro é funcionário da Ligth e pouco tempo dispõe no momento para ler, todavia, um seu cunhado, aliás o que o acompanhava, lera a noticia e após mostrar-lhe dissera assim:

— "Ei, cunhado, vamos lá na redação procurar o Assis?..."

E foi assim que viemos até a redação! exclama Leandro.

Um bate papo com Cesar. Cruz

É curioso quando se encontram dois compositores. Cada qual procura mostrar suas aptidões na difícil arte de compor melodias. Cesar Cruz, nosso velho conhecido tão logo foi apresentado a Leandro, teve as seguintes palavras:

— "Muito prazer, mas você pouco aparecia nos sucessos de Assis Valente, por que?

Essa curiosidade de Cesar, foi prontamente satisfeita pelo modesto compositor que prontamente explicou:

— "P'ra que? O que eu mais gostava era que as musicas com a parceria de Assis, fossem cantadas por tôda a gente!"

Um samba gostoso

Apesar do titulo, o samba "Lagrimas" é gostoso segundo declarou Cesar Cruz, — e tambem é essa nossa opinião — quando Leandro, tamborilhando os dedos na mesa, cantou baixinho para escutarmos. De fato, não regateamos aplausos quando Leandro terminou, pois o Assis já o havia cantado para nós. Rico de melodias e com uma letra sugestiva, o samba "Lagrimas" promete retumbante sucesso.

Compôs sempre

— E você Leandro, parou de compor?

— "Não, seu moço. Continuo sempre a compor meus sambinhas, muito embora falte sempre alguma coisa, que o Assis, com muita felicidade, sabia completar.

Curiosidades!

Leandro principia a indagar do reporter uma porção de coisas, sôbre Assis Valente. Indaga primeiramente se o famoso compositor, ainda mora em Santa Alexandrina e relembra saudoso os sambas e as reuniões intimas em casa de seus amigos, quando em companhia de outros, empunhando violas e violões, compunham melodias que ficaram famosas no cenário folclorico brasileiro. Relembra ainda Leandro o fato de Assis Valente, toda vez que cisma, quando encontra alguem, tirar alguns niqueis do bolso e jogá-los em vários sentidos e quando perguntavam o que estava fazendo, dizia sorrindo.

Depende da gaita

— "Sabe lá o que é isso?"...

Perguntamos se daria autorização para a "Star" fazer a gravação de "Lagrimas" de parceria com Assis e sorrindo sempre, com modestia, declarou:

— "Ué, depende da gaita e do cumpadre!..."

Às ordens de Assis Valente

E Leandro, enxugando uma lagrima que corre sorrateiramente pelas suas faces, declara ao reporter que pode dizer ao Assis que já apareceu, muito embora "nunca houvesse sumido". Mora atualmente à rua Martins Lage numero 117 no Engenho Novo e está às ordens do Assis. Quer matar as saudades, e entregar alguma coisa de interessante sôbre melodias que poderão ser aproveitadas pelo seu parceiro. Antes de despedir-se, Leandro na sua simplicidade, coloca sua residencia à disposição de Cesar Cruz, autor de "Preludios de Sonata", "Batida de Limão", "Maria do Sobrado" e muitas outras composições de fama, para uma alegre reunião, onde muita coisa curiosa e interessante espera poder sair. Depois de dar um saudoso e alegre "até breve" que se estende ao Assis, lá saiu o Leandro, prova evidente do que é uma reportagem, tornada publica através nosso matutino.

Pronto" seu" Assis Valente!

E o alegre Assis Valente, a essas horas, por certo, quando ler nosso numero de hoje, dirá com seus "botões":

— Muitas "lagrimas" derramei, sonhando com o Leandro que felizmente apareceu...

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

A MORTE PODE ACABAR

Interessante crônica de Pizarro Drummond sôbre o livro recente de Origenes Lessa: "Desintegração da Morte".

FRANCO NÃO PODE ENTRAR PARA "ONU" — Artigo bem documentado de Manuel Demétrio a propósito da situação atual da Espanha.

ILHA DO GOVERNADOR — SUA HISTÓRIA e SEUS PROBLEMAS — Grande reportagem de Jocelyn Gutmann Bicho sôbre a antiga Ilha dos Gatos, que é hoje Governador.

OS ARGUEIROS DO OLHO DA RUA — Reportagem de Carlos de Freitas sôbre a sujeira da cidade maravilhosa.

PSICOLOGIA PARA O POVO — O Prof. Emilio Mira y Lopez, na sua habitual colaboração, escreve sôbre "ANSEIOS DE UMA VIDA MELHOR".

O MUNDO ATRAVÉS DO RÁDIO — Informação de todas as partes do mundo colhidas através do rádio. Notas que não foram divulgadas pela imprensa.

E mais as seções de MUSICA, CINEMA, TEATRO, LETRAS e RÁDIO a cargo dos melhores criticos.

São os principais assuntos do semanário "ARGUMENTOS", que circula tôda quarta-feira, e que custa apenas um cruzeiro. Em todas as bancas de jornais.

Medina ALFAIATE
ACEITA TECIDOS A FEITIO PARA SENHORAS E CAVALHEIROS. À VISTA E A PRAZO
EDIFICIO RIOGRANDENSE — AVENIDA RIO BRANCO 183 — SALA 506
Fone: 42-6927.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac Nac Odont da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel 22-2301

ESTOMAGO
Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias Dr A. Rodrigues Nogueira R Senador Dantas, 118 — C. — 4.º, S 416 Tel: 22-8659 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º, Sala 606 Tel: 42-9018 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs 5.ªs e sábados das 13 às 15 R da Carioca 6 — 1.º Tel: 42-2062 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11
CONSULTA POPULAR — CR$ 30.00 DAS 9 AS 11 HS

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clinica do Dr Milton de Carvalho Curro no Hosp. das Clinicas de São Paulo Do H São Francisco de Assis e do H de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engasgo) L Carioca, 5 — 6.º — Tel 22-0209 Tel Res 25 4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 15.30 hs

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

VAI AUMENTAR O PREÇO DOS CARBURANTES

SUGERIDO EM REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO — A EXTINÇÃO DA SOBRE-TAXA E O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS EMPREGADOS A CAUSA

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidencia do general João Carlos Barreto, presentes os conselheiros Avelino Ignácio de Oliveira, Antenor da Fonseca Rangel Filho, coronel Arthur Levy, coronel-aviador Antonio Alves Cabral, Pantaleão José Pinto de Morais, Mario Leão Ludolf e capitão de mar e guerra Jorge do Poço Matoso Maia, tendo deixado de comparecer o conselheiro João de Lourenço. Secretariou os trabalhos o engenheiro José H. Rezende.

O plenário apreciou os estudos efetuados pelos órgãos técnicos do Conselho sôbre a fixação de novos preços para os derivados de petróleo, decorrente do aumento de salários determinado pelo Ministério do Trabalho e da extinção da sôbre-taxa de ...... Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) incidente no frete dos produtos transportados em navios-tanque, e bem assim do reajustamento da margem de lucro das Companhias importadoras na venda do óleo combustivel.

HOMEOPATIA
Dr. GODOY FERRAZ
Clinica geral e tratamento individualizado. Adultos e crianças. Praça Floriano, 55 — 2.º andar. Diariamente: 9 às 11 e 15 às 19 horas. Telef. 42-0897 — 25-8575. Consultas populares: Catete, 102 das 13 às 15 horas.

JULGAMENTO EM PRAÇA PUBLICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

panhou o irmão a própria ambulancia e pela primeira vez vislumbrou que havia algo de errado em tudo aquilo, pelo olhar de ódio da esposa de Abel, que naquelas circunstancias não teve uma palavra de carinho para a pobre vitima. Mas isto por si só teria pouca valia, se outros depoimentos não viessem fornecer o encadeamento da prova indiciária, cmo as afirmações dos médicos, enfermeiros e administrador do Hospital Santa Cruz, onde ela esteve internada. Araci, logo que alguem entrava em seu quarto, ao invés de procurar saber da sorte do marido, só se interessava pelo que tinha êle falado.

Quando soube do desenlace, respirou descansada, não demonstrando a menor emoção. Passou assim a falar em longas entrevistas, procurando em tôdas elas menosprezar a memoria do esposo.

A defesa de Araci

Hoje, que já nos aproximamos do julgamento da viuva, vamos recordar em que se baseou sua "defesa". O seu advogado capitanea lançou mão de todos os recursos imaginários. Insultou, também, a magistratura; tentou subornar testemunhas, e por fim, desesperadamente, acusou um homem trabalhador e seu sobrinho. Estes, porém, inocentes e de consciencia limpa, nem sequer constituiram patronos. Enfrentaram sozinhos o sumário, as acusações e nada contra êles ficou positivado. A sorte da prisioneira, então, dia a dia periclitava, e o advogado apelou para um golpe politico. Foi buscar na Assembleia niteroiense um deputado, mas ainda assim o resultado colhido durante o sumario não correspondeu. Foi quando em meio de tamanha estaladela recorreu ao dr. João Lopes Filho, diretor na Camara Municipal de Niteroi, elemento de projeção no partido majoritário. Foi o último golpe desfechado para atingir no corpo de jurados, certo de que Araci, assim, ficará sob a proteção da eterna vigilancia.

Tudo está armado para grande efeito. O advogado capitanea lembrou até que o julgamento fosse levado a efeito no estadio Caio Martins, sob alegação de que a população não encontra acomodações bastante na sala do juri... Só o que falta é pedir para funcionar a bilheteria, coisa que naturalmente não se verificará, porque o campo atualmente está sob administração da CBD. Mas a estrutura da defesa já está delineada. Como amador, entrará na preliminar o deputado, que terá como objetivo preparar o espirito da assistencia. Em segundo lugar, falará o dr. João Lopes Filho, que embora iliaquead na sua boa fé é o único que sinceramente poderá produzir muita coisa de util, e, por fim, o sr. Baldassarine, que vai tentar, certamente, destruir a pericia com argumentos que só ele sabe onde os encontrar.

A acusação

Constituido há pouco para auxiliar a defesa da sociedade, estará na tribuna o advogado dr. Celso Nascimento, constituido há pouco pela familia da vitima.

Araci, um caso interessante

Araci Abelha, é, efetivamente, um caso singular nos anais da criminologia. Mas não apenas um caso singular, porque, de tempos para cá, tambem tornou-se um caso interessante, um caso bem interessante...

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras
Doenças dos ovários. Utero Hemorragias. tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H C E
Av. Rio Branco, 257 — Sobreloja
das 2 às 4 horas.
2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados. Tel. 22-8294

NO ESPORTE AMADOR

OLIMPICO CLUBE

Festejando o terceiro aniversário de fundação, o Olympico Club fará realizar em seu departamento social, no proximo dia 19, às 20 horas, um jantar de confraternização social, aproveitando o ensejo para efetuar a entrega das medalhas aos seus campeões de futebol (Campeonato de Veteranos), tenis de mesa e xadrez.

AOS CLUBES

Toda e qualquer correspondencia atinente a atividades recreativistas, deverão ser endereçadas a IRENIO DELGADO, redator responsavel pela Seção em apreço.



TENDO, em nossas novas instalações, conseguido aumentar substancialmente a nossa produção, é com prazer que vimos comunicar aos nossos amigos e clientes que, não obstante ainda não possamos produzir no mesmo rítmo dos pedidos, já podemos encurtar, de maneira apreciável, os prazos de entrega do Colchão Epeda, sem nenhum sacrifício do padrão de qualidade a que devemos a preferência dada ao nosso produto. Pedimos, assim, aos interessados que nos favoreçam, fazendo os seus pedidos com a maior antecedência possível.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 — TELS. 9-2406 9-3857 9-5607 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 1.º andar — Fone 43-9539

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de Outubro de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS-VIII

NADA DE NOVO SÔBRE "QUADRAGESIMO ANNO"

OTTO MARIA CARPEAUX

ESCREVER hoje em dia sôbre a "Quadragesimo Anno" é quase um ato de coragem: tão enorme foi a discussão, tão vasta é a bibliografia em tôrno desse documento papal, que de ninguém já se pode esperar algo de novo a respeito. "De novo?". Convém mesmo dizer "algo de novo" em face de doutrinas emitidas pelo poder mais conservador do mundo? Aí está mais uma dificuldade: há limites certos da discussão porque até quem divergiria tem de respeitar a alta autoridade espiritual e moral do autor da "Quadragesimo Anno". Nem sequer se trata de simples respeito. Desde que o Concílio Vaticano definiu em 1870 a infalibilidade do Papa, sempre quando êste fala "ex cathedra", todo novo documento papal provoca discussões entre os teólogos, querendo êles saber se esta ou aquela encíclica foi escrita "ex cathedra", revestindo-se ou não do carater de infalibilidade. Quanto à "Quadragesimo Anno", também existem opiniões diferentes a respeito. Mas isso é com os teólogos. A questão da infalibilidade não entra no estudo sociológico de um documento que trata de problemas sociais. No entanto, é justamente o aspecto sociológico da "Quadragesimo Anno" que provocou aquela outra discussão enorme: o Papa ter-se-ia pronunciado pró ou contra o socialismo, pró ou contra o capitalismo?

Existe uma interpretação "direitista" da encíclica. Existe uma interpretação "esquerdista". E existem fortes argumentos, tirados da própria encíclica, em favor de cada uma daquelas duas interpretações. A encíclica saiu no "quadragesimo anno" depois da famosa "Rerum novarum" em que Leão XIII condenara o liberalismo econômico. Durante êsses 40 anos, mudou muita coisa no mundo. Mas a Santa Sé não costuma mudar de opinião. Continua condenando o capitalismo — e continua condenando o socialismo. Se há algo de relativamente "novo" na "Quadragesimo Anno", apenas é a recomendação da organização corporativa da sociedade — que é arqui-velha doutrina católica. Apenas parecia nova em 1931, porque o fascismo italiano a tinha imitado pára os seus próprios fins. Mas não é possivel confundir os dois sistemas porque Pio XI não se esqueceu de acrescentar uma advertência séria contra "a onipotência da burocracia", caracteristica do fascismo. Então, o Papa é "da esquerda" ou "da direita"?

A releitura, hoje em dia, dá antes a impressão: "da esquerda". Encontram-se na encíclica palavras quase amistosas com respeito ao socialismo moderado que defende interesses humanos; e a atual luta desse socialismo moderado contra o comunismo só pode ter aprofundado esses sentimentos. O socialista moderado também assinaria as palavras do Papa sôbre a luta de classes que, "desistindo-se de atos de hostilidade e ódio recíprocos, se torna discussão legítima de interesses, baseada na procura da justiça". Tampouco existem diferenças essenciais quanto à propriedade: o Papa admite, em certos casos, a nacionalização dos meios de produção; e não se ouviram, do Vaticano, protestos contra nacionalizações assim, realizadas por um govêrno católico da França. Fica a questão do sistema do trabalho assalariado. A encíclica não acha injusto, em si, êsse sistema que o socialismo pretende abolir — mas deixo a palavra a um dos comentadores mais conservadores da encíclica, a um jesuita, o R. P. Robert Boigelot S. I. (Nouvelle Revue Théologique LXI, Setembro de 1934, p. 809): "Es'-ce

(Continua na pág. seguinte)

PAPA PIO XI

AS DERRAMAS

ALBERTO LAMEGO



JOQUIM SILVERIO

DESCOBERTO o ouro no Brasil, já em 1700 o quinto real elevava-se a 40 oitavas e daí por diante foi sempre aumentando

Em 7 de dezembro de 1713 em uma junta presidida por D. Tomaz Baltasar da Silveira, celebrada em Vila Rica, ficou resolvido que fossem dadas a S. Majestade, do quinto de ouro, 30 arrobas anuais, o que prevaleceu até 1718, já no govêrno do Conde de Assumar, quando foram estabelecidas as Casas de Fundição, contra a vontade dos povos que chegaram a oferecer até 100 arrobas anuais, em 1734.

Estabeleceu-se, pois, o quinto por capitação. Apesar de todos os clamores durou esse método até 1751, quando foi abolido, aceitando-se a oferta de 100 arrobas anuais, anteriormente feita, e que começou a ser cobrada em 1 de agosto de 1751, durando até fins de dezembro de 1785 e atingindo a 3.700 arrobas.

Como havia sempre deficit no recebimento do ouro estipulado, foi necessário apelar para as derramas e duas foram lançadas, sendo a primeira em 1764, no govêrno de D. Luiz Diogo da Silva. Estas consistiam em fintas que eram espalhadas pelos habitantes das Minas e cobradas executivamente, quando se fazia mister

Por isso o deficit era cada vez maior e, quando assumiu o govêrno o Visconde de Barbacena, atingia a mais de 8.000 contos. As instruções que trouxera da Coroa eram draconianas.

Para cobrir o desfalque das 100 arrobas anuais não entregues, do contrato, das entradas e dos dizimos, — as três fontes mais rendosas do patrimônio régio — devia ser lançada a derrama.

Quando os mineiros souberam que tal medida ia ser posta em prática, ficaram aterrados e a tristeza e pavor se divisavam em todos os semblantes. Foi a sementeira de pólvora que explodiu e deu origem à Inconfidência Mineira, que levou à forca Tiradentes e ao desterro para Africa tantos patriotas denunciados por Joaquim Silverio dos Reis, que como premio da sua delação recebeu o fôro de fidalgo da Casa Real e o hábito de Cristo que lhe foi lançado pela própria mão de S.A.R. em 20 de outubro de 1794. Aqui fica estampado o retrato do negregado delator que terminou os seus dias no Maranhão em 17 de fevereiro de 1819.

Diz-se que Barbacena procurou eliminar os motivos do descontentamento contra o govêrno, suspendendo o lançamento da derrama em 23 de março de 1789, depois de ter recebido de Joaquim de Lima (fato desconhecido por todos os nossos historiadores) uma representação em nome dos povos das Minas, pedindo essa suspensão. Esse documento, que se achava junto à correspondência privada do Visconde de Barbacena e que adquirimos em Lisboa no leilão da Condessa de Azambuja ,aqui fica arquivado:

REPRESENTAÇÃO QUE FEZ JOAQUIM DE LIMA a S. EX. A RESPEITO DE NÃO SE LANÇAR A DERRAMA PELO POVO DESTA CAPITANIA DE MINAS GERAIS

"Sempre os infelizes tiveram oradores no Capitolio que por eles pedissem e alcançassem dos Césares e do Senado as graças que imploravam.

Quem mais infeliz até o presente, que esta Capitania, que sendo pródiga dos haveres não tem havido oradores que por ela supli-

(Conclui na pág. seguinte)

PANORAMA ECONÔMICO ATRAVÉS DO COMÉRCIO EXTERIOR

A. REIS JUNIOR

IV

TODOS OS INDICES ABAIXO, SALVO AS MANUFATURAS, SÃO CALCULADOS COM REFERÊNCIA ÀS QUANTIDADES (TONELADAS) E AOS PREÇOS (CR$ POR TON.) CONSIDERADOS IGUAIS A 100 EM 1913:

	1840	1860	1880	1884	1913	1914-22	1925-39	1941-45	1946	1947
Café	10 30	19 50	20 104	40 53	Ton. (796.100) = 100 Cr$ por ton. (770) = 100	91 140	111 345	85 575	117 900	112 1.135
Minérios de manganês e ferro					(122.300) = 100 (22) = 100	289 355	207 386	463 665	175 809	277 625
Mate	4 15	15 40	21 33	9 30	(65.800) = 100 (540) = 100	110 100	114 210	76 295	75 500	84 535
Cereais e diversos generos alimenticios					(60.900) = 100 (120) = 100	217 416	436 267	287 1.416.	1.056 1.558	1.015 1.967
Frutos oleaginosos e óleos					(54.500) = 100 (110) = 100	99 50J	269 745	419 1.590	300 3.100	416 3.945
Couros e peles	20 30	34 55	56 32	24 35	(45.100) = 100 (1.120) = 100	109 175	119 295	88 725	82 1.570	161 1.080
Diversas matérias primas	75 35	118 65	435 46	229 45	(41.400) = 100 (320) = 100	100 175	260 245	286 2.085	227 3.155	287 3.220
Texteis, matéria prima	26 40	28 60	28 50	81 40	(40.400) = 100 (920) = 100	37 260	255 425	539 500	1.019 870	823 1.110
Borracha	1 15	7 30	20 41	25 25	(36.200) = 100 (4.300) = 100	77 80	42 85	43 840	50 840	40 330
Cacau	10 20	11 50	5 81	14 35	(29.800) = 100 (800) = 100	161 145	309 205	339 350	438 625	332 1.320
Fumo	15 18	34 50	75 41	58 35	(29.700) = 100 (830) = 100	106 155	106 260	78 590	181 1.100	130 1.150
Frutos diversos					(20.200) = 100 (90) = 100	113 110	764 365	392 1.190	653 1.810	640 1.535
Madeiras					(20.300) = 100 (100) = 100	460 170	668 230	1.658 900	2.814 1.410	3.076 1.570
Açúcar	1.507 70	1.670 95	4.009 81	6.100 65	(5.400) = 100 (180) = 100	2.061 325	657 265	667 745	407 1.815	1.141 1.990
Cera de carnaúba					(3.900) = 100 (1.700) = 100	113 160	185 385	256 1.560	256 2.890	215 2.695
Carnes					(200) = 100 (900) = 100	26.350 120	31.700 175	40.950 620	29.000 885	18.800 1.125

	1914-22	1925-39	1941-45	1946	1947
Texteis, manufatura	Ton. 105 Cr$ 8.690 por ton.	151 169	12.115 512	8.091 664	8.966 868
Outras manufaturas	2.032 428	390 279	1.726 2.373	1.161 4.353	1.377 2.626

NOTA: Recorrendo-se aos preços de importação congênere, em 1913, os indices de preço, referentes a manufaturas, os quais se reportam a 1914-22, por ser anteriormente nula a exportação, devem ser multiplicados aproximadamente por 3 quanto a texteis e por 4 quanto às outras, a fim de poderem confrontar-se com os outros indices de preço constante deste quadro.

	1840	1860	1880	1884	1913	1914-22	1925-39	1941-45	1946	1947
TOTAIS	19 30	25 50	46 49	60 40	Ton. (1.381.000) = 100 Cr$ por ton. (710) = 100	137 110	181 210	211 440	265 700	274 790
Indice do valor da grama de ouro em Cr$		62	73	78	Cr$ (2.039) = 100	158	600	1.134	1.099	1.099

(Conclue na pág. seguinte)

O problema do financiamento da Lavoura

COSTA PORTO

EM notas anteriores procurei fixar certos pontos que me parecem fundamentais na esquematização do problema do credito agricola e cujo resumo é o seguinte: as censuras feitas à politica de restrição de credito pelo Banco do Brasil não têm sentido, porque se exige daquela instituição uma tarefa que, honestamente, não se lhe pode reclamar. Mesmo que disponha de recursos amplos — e a verdade é bem diversa — o Banco do Brasil não está em condições de atender ao financiamento da produção, principalmente da lavoura de subsistencia, dadas as circunstancias especialissimas em que se desenvolve a atividade rural em nosso meio.

O credito agricola, para merecer este nome, terá de ser descentralizado ao maximo e distribuido por homens que se mantenham em contato pessoal com os tomadores, como bem o acentuou a comissão interpartidaria que examinou o plano SALTE, e dentro deste quadro só o sistema cooperativista será capaz de atender às reais necessidades da pequena lavoura.

Em abono da tese, apontei os obices mais sérios que se oferecem a um programa eficiente de credito agricola e que podem reduzir-se a dois principais: o fato de, em geral, o agricultor dos interiores do país dificilmente sair do seu pedaço de terra para ir financiar-se nos centros mais populosos, onde se localizam os bancos, e, ainda mais grave, a circunstancia de, em meio diferente, tropeçar com o inferno de exigencias e formalidades burocraticas, tanto mais rigidas quanto, sendo um desconhecido, o Banco só poderá operar em base de absoluta segurança traduzida no preenchimento de exigencias a que, no comum, o agricultor não pode satisfazer.

Em sintese, o caminho para fazer do credito agricola uma realidade, e não uma utopia, consiste em alterar o processo vigente no Brasil: em vez de atrair o caboclo para a fonte do financiamento como se faz entre nós, devemos levar o financiamento até o caboclo, através de aplicação local e por meio de homens que vivam em contato pessoal com ele.

O que é simples tradução do papel desempenhado pelas cooperativas.

Não vem a pêlo, aqui, mostrar a excelencia do cooperativismo, como unica esperança dos que "sabem que ha um problema economico a resolver e uma revolução social a evitar" como se ex-

(Conclue na pág. seguinte)

O AMOR E AS MULHERES NA EXISTENCIA DE SIMON BOLIVAR

Por PAULO AEDO

TANTO por uma contingência biológica, como devido a uma imposição sentimental, a mulher representa na vida do homem uma influência que se traduz desta ou daquela maneira, boa ou má, efêmera ou definitiva. Aos nomes que a memória histórica eterniza, politicos ou artistas, cientistas ou guerreiros, até mesmo aos puros e aos misticos, sempre se liga a evocação de uma figura feminina, pelo menos.

A Sócrates a rispidez de Xantipa; a Abelardo a fidelidade estóica de Heloisa; a Dante a visão idilica de Beatriz; a D. Diniz a doçura e a moderação de Santa Isabel; a D. Pedro o atormentado amor clandestino de Inês de Castro; a Colombo a boa vontade de Isabel, a Católica; a Camões a sempre lembrada Catarina de Ataíde, feita Natercia na lira saudosa; a Tomaz Antonio Gonzaga a paixão sonhadora de Marilia; a Napoleão a que ama, Josefina, a que despreza, Maria Luiza, fora as paixões à margem do lar; a Felix Arvers a inspiradora velada do soneto imortal, depois reconhecida na espôsa de Charles Nodier; a D'Annunzio o superior espirito dramático de Eleonora Duse, a diva "delle belle mani". Também Simón Bolivar, cujo amor mais célebre e proficuo foi o da liberdade, emancipador de povos, pioneiro do pan-americanismo, gênio da guerra e da administração, idealista e precursor, tem no seu caminho pegadas de mulheres, amores de diversas têmperas; o que não poderia deixar de suceder, sendo "El Libertador" de um temperamento essencialmente amoroso.

Simón Bolivar nasceu em Caracas a 24 de Julho de 1783, quando já se faziam sentir na França os prenúncios da convulsão social e na América os do despertar de um sentimento próprio e vigoroso, de indiferença pelas pompas e de indignação pelos arbitrios dos governos colonizadores do outro lado do Atlantico. Nasceu filho de pais que tinham bens e fidalguia. No dia em que se batisou o padrinho acrescentou ao que deveria herdar a doação de uma vasta estancia, representando uma renda anual nada desprezivel. No entanto, o destino lhe deu uma infancia triste! Ele mal

(Conclue na pág. seguinte)

POLITICA ECONOMICA

UM RETROSPECTO LEGISLATIVO

(Lei n.° 209, de 5 de Janeiro de 1948)

WELLINGTON BRANDÃO

O TEOR de uma dessas representações resume o de quantas nos têm vindo às mãos; nela, os signatários "apelam para o elevado espirito dos legisladores no sentido de que seja votada uma lei especial que ponha têrmo ao abuso de estarem credores posteriores a 19 de dezembro de 1946 promovendo execuções em massa contra criadores e recriadores, diminuindo garantias asseguradas aos credores incluidos no ajuste..."

Eis como, em substancia alijadas as considerações de ordem puramente teórica ou quaisquer remissões, à jurisprudência, temos considerado a hipótese:

Súmula de parecer — Sôbre as reclamações, nada há a providenciar na via do Legislativo Nacional. Bastante é que os juizes e tribunais do Brasil cumpram disposições principais da lei n.° 209, para que se não verifique o fato apontado nas representações. Esse diploma nos parece claro e, mais do que isso, taxativo nas disposições que envolvem a espécie, sobretudo no seu artigo 11.°, que assegura ao credor quirografário, incluido no ajuste, assim como aos seus sucessores a qualquer titulo (herdeiros, cessionarios ou sub-rogados), *preferência, equivalente à real*, em face das obrigações contraidas pelo devedor a partir de 19 de dezembro de 1946. Só não é armado, êsse credor incluido no ajuste, daquela preferência, diante das dividas posteriores à referida data, desde que estas — 1.°) se hajam contraido para a subsistência pessoal e de familia do devedor; 2.°) tenham origem fiscal, e 3.°) provenham do custeio-agropecuário do imóvel (artigo 11.°, *in fine*).

Ora, por força de principios gerais de direito, substantivo e judiciário, a ação executiva e, no caso, a própria falência, podem ser sustadas nos seus efeitos judiciarios, pelo credor, com previlégio real. Quer numa, quer noutra via dessa execução geral (a tanto equivalem a concorrência civil e a falência), pode o credor excepcionalmente privilegiado da lei n.° 209 fazer valer a regra segundo a qual "a coisa dada em garantia fica sujeita, por vinculo real, ao cumprimento da obrigação" (Código Civil, artigo 755). Não há argumentar com o disposto no mesmo Código, artigo 762, n.° II, norma segundo a qual a divida (real) se considera vencida se o devedor cair em insolvência, ou falir, porque nesse inciso, quando vacilante a jurisprudência sôbre casos comuns, está o dito Código, não diremos derrogado, mas virtualmente inaplicável, por fôrça de lei de exceção, elaborada no alto propósito de curar um estado de verdadeira calamidade econômica. Muito mais drastica foi essa mesma lei 209 quando, num de seus preceitos (o do artigo 32.°), comina ao credor que se não habilitar no prazo prefixado a contingência especial de se pagar depois de satisfeito "todo o passivo ajustado". Seriam antinômicas as posições do credor não habilitado temporaneamente e do posterior a 19 de dezembro de 1946? O confronto deles, no terreno da dinâmica do direito judiciário, serve para evidenciar, ainda mais incisivamente, a inteligência do artigo 11.° — que, como a própria lei, não visou o *homus economicus*, senão a própria economia, num dos seus ramos mais respeitáveis.

Mas não é só. Segundo conhecida regra de hermeneutica, não se interpreta uma lei rastreando, apenas, a possivel intenção do legislador: é mistér, paralelamente, consultar as "razões práticas" que o teriam inspirado. A finalidade capital da lei 209 foi preservar os altos interesses da economia pastoril, atingidos por uma crise sem precedentes, tão perigosa quanto malignada pelos próprios fermentos sociais. Se o legislador deixasse à discrição de novos credores, ou dêstes em mancomunação possivel com o devedor, o destino do ajuste, teria elaborado uma lei de superficie, vulnerável no principal aspecto economico-social, sob cuja inspiração a elaborou o Congresso Nacional, esse mesmo Congresso que, pouco mais de um ano antes, na quase totalidade de seus componentes, nos organizara como nação democrática.

NOTA A MARGEM

Prosseguiremos, talvez por dois ou três artigos, neste "Retrospecto". Temos sacrificado temas de interesses politico-economico ou politico-social imediato, como, entre outros, uma interpretação abreviada dos Estados Unidos. Deixamos a meio a tarefa de hoje para, no espaço que nos resta, mandar uma carta aberta a certos eleitores colaboradores ou censores, dêsses que, na seção especializada de um matutino, vêm elogiando ou desancando os parlamentares desta 4.ª República, inclusive a nós, autor do anteprojeto da chamada lei de moratória aos pecuaristas. Subentenda o leitor que a carta contenha a assinatura "Deputados Colaboradores". Está vasada nos seguintes têrmos — em grifo ou não, como entender A MANHÃ:

— "Caro amigos e senhores Eleitores-Colaboradores, ou simplesmente Censores:

Todos os parlamentos do mundo, sem exceção do nosso, têm pontos altos e baixos: entre essas duas camadas pervagam, como sombras inquietas, os simuladores de ação, como pela tribuna congressual deslizam, cautelosos e reticentes, alguns hábeis simuladores de cultura. De parte quaisquer segundas ou terceiras intenções, é interessante observar como certos representantes se põem "ao serviço do povo" — fazendo dinamismo no papel, ganhando mesmo ruidosas batalhas legislativas quando elas já foram, praticamente, vencidas por outrem. Como Pirro ganhara algumas terrenas à custa de seus elefantes. Ou como aqueles grandes astros do cinema que, na hora de suar, ou de apanhar, cedem o campo aos "sósias". É que os nossos vencedores não vão além da "intervenção oportuna": um "coup de paroles" na tribuna, uma condensação escrita sôbre as matérias ásperas já dominadas pelo esfôrço ou pela cultura alheios, uma rápida questão de ordem, um pedido de informações, uma conversa com o jornalista amigo — ao fim de tudo, com a breca! bastante fôrça fisica desbaratada, mas tambem, ao cabo da jornada, Deus louvado, intactas as reservas de preguiça mental.

A via impressa, que se nos abriu, de correspondência com os vossos bons ou maus mandatários, é seguramente salutar nos seus fins e representa um convite inteligente, necessário e democrático, à intercompreensão de eleitos e eleitores. Mas vós, dinamicos colaboradores, indispensáveis censores, ponde-vos em guarda contra certas respostas, nas quais vossas sugestões, indiscriminadamente, são "tomadas em consideração", "recebidas com a simpatia do costume", etc. Precatai-vos, sobretudo, contra as "mecano-respostas", isto é, já adrede preparadas, — portanto, antes que o respondente sonhasse que irieis interpelá-lo, já prontas, à espera, apenas, de um "Caro amigo, sr. Fulano".

Outra advertência, Eleitor-Colaborador ou Censor: para alguns desses Cristianos, há Ciranos se esfalfando na sombra... sobretudo nas Comissões, e ali, principalmente, é que são respondidas, em pura e incessante ação, vossas preciosas ponderações, atendidas, ou não, mas sempre exaustivamente examinadas, as vossas judiciosas sugestões, aceitas, ou repelidas as vossas insistentes e nem sempre justas censuras.

Nós, signatários, que também poderiamos assinar "Pés de Boi", somos dos homens mais trabalhadores do parlamento, e podemos garantir-vos que muitas de vossas missivas têm sido respondidas, nesse estilo, por nós e por outros Ciranos que não dispõem de tempo, às vezes, para retrucar às próprias cartas de familia. Não nos interpeleis em vão, nem conteis com galanterias ou abraços "mecanizados" de nossa parte. Nós vos conhecemos e estimamos, mas preferimos, as mais das vezes, responder na grande e indiscriminada via do Espirito Público. Contai conosco... na hora do suor.

Al's e obgm's."

Confere.

AS DERRAMAS

(Conclusão da pág. anterior)
quem na Régia Presença, ocasionando esta falta a infeliz ruina e miserável estado a que V. Ex. com admiração a vê reduzida. Porém ela reconhecendo-a, fará época das felicidades no feliz govêrno de V. Ex., verá um sabio justo o orador a seu beneficio e muito abre V. Ex. um dilatado campo para se imortalizar, não só pelo que diz respeito a utilidades da Soberana, como a todo Estado e a todo Povo e ficará de geração em geração lembrado o nome sempre grande de V. Ex.

Noventa anos há que se trilharam a primeira vez pelos europeus e paulistas as asperas serras desta Capitania, habitada a esse tempo de feras racionais e irracionais, atropelando dificuldades, com risco evidente, e só assim descobriram ouro e foi remunerado o seu desejo, com a fertilidade do mesmo.

As escabrosas serras, os negros e fechados matos abriram as suas entranhas e delas se têm tirado copiosissimas somas que quase têm curvado as quilhas das naus portuguesas e hoje degradadas como inimigo para as estranhas e vizinhas nações.

Foi em 1700 que houve o primeiro e limitado quinto para S. Majestade de menos de mil oitavas de ouro e daí para diante, segundo algumas diminuias providencias se multiplicaram com excesso de renda e mostraria em seguidos anos, se não temesse ser fastidioso.

Omito a serie dos Exmos. Governadores por ser coisa geralmente conhecida, e sendo o Excelentissimo Sr. D. Tomaz Baltasar da Silveira um deles, fez uma junta nesta vila em 7 de dezembro de 1713, em que a assistiram os Ministros das Comarcas de pouco criadas, os Eclesiasticos, os Procuradores das Camaras e Povo, e assentaram dar anualmente de quinto a S. Maj. 30 arrobas de ouro, o que foi aceito pelo General, em nome da Soberana, determinando que se lavrasse termo, em que todos assinaram.

Durou o metodo dessa arrecadação de 1714 até quase o fim de 1718, em que era Governador o Conde de Assumar. Este grande politico, estendendo a vista para o futuro em beneficio dos regios interesses, fez com que as Camaras, que senhoreavam até esse tempo os direitos das fazendas que de outras Capitanias se introduziam a esta, a pretexto do pagamento das 30 arrobas, largassem mão daqueles direitos para S. Maj., ficando obrigados a dar 25 arrobas; por essa quantia diminuta, atraiu um contrato dos direitos destas Alfandegas ou postos secos que tão copiosas somas de milhões têm dado a S. Maj.

Foi determinado por S. Maj. que se estabelecesse a Casa da Moeda; impugnaram os povos e ofereceram 35 arrobas anuais e disto se deu, novamente, parte a S. M. donde, ultimamente, se determinou o infalivel estabelecimento das Casas e se desprezou a ultima oferta de 100 arrobas, feitas em 24 de março de 1734.

Estabeleceu-se o quinto por capitação do que nasceu a primeira ruina das Minas, e os seus moradores, agravados, ainda, com a diminuição dos escravos, não puderam contribuir com o quinto estabelecido.

Ali se viam ferteis as Intendencias, pois, para satisfação do imposto anual, se faziam rifas das alfaias, vestuarios e até das camisas das meretrizes, e as que não o eram se viam precisadas de profanar a religião e quebrantar o preceito divino. As lagrimas e clamores romperam os ares e, caminhando 1202 leguas, chegaram aos ouvidos de S. Maj. que com piedade se condoeu da miseria dos povos e aboliu o metodo estabelecido nas Casas de Fundição, lançando mão da antiga oferta de 100 arrobas de ouro feita em 1734, o que fez em 1751.

Foi o estabelecimento desse ano livre aos povos, vindo a decorrer do ano de 1752 que até o fim de 1758 importou o ouro em 3.700 arrobas.

Para que a fertilidade dos primeiros anos servisse com os seus acrescimos para suplemento dos sucessivos que fossem diminutos, até preencherem as faltas, se lançaram duas derramas, compreendendo, na conta, o quinto do ouro fundido de S. Maj. e permutado no Registro da Paraibuna, e o resto da falta se derramou pelo povo.

Seja licita a reflexão sobre esses rendimentos. No tempo da oferta das 100 arrobas, na era de 1734, estava facil e abundante a extração, pois topavam ouro na flor da terra e os cascalhos dos corregos e rios, por não terem sido lavrados os altos, se achavam sem desmonte, e um escravo em um dia extraía ouro mais que hoje em um mês e não se perdiam tantos serviços. Hoje lhe é preciso para diminuta extração incerta estes mesmos e a maior parte deles é falecida, por terem decorrido 17 anos do tempo da aceitação das 100 arrobas.

Estavam livres as terras, geralmente, ou divididas por todos eles se aumentou a extração e, sendo assim, parece que, contratando o Soberano com o vassalo, o senhor com o escravo, ficam ambos ligados à lei do contrato e podem os povos dizer, quando fosse valida a oferta, deveria ser aceita no tempo do contrato e não 17 anos depois. Deveriam existir livres as terras como estavam no tempo do ajuste. Como no tempo da oferta a Comarca mais rica e fertil de ouro era Serro Frio e agora se acha vedada pela descoberta dos diamantes, como podem os povos ser obrigados a preencher as faltas do quinto? Ainda mesmo vendidas as Minas com todos os seus habitantes, não perfazem a metade da falta.

Estes bens consistem nas mesmas terras já lavradas e faladas e dos escravos que morreram e dado o caso que algum mineiro possa, quando muito feliz, suprir no primeiro ano da derrama, já este com que supre lhe falta para preencher o numero de escravos que morrem e mais despesas, o que faltando é infalivel o suprimento, ainda que a lavra seja correspondente.

Quero supor que tenha havido extravio do ouro e que passou sem o devido pagamento do quinto. Este, Exmo. Sr., não foi feito pelos mineiros, ou por uma conta devido à decadencia dos mesmos. Não devemos supor ser pelos comerciantes, pois as debeis forças dos existentes e o continuo vexame dos cobradores do Rio lhes não permitem o importe da permutação e a força dos negocios superiores, são os que se podiam fazer nessa criminosa negociação.

E, como deve o miseravel povo ser oprimido sem ser cumplice? Não é Exmo. Sr. da minha intenção per arbitra; conheço que o fundo do meu discurso é pobre o avultado e douto espirito de V. Excia. poderá providenciar os acasos.

Eu sou revestido de um zelo de vassalo, de um desejo dos aumentos dos regios interesses e do sossego publico. Uma experiencia antiga do País me faz levar pela mão a timida verdade à respeitavel presença de V. Excelencia; ela temerosa da primeira vez se recia, porém eu seguro que já não há de encontrar perfidias mas, sim, um justo protetor; sem afavel acolhimento e um estimador da mesma.

O descoberto dos diamantes é a causa da diminuição do ouro, pois sendo aquela Comarca vedada à sua extração, em toda ela há abundancia dele e muito mais pelo rio Jequetinhonha, de onde se dá passagem da Bahia para baixo se tem examinado e não há diamantes, esperando-se fazer jornal por dia, cada escravo, de uma oitava certa, conforme atestou Antonio José de Araujo por assistir o exame que fez e tem extensão para acomodar todo o povo da Capitania e de outras.

Os diamantes têm o valor que lhe querem dar a estimação dos homens e esse procede da qualidade das pedras; hoje que se verifica havê-los por toda a parte, seria preciso vedar-se a extração por toda a Capitania, pois pela multiplicidade dos mesmos, virão a ficar de valor diminuto, o que não acontecerá com o ouro que tem valor intrinseco.

Os duplicados engenhos que contra as repetidas ordens se têm levantado, quando pela ordem de 1741 se acham só facultados os numeros deles, com declaração dos nomes e para eles, absorvem mais de 20.000 escravos que, ocupados antes na extração do ouro, faziam uma consideravel soma anual, ainda que as faisqueiras sejam diminutas agora. Se ocupando nos engenhos pouco ou nada rendem os direitos régios e, ainda, prejudicam os povos pela fabricação da cachaça que é a perdição dos escravos.

O uso introduzido nas balanças, na Capitania, para pagamento dos viveres e mais despesas domesticas, é certamente, pernicioso pois, o ouro é metal que procura sempre a terra donde emanou e nesta variedade de pesos há um consideravel prejuizo.

Isto se evita, fazendo-se utilidade grande a S. Maj. pondo moéda provincial, é bem certo que lucra S. Maj., em cada milhão de moedas, 200 mil cruzados.

Esta moéda para ser realmente, provincial deve ter a hipocresia de 25 por 100 pois, só assim não sairá desta Capitania para as estranhas.

Divididos 4 milhões de moedas pelas 4 Comarcas lucra S. Maj. 800 mil cruzados e na hipocresia, um milhão, vendo quase em um repentino tempo a perceber esta quantia e o povo satisfeito e remediado, sem experimentar dano.

As 4 Casas de Fundição e mais Intendencias Comissarias despendem a S. Maj. em calculo feito, com os gêneros que vêm da Europa, pouco mais ou menos. 12 arrobas de ouro, quando em uma só Intendencia nesta vila e 3 comissarios, se evitava a despesa e se supria os Povos, sem queixumes, pondo-se o valor do ouro a 1$500 réis por oitava, privado de correr na terra, em pó, com graves penas. Assim ele não se extraviaria para o darem nos portos de mar a 1$300, elevaria as Intendencias Comissarias de onde por dois soldados nas mesmas destacados, se viria com guia, trazer a essa Intendencia para reduzi-lo à barra, ficando nós livres das mesmas, lançando-se as parcelas e nomes de quem pertencer, para depois de fundido se entregar às partes, afixando-se os nomes dos que recoberem, para descarga daqueles oficiais e pagando cada um dêles a despesa pro rata, como se praticava na antiga Casa da Moeda.

O quinto presente só pagam os mineiros e arbitrado este, abatida a consideravel despesa das Casas de Fundição e pondo-se em ponto racionavel livres as terras para extração do ouro, se podiam lançar nas fazendas que passam pelos Registros, pós, o aumento do valor do ouro lhe suaviza as despesas; todos pagavam, ora menos sensivel os ricos; os pobres, menos e com isto não diminuiria o comercio, antes, aumentaria. E, para maior acrescimo do comercio, se deveria proibir o pessimo uso dos findos com a pena de quem fiando o não podesse cobrar. Nestes termos girava a moeda; os mercadores supriam os pagamentos nos portos da marinha e suprindo, introduziam as fazendas sem que pelas demoradas cobranças, empatassem o giro da mesma moeda.

Estes e outros são os meios que se restabelecia a Capitania e se aumentavam as rendas reais e se diminuiria os ordenados dos soldados.

Evitem-se os desnecessarios e parece que com 3 Companhias era e foi bem servida a Capitania; com soldados escolhidos e bons, os confiscos se viam nesses tempos e hoje quantos são os que tem havido e que se tem visto?

Essa despesa consideravel da folha militar, precisa Exmo. Sr. reforma grande e o meu zelo me leva a esta declaração, embora reconheça os males que desta me possam advir e que me abeiro do precipicio, mas nem por isso omito o meu nome. Os povos das Minas esperam que V. Excia., por sua grande bondade venha em seu patrocinio, suspendendo a derrama. De V. Excia. Joaquim de Lima".

—

Possuimos interessante manuscrito do proprio punho do Conde Valadares, D. José Luiz de Menezes, governador da Capitania de Minas Gerais, sobre a arrecadação dos quintos, imposições e direitos recebidos na dita Capitania. É um trabalho completo de cêrca de 200 paginas, onde se encontram todas as cartas régias e portarias referentes ao assunto, expedidas de 1700 a 1772. Acompanham dois mapas o primeiro com os rendimentos do quinto de 1700 e 1713 — 446 116 oitavas; o segundo com o dito rendimento de 1 de agosto de 1751, quando teve principio o metodo das Casas de Fundição, até agosto de 1763, e desta data até 1801.

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS · VIII

(Continuação da pág. anterior)
à dire que l'Église voie dans le salariat le dernier mot de la civilisation, le stade final et parfait de l'organisation de la production? Nullement. Elle en reconait la moralité, elle en revendique la conformité au droit natural. Rien de plus. Ou plutôt si. Loin de l'imposer, elle dit carrément qu'il ne lui parait pas l'idéal".

Que querem mais para se justificarem as palavras do ministro socialista Spaak, no jornal "Le Peuple"? "Ces écrits sociaux de Pie XI ont joé un rôle important. C'est le texte de Quadragesimo anno en mains que les démocrates chrétiens ont pu reprocher aux catholiques traditionnels leus conservantisme social. Et le rapprochement qui s'est esquissé entre les catholiques sociaux et les socialistes démocrates n'eut guère été possible sans les doctrines sociales de l'Encyclique de 1931". Contudo êsse "rapprochement" é de natureza algo precária: porque a enciclica afirma com a maior clareza a incompatibilidade entre o socialismo e o catolicismo. Eis uma ducha fria! Mas é preciso ler, como comentário, as cartas do então cardeal Pacelli, hoje Pio XII, e do cardeal Bourne, abrindo exceção em favor do "Labour Party". Esta é considerada, evidentemente, menos coletivista, conforme o carater inglês que não admite o poder absoluto de uma burocracia todo-poderosa planificando primeiro os assuntos econômicos para dirigir depois todos os outros. Isso é inadmissivel. E' inadmissivel também dentro do sistema capitalista. Vejam agora o outro lado da enciclica.

A "Quadragesimo Anno" não condena o capitalismo. Denuncia, com expressões veementes, os males materiais e morais que o capitalismo produziu — aquela separação entre o homem e a economia a que Marx chamou "alienação"; mas afirma que "o capitalismo não é intrinsecamente ruim, não é ruim por indole". Mas então o que é ruim no capitalismo? A resposta é dada pelo próprio titulo da enciclica: "Quadragesimo Anno...". Passaram-se 40 anos depois de Leão XIII ter falado sôbre a questão social. Quarenta anos, isto não é muito para a Igreja, acostumada a pensar em séculos e milênios e não acostumada a mudar de opinião. Mas quem mudou foi o próprio capitalismo. A enciclica define algo de novo que surgiu durante aqueles 40 anos, uma espécie de "super-capitalismo", conceito que revela as maiores semelhanças com o conceito do "capitalismo monopolistico", na definição de Lenine. A enciclica em vez de condenar o capitalismo, parece querer defendê-lo contra êsse capitalismo novo, instrumento de pessoas que nem sempre são idênticas com os proprietários legais das empresas ou acionistas: "Os homens", diz o Papa, "que administram as entidades economicas estão traindo os direitos daqueles que lhes confiaram a administração de seus bens". Surpreende-se o leitor com êsse ataque duro contra a alta burocracia particular lembrando-se porém de que o Papa também condenou a onipotência da burocracia estatal, seja dos Estados fascistas seja dos projetos de planificação do socialismo totalitário. De modo que o Papa acaba condenando e admitindo igualmente os dois sistemas em luta. Adverte apenas contra excessos. A enciclica seria, então, expressão de uma espécie de "juste-milieu", inspirada pela prudência? Mas não estamos acostumados a ouvir frases de juste-milieu quando Roma fala.

Ao contrário, a grande maioria dos documentos papais dos últimos decênios distingue-se por certa aspereza da expressão revelando atitudes da maior intransigência. Sobretudo acontece isto quando a Santa Sé define doutrinas. Essa palavra "define" é, aliás, de grande importância. Deixavamos aos teólogos resolver o problema: se a "Quadragesimo Anno" é documento infalivel ou não. Mas não há dúvida que se trata de uma "definição" de doutrinas católicas. E que é uma Definição?

Responde com autoridade o cardeal Franzelin ("Acta et decreta conciliorum recentiorum", Collectio Lacensis vol. V. p. 1611): "A finalidade dos decretos é sempre a caracterização de êrros que se infiltraram... Por isso a doutrina católica aparece nos decretos como o contrário do respectivo êrro. Se não fôsse assim, o êrro não ficaria suficientemente caracterizado". As definições revestem-se portanto de forma negativa. Foi sempre assim. Por isso, algumas das mais importantes manifestações papais compõem-se de frases que são todas elas erradas, seguida cada uma por um "Anathema sit"; outras manifestações papais até são simples catálogos de opiniões erradas. Esses documentos não dizem o que o Papa acha. Dizem o que êle não acha. Por motivos que iria longe explicar aqui, êsse "método negativo" é de valor incalculável. Com respeito à enciclica "Quadragesimo Anno", também seria pergunta simplista: "Que é que o Papa quer?". Convém antes perguntar: "Que é que o Papa não quer?". A resposta tampouco será fácil. Mas aí se vislumbra a esperança de descobrir "algo de novo".

Dizem que o Papa condenou o socialismo. E' verdade, mas também achou nele coisas boas. Dizem que o Papa condenou o capitalismo. Também é verdade, mas não o achou "intrinsecamente ruim". O que é inadmissivel é a opinião — que foi a de muitos em 1931 — de que o Papa tenha aprovado o fascismo italiano; porque isso seria uma definição positiva. A frase negativa no respectivo lugar da enciclica é a condenação da onipotência da burocracia — esta mesma condenação que também se dirige contra a burocracia socialista e contra a burocracia do capitalismo monopolistico. Mas seria o Papa inimigo dos burocratas? Quem já viu de perto a enorme burocracia papal do Vaticano não acredita. E' preciso definir me-

(Continua na 4.ª pág. deste cad.)

Panorama econômico através do Comércio Exterior

(Conclusão da pág. anterior)
Dos produtos de mais antiga tradição não interrompida — café, mate, couros e peles, diversas matérias primas, algodão, borracha, cacau, fumo, açucar — só êste ultimo sofreu uma grande decadência.

O progresso do café paralisou-se. Tendo subido de 163.300 toneladas, média de 1851-72, a 279.000, média de 73 a 93, alcançava em 93-900 a média de 529.000, e em 901-906 a de 756.600. Em todo o periodo posterior a média foi de 796.600. O crescimento do consumo mundial nos ultimos tempos quase que só aproveitou aos outros concorrentes, os quais, entre 1922 e 1937, quase duplicaram suas entregas ao consumo.

As multiplas influências negativas que se exerceram desde que a antiga tendência secular foi alterada devem ter impedido um desenvolvimento muito maior do consumo mundial; e a politica brasileira do café parece ter sido um amontoado de erros. Não só a politica do café, mas também a politica financeira em geral, tendo desprezado a preocupação, que deveria ser fundamental de assegurar a estabilidade, quando não a diminuição dos custos de produção.

Os numeros citados com referência ao periodo de 185?-1906 descrevem o ciclo de nossa prosperidade agricola e expansão rural impelida pela onda verde do café: a primitiva grandeza fluminense, perdida em favor de S. Paulo, o dinamismo de opulentos fazendeiros que criaram cidades, abriram estradas, sustentaram a equilibrada situação financeira de que o país gozou até 1890.

Em 1880 o preço era magnifico e a provincia do Rio de Janeiro ainda conservava a primazia. São Paulo, em 81, só produzia 26 508 toneladas, enquanto a produção fluminense era de 248.100 toneladas. Em 84 o preço declinava, o que estava de acôrdo com a maior produtividade das terras novas para onde avançavam os pioneiros.

Em 88 a produção mundial não ultrapassava 642 000 toneladas, sendo a do Brasil 390.360.

Êsses numeros dão uma idéia da obra agricola formidável que o trabalho brasileiro realizara em meio século. Mas a onda verde deixava atrás de si as terras arruinadas, e assim, na transição para o seculo atual, o que se devia esperar da ação do govêrno era uma obra disciplinadora da exploração rural, no sentido de alcançarmos aquele grau de progresso agricola que demonstra, no dizer de Thorald Rogers, que uma nação se libertou da barbárie. Seria a obra, de que ainda hoje se fala como coisa a realizar, da fixação do homem à terra, da autonomia econômica com relação à subsistência.

A politica monetária, com os erros praticados em 1891 e 1921, desferiu golpes mortais sôbre a nossa economia rural e por isto mesmo até hoje aquela obra deixou de se realizar.

A crise gerada nas desordens iniciais do regime republicano foi sabiamente dominada pelo benemérito govêrno Campos Sales; mas da crise iniciada em 1921 nunca mais o país se levantou.

Sendo a crise de 1921 uma consequência da primeira guerra, cumpre estudá-la para nosso esclarecimento quanto às ocorrências que podem ser previstas hoje, neste novo após-guerra, certo como é que as mesmas causas produzem os mesmos efeitos. É o motivo da digressão que ainda fazemos, para examinar o padrão do preço internacional.

O preço internacional sofre, em certas circunstancias, o efeito de medidas que o sustentam até certo ponto, mas nada pode impedir em definitivo a queda, quando o poder aquisitivo mundial sobe.

É pela variação do preço que se estabelece a igualdade a que se refere Cassel, quando diz que o poder de compra é sempre suficiente para comprar a produção global da sociedade. Varia para mais se a produção desce; para menos se a produção sobe. No dominio internacional não há manobra monetária que altere essa necessidade de variação. Por isso, em 1920, os preços internacionalmente tinham de cair, graças à substituição da economia de guerra pela economia de paz.

Nos Estados Unidos o movimento dos preços descreveu a curva que se apresenta nos seguintes indices:

	1914	1916-20	1926
Todas as utilidades	100	184,7	146,8

Do acréscimo de 84,7%, verificado por efeito da economia de guerra, ficou o remanescente de 46,8%, residuo da inflação A queda foi portanto de 37,9% e refletiu-se em nossa importação do seguinte modo:

	1907-13	1914-20	1921-25	1926-30
Gramas de ouro por ton.	95	145	113	108
Cruzeiros por ton.	199	390	651	588

Na exportação, a baixa reflete-se nitidamente, fazendo-se a exclusão dos minérios, da borracha e do café, cuja presença é perturbadora: os minérios com o aumento das quantidades e preços muito baixos; a borracha com a grande queda do preço por outros motivos; o café porque foi valorizado artificialmente.

EXPORTAÇÃO (SEM MINÉRIO, BORRACHA E CAFÉ)

	1913	1914-20	1921-25	1926-30
Grama de ouro por ton.	213	347	159	191
Cruzeiros por ton.	493	718	916	1041

Vê-se que a generalidade dos produtos sofreu rudemente, ainda muito mais que os de importação.

Só a desvalorização da moeda nacional poderia corrigir (inflacionariamente) os preços, e foi o que aconteceu, caindo o cambio, de modo que em 21-25, apesar da queda do preço externo, o interno foi maior que em 1914-20.

O café chegou a ser atingido pela pressão baixista, como era inevitavel, caindo em New York, entre setembro de 1919 e março de 1921, mais de 50%, o que era uma calamidade nos meios produtores. Muito se discutiu na ocasião o problema angustioso, e o govêrno decidiu-se a realizar a intervenção, mas não a praticou com a prudência necessária. O resultado consta dos seguintes numeros:

EXPORTAÇÃO, CAFÉ

	1913	1914-20	1921-25	1926-30
Grama de ouro por ton.	377	335	451	522
Cruzeiros por ton.	769	901	2598	2840

Para conseguir uma valorização tão audaciosa, no meio de uma baixa geral de preços (em 1921), o govêrno utilizou-se de um grande empréstimo externo, o que parece mostrar que existia uma coligação de interesses internos e externos arrastando-o nessa direção. O exagero da valorização está evidente na altura a que subia o preço em 1926-30.

Se o emprestimo fosse empregado num plano geral de defesa da produção; se com o ouro emprestado o governo procurasse fortalecer tanto quanto possivel a moeda, a queda do câmbio seria limitada ao estritamente necessario para manter os preços internos no nivel de 1914-20, ou nem tanto. O interesse nacional era que os produtores, em todos os ramos, reajustassem os preços.

Permitiu-se, entretanto, que o preço interno do café subisse de 901 cruzeiros em 1914-20 para 2.840 em 1926-30, contrastando com o generalidade dos produtos, cujo preço médio subiu de 718 cruzeiros em 1914-20 para .. 1.041 em 1926-30. Era tão alta a margem favoravel ao café, que só podia acontecer o que aconteceu: uma onda de especulação, um impulso alucinado à lavoura cafeeira, numa época em que o mercado internacional dia a dia aumentava sua retração.

Todo o ouro que o Brasil ganhou, vendendo o café aos preços de valorização artificial, não compensava a imensa perda de substância representada pelo trabalho aplicado a plantar, colher, transportar mais de 78 milhões de sacas que foram, depois de 1930, incineradas. O maior mal foi a tremenda desilusão da lavoura. Em 31-35 a decadencia do preço foi irremediavel, e só a guerra ultimamente trouxe melhoria que, na realidade, nada significa quando comparamos o indice do café e o dos produtos de importação.

Sem alongar comentários, o que queremos fixar resume-se na necessidade que houve em 1921 de uma desvalorização da moeda a fim de acudir à situação dos produtores. Era uma fatalidade, assim como foi mais tarde, em 31-40, quando o preço da exportação caiu ao mais baixo nivel.

Baixando-se sucessivamente o valor da moeda, puderam ser mantidos ou aumentados os preços internos apesar da guerra externa. É o que vemos na coluna 1925-30, onde só o açucar é uma exceção, mostrando a situação miserável a que desceu o mercado produtor nacional e as razões que levaram o govêrno a enquadrar a industria açucareira num sistema de economia dirigida, criando para êsse fim o muito discutido Instituto do Açucar e do Alcool.

Vejamos a situação de outros produtos.

A borracha, que teve uma fase áurea no começo do século até 1910, já em 1913 tinha o preço em declinio, e depois a ruina foi completa, diante da massa enorme da produção asiática. A valorização obtida ultimamente foi uma insignificancia e parece que realmente não houve suficiente zêlo na defesa do trabalho da Amazônia para o esforço de guerra. O aumento de produção foi, aliás, muito pequeno. Nossa borracha só pode ter esperanças no mercado interno.

Quanto ao fumo, há pequeno progresso; no cacau, constante avanço, assim como nos têxteis, nas diversas matérias primas e nos couros e peles.

Entre os produtos que sairam do antigo anonimato para figurar em destaque, revelam maior segurança os oleaginosos, os minérios, as madeiras, a cêra de carnaúba (contra esta parece surgir agora a ameaça dos sucedaneos), as carnes, as frutas.

Quanto aos cereais e outros generos alimenticios, o crescimento mostra-se função de condições excepcionais, mas a média referente a 25-39 parece provar que mesmo em época normal a exportação pode desenvolver-se, tudo dependendo da possibilidade de produção a baixo custo.

Em relação aos têxteis, manufatura, cuja exportação avulta nos ultimos tempos, não há tradições que permitam julgar das possibilidades futuras.

Entre todos os produtos o progresso mais firme é o dos oleaginosos, dos têxteis, do cacau, do fumo, das frutas, das madeiras, da cêra de carnaúba e das carnes.

Dentre os que se inscrevem com os preços mais favoráveis só os oleaginosos tinham também em 25-39 uma posição vantajosa. O aumento quantitativo mais notável (não se falando nas manufaturas) é o das carnes mas o preço tem sido aviltado, parecendo revelar a existência de uma organização compradora que domina o mercado impedindo que o produtor alcance o justo preço. Parecem cheios de razões os pecuaristas quando se julgam espoliados. A julgar pelo preço da carne nos Estados Unidos, os nossos produtores são muito mal remunerados. Se, apesar disto, êles têm realizado uma grande obra de melhoria dos rebanhos, podemos imaginar o que seria realizado se o trabalho sertanejo obtivesse justa recompensa.

Na exportação de minérios de ferro e manganês, principalmente os de ferro, o preço mostra que o país não pode ter nenhum lucro direto. A vantagem só pode ser proporcionada indiretamente, dependendo dos acôrdos internacionais.

O AMOR E AS MULHERES NA EXISTENCIA DE SIMON BOLIVAR

(Conclusão da pág anterior)
pôde conhecer as bênçãos do amparo santo dos pais. Com dois anos morre-lhe o pai; ia completar nove, perde a mãe. Detenhamo-nos neste ponto, pois na personalidade de D.ª Concepción de Palacios y Blanco de Bolivar, no modo como Bolivar a lembra, vamos estudar aquele amor diferente, que nasce no berço e morre na tumba: o filial.

D.ª Concepción sonhava para seu filho mais moço uma educação requintada, como a que dera aos irmãos. Chegada a idade de estudar, dever-se-ia transladar à metrópole, onde encontraria recursos didáticos que na capitania-geral da Venezuela não existiam. Ela fez tudo para, além do seu natural papel maternal, suprir a falta paterna. Assim é que, enquanto não soava a hora de seguir para a Espanha, os primeiros passos na instrução da irrequieta e voluntariosa criança foram dirigidos por um professor público caraquenho de nomeada, Simón Rodriguez, dotado de um caráter otimista, folgazão até ao excentrico, idealista até ao revolucionário. A êsse professor primário se deve muito na formação espiritual de Bolivar. Foi o arranjá-lo uma das poucas coisas que a senhora pôde fazer pelo menino. Uma enfermidade prolongada a afastou primeiro do seu convivio e depois da vida.

Pode-se afirmar que se tratou de uma separação unicamente material. Na fisionomia, Bolivar herdou o semblante celestial, a palidez da pele e o olhar triste de D.ª Concepción. No coração guardou-lhe, com a saudade, o amor de filho. Muitos anos transcorridos, quando atingia ao cume a glória do Libertador e, no fulgor das batalhas, se completara a sobre-humana tarefa de criar nações, e na solidão dos gabinetes de Estado êle traçava o esbôço da união da América espanhola redimida, retorna à Venezuela o tio D. Esteban Palacios, que recebera de braços abertos em Madrid o jovem Simón, o qual ia solidificar a sua instrução e adquirir experiência da vida no ambiente cultural e mundano europeu. Sabendo do feliz acontecimento, o presidente da Colômbia escreve ao ancião uma longa carta, em que há êste trecho sugestivo: "Cuantos recuerdos se me han aglomerado en un instante sobre mi mente! Mi madre, mi buena madre, tan parecida a usted, resucitó de la tumba, se ofreció a mi imaginación..."

Entre a numerosa criadagem que servia na casa paterna de Bolivar, uma criatura se destaca pela afeição que tomou à criança franzina que lhe deram para amamentar. E' uma negra cativa, chamada Hipólita. Usando de grande propriedade de expressão, o colombiano Garcia Naranjo exclama a propósito dessa preta que se alteou do anonimato, passando a figurar na crônica sentimental do herói: "oh, simbolo de la justicia de Dios, el de una esclava que le da de mamar a un Libertador!"

A correspondência é uma fotografia nitida e fiel do caráter de quem a redige. A gratidão que Bolivar conservou sempre pela humilde ama é visivel na preocupação que tem, apesar de assoberbado pelos pesados afazeres de govêrno e de guerra, para que nada lhe faltasse. Veja-se o que diz à irmã, Maria Antonia, em breves e comoventes palavras, nas quais se esbate a sombra moral do vasio de sua infancia:

"Te mando una carta de mi madre Hipólita para que le des lo que ella quiera: para que hagas con ella como si fuera tu madre. Su leche ha alimentado mi vida y no he conocido otro padre que ella".

Dois anos após, em vesperas de rumar para o Peru, que, defrontando a ameaça de perder as vitorias de San Martin, pedia o socorro militar do seu genio, prestes a juntar aos louros da sua glória o triunfo de Junin, *El Libertador* volta a demonstrar o zelo com que acompanhava a velhice da boa preta. De Guayaquil, manda dizer ao sobrinho que determine o pagamento mensal, a ser feito pelo arrendador da propriedade rural de San Mateo, de trinta pesos *à la vieja Hipólita*.

Bolivar tinha duas irmãs: Juana e Maria Antonia. Na primeira, *la Juanita* — o tratamento meigo que lhe dava, admirava a firmeza de carater demonstrada em diversas ocasiões de sua vida intima; quanto à segunda, Maria Antonia, foi a confidente compreensiva de suas idéias e projetos, ao mesmo tempo que a intendente segura da sua parte dos bens de familia, pelos quais não podia constantemente velar, entregue que estava à grandeza de um destino de criar e redimir. Tal circunstância resultou em que a correspondência com Maria Antonia é mais expressiva e continuada. Ela acompanhava de perto o largo caminho politico do irmão com afeto, ardor e personalidade. Sinceramente republicana a sua voz esteve entre as que mais alto se fizeram ouvir no repúdio ao plano de entronizar Bolivar (o ideal monárquico — e ainda hoje há quem afirme que *El Libertador* admitiu em certo instante a possibilidade dinastica nos paises recem-formados — foi agitado pelo general venezuelano Páez). A tal ponto se exaltou a senhora que o irmão encaixou numa missiva, enviada sob o pretexto de lhe oferecer um retrato recente (pintura, pois a fotografia veio mais tarde) as seguintes observações definidoras do seu modo de pensar em relação à posição feminina na sociedade:

"Una mujer debe ser neutral en los negocios públicos. Su familia y sus deberes domésticos son sus primeras obligaciones".

Cumprindo o que fora um veemente desejo materno, Bolivar foi fazer seus estudos superiores na Europa. Deixou a Caracas tranquila da meninice levando nos bolsos a garantia de uma feliz ambientação à metropole: dinheiro e valiosas cartas de recomendação. Um dos seus tios, D. Esteban, a quem já hove referencia neste artigo, gozava, então, de prestigio na corte de Carlos IV. Seu primeiro cuidado foi o de que o sobrinho recebesse uma educação à altura de poder se integrar na sociedade palaciana. Cabe aqui dizer que, em consequencia da rebeldia e da inquietude temperamentais, de um lado, e da capacidade nata de observar e aprender, do outro, o jovem tinha pouco preparo metódico e muita cultura esparsa. Impressionava bem no desembaraço dos modos e na facilidade de manter os mais variados e profundos assuntos. A deficiencia de instrução somente aparecia na ortografia caracteristicamente errada e variável, da qual é boa mostra a conhecida carta que escreveu a um dos tios, de passagem pelo México; carta em que se exibe a profusa troca entre o s e o c, falta quase absoluta de virgulas e corte de algumas consoantes iniciais. Mais tarde, no fim da vida, êle sintetizou a experiencia adquirida acerca do mecanismo da evolução educacional nestas palavras:

"Todo hombre tiene tres escuelas: la de los padres, la de los maestros y la del mundo".

Ele mal conheceu a primeira; a segunda lhe deixou mais vestigios na moldagem idealistica; só a última fez de Bolivar um sólido espirito humanistico.

O moço venezuelano iniciou os preparativos culturais para cintilar na constelação mundana com uma paixão perfeitamente acorde com o seu temperamento. A aplicação empregada na pesquisa das verdades frias da matemática, no emaranhado peculiar das principais linguas mortas e vivas e na beleza absorvente da literatura classica de todos os tempos o forçou, por fim, à pausa irritante da doença. Restabelecido, faz sua entrada nos salões cortezãos, conduzido pelos braços do tio e de outro influente fidalgo natural de Caracas, D. Manuel Mallo, o amante da rainha.

Passa Simón Bolivar a viver intensamente a frivolidade e a intrigalhada de um meio de aparência rutilante e de intimo corrompido. É a escola do mundo... Ele toma as suas lições e vai firmando na mente a convicção liberal. Pelo mesmo tempo, as relações, estreitadas quando D. Esteban é desterrado da capital, por intrigas de Mallo e ciumes doentios de Maria Luiza, a rainha, com o culto e democrático Marquês de Uztariz acrescentam vigor ao sonho de ajudar as colônias ibero-americanas a sacudir um jugo cujo ciclo histórico não demorava a findar, pois já tinha dado o que de bom podia dar.

A mulher de Carlos IV é também uma mulher na vida de Bolivar. Apesar de não ser indiscutivel, é provável que ela tenha estendido a êle um pouco da estima material que a unia, de preferência, a Mallo. As ruelas madrilenhas muitas vezes viram passar, na calada da noite, a carruagem de palácio, levando, juntos e sós, Bolivar e Sua Majestade, que se aprazia em lhe historiar as passadas aventuras de lascivia. Essa intimidade, que teve apenas o mérito de enojar a promissora juventude d'*El Indiano* (o epiteto carinhoso e um tanto desprezivo que a rainha lhe arranjou) da convivência com o gasto sistema governamental do país dominador, acabou na tarde em que Bolivar, rematando uma desarmonia surgida durante uma partida de *raquete*, vibrou o instrumento do jôgo na augusta cabeça do principe herdeiro.

Afastado da rainha, continuou Bolivar a frequentar as residências amigas da alta sociedade. Entre estas mansões onde era recebido com prazer estava a do pacato e venturoso irmão do Marquês de Toro: D. Bernardo Rodriguez del Toro. Ai conhece e ama a meiguice e a graça de Maria Teresa Rodriguez del Toro y Alaiza, filha do anfitrião. Não sendo propriamente bonita, ela seduz pelas virtudes de caráter e de espirito.

Alteiam-se as chamas de uma paixão ardente e diversa das anteriores. Bolivar, que apenas contava dezessete anos, tão moço e tão mundano, ama Teresa para a eternidade. Sonha-a sua espôsa. E não pretende esperar que o tempo lhe aumente a idade. Sentindo-se um pouco deslocado da ousadia habitual, para ao cabo de um periodo diminuto de dias de conhecimento, expôr ao pai da moça o seu amor e pedir-lhe a filha em casamento recorre ao tio Pedro, em carta para Caracas. Não lhe pede permissão nem conselhos. Encarece-lhe que o proteja, auxiliando o enlace com o pedido que lhe falta jeito para fazer asism cedo.

O tio acolheu de boa vontade a súplica do sobrinho enamorado e as duas familias entravam em entendimentos, dos quais resultou a permissão das nupcias, mas também da data por algum tempo. Nesse interim, corriam para o favorito Mallo os dias tristes do desfavor real. Sendo Bolivar seu protegido não escapa à perseguição que se desencadeia. Evita a prisão, abandonando o país e dirigindo-se à França, que percorre, embevecido com as grandezas de Bonaparte. É a época feliz e forte da paz de Amiens. Bolivar viaja, observa e estuda.

Em maio de 1802, regressa a Madrid. A ocasião é oportuna para a realização do anselo fervorosamente mantido. Simón Bolivar e Teresa del Toro casam-se diante de Deus e dos parentes satisfeitos. Como Bolivar anda cheio de saudades da pátria longinqua e precisa administrar pessoalmente as propriedades de que é dono, o casal embarca para a Venezuela. Vai a lua de mel ser passada na *finca* campestre de San Mateo, situada no formosissimo vale de Aragua.

Foram os primeiros meses de matrimônio os mais tranquilos e ditosos do Libertador Deixando as cidades européias com os seus esplendores e mazelas os preconceitos que oprimem e a artificialidade que sacrifica, sonhador e confiante, Simón Bolivar traça para o porvir os planos de uma existência confortável, simples e sã, sem sobressaltos e desvios. A espôsa e os filhos, o céu e o campo, as plantações e os trabalhadores, os rebanhos e os pastores. Ele vigiava o gado e ela cuidava em pessoa do arranjo da casa. A' hora da sesta, a espôsa bordava e o marido lhe lia em voz alta, páginas da história. O'Leary, que é um biógrafo leal, contemporaneo do herói, amigo dele e da verdade, relembra êsses dias de idilio e serenidade, comentando:

"Al lado de una mujer amada gozó por algunos meses de inalterable felicidad: pero los serenos encantos del hogar y los goces puros de la vida doméstica no le estaban reservados aunque posela en grado eminente las cualidades necesarias para hacerlos duraderos".

Simón Bolivar era um predestinado à glória que honra e eleva e dá vida à morte, mas não é sinônimo da felicidade, que agrada e fortalece e dá vida à vida. A ventura singela que entrevira, coração e mente voltados para o lar e a natureza, apartado do bulicio e dos vicios citadinos, passou depressa como um sonho que era. E o despertar foi de pesadêlo!

No fim de nove meses, Teresa, vibrante de mocidade e de afeição, *joya sin tacha de inestimable valor*, vai para a cama, cruelmente atingida pela febre amarela. Daí sai para o túmulo. É dificil dar calor à descrição do golpe que atingiu o espôso — desengano e separação, imprevisto e irremovivel, o *nunca mais* que a lira sofredora de Poe melhor soube interpretar. Se não fôsse a assistência dedicada do irmão, D. Juan Vicente, a quem quis em vão entregar a sua fortuna em dinheiro e bens imóveis, Simón se teria ido juntar voluntariamente à companheira perdida. Voltando a si, resolve os negócios que o prendiam ao desencanto da casa vazia e decide rever a Europa.

É uma viagem dolorosa, tornada mais acerba ainda porque Bolivar se atribui a missão de levar à familia da morta as reliquias do lar efemero. O encontro entre o marido e o pai foi patético, e as lágrimas de ambos correram em sentida abundância. Deve ser realçado o papel de Teresa no destino do Libertador; presente por pouco tempo, a presença e a ausência do seu vulto digno e amado influem por todo o tempo Através da agitação retumbante dos anos que lhe sobreviveu, anos de rude peleja e de realizações imortais. Bolivar guardou no relicario do seu intimo o amor feito saudade. São palavras do fim, quando a doença sobrepujava o fisico e a hostilidade e a indiferença dos homens lhe torturavam o moral, estas que dizem bem do seu sentimento e de sua consciência:

— A inocência e a calma dos nossos sonhos pacificos jamais eu tornei a encontrar no mundo.

Ou, então, exteriorizando a satisfação de uma obrigação sanada:

— Eu quis muito à minha mulher. Quando ela expirou jurei não me casar outra vez. Cumpri a palavra.

Presente, Teresa del Toro ensinou a Bolivar a moderar o instinto e a purificar o pensamento. Foi um exemplo. Ausente, ela lhe abriu as portas da História. Foi um acaso marcante. "La muerte de mi mujer me puso muy temprano en el camino de la politica; me hizo seguir después el carro de Marte, en lugar de seguir el arado de Ceres".

Todo amante que sofre precisa de um ser que o compreenda e console. Distante da companhia carinhosa de tios e irmãos, amargura isolada no turbilhão alegre de Paris, que buscava, aturdido, em seguida à escala acabrunhadora de Madrid, Bolivar acha a confidente de que precisa na prima Fanny Aristeguieta, a qual vivia na capital francesa. Estando todos os seus atos impregnados da recordação da que se fôra, passa a tratar a prima de Teresa. Vê na bonita parenta unicamente a amiga, que lhe pode secar as lágrimas, recolhendo a confissão, que aliviará o pêso que o sufoca. Pensa que se dirige a uma alma. Ela o vê de outro modo: tece fantasias para o futuro, embalada pelas circunstâncias do momento. Se agora lhe conquista a gratidão, amanhã — quem sabe? — ocupará no seu coração o lugar de outra. Tudo que ela diz ou faz visa o homem, indiferente à alma.

Por certo que o viuvo acabou percebendo o amor esperançado da prima, e, possivelmente, atendeu ao seu lado material e transitório, à guisa de uma nova forma de aturdimento. Na verdade, corridos os primeiros dois anos sobre o passamento de Teresa, êle principia a amar com fervor, pondo-o acima das exaltações comuns, o amor superior da emancipação dos povos e da fraternidade dos homens.

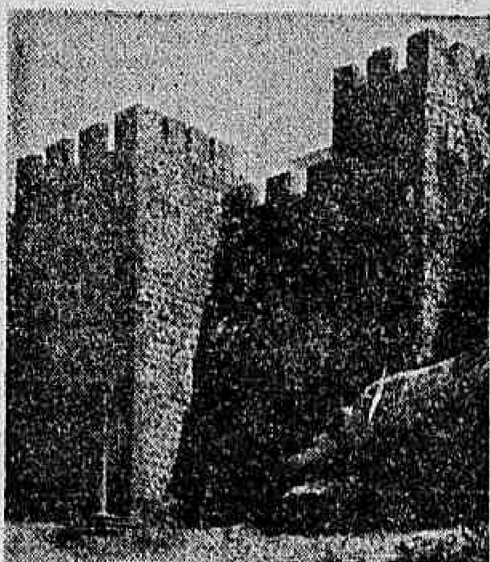
Um dia insensivel aos pedidos e ao pranto de Fanny que jamais poderia subir ao ponto de o entender, que tantas cartas lhe remeteu sem resposta, ano após ano, Simón Bolivar se solta dos seus braços sedutores e de sua camaradagem futil, beija-a pela ultima vez e deixa Paris Encaminha-se para Roma, onde o espera o juramento do Monte Sacro, o compromisso firmado em definitivo com a História.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm: 16
DOMINGO
Rio, 17/10/1948

CASTELOS DE PORTUGAL



CASTELO DE PENELA

DESDE os tempos pré e proto-históricos que as populações, que habitavam o território atualmente definido pelas fronteiras portuguesas, levantavam muralhas em tôrno dos seus agregados habitacionais. Deles restam, hoje, numerosas ruinas, quer se trate dos castros fortificados do periodo anterior à dominação romana, quer dos numerosos "oppidum" que os romanos edificaram nos pontos estratégicos das suas magnificas viao — algumas delas ainda hoje em ótimo estado de conservação, tendo suportado o trânsito a em cujo interior se alberga uma que as submeteram as multiplas gerações que se sucederam durante mais de dez séculos.

Passado o periodo da dominação romana, continuaram as diversas tribos germânicas, que então ocuparam a Peninsula Ibérica, a construir fortificações, de que tambem apenas restam vestigios mais ou menos importantes. Mas é com a fundação da nacionalidade e com a expansao para o Sul das fronteiras do jovem reino de Afonso Henriques, que a construção de castelos toma uma importância capital na arquitetura portuguesa.

À medida que a reconquista avança, roubando ao sarraceno sucessivamente, durante os reinados dos primeiros monarcas, os territórios que hão-de constituir Portugal continental, toda uma rede de fortificações se vai erguendo, como guardiões vigilantes da terra conquistada aos infiéis.

São desta época os castelos e o castelo de Vide.

Os castelos desta época são constituidos, regra geral, por uma cerca de muralhas, mais ou menos espaçosa, com seus torreões e barbacã, guarnecidas de ameias, pequena urbe, que em breve transcende esses limites apertados, e, ocupando o centro da cerca de muralhas e desligada delas, uma alta e ampla torre, destinada a servir de ultimo reduto em menagem. No reinado de D. Diniz a torre de menagem adquire maiores proporções e nela se rasgam janelas e varandas, embelezando-se deste modo o seu aspecto arquitetonico.

Ao lado deste tipo de fortaleza aparece tambem um outro tipo, a torre ou castelo solarengo, grande construção acastelada, provida de torre edificada pelos donatários de terras, para sua habitação e defesa das suas gentes.

É nesta época, tambem, que se principia a esculpir em todas as construções ou reconstruções de fortalezas, como um sinal de vinculação, as armas do rei ou donatário — costume que persistiu até aos nossos dias.

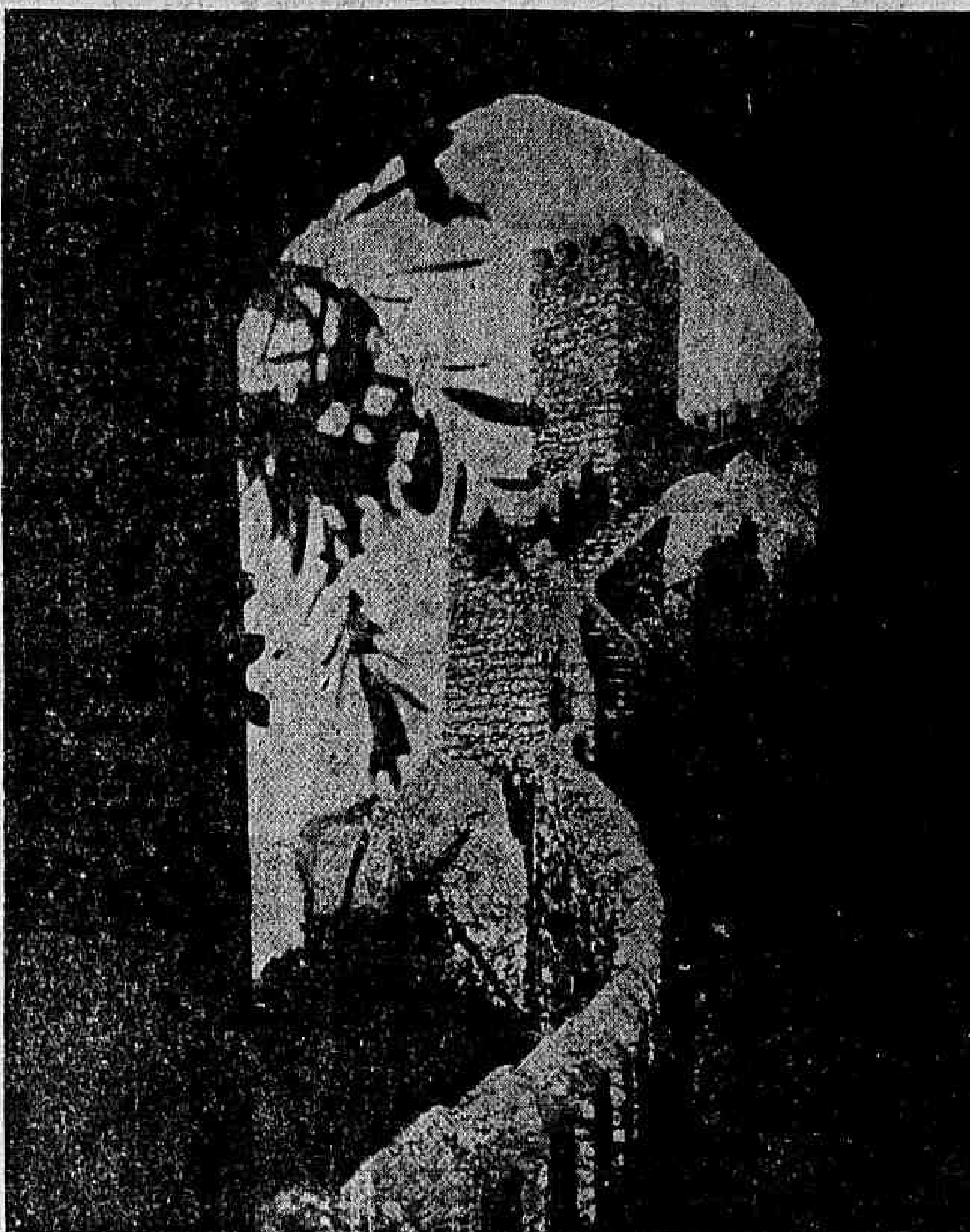
Não é de somenos importancia este pormenor, que marca, efetiva e bem vincadamente, o serviço nacional que as construções acasteladas desempenhavam na vida portuguesa.

Como marcas de soberania, elas são outras tantas legendas imorredoiras das épicas lutas travadas pela expansão do território de Portugal e pela manutenção da sua integridade.

À importância histórica dos castelos de Portugal provém-lhes justamente deste seu caráter de testemunhas vivas e perenes de uma época, cujas vicissitudes se desenrolaram em sua volta, fornecendo, deste modo, as mais puras e vivas fontes da história portuguesa, cujas caracteristicas eles possuem gravadas nas suas próprias pedras. Por isso, têm os castelos portugueses merecido o maior carinho à Direção Geral dos Monumentos Nacionais, cujo labaor de restauração e conservação dos monumentos militares tem sido incansável e valiosissimo. Numerosissimos castelos a ela devem a sua conservação e, agora, erguem-se altaneiros, juntando à sua afirmação de testemunhas das lutas da fundação e consolidação da nacionalidade, a de um periodo em que, como em nenhum outro, se sabe respeitar e venerar o passado, extraindo das suas preciosas lições uma contitunidade de ação e pensamento garante de um futuro prós pero e digno.



TORRE DO CASTELO DE BEJA



CURIOSO ASPECTO DO CASTELO DOS MOUROS, NA SERRA DE SINTRA — UMA DAS MAIS BELAS REGIÕES DE PORTUGAL.

SOBRE A COOPERAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

(Notas de um observador heterodoxo)

CARLOS DE MONTE-MOR

A AMIZADE luso-brasileira é um fato que revela do sangue, das tradições e mesmo de uma maneira comum de sentir os problemas; a mesma bondade o mesmo humanismo e em grande parte os mesmos defeitos e virtudes.

Essa amizade não exige um cultivo metodico e intenso Ela é assim mesmo, limpida, espontanea e desinteressada, no que respeita a povo para povo. O que é indispensavel a nosso ver é estimular a cooperação luso-brasileira um pouco para além de um acordo ortografico ou de uma venia solene em dias consagrados pelo protocolo da diplomacia ou das academias.

Em primeiro lugar seria interessante verificar o interesse que cada um dos povos tem nessa cooperação.

O primeiro problema que surge para nós portugueses é o da emigração. O valor que ela tem para nós pode resumir-se num pequeno exemplo. Quando em 1931 o Brasil deixou de pagar, por motivos que oportunamente foram expostos os juros de certos papeis de credito, em Portugal deu-se uma crise financeira que provocou uma verdadeira onda de falencia tendo o país sido colocado numa situação extremamente grave. Os portadores de titulos, principalmente de maior valor como PORTO-RIO e FUNDING, puderam ainda negociá-los mas com perdas irreparaveis. De milionarios passaram a quase proletarios. Todos eles tinham adquirido a sua fortuna no Brasil colocando-a quase integralmente em papeis de credito brasileiros. Das consequencias catastroficas para Portugal que advieram dessa moratoria pode inferir-se o valor que representa para nós a emigração portuguesa para o Brasil.

Para este pais, Portugal, do ponto de vista economico, não tem a mesma importancia. Verificamos contudo que em varios dominios o mercado português poderia ser de importancia fundamental para determinados setores da industria brasileira, caso as fronteiras economicas fossem abolidas mediante uma simplificação (ou supressão) do sistema alfandegario e a criação de uma moeda comum. E' este o caso da industria editorial, como fizemos sentir ainda há pouco tempo num artigo publicado no jornal "O Primeiro de Janeiro", do Porto, do qual transcrevemos um pequeno trecho sobre as soluções para a atual crise do livro que afeta igualmente os dois paises:

"1.º) — Abolição de fronteiras economicas entre Portugal e Brasil. Facilidades de intercambio e criação de uma moeda unica que permita a exploração a fundo dos dois mercados e uma resistencia em conjunto à concorrencia do livro estrangeiro. Em caso algum, porém, estas facilidades, livremente aceitas por dois Estados soberanos, devem implicar o encerramento de fronteiras ou dificuldades de importação, mas o melhoramento das condições de concorrencia que, para bem da nossa propria iniciativa e no superior interesse do publico deve existir sem restrições. Trata-se não só de nos prepararmos em conjunto para lhe fazermos face com espírito desportivo e não de um protecionismo aqui inutil e superado pelas proprias condições do mundo moderno.

2.º) — Deve realizar-se uma campanha de intima colaboração entre o Brasil e Portugal. E, dentro do Brasil, uma intima cooperação entre os poderes publicos, os gremios editores, as associações de escritores professores, imprensa, radio, etc. procurando incentivar o gosto da boa leitura".

Por outro lado a industria textil brasileira teria um campo de expansão ilimitado nas colonias portuguesas, mercado ainda hoje explorado pela Inglaterra. UMA VEZ QUE A PRODUÇÃO BRASILEIRA FOSSE CONSIDERADA PRODUÇÃO NACIONAL, tendo portanto todas as preferencias e direitos inerentes à produção portuguesa propriamente dita, a Inglaterra poderia ser deslocada senão totalmente pelo menos altamente diminuido o seu coeficiente de exportação para as nossas colonias. Três objeções são possiveis: 1.º) — à industria brasileira não interessa êsse mercado; 2.º) — a industria textil portuguesa está ligada em parte ao capital inglês; 3º) — a Africa do Sul exporta em boas condições, ainda que com graves intermitencias, para as colonias portuguesas. Dessas objeções a primeira é a mais importante. Se interessa ou não interessa cabe a outros mais competentes dizê-lo. Estamos a partir do principio de que interessa ou poderá vir a interessar. A segunda é de menos importancia de que se supõe. Na realidade, uma boa parte do capital inglês invertido nessa industria em Portugal foi recuperada. Há ainda grandes fabricas que produzem tecidos de alta qualidade com padrões exclusivos funcionando em regime de capital misto. Porém não são esses tecidos os que podem interessar ao mercado africano. Os VATUAS ainda não se vestem em traje de rigor ou sequer em traje de golf. Quanto à terceira objeção, verificamos ser uma lenda mais do que uma realidade. E a prova está em que, tendo-se constituido um grupo financeiro português para estabelecer fabricas de tecido em Angola, conseguiu fazer face à concorrencia da Africa do Sul com facilidade e sem recorrer a proteções alfandegarias drasticas. Uma parte do mercado, porém, continua sem ser abastecida. Poderiamos abordar o problema sob muitos outros aspectos, entre eles o da industria cinematografica. Ninguem compreende porque os filmes brasileiros não são projetados em Portugal. Há publico para eles e uma profunda curiosidade e simpatia por tudo que é brasileiro. Vimos mais de uma vez Carmem Miranda atuando em filmes americanos ser aclamada pelas platéias de Lisboa com entusiasmo afetivo que nenhum ator estrangeiro lhes merece. Qualquer filme brasileiro causaria sucesso em Portugal; para isso, porém, seria necessario que os distribuidores tivessem uma visão um pouco mais larga do que a que têm demonstrado até ao momento.

A supressão das fronteiras economicas permitiria termos no Rio de Janeiro os produtos portugueses por menos de metade do atual preço. Na realidade estão se verificando verdadeiros escandalos de especulação LEGAL. Basta tomar para exemplo o preço do vinho importado: uma garrafa que custa em Portugal Cr$ 12,00 surge inexplicavelmente no Rio ao preço de Cr$ 40,00. Um litro de azeite que custa em Portugal Cr$ 20,00, no Brasil pelo mercado negro custa Cr$ 100,00, e, mesmo assim nem aparece. Isso não pode ser resolvido por um pedido platonico aos importadores para serem razoaveis, pois não é essa a sua missão. Mas por uma medida corajosa que abarque a essencia do problema e não os seus pormenores formais. A criação de uma moeda unica com a inerente livre circulação de capitais, incentivaria outrossim o comercio entre os dois paises e um maior rendimento na produção por parte dos portugueses

(Conclui na 4.ª pág.)

A BEIRA BAIXA



Monsanto, a "aldeia mais portuguesa de Portugal", alcandorada na serra, sobranceira e grimpante, implantada no alcantilado das rochas — as suas casas rudes e de granito tosco, refletem ainda todo o entrechocar de civilizações e raças que por ela passaram no decurso dos séculos. Arca preciosa do folclore da Beira-Baixa, ela oferece o mais completo conjunto de tradições locais, religiosamente conservadas — nela se encontram as mais lídimas caracteristicas e virtudes do povo de Portugal.

COMPREENDENDO o distrito de Castelo Branco, a Beira Baixa estende-se entre o Tejo e a Serra da Estrela, ao longo da fronteira com a Espanha.

A sua paisagem é de grandeza — desde as alturas dominadoras ao caráter das suas gentes.

Os antigos Herminios, coração de Portugal, dominam o espaço geográfico. Mas quem observar a paisagem, surpreende em toda a parte um atrativo, turistico, artistico, humano ou produtivo, sinal de que esta Beira interior de Portugal guarda um especial interêsse para quem a estudar.

De Sul para Norte, Castelo Branco encabeça um distrito que é considerado oficialmente zona de turismo, airosa e saudavel; centraliza importantes atividades econômicas e desempenha um papel de relevo na vida regional. Vários percursos turisticos se podem estabelecer a partir dali: a Pampilhosa da Serra Proença-a-Nova e Sertã, a Oleiros, às Portas do Rodão, a Malpica, a Segura, Salvaterra, do Extremo e Monfortinho, a Idanha-a-Nova e Penamacor, ao Fundão, etc.

Uma das mais encantadoras povoações do distrito e Monsanto, que há anos conquistou o titulo de "aldeia mais portuguesa de Portugal".

Ostentando por isso o simbólico galo de prata, ganho no concurso instituido pelo S.N.I.

Monsanto é por autorizados autores considerada "a povoação da Beira Baixa que mais interesse pode merecer a quem visite esta Provincia". "Do alto de Monsanto, o horizonte entra muito por terras do velho Reino de Leão: nele se descobrem os vales do Ponsul e Aravil, afluentes do Tejo superior, a extensa planura das campinas da Idanha" — agora beneficiadas pela gigantesca barragem "Marechal Carmona", mandada construir pelo Estado e inaugurada no dia 10 do corrente pelo Presidente da Republica. "Pela outra banda começam a desdobrar-se as vastas landas que se prolongam para o sopé da Guardunha". "Dentro da cidadela que os tempos e os homens transformaram num doloroso campo de ruinas, como se o Castelo melancolicamente tivesse perdido a sua primeira e ultima batalha, repetem-se os vestigios da arquitetura militar, desde D. Sancho I a D. João Quarto". Eis alguns traços da aldeia mais portuguesa.

Seguindo para o Norte, por entre olivedos ricos e extensos, encontra-se a "Cova da Beira", o Vale do Zêzere, entre a Guardunha e a Estrela, opulenta de vegetação. "Por dez léguas a montante no Zêzere, por dez léguas até às nascentes da Meimôa que no largo vale confluem sem braveza nem ruido, o mesmo festim vegetal se prolonga em brônzeos esplendores de vinhedo, na prata fosca das oliveiras, na flamejante verdura das hortas, por onde as rodas, à ritmada força das passadas do homem, vão elevando as águas para as veigas semeadas em que a esperança da colheita é sempre o mais risonho sorriso dos lares".

Vem depois, a Norte da Provincia, a região de Serra de Estrada e da Covilhã, zona afamada de turismo, centro dos desportos da neve, de maravilhosas excursões, estancia de altitude, verdadeiro zimborio na-

(Conclui na 4.ª pág.)

A MADEIRA -- CENTRO TURÍSTICO MUNDIAL

A Ilha da Madeira, centro turistico dos mais belos e encantadores, desfruta de fama universal no mundo culto e cosmopolita.

A sua paisagem, de uma beleza variável e estonteante, cativa e surpreende pela vivacidade e pelo exotismo da sua flora. Os campos, sempre verdejantes, onde vicejam as flores mais raras e medram as plantas campestres, cobrem-se de árvores de frutos, oferecendo um espetáculo maravilhoso de cor e riqueza.

Do alto das serras, que se dobram a pique até à planicie e parecem mergulhadas no azul do oceano, avista-se a cidade com o seu casário alegre e importante.

A madeira possui um clima temperado, justamente reputado como o melhor do Mundo. Para além das suas belezas naturais e da celebridade do seu generoso vinho, elemento que pesa poderosamente na sua balança econômica, a Madeira constitui tambem um dos mais flagrantes exemplos de progresso.

Em onze anos, produziram-se grandes alterações no seu sistema econômico e social, melhorando-se notàvelmente o nivel de vida dos seus habitantes.

Para atender às graves circunstâncias provocadas pelo excesso de população, e para minorar a crise de trabalho, iniciaram-se em tôda a ilha as gigantescas obras de hidráulica agricola, uma obra a que o Estado tem dedicado especial interesse.

Com esses trabalhos aumentou consideràvelmente a área cultivável, fertilizando a vasta extremidade oriental, para aquem de Machico, onde até então só existiam terras incultas.

O problema da industria dos bordados, a mais tradicional de tôdas as industrias madeirenses, e da qual vivem milhares de pessoas, encontra-se por assim dizer solucionado. A perda de alguns mercados estrangeiros foi largamente compensada com as aquisições feitas pela própria Metrópole.

O cais acostável do Funchal, cujos importantes melhoramentos muito têm contribuido para a segurança da navegação, a construção de um tunel sob a Pontinha, o alargamento e a construção de novas estradas, a conclusão da magnifica Avenida Infante D. Henrique, os soberbos edificios dos Correios e do Liceu etc.. são outros tantos beneficios introduzidos no Arquipélago para valorização do seu turismo e das suas gentes.



Um trio agradável de airosas raparigas madeirenses, em dia de romaria, com os seus trajes tipicos, ostentam o tradicional cesto de verga, cuja indústria é uma das mais caracteristicas daquela maravilhosa ilha.

SESTA

S. VICENTE, 5 DE AGOSTO.

TODO DE MILHO VERDE,
O VALE INTEIRO E' UM RIO
ONDE A TARDE SE PERDE
A CORRER SEM DESVIO.

CURVAS DE RÔLAS MANSAS
NUM CÉU DESERTO E FEIO;
DANÇAS
E POEIRA NO MEIO.

SÊDE;
E UMA BICA GELADA
A SAIR DA PAREDE
DUMA VIDA FECHADA

MIGUEL TORGA

O CULTO DAS ROMARIAS

ARMANDO DE LUCENA

O Sol maravilhoso desta zona peninsular, e o recorte airoso e imprevisto da nossa paisagem com o fundo amoroso e despreocupado da gente portuguesa permitiram que à roda do ano, aqui e além o povo se reuna para celebrar festejos diversos, alegres e sadios, que sob um pretexto simplesmente religioso às vezes, se transforma na mais declarada expressão profana.

Não quer isto dizer que o faça de propósito porque, na realidade, os ministérios e a beleza do culto o embalam nas suas horas de repouso em mistico enlêvo, bastante obscuro, às vezes, mas sempre acolhedor e amigo. O nosso povo é essencialmente religioso por indole e por tradição, motivo por que fàcilmente em corpo e alma se liga a tôdas as manifestações festivas da sua aldeia. Talvez que no fundo, não saiba distinguir bem o culto da devoção que o conforta, do riso franco e pagão que o excita. Seja porém, como fôr vemos que em quase tôdas as festas provinciais do culto, êle associa por necessidade, ou movido por certas leis do equilibrio, os sentimentos mais opostos com a prática das suas liberdades pagãs. É talvez êsse o verdadeiro caráter das nossas romarias. Não devem, todavia ser casos unicos, porque em França se realizam ainda algumas festas ao mesmo tempo religiosas e profanas como as do Sacramento, em Amiens; a dos Penitentes em Perpinhão, e a chamada "Course du Cheval" de São Vitor, de Marselha. Tanto umas como outras ofereciam um misto de bizarro, de sagrado e de profano; mas faltando ali, a veemência da nossa luz e o arrebatamento da nossa raça por fôrça que bem longe deviam andar das nossas, tão ricamente timbradas pelo fulgor peninsular destas paragens.

As nossas romarias andam estreitamente ligados os descantes, as promessas e os bailaricos. Algumas que ainda se realizam no Norte do país tiveram fama. Nelas se juntava o povo das freguesias mais próximas, tornando-se verdadeiras paradas de luxo rural; trajos garridos, de côres alacres, penetrantes pela irradiação dos tons escarlates e azuis sôbre que o ouro dos cordões e das arrecadas se punha a cintilar. Depois, surge a natural luta das rivalidades entre os vários grupos que se disputam a primazia dos trajos, da elegância dos bailhos, e quanta vez da própria valentia, que exibem de qualquer modo: nas evoluções destemidas das cavalhadas, ou no manejo adestrado dos seus varapaus. Uma tarde de romaria traz quase sempre grandes surpresas. Ninguem sabe o que pode surgir no auge da alegria, porque um galanteio mais ousado pode transformar-se, num abrir e fechar de olhos, na mais perigosa tempestade. Numa aldeia próxima da minha terra, chamada Granjal, havia em tempos um valentão de tômo para quem outro prazer melhor não havia do que o de semear a desordem onde quer que descobrisse algum ajuntamento de povo. Estava-lhe na massa do sangue; mas no fundo, o fanfarrão era homem de sensibilidade, amigo do seu amigo, generoso e caritativo. Era o Menezes, do Granjal, e estava dito tudo: uma espécie de Cirano de Bergerac, de marmeleiro em punho.

Um dia, quase, ao fim do mercado que mensalmente ainda hoje se realiza em Cernancelhe, alguém, dos lados da Vila da Ponte, vem, apressado, ofegante e livido, anunciar esta coisa terrificante: "Vem aí o Menezes!". Convém dizer que entre aquela freguesia, e a sede do conselho existia uma rivalidade velha: questão de águas demarcação de terrenos, ou simplesmente ciumes politicos. De lado a lado não podiam ver-se, a-pesar-de as povoações serem fronteiriças, e que pela fôrça das circunstâncias geográficas, em que se encontravam, tinham tôda a vida de entreolhar-se reciprocamente, visto ocuparem duas encostas apenas separadas pelo vale ameno do rio Távora.

"Aí vem o Menezes!". Não foi preciso tocar a rebate porque, nesse momento, o povo da terra estava ali reunido.

O brigão surgiu de repente no extremo da feira, de cacete em riste, altivo, bravo e provocador. Como principiasse de anoitecer, a serra do Granjal era apenas uma longa mancha violácea, que tomava a figura do Hercules mais grandiosa, mais solene; quase olimpica. Não sei como aquilo foi. O varapau fêz no espaço um sarilho diabólico, brandido por um pulso de ferro impossivel de conter naquela furia. Os timoratos fugiram, e os briosos tentaram ainda reagir, mas o pasmo produzido por tanta audácia e valentia combinadas, transformou em pusilânimes muitos dos outros que sempre foram tidos por denodados e valentes.

Desmanchou-se a feira; O Menezes desapareceu, mas, por muito tempo, o terror ficou ainda naquela pacifica e alcandorada terra da Beira.

Não quer isto dizer que as romarias sejam focos desordeiros; além dum ou outro episodio mais vivo, próprios do ardor com que a gente moça encara as cenas da vida, aquelas festas não são alhelas à poesia, ao sonho e à graça dos costumes campestres.

Por um lado, a paisagem como outra não existe, serve de fundo à sã e descuidada alegria do nosso povo; pelo outro a côr do vestuário, o ritmo dos bailes, o tom das cantigas, o pregão dos leiloeiros, a apoteose dos foguetes estralejando nos ares enquanto o sino repica, completam o sabor picante daquelas cerimonias semi-pagãs que excitam e consolam a alma geralmente sonhadora e meditativa da nossa população rural.

Não há como a beleza dos campos para imprimir caráter a estas funções do povo.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

SOBRE A COOPERAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

(Conclusão da 3ª pag)

morejando no Brasil, desde que soubessem não ter entraves em transferencias de capital tantas vezes indispensavel à alimentação dos que lá deixaram. Impõe-se que esta questão seja estudada em moldes novos. Em primeiro lugar não deve emigrar para o Brasil quem quer mas quem tenha um minimo de condições para realizar uma obra prestimosa para si proprio e para o país que o recebe. Sob este aspecto verifica-se até hoje uma completa ausencia de criterio. Poderia dizer-se que ao governo brasileiro cabe uma parte de responsabilidade. Queremos, porém, referir-nos à responsabilidade dos governos portugueses (abarcando Monarquia Republica Democratica e Ditadura), pois, sob aspecto não há qualquer exceção a estabelecer. Alguns pontos me parecem importante fixar:

1º — Não deve ser permitida a emigração para o Brasil de analfabetos. E' um pessimo serviço prestado a um país ainda jovem e com complexos problemas a resolver. Constitui um peso adicional dispensavel para os brasileiros e vergonhoso para nós.

2º) — Há em Portugal centenas de engenheiros agronomos, civis, quimicos etc., vivendo em condições mais que precarias e muitas vezes em puro e simples desemprego. Muitos ao despedirmo-nos nos pediram que escrevessemos para ver se poderiamos encontrar "um cantinho no Brasil para eles". São pessoas capazes de ir para o interior caso lhe dessem um minimo de garantias no presente e um minimo de possibilidades de realizar ambições no futuro.

3º) — Todas as tentativas de todos os governos portugueses para canalizar estas energias para a Africa fracassaram. Para eles emigrar é ir para o Brasil. Há muitos falta o capital para a viagem e não tendo tambem qualquer apoio neste país receiam a aventura. Ser um bom tecnico não significa possuir qualidades de audacia pessoal. Isso os leva ano após ano a ficar "na apagada e vil tristeza" que desde Camões vem piorando sensivelmente. Porém dentro de uma politica de emigração autentica, uma vez firmados contratos, o custeio da viagem e varias despesas poderiam ser adiantados, sendo depois descontados nos seus salarios e participações.

Hesitar neste ponto é condená-los a nunca poderem realizar seus sonhos, que para o Brasil poderia ser uma realidade de relativa importancia.

Muito mais haveria a acrescentar. Queremos, porém, fixar estes dois pontos: emigração fundamentalmente de camponeses com um minimo de instrução, capacidade de auto-organização, e, se possivel algum treino de maquinas agricolas, e de tecnicos. Portanto diminuição da quantidade em beneficio da qualidade.

De uma cooperação verdadeira deveriam fazer parte essencial:

1º) — a visita constante de estudantes brasileiros a Portugal e vice-versa: com despesas custeadas pelos dois governos para que se conhecessem as realidades e os problemas dos dois países.

2º) — A troca de professores universitarios para elevação mutua do nivel intelectual.

3º) — a criação de um "Instituto de Altos Estudos Luso-Brasileiros" funcionando simultaneamente no Rio ou em São Paulo e em Lisboa ou em Coimbra.

4º) — a troca de experiencias e de progressos cientificos.

5º) — o acesso facil aos documentos historicos da Torre do Tombo e das bibliotecas brasileiras mediante um serviço organizado, facil e economico de copias fotostaticas e de micro-filmes. Este serviço poderia ficar integrado eventualmente no referido Instituto de Altos Estudos.

6º) — a realização anual de exposições de arte, industria e agricultura.

Eis um simples esboço de uma cooperação autentica entre dois povos tão naturalmente inclinados a compreender-se.

Interessa ver os problemas sob o ponto de vista economico e cultural numa adequada projeção historica, transcendendo as fragilidades politicas do momento.

Essa cooperação, que deve ser de todos os portugueses e de todos os brasileiros, só assim poderá ser construtiva e criadora.

IMPRESSÃO
DE LIVROS E REVISTAS
(IMPRESSOS EM GERAL)

Estabelecimentos gráficos localizados na capital de São Paulo, aparelhados com maquinária moderna e com grande capacidade de produção, especializados em impressão de livros e revistas, oferece seus serviços concorrendo em preços, prazo de entrega e qualidade com quaisquer outras gráficas. Cartas para a CAIXA POSTAL N. 4.537, no Rio de Janeiro, endereçadas ao DEPARTAMENTO GRÁFICO — SÃO PAULO.

MORREU O PADRE CRUZ — APÓSTOLO DA CARIDADE

Aquele santo velhinho que o povo de Portugal profundamente venerava, verdadeira figura de apóstolo da paz e da caridade, conquistou pelos seus méritos e pela sua muita virtude a palma da glória e da imortalidade no seio de Deus.

A morte deste exemplarissimo sacerdote trouxe, bem certo, o luto a todos os corações portugueses.

O nosso povo habituara-se tanto ao doce convivio com a sua presenca espiritual sentia tão enlevadamente os beneficios, a flux da sua maravilhosa obra evangélica, que quase já o considerava despido das suas efêmeras espécies carnais, envolvendo-o numa auréola luminosa de suavissima santidade.

Era assim o Padre Cruz. Humilimo na sua pessoa, indiferente a preconceitos humanos, duma lhaneza de trato que a todos seduzia e que encobria, no entanto, uma varonil dade moral extraordinária.

Por detrás da sua tranquila expressão de humildade, que era também sinónimo de santidade perfeita, estava o homem ilustrado que o clero respeitava igualmente.

Doutor em Teologia pela Universidade de Coimbra, o Padre Francisco Cruz era uma autoridade que os seus irmãos, em religião, sempre ouviam com o maior proveito.

Era assim o Padre Cruz. Apaixonado Apóstolo da Fé, que difundia generosamente a todos atraindo e convencendo, de cada alma fazendo um verdadeiro crente um sincero cristão.

Sôbre a Terra de Santa Maria, paira, desde agora, a imagem tutelar de um dos seus filhos mais dignos uma nova expressão votiva de bondade e de confiança, o eco vibrante do seu verbo amorável que sempre empregou na exaltação suprema das virtudes do seu povo do nome sagrado de Portugal.

A BEIRA BAIXA

(Conclusão da 3ª pag)

cional. Ali se produz a maior parte da lã que abastece a zona fabril da Covilhã.

E assim, desde os trigais da margem do Tejo às fragas imponentes da Estrela, que os beirões de hoje, como os lutadores de Viriato, contemplam enriJando a sua alma de bons portugueses — tudo é belo, na paisagem da Natureza e na paisagem das almas.

Instituto de Estudos Portugueses "Afranio Peixoto"

(FUNDAÇÃO JOSE' GOMES LOPES), DO LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

A anunciada conferência sôbre o tema "Os portugueses na América do Norte", com que seria encerrado o sexto ano letivo do Instituto, não pôde realizar-se por motivo de doença súbita de Sua Excelência o Sr. Embaixador de Portugal, que, todavia, prometeu fazê-la brevemente.

Realizou-se, no entanto, a sessão de encerramento, sob a presidência do dr. Pedro Calmon reitor da Universidade do Brasil e Diretor Cultural do Instituto, com um relatório pormenorizado dos trabalhos executados.

Ao dr. Pedro Calmon, pelos seus relevantes serviços, foi conferida a Medalha Filantrópica (Ouro), a mais alta distinção do Liceu Literário Português.

Fugiu do hospital o jovem demente

O diretor do hospital neuro-psiquiátrico, infantil, comunicou, à tarde de ontem, ao comissário Lopes, do 23.º D. P., que havia fugido daquele nosocomio o internado Nivaldo Ribeiro, de 18 anos. A comunicação foi registrada, para os devidos fins.

Rebelou-se contra a ordem do seu comandante

E, QUANDO RECEBIA VOZ DE PRISÃO, DESFERIU VIOLENTO GOLPE DE SABRE NO SEU CAPTOR

Certo trecho da rua Lins e Vasconcelos, foi, à tarde, palco de violenta cena de sangue. No n. 119 desse logradouro, reside com sua familia o soldado do exercito, pertencente ao Deposito Central de Material Motomecanizado, de nome José Paulo da Silva, contando 19 anos, solteiro.

Porque se encontrasse faltando ao quartel, já há dias, seu comandante determinou que o cabo da mesma unidade João Figueiredo, da mesma idade, tambem solteiro e domiciliado na rua Sabauna, 54, em Bom Sucesso, fosse até sua residencia a fim de convidá-lo a comparecer ao quartel.

Para lá encaminhou-se o cabo Figueiredo, desincumbindo-se assim da missão que recebera. Ao fazê-lo, porem, foi surpreendido com a negativa do soldado, que se opôs formalmente a cumprir a ordem do superior.

Mas — pensou o cabo mensageiro — tornava-se indispensavel que fosse cumprida a determinação do comandante. E, tal como refletiu, achou que o soldado devia ir de qualquer modo.

Ato continuo, atracou-se com ele, querendo assim subjugá-lo, e conduzi-lo preso. Não contou, exito, porem, porque, o soldado José Paulo da Silva, aproveitando-se de um ensejo, sacou da cinta do companheiro o sabre que conduzia, cravando-lhe a lamina nas costas.

Mortalmente atingido o cabo caiu a esvair-se em sangue enquanto que pessoas que acudiram a vitima, encarregavam-se de efetuar a prisão do agressor que foi depois escoltado preso para a unidade a que pertence ai sendo apresentado ao oficial de dia.

O militar ferido logo depois era conduzido para o Hospital Central do Exercito, onde ficou internado em estado gravissimo.

"O FIGADO E SEUS MALES"

Uma explicação médica

O fígado tem uma circulação de sangue intensa, parece uma verdadeira esponja apresenta sempre em movimento mais de meio litro de sangue. O sangue que entra no fígado vem carregado de substâncias nutritivas provindas da alimentação. Essas substâncias são então retiradas pela célula hepática que, com elas, prepara a nutrição dos tecidos. O fígado retira também desse sangue, todos os venenos e substâncias nocivas que por acaso contenha, e segura-as para destruí-las e em seguida elimina-las. O fígado é o verdadeiro para-raios, do nosso corpo; quando ingerimos um veneno é o fígado que o recebe, que o segura, que o procura destruir. Quando uma pessoa faz um excesso alimentar ingere alimentos irritantes, ou bebe alcool em excesso, o fígado é que salva o organismo: entra em intensa atividade, retém as substâncias irritantes, procura neutralizá-las em seguida elimina-as pela bílis ou por outros meios. Se por ventura estivermos doentes do fígado ou hepáticos, essas funções não sendo feitas normalmente, começam as terríveis" dôres de cabeça enxaquecas, digestões difíceis, boca amarga, intolerância para certos alimentos, pele rugosa, prisão de ventre, dôres no fígado.

Precisamos então tomar um bom medicamento que os médicos recomendam devendo lembrarmos por êste motivo, da HEPATINA N. S. DA PENHA.

O que é a Hepatina N. S. da PENHA?

Sendo o fígado um órgão tão sensivel e encarregado de acolher e neutralizar toda substância estranha introduzida no organismo, especialmente medicamentos vê-se logo que um remédio para o fígado precisa obedecer determinadas condições das quais a primeira deve ser a *inofensividade* isto é, não ser *demasiado ativo* a ponto de poder por acaso agravar o estado do fígado já doente.

Voltou-se então as vistas para o reino animal e vegetal. O vasto cofre da natureza, de onde extraimos os preciosos elementos que constituem a HEPATINA N. S. DA PENHA.

HEPATINA N. S. DA PENHA é um preparado contendo extrato de fígado altamente concentrado e extratos vegetais, sendo por isto mesmo que se vem observando os milagrosos efeitos com o uso da HEPATINA N. S. DA PENHA.

Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3061 — RIO.

Cinco querem matar o Rodolfo

Há uma odiosidade irremovivel dos rapazes Mario Teixeira, residente à rua Cardoso Pa., n.º 307 fundos, Francisco Teixeira, residente à mesma rua, n.º 317, Aldo Moura, residente à rua Aparicio Borges, n.º 6, Ivo e José Moura, residentes, tambem, à rua Cardoso José, n.º 305, todos parentes, contra o rapaz Rodolfo Braz, residente à frente da casa onde mora Mario Teixeira. Essa odiosidade é por questões intimas, de familia. Os cinco, querem liquidar com Rodolfo, seja quando e como fôr. Ameaçaram já, arrombar-lhe a porta do quarto onde reside. Vendo que as coisas estão ficando pretas, Rodolfo resolveu queixar-se à Policia, recorrendo ao comissário Faria, do 4.º D. P.

NÃO FALTARÁ CHARQUE AO CARIOCA

A Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, informa que, por terem cessado as chuvas no Rio Grande do Sul, já se está regularizando a exportação de charque para o Rio de Janeiro e Estados no norte do país, tendo se elevado a 1398 fardos, a remessa para a Capital Federal na semana que terminou dia 9 do corrente mês. Esta capital tem assegurado o abastecimento.

Evite Isto!

GOODYEAR
GASTAM-SE POR IGUAL

Desastre de avião no Pará

BELEM, 16 (Especial para A MANHÃ) — Noticias procedentes da cidade de Bragança afirmam ter ali caido um avião. Ignoram-se os detalhes da lamentavel ocorrencia.

Por questão de serviço fraturou o crânio do vigia

GRAVISSIMO O ESTADO DA VITIMA

Lourenço da Silva, brasileiro, solteiro, de 21 anos, é vigia de uma obra à rua Sá Ferreira, n. 88, onde reside. Por questão de serviço, teve, há dias, uma desinteligencia com o operario José Nunes de Souza, casado, de 26 anos, residente à mesma rua, n. 214, e que tambem trabalha na citada obra. Os dois tornaram-se inimigos. Ontem, à tarde, tiveram seria discussão. E, dos insultos reciprocos foram às vias de fato. José, mais agil, conseguiu lançar mão de uma barra de ferro, com ela vibrando violenta pancada na cabeça do antagonista, fazendo-o cair por terra, desacordado. Vendo o vigia cair o operario fugiu, tomando rumo ignorado.

Solicitados os socorros do hospital "Miguel Couto", compareceu ao local uma auto ambulancia no qual foi Lourenço conduzido para aquele nosocomio, onde ficou internado em estado grave, pois o mesmo apresentava fratura da base do cranio.

O fato foi comunicado ao comissario Hermes Leite, de serviço no 2.º D. P., pela guarnição do RP-1, chefiada pelo detetive n. 171. Aquele distrito, mais tarde, compareceu José e, ao comissario Hermes declarou que fô primeiro ferido por Lourenço que lhe atirara à cabeça uma pedra.

O problema do financiamento da lavoura

(Continuação da 2ª pág. deste caderno)

pressava o velho Gide, nem relembrar o que a doutrina da cooperação tem representado para certos povos, que nela encontraram o equilibrio e o bem-estar. Programa simples, aliás, bastando evocar o exemplo conhecidissimo da Dinamarca entre outros. Limito-me a ressaltar, somente, o aspecto especial de sua adequação, no caso brasileiro para resolver o problema do credito agricola, dentro do pensamento da comissão interpartidaria que relatou o plano SALTE. Em vez de situar-se nas capitais e nos grandes centros, a cooperativa atua no proprio meio em que vive o agricultor: é uma instituição quase domestica, integrada de companheiros com quem ele partilha os mesmos sofrimentos e esperanças, dirigida por homens que o conhecem de convivio intimo e que sabem esta coisa séria, ignorada pela mentalidade dos que se afizeram a jogar com cifras: o matuto que vai buscar o financiamento pode não ter nada de seu, mas é honesto trabalhador, e para saldar um compromisso não precisa assinar documento. Acima de suas posses, atuais ou potenciais, existe uma coisa que, no sadio cooperativismo, vale tudo e que é a razão de ser de uma caixa Raiffeisen, por exemplo: o aval-honra, a dignidade, a seriedade do homem de carater, cuja palavra é como a do rei: "não volta atrás".

Para levantar dois, três ou cinco mil cruzeiros, não haverá mistér encher longos questionarios, com palavras arrevesadas que ele ignora "hectares" pedantes que ele não sabe o que é porque aprendeu, de longa data, que terra se mede por braças, por quadros, as deliciosas "cincoentas" com que se acostumou a avaliar seus "roçados". E, para fiscalizar-lhe as atividades, não precisará a Cooperativa de funcionarios arrogantes, homens do asfalto que não entendem de lavoura, que não são capazes, de um golpe de vista, de calcular a produção de um milharal ou de uma varzea de algodão. Cada "tropeiro" que demanda a cidade é um avaliador permanente e toda a vizinhança aponta a dedo o êxito ou o fracasso das safras em perspectiva. Todos os sabados, o matuto vai à feira e lá encontrará a cooperativa aberta, suprindo o agricultor do necessario para os trabalhos da semana seguinte, sem o inconveniente de forçá-lo, de uma vez, a retirada do numerario total que, na sua mão, talvez o tentasse a gastos dispensaveis ou despertasse a cobiça dos assaltadores de estradas.

O grande merito da Cooperativa é não intimidar o matuto que, procurando-a, se sente como na propria casa; é não dificultar o processo do financiamento, porque a diretoria, agindo no local, conhece os interessados e sabe distinguir os que merecem confiança.

Poder-se-à alegar que esta simplicidade extrema talvez leve a resultados maus, através de negocios inseguros. Engano, só explicavel pelo desconhecimento da psicologia e dos costumes do homem do campo. Em regra, o matuto é honesto e só não paga quando não pode; dispensadas, assim, as garantias legais. Essa honestidade é tanto mais tranquilizadora quanto decorre até de uma imposição dos fatos, pois o desgraçado que mendiga financiamento não se pode nem dar ao luxo de ser mau pagador, pois sabe que a incorreção nos negocios o condenará a ver-se privado do auxilio na hora oportuna.

Credito descentralizado, credito local, aplicado por "homens em contato pessoal com o agricultor", sem os formalismos e as exigencias vigentes, eis o caminho para a solução do financiamento da lavoura de subsistencia, para a pequena agricultura, e eis o que faz que somente o cooperativismo possa atender às necessidades do homem do campo.

MOORE-McCORMACK
Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Esperados de Nova York		Saída para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Outubro 20	"BRAZIL"	Outubro 21
Novembro 2	"URUGUAY"	Novembro 4
Novembro 17	"ARGENTINA"	Novembro 18

Esperados de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saída para Nova York
Outubro 19	"ARGENTINA"	Outubro 20 2 hs. madrugada
Novembro 2	"BRAZIL"	Novembro 3
Novembro 16	"URUGUAY"	Novembro 17

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLÂNTICO

Esperados da Costa Leste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
No porto	"MORMACTIDE"	—
No porto	"MORMACISLE"	—
Outubro 29	"MORMACRIO"	—

Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
		N. York, Boston, Philadelphia Baltimore e Norfolk
Outubro 19	"ARGENTINA"	Nova York

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais, com transbordo em Nova York ou Curaçáo.

Mais informações com:
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELEM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado monetario trabalhou ontem, em condições estaveis e inalterado. O Banco do Brasil sacou o mês de londrina a Cr$ 75,4416, a iorquina a Cr$ 18,72 e a portenha a Cr$ 3,85 ·8 e comprava a Cr$ 74,0714 a Cr$ 18,38 e a Cr$ 3,76 25 respectivamente.

As 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 ,4
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,84 79	3,75 49
Franco francês	0,08 73	0,08 57
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Escudos	0,75 79	0,74 41
Coroa sueca	5,21 09	5,11 62
Coroa dinamarquesa	0,37 44	3,36 76
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,17 47	7,90 54

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 15 de outubro de 1948

Londres	75,44 16
Nova Iorque	18,72
França	0,08 78
Portugal	0,76 34
Suiça	4,38 39
Suécia	4,38 39
Argentina	3,85 15
Bélgica (franco)	0,4? 71
T. Slovaquia	3,37 61
Uruguai	8,17 47
Dinamarca	8,90 08
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Com regular movimento de negócios, em posição sustentada e sem modificação na tabela de preços trabalhou ontem, êsse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	sacos
De Campos	4.084
De Pernambuco	—
Total	4.084
Saídas	5.006
Existencia	17.000

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	148,00	a 150,00
Demerara	130,00	a 135,00
Mascavinho	115,00	a 120,00
Mascavo	110,00	a 115,00

ALGODÃO

Em posição firme e sem alteração nas cotações funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Os negócios realizados foram ativos e o mercado fechou bem impressionado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Fardos
De Cabedelo	—
Do Rio Grande do Norte	—
Total	—
Saídas	527
Existencia	8.209

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Cr$

Seridó		
Tipo 3	170,00	a 172,00
Tipo 4	160,00	a 162,50
Fibra média: Sertões		
Tipo 4	158,00	a 160,00
Tipo 5	145,00	a 147,00
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	142,00	a 144,00
Fibra curta: Matas:		
Tipo 3	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	148,00	a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	670	60
Farinha (sacos)	3.020	250
Milho (sacos)	3.470	500
Banha (caixa)	1.338	100
Açucar (fardos)	2.334	800
Arroz (fardos)	3.002	920
Manteiga (quilos)	107	—
Charques (fardos)	435	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

LA HAYE INC., do Canadá deseja importar madeira compensada em geral (2029/509).

E. & N. HAJ-CHAHINE & CO., de Líbano, desejam importar arroz, café e açucar. (2030/509).

COMPTOIR NATIONAL D'ESCOMPTE DE PARIS, da India, deseja importar algodão. (2036/509).

IMPORTED FABRICS INC., do Canadá, deseja importar tecidos estampados de algodão. (2030/509).

I.E.I. ASSIA & CO., de Iraque desejam importar tecidos em geral. (2033/530).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

OSSEO-TONICO Calcificante dos ossos

Duas vitimas num choque violento

Na praia do Flamengo, ontem, pela manhã, ocorreu sério desastre que, por verdadeiro milagre, não teve fatais consequencias. Desenvolvendo excessiva velocidade, trafegava pela referida artéria o onibus 8-08-99, linha 14, da empresa "Estrela do Norte", dirigido pelo motorista Pedro José de Carvalho. Ao chegar em frente ao "Hotel Central", apanhou, pela trazeira, o "jeep" 2-63-57, conduzido pelo seu proprietário, sr. Adelino José de Carvalho, proprietário da tinturaria "Aliança", tendo como passageiros sua espôsa sra. Helena de Azevedo Carvalho e uma filha menor. O pequeno veiculo foi jogado, violentamente, contra um poste de iluminação publica, partindo-o ao meio, capotando a seguir. Sairam vitimados o sr. Adelino, com fratura dos ossos da perna esquerda e a sra Helena, com contusões e escoriações generalizadas. Nada sofreu a menor. Ambos foram medicados no H. P. S., sendo, a seguir, levados para sua residencia, à rua Joaquim Nabuco, 51, ap. 13.

O motorista do onibus foi preso em flagrante, já na praça José de Alencar, pela guarnição da R. P.-6, chefiada pelo detetive Guerra, que o conduziu ao 4.º D. P., onde foi autuado.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23 1628
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tels 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23 3697
ARMAZEM 11 A Tel 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO GURUPI"
Sairá a 26 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO TOCANTINS"
(Carga)
Sairá a 19 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO AMAZONAS"
(Carga)
Sairá a 19 do corrente, para:
VITÓRIA — BARRA ILHÉUS — RECIFE — ARACATY — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARATINS — ITACOATIARA e MANAUS

"BARBACENA"
Sairá a 24 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ

"DUQUE DE CAXIAS"
(Carga/passageiros)
Sairá a 22 do corrente, às 24 horas para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

PARA O SUL

"RIO OIAPOQUE"
(Carga)
Sairá a 26 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"CABEDELO"
Sairá a 23 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"COMANDANTE CAPELA"
Sairá a 20 do corrente, para:
PORTO ALEGRE

"CAMPOS SALES"
Sairá a 21 do corrente, para:
RIO GRANDE e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"SANTAREM"
(Carga/passageiros)
Sairá a 4 de novembro, às 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — CABEDELO — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"MAUA"
(Carga/passageiros)
Sairá a 19 do corrente, às 8 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-MÉXICO"
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD E N. ORLEANS

"LOIDE-GUATEMALA"
Sairá a 5 de novembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUICE"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARATIMBÓ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ITAGUASSÚ"
(Cargueiro)
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

O RÁPIDO CARGUEIRO
"RIO GUAPORÉ"
Sairá para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAPOAN"
(Cargueiro)
Sairá para:
ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ARARANGUÁ"
Sai quarta-feira, 20 do corrente, a 14 horas para:
SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai terça-feira, 19 do corrente, às 10 horas para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, 19 do corrente, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até 16 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 48 LOJA — Telefone 43 5433 - Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23 3268 — 23 1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43 3374 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento Imobiliário, dia 17 de outubro de 1948)

CONSULTAS IMOBILIARIAS

Inúmeros são os proprietários cujos prédios não se encontram, do ponto de vista legal, na ordem devida. Ora atrasam-se no pagamento de impostos e taxas, ora descuidam-se da própria escritura e, muitas vezes, tôda a documentação asseguradora dos seus direitos encontra-se tumultuada, determinando êsse descuido incômodos imprevistos.

Outros, desejando adquirir imóveis, perturbam-se com as exigências fiscais, não sabendo como se conduzir para cumpri las e assim preparar devidamente os papéis que o habilitem à transação pretendida.

Existem ainda locadores que não sabem como remover dificuldades surgidas entre êles próprios e locatários e vice-versa e os casos das sublocações nem sempre se resolvem de maneira satisfatória, à falta de segura orientação.

Pois é aos nossos leitores dêsse gênero, proprietários candidatos a serem-no, inquilinos e sublocatários, que A MANHÃ se propõe a servir, criando, em colaboração com o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, a seção "Consultas Imobiliárias".

Por seu intermédio, dentro do possível, três das subseções que a integrarão passam a responder aquilo a que os interessados perguntarem. A distribuição dos encargos é a seguinte:

1.ª Subseção) — JURIDICA. Qualquer questão na conformidade dos quesitos formulados pelo consulente.

2.ª Subseção) — FISCAL — Qualquer questão pertinente ao pagamento de impostos e taxas atrasados.

3.ª Subseção — COTAÇÃO DE IMÓVEIS — Informações sôbre os valores das últimas transações efetuadas no Distrito Federal, indicando o consulente os logradouros que estiverem nas suas cogitações, (com indicação do bairro arrabalde ou subúrbio em que as ruas ou praças se acharem localizadas). Da organização da "Seção Imobiliária", encarregou-se o Sindicato dos Corretores de Imóveis, competindo-lhe igualmente receber as solicitações nos termos já mencionados e promover as soluções almejadas.

As questões de natureza jurídica encontrarão a adequada resolução na Consultoria especializada do Sindicato, a cargo dos provectos advogados drs. Benjamin do Carmo Braga Junior e Benjamin do Carmo Braga Neto; as de ordem fiscal correrão sob a responsabilidade dos despachantes oficiais Alberto Jordão Filho e Valdomiro Gusmão; e as concernentes a valores imobiliários firma-las-á o chefe do Serviço de Avaliações do Sindicato, dr. Saul Massa Pinto.

Endereço da correspondência objetivando os fins da Seção Imobiliária: Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. Avenida Rio Branco, n. 128 — 16.º andar.

PRECAUÇÕES QUE DEVEM ANTECEDER A COMPRA DE UM ESCRITÓRIO OU APARTAMENTO EM CONDOMINIO. — Damos a seguir as precauções que devem preceder a compra de um escritório ou apartamento em condominio: — 1 Verifique a idoneidade moral e financeira do proprietário a capacidade e o idoneidade do incorporador e do corretor; 2 — Verifique o projeto e os comprovantes de sua aprovação pela Prefeitura; 3 — Examine os contratos de compromisso de financiamento, de construção (inclusive memorial descritivo dos engenheiros), de convenção entre condomino e os regulamentos do edifício; 4 — Verifique a discriminação das áreas comuns inalienáveis e indivisíveis, do edifício; 5 — Verifique a categoria social do bairro, se está definida a finalidade do prédio e se estão asseguradas as condições de moralidade sossêgo, confôrto e segurança do edifício; 6 — Verifique se há fatores depreciativos (insalubridade, ruído mau cheiro, estábulos, estrada de ferro, má fama, etc); 7 — Verifique se há nas proximidades, recursos e facilidade de suprimento (farmácias, armazens, açougues padarias, etc.), e se existem, perto, jardins, parques infantis, clubes, colégios; 8 — Verifique as possibilidades de valorização ou de depreciação do bairro da rua do terreno; 9 — Análise a face, a insolação, a claridade das dependências, a vizinhança a incidência de ventos o panorama atual e o futuro — antes de se localizar no edifício; 10 — Examine cuidadosamente a localização do edifício (também em face de futuras transformações urbanas) e sobretudo as condições atuais e prováveis de transporte; 11 — Verifique o planejamento dos serviços do prédio: portaria, fiscalização elevadores de empregados, limpeza, coleta de lixo, etc.; 12 — Mande examinar pelo seu advogado ou corretor de sua confiança os títulos de propriedade e demais papéis. O corretor probidoso encarará tudo isso "vendo" com os seus olhos pelos "olhos" do cliente.

VENDA

ANGRA DOS REIS

Vendo grande terreno na melhor zona residencial, e prédio para trapiche com duas frentes, sendo uma no cáis do porto e outra na principal rua comercial. Henri Kauffmann.

BARÃO DE JAVARÍ

Vende-se os lotes ns. 18 e 42 da quadra 13 do Bairro São Jorge com 12x30 cada. Preço total .... 35.000,00. Oswaldo Santos Parente.

BOTAFOGO

Vendo à rua Alvaro Ramos, terreno para grande edifício de apartamentos, com 14,00 x 202,00. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo à Ladeira dos Tabajaras n. 1036, casa de 2 quartos, 1 sala, etc. em terreno de 17x19 por . 160.000,00. Christovão Monteiro.

Vendo à rua S. Clemente, área de mais de 5.000 M2, arborizada com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde incorporação etc. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento Antonio de Castilho Gama.

Vendo apartamento no Morro da Viuva com jardim de inverno, living-room, sala de jantar de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha e dois quartos para empregados com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright

BRASIL (Av.)

Vendo junto ao Cáis do Porto magnífico terreno de esquina com à av. Brasil, com 3.500 M2, por 3.000.000,00. Artur Perrone.

CENTRO

Vendemos à av. Presidente Vargas, em majestoso edifício recem-construido, ótimo andar medindo mais ou menos 700 metros quadrados de área útil. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo 800.000,00 andar com .. 210 M2, junto a av. Rio Branco, entrego vazio, facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça.

Vendo grupo de 4 salas, saléta e sanitário, de frente e vazio; à rua do Carmo, 6, esquina de S. José, no 4º andar, chaves com o porteiro e tratar com Christovão Monteiro.

COPACABANA

Vendo luxuoso apartamento de frente com 1 saléta, 1 sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, etc. Preço 300.000,00 com facilidade de pagamento. Entrega imediata e desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

Aptº. vazio, vendo um à rua Aires Saldanha, 130 com 3 quartos, 2 salas varanda, banheiro de mármore, cozinha, quarto e banh. de empregado, etc., para entrega imediata. Cr$ 400.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Vendo 2.000,00 junto à praia zona de 12 pavimentos, terreno medindo 17 x 60 entrego livre. Theophilo da Silva Graça.

Vendo apt. de frente com sala, quarto, banheiro cozinha etc. Preço 150.000,00 com 40.000,00 financiado. Está desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendemos apartamentos no ed. MARANGUÁ, à rua Sá Ferreira, com prazo de entrega certo de 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissão) incluidas no preço, facilidades de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Mais detalhes com Antonio Saad e Decio Lefevre.

Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço 120.000,00 com facilidade de pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

ENGENHO NOVO

Vendo 120.000,00 magnífico terreno plano próximo à Estação medindo 800 M2. Artur Perrone.

FLAMENGO

Vendemos para entrega imediata, luxuoso apartamento com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregado e garage. Preço 600.000,00 com 50% financiados. Lowndes & Sons, Ltda.

GAVEA

Vendemos próximo ao Joá luxuosa e confortável vivenda à beira-mar, com maravilhosa vista & Sons Ltda.

Vendo apartamento à rua Marquês de S. Vicente, em centro de terreno, andar elevado, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Prédio em pinturas 340.000,00 c/financiamento de .. 115.000,00. Ernani Araujo Espindula.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do parque Cidade, às margens do rio Javarí, vendo ótimos lotes servidos de água e luz. Lindo panorama, lugar de todos os recursos e breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros, visita sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Vendo à rua Laranjeiras, palacete antigo recentemente reformado, em terreno de 20x45. Henri Kauffmann.

LEBLON

Vendo residência à av. Visconde de Albuquerque, com escritório sala de jantar, de estar, copa, cozinha e toiletes, 2 quartos e lavanderia no 1º pavimento e 6 quartos, 2 banheiros, sala de costura, no 2º. Garage. Arnaldo Wright.

Vendo 375.000,00 junto à praia magnífico terreno medindo 12 x 30 lado sombra. Theophilo da Silva Graça.

Vendo lotes nas ruas Sambaiba e adjacentes com vista maravilhosa. Preços razoáveis e facilidade de pagamento.

Vendo terreno à rua Sacopan com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

MADUREIRA

Vendo à rua Domingos Fernandes, 73, ótimo terreno medindo 30x45 por 130.000,00, facilito o pagamento. Christovão Monteiro.

MINAS GERAIS (Estado de)

Fazenda em Pirapora com .... 1.033 alqueires de terra, tudo em pasto. Passa a estrada Boiadeira pela Fazenda, Estrada Goiás. Passando em média por ano 50.000 cabeças de gado. Preço .... 1.800.000,00. Aceitam-se ofertas Brandão e Costa.

NITERÓI

São Gonçalo, vendemos lotes de 20x10 com uma casa de 18 00 à 24 mil cruzeiros. Brandão e Costa.

Saco de São Francisco, vende-se a 8 minutos da praia à rua Oliveira Botelho, 1.d. do 39 magníficos lotes planos medindo de 14 a 17x35. Preços a partir de 5.000,00 de entrada e 20.000,00 em três anos. Oswaldo Santos Parente.

Apartamento vazio, vendemos à praia da Flexa, 171, amplo apartamento em edifício de 10 pavimentos com maravilhosa vista de tôdas as dependências Habitação imediata, com 60.000,00 de sinal Lowndes & Sons Ltda.

Vende-se um ferro velho, o mais antigo do bairro. Boa freguesia e excelente ponto. Tem ótimo depósito, contrato longo e telefone Preço 220.000,00. Brandão e Costa.

Icaraí, vendo à Alameda Barcelos, prédio residencial, com 3 quartos, 2 salas etc. Preço .. 220.000,00 com 100.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente

Vendemos ótimo café em pé dando renda mensal de 32.000,00 Contrato de 9 anos. Aluguel de .. 1.000,00. Preço 145.000,00. Brandão e Costa.

PACIÊNCIA

E.F.C.B., vendo a 100 mts. da estação, terreno plano medindo 15x52 por 40.000,00 facilito o pagamento. Christovão Monteiro.

RIO-S. PAULO (Estrada)

Vendo em Campo Grande quase esquina da estrada de Santa Maria, terreno de 10.300 M2, com testada de 73 m's, na Rio São Paulo., Henri Kauffmann.

SANTA TERESA

Vendo luxuoso palacete com vista para entrada da barra. Preço 350.000,00, com facilidade de pagamento. Michel Sayer.

SÃO CRISTOVÃO

Vendo 1.200.000,00 prédio com uma grande loja e 4 apartamentos acabado de construir, ótimo acabamento, pro-imo da estrada de ferro e ao cáis do porto, se acha totalmente vazio renda arbitrada 11.000,00 mensais sendo que a loja o inquilino pagará os impostos, zona industrial. Theophilo da Silva Graça.

Vendo 200.000,00 junto à Quinta da Bôa Vista, ótimo apartamento de fino acabamento com 2 quartos, 1 grande sala, cozinha banheiro completo, dependências de criados área etc. Faço transações por intermédio de associados de Institutos. Artur Perrone.

S. FRANCISCO XAVIER

Vendo lindo apartamento de 2 quartos 1 sala, banheiro, cozinha, área de serviço, por ... 100.000,00 com financiamento de 50% em 15 anos pela Tabela Price. Artur Perrone.

SITIO

Vende-se no Km. 7 da estrada Piraí Pinheiral a 12 Km. do Km 80 da Rio-São Paulo magnífico sitio com cinco alqueires, casa nova, pomar, plantações e altitude de 550 mts. Preço 250.000,00. Oswaldo Santos Parente.

TIJUCA

Vendo à rua Conselheiro Zenha prédio residencial com 377 40 M2. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo casa com 3 quartos 2 salas, banheiro cozinha, etc. Preço 350.000,00 com grande facilidade de pagamento. Michel Sayer.

Vendo terreno à av. Tijuca quase todo plano, próximo à Caixa D'agua com ampla vista sobre a Tijuca medindo 11,60 de frente 18 de fundos por 43 de extensão 220.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Vendo terreno em ótima rua residencial medindo 12x30 por . 260.000,00. Christovão Monteiro.

Vendo à rua Haddock Lobo grande, confortável e bem situado prédio residencial de 2 pavits, próximo ao largo do Estácio terreno de 844,80M2 que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo apartamento com sala 2 quartos, banheiro, cozinha, etc Preço 165.000,00 com facilidade de pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo apartamento em fim de construção para entrega em novembro, com 1 sala, 2 quartos etc. e outros com sala, quarto banheiro, cozinha, e dependencias de empregada etc. com financiamento de 50% e 65% a longo prazo. Antonio de Castilho Gama

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim, clima soberbo, bosques, todos os recursos, ruas abertas. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo à rua Licinio Cardoso ótimo prédio de cimento armado afastado dos lados e da frente apropriado para fábricas ou depósitos, construção sólida em excelente estado. Dependências para escritório e várias instalações banheiros e chuveiros) para empregados. Área coberta de 320 M2, em terreno de 630 M2. Entrega imediata. 1.500.000,00. facilitando o pagamento. Ernani Araujo Espindula.

COMPRA

Compro urgente, para liquidação imediata, terreno ou prédio velho mesmo ocupado sem contrato no CENTRO. Área liquida m/m 14 x 25 base de 1.500 cruzeiros. Francisc Lopes Utinguassu

TERRENOS

S. JOÃO DE MERITI — AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA.

Agua, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. Rua Leandro Martins, n. 7 — 2.º andar, sala 303.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1.603 — 42-8921

ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º salas 910/12 — 22-6670 — 42 470 e 22-9641

ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22-5673

ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha 26 — sala 712 — 42-6360

BRANDÃO E COSTA — Rua Marquês de Caxias, 13 Niterói — 4331 6894

CHRISTOVÃO MONTEIRO — Rua do Carmo, 65, 4º — sala 2 — 22-2710

DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º salas 910/12 — 22-9641 — 22-6670 e 42-0470

ERNANI ARAUJO ESPINDULA — Av. Presidente Roosevelt 126 sala 203 — 22-8831 e 42-5872

FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1º — 43-0053

FRANCISCO LOPES UTINGUASSO — Rua da Assembléia, 104 — 5º — sala 511 — 32-6442

HENRI KAUFFMANN — Av. Rio Branco, 137 — sala 611 — 22-6948

LOWNDES & SONS LTDA. — Rua do México 98 — sobre loja — 42-8050 e 22-0546

MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416

OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1º — 43-8814

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416

SYLVÉRIA PEREIRA DE CASTRO — Av. Atlântica, 92, apt. 101 — 37-4180

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 712 — 22-6952

AVALIACÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

TERRENOS

Penha Circular (ESTRADA BRAZ DE PINA) **e Campo Grande**

Adquira com facilidade de pagamentos em 5 (CINCO) anos, sem juros.

Lotes a partir de 360 m2. Com água, luz, bonde, ônibus e trens "elétricos".

CONSTRUÇÃO IMEDIATA

VER E TRATAR COM CELSO OU ANIBAL

TEL. 43 9490 — RUA LEANDRO MARTINS, 7 — SALA 303

EDIFICIO MARANGUÁ

RUA SA FERREIRA, 120 — COPACABANA

Pôsto 6

EDIFÍCIO em incorporação com as seguintes vantagens:

1 – Novo tipo de apartamento pequeno;
2 – Facilidade de pagamento: 10 % de sinal e o restante em 60 prestações;
3 – Tôdas as despesas (inclusive transmissão) já incluidas no preço do apartamento;
4 – Prazo certo para entrega da obra;
5 – Renda e valorização absolutamente garantidas;
6 – Mais informações com os incorporadores:

DECIO LEFEVRE E ANTONIO SAAD

(do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Av. Erasmo Braga, 277 · 9.º · Ss. 908/12
Tels.: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

construtor

CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

Simpatizou com o cachorro da Teresa

Tereza Cardoso Ferreira, residente à rua D. Romana, n.º 486, possuía um lindo cachorro, que matriculara na repartição competente sob o n.º 127.716. Mas, no dia 4 de setembro ultimo, desapareceu o cachorrinho de Tereza. A pobre moça ficou inconsolável. Correu cartomantes, apelou para a magia e o seu lindo cachorrinho nada de aparecer. Mas, não descansou. Continuou a lutar com o objetivo de descobrir o paradeiro do seu adorável lulu.

Ontem conseguiu descobrir que o animal encontrava-se em poder de Mme. Teixeira da Silva, residente à rua Raul Barroso, n.º 16. Madame havia simpatizado com o cachorrinho da Tereza e, sem mais aquela, dele tomou conta, recusando-se a entregá-lo. Tereza, diante disso, ontem, à tarde, recorreu ao comissário Maia, de serviço no 22.º D. P. Implorou-lhe, chorosa, que providenciasse para fazer tudo a fim de madame entregar o cão. A autoridade determinou ao guarda-civil 454 que fosse até a residência de Mme. Teixeira da Silva, e, em seu nome, solicitasse a entrega do cachorro. Madame "espoletou-se". Gritou que não entregava o animal, bateu a porta na cara do policial e mandou que se fossem queixar ao bispo.

Diante disso, o comissário Maia resolveu registrar a queixa para outras providências.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Matou a punhal a espôsa adúltera

S. PAULO, 16 (Especial para A MANHÃ) — O operario Salvador Vasques, de 24 anos, era, há 6 anos, casado com Adelina Perez Vasques, de 22, tambem operaria. Residiam em um quarto humilde, à rua Ipitinga, n. 577, no bairro de Filadestiaga. Nos primeiros tempos, a vida entre os dois decorria num verdadeiro mar de rosas. Parecia haver a compreensão mutua de uma amizade indestrutivel. Nesse ambiente feliz nasceu uma filhinha que hoje conta 5 primaveras. A petiz parecia constituir um elo que mais forte uniu os dois corações. No entanto, um dia, surgiu a desgraça para desmoronar a alegria que no modesto lar da rua Ipitinga reinava sempre e sempre parecia reinar, desgraça representada pela figura brejeira de um rapazola de 16 anos, primo de Adelina. Esta, pouco a pouco, se foi transformando. Já não era a mesma esposa carinhosa, a mesma mãe terna e cuidadosa. Tratava o marido e a filhinha com revoltante hostilidade.

Em pouco veio a separação. Salvador ficou com seu rebento no quarto que outrora era um verdadeiro ninho de amor e Adelina foi residir em companhia de uma colega. É que o jovem operario descobrira as ligações ilicitas da mulher com o primo.

Ele, porem, gostava muito dela. E, ontem, quando a adultera foi procurá-lo para obter a entrega da filhinha, ouviu pedidos humilhantes de reconciliação. Adelina não aceitou. Rogou, implorou e a mulher extraordinariamente apaixonada pelo mancebo, persistiu no seu proposito negativo. Diante disso, desvairado, quase louco, o esposo ultrajado, humilhado, ferido no seu amor proprio, lançou mão de um punhal e golpeou às cegas aquela a quem tanto queria, até vê-la sem vida. Depois fugiu, indo homisiar-se em casa de um irmão, onde, chorando copiosamente, relatou sua desdita. Lá foi preso e conduzido para o Departamento de Investigações.

O corpo de Adelina foi removido para o necroterio do Araçá.

LEILÕES

Coleção Pinto Vieira

Valiosa galeria de pinturas a óleo, de afamados mestres nacionais e estrangeiros, será vendida em leilão público pelo leiloeiro

AFFONSO NUNES

nos dias 27 e 28 de outubro de 1948, às 21 horas (9 horas da noite), no salão nobre do Palace Hotel (7.º andar), gentilmente cedido pela Diretoria

Exposição das 10 às 22 horas

AFFONSO NUNES — Leiloeiro Público - Rua Chile, 29

Telefones: 42-1755 e 22-3111

CENTRO COMERCIAL **LEILÃO** SRS. CAPITALISTAS

Espólio de ANA DA SILVA CARDOSO

MAGNIFICO E SÓLIDO PRÉDIO DE SOBRADO E LOJA COMERCIAL

— À —

RUA DO ACRE N.º 10

O PRÉDIO ESTA' ALUGADO POR CONTRATO

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523
AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFICIO
VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO, AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

— À —

RUA DO ACRE N.º 10

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. O prédio está alugado com contrato a terminar.

Nova desvalorização do franco francês

A medida só diz respeito a moedas não conversiveis — Cambio inalterável em relação ao dolar

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Fundo Monetario Internacional anunciou a desvalorização do franco francês no tocante a moedas não conversiveis tais como libras esterlinas, esperando-se que o Governo da França torne efetivo o ajuste na "semana próxima, possivelmente na segunda-feira".

A revelação foi feita pelo diretor-gerente, sr. Camille Gutt, que disse que a desvalorização não e outras moedas FRARAd,UARA afetará o dolar norte-americano e outras moedas conversiveis. Gutt tambem disse que "o novo sistema de cambio não significa que se está estabelecendo um novo valor oficial ao par para o franco. Não obstante, o Fundo Monetario considera que a proposição constitui um passo importante para a restauração do cambio na França.

De acôrdo com o novo sistema todas as transações em moedas conversiveis, tais como dólares norte-americanos, francos suiços e escudos, serão ao tipo da media oficial francesa, isto é, 214 francos por dolar ou o seu equivalente em outras moedas ao tipo do mercado livre de Paris.

O tipo de mercado livre continua aplicavel a transações não comerciais em moedas conversiveis. As transações em moedas não conversiveis serão efetuadas ao tipo correspondente ao tipo medio para o dólar.

O Fundo Monetario Internacional indicou que a França provocou uma "desorganização" no sistema de cambio ao adotar o sistema monetario multiplo, que permitia aos exportadores franceses vender aos Estados Unidos a preços, menores do que podiam vender a países com moedas não conversiveis, tais como o Reino Unido, Bélgica, Suécia e Holanda.

A França sacará na média entre 214 francos por dólar, tipo de cambio não oficial, e o preço de cambio não oficial, e o preço pelo qual o dólar será obtido no no mercado livre. Essa mesma percentagem de aumento será aplicada a moedas não conversiveis. A média paga pelo comercio nestes ultimos dias oscila entre 264 e 264 francos por dolar.

Gutt declarou que o Fundo Monetario considera a ação francesa acertada, pois elimina a confusão em torno de cambio, criada com a desvalorização de janeiro ultimo.

Ferido a bala

Demerval Cardoso dos Santos, mais conhecido pela alcunha de "Borracha", de 21 anos, operário, residente à rua Peicha, n.º 321, queixou-se, à tarde de ontem ao comissário Scalfiar, do 24.º D. P., por ter sido vitima, às ultimas horas de anteontem, no morro do Caxambu, de estupida agressão, sendo atingido no braço direito por um projetil. "Borracha" adiantou não conhecer seus agressores estando aquela autoridade em diligências para esclarecer o caso.

Vendia azeitonas

A turma da Delegacia da Economia Popular, chefiada pelo detetive n.º 382, prendeu, à tarde de ôntem, em seu armazem à rua de Santana, n.º 96, quando vendia azeitonas completamente podres, o comerciante Moisés Ratz, polonês, casado, de 36 anos, residente à rua Ladislão Costa, n.º 39. Conduzido ao gabinete da D. P. P. foi, aí autuado o inescrupuloso comerciante.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Trágico fim do infeliz graxeiro

IMPRENSADO ENTRE DOIS VAGÕES, MORREU NO H.P.S.

Na estação maritima de Gamboa, onde são despachadas cargas para a Central do Brasil e a Leopoldina, verificou-se às 14 horas de ontem, trágico acidente de fatal consequencia. No pateo da referida estação manobravam as locomotivas 556 e 423, dirigidas, respectivamente, pelos maquinistas José Fonseca e Pedro Ferreira de Souza. Nessa ocasião, o graxeiro Geraldo Batista, de 27 anos, solteiro, residente à rua Licinio Barcelos, n. 78, dispôs-se a auxiliar no serviço o manobreiro Ari Dias de Carvalho, sem prever ele que a morte o espreitava para, a custa daquele seu gesto de coleguismo, colhê-lo nas suas teias inexoraveis. Geraldo trabalhava alegremente. Em dada ocasião, porem, quando se dispunha a engatar dois vagões, foi imprensado pelos mesmos. Um grito de dor foi ouvido. Todos acorreram em seu auxilio. O infeliz, seriamente traumatizado, jazia em delicada situação. Estava quase agonizante. Imediatamente, providenciaram sua remoção para o H.P.S.

Os medicos de serviço, examinando-o cuidadosamente, verificaram que o caso era gravissimo. Não obstante, desenvolveram esforços para arrancar Geraldo às garras da morte, esforços que foram em vão, pois o inditoso graxeiro, momentos após, vinha a falecer. O cadaver foi, então, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será submetido à formalidades legais.

O comissario Lacerda, do 13.º D.P., teve conhecimento da dolorosa ocorrencia, tomando as providencias de sua alçada.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula próstata — R. SENADOR DANTAS, 46 B — Tel.: 22-3307. De 1 às 7 horas.

"SESINHO"

REVISTA DAS CRIANCAS INTELIGENTES

Saiu o número de outubro da revista "SESINHO". Essa interessante revista infantil, editada pelo Serviço Social da Indústria (SESI), constitui hoje, um acontecimento ansiosamente esperado todos os meses pela gurizada, especialmente pelos filhos dos trabalhadores da indústria, a quem, em particular, se destina. Isto se deve ao fato de ser uma revista genuinamente brasileira e elaborada com o elevado propósito de dotar as nossas crianças de leituras recreativa e educativa. Nas suas encantadoras páginas, muitas das quais ilustradas a côres, a gurizada diverte-se e aprende, formando sua mentalidade dentro dos sadios preceitos da pedagogia moderna. Daí a preferência sempre crescente que lhe dão as crianças, pais e educadores, a quem cabe o dever humanitário e patriótico de selecionar a leitura destinada aos filhos e educandos, os quais, não devem desconhecer esta publicação destinada à infância de nossa terra.

A capa de "SESINHO" dêste mês põe em evidência o valor da profissão de sapateiro profissão honrosa como as demais. Vejamos o seu indice: "Você Sabe..." teste sôbre obras cujos autores se tornaram imortais; "Palestra de Vovô Felicio", concitando os seus netinhos a velar pela própria saúde; "O gato de botas", história colorida, em quadrinhos; "Parque de Diversões" com quebra-cabeças; charadas, palavras-cruzadas; "O dia do Sesinho" (página para colorir); "João Bolinha entra na familia"; "Sesinho, aprendendo ciência"; "Super-Homens da História", focalizando Bartolomeu de Gusmão; "A Distração de Pedrinho"; "Seu Oforeno"; "Histórias Verdadeiras"; "Boas Maneiras"; "As desventuras de Boaventura"; "Mecacolândia" (Aventura de Deco e Dico); "Dr. Perú Mágico"; "Fatos da História" (descobrimento da América); Jardim Zoológico (O Camelo); "Fale Certo" (lições práticas de português, do prof. Fagundes; "Janjão e a Filha do Jangadeiro"; "Rir de Graça"; "Teimosias de D. Besourita"; "O adivinho" (prof. Vê tudo); "João Bolinha e a Polícia"; "Estudo das Fôlhas"; "O Hálito do Leão" (adaptação da Fábula de La Fontaine); "Sesinho X Mão de Gancho" (fim); reportagem fotográfica da última reunião do "Clube dos Sesinhos" e fotografias dos novos Sesinhos.

"SESINHO" de outubro constitui mais uma vitória do SESI, no sentido de promover o bem-estar dos trabalhadores na indústria e sua família, educando e orientando os seus filhos.

Natação

FLUMINENSE E' O FAVORITO NO IV CONCURSO OFICIAL DE NATAÇÃO

PROMETE DESENROLAR EMPOLGANTE A COMPETIÇÃO MIRIM DE HOJE — ICARAI SÉRIO CANDIDATO A ESTE CERTAME — PROGRAMA ORGANIZADO

Hoje às 10 horas na piscina do Botafogo, será disputado o IV oncurso Oficial da Temporada, que tem o clube local como patrono. Pelo número e valores classificados nas eliminatórias tudo faz crer que os tricolores vencerão este certame. Todavia, devemos lembrar do Icaraí, até agora "lider" da natação nesta categoria, que poderá da mesma maneira vencer este certame. Os demais gremios pouco poderão fazer.

PROGRAMA ORGANIZADO

O programa para a competição infanto-juvenil de hoje é o seguinte:

1.ª PROVA — 50 metros — petizes — nado de costa.
2.ª PROVA — 50 metros — infantis — nado de peito.
3.ª PROVA — 50 metros — juvenis juniors — nado livre
4.ª PROVA — 100 metros — juvenis seniors — nado de costas.
5.ª PROVA — 50 metros — meninas petizes — nado de peito.
6.ª PROVA — 50 metros — meninas infantis — nado livre.
7.ª PROVA — 100 metros — meninas infantil — nado de costas.
8.ª PROVA — 100 metros — aspirantes — nado de peito.
9.ª PROVA — 50 metros — petizes — nado livre.
10.ª PROVA — 50 metros — infantis — nado de costas.
11.ª PROVA — juvenis juniors — nado de peito
12.ª PROVA — 200 metros — juvenis seniors — nado livre.
13.ª PROVA — 50 metros — meninas petizes — nado de costas.
14.ª PROVA — 50 metros — menina juvenis — nado de peito.
15.ª PROVA — 100 metros — meninas juvenis — nado livre.
16.ª PROVA — 100 metros — aspirantes — nado de costas.
17.ª PROVA — 50 metros — petizes — nado de peito.
18.ª PROVA — 50 metros — infantis — nado livre.
19.ª PROVA — 50 metros — juvenis juniors — nado de costas.
20.ª PROVA — 100 metros — juvenis seniors — nado de peito.
21.ª PROVA — 50 metros — meninas petizes — nado livre.
22.ª PROVA — 50 metros — meninas infantis — nado de costas.
23.ª PROVA — 100 metros — meninas juvenis — nado de peito.
24.ª PROVA — 100 metros — aspirantes — nado livre.

ATLETISMO

"Ases" do atletismo metropolitano em confronto

(Conclusão da 8. pág.)

va que promete ser empolgante é a do salto em distancia, em que Morisson do Fluminense e a equipe do Botafogo. Tambem nos 1.500 metros teremos um duelo de sensação entre Ferreirinha do Vasco, Jarvel Benck do Botafogo e Janse do Fluminense.

PROGRAMA DA PRIMEIRA PARTE

O programa da primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo, que será iniciado hoje as 13,30 horas é o seguinte:

13,30 — 110m. c/barreiras — semi-finais: Arremêsso de peso, salto em altura; 13 50 — 100m. rasos — semi-finais; 14,10 — 400m. rasos — semi-finais; 14,40 — 110m. c/bareiras — final: 15,00 — 100m. rasos — final; arremesso do Dardo, salto em distancia; 15,20 — 1.500m. rasos; 15.30 — 400m. rasos — final; 15,50 — 5.000m. rasos; 16 20 — Revesamento 4x100m. rasos.

REMO

CAMPEONATO UNIVERSITARIO NAUTICO

Hoje, às nove horas, na enseada de Botafogo, será disputado o reos, tendo como prova de Honra, a "classica" Prova das Americas. Campeonato universitário de remo, com um programa de cinco pá-

O programa organizado é o seginte:

1.ª prova — Yole a 2 — Estreantes — Homenagem a Renato Medeiros Neto.

2.ª prova — Yole a 4 — Principiantes — Homenagem a Virgilio Pires de Sá.

3.ª prova — Cigs a 2 — Classe aberta — "Prova Clássica Imprensa Carioca".

4.ª prova — Yoles a 4 — Classe aberta — Homenagem a S. Excia. ministro Oswaldo Aranha.

5.ª prova — Yoles a 8 — Classe aberta — em 2.000 metros — Prova das Américas, sob o patrocinio de S. Excia. o embaixador dos Estados Unidos da América do Norte.

PINGUELA REAPARECE HOJE

O Bangu não apresentou, contra o Vasco da Gama, dois de seus melhores defensores. Queremos nos referir ao médio esquerdo Pinguela e ao meia-direita Moacir Bueno. O primeiro sofrera uma seria infecção de amigdalas. E na hora do encontro apresentava-se com 39 graus de febre. Seu médico assistente chegou a anunciar que no dia imediato seria processada a intervenção cirurgica. Mas a infecção cedeu penicilina, bismuto e aplicações locais. De modo que o dr. Vinicius deu alta, autorizando-o a jogar hoje. Moacir Bueno continua em tratamento de uma antiga distensão muscular e talvez não jogue mais no presente campeonato.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15 30 hs Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15 30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av Astolpho Dutra 40 Tels, 320 e 482. Ponto de Almôco. Areal — Hotel Marinho

Caiu do caminhão

Valter Ferreira, de 37 anos de idade, solteiro, residente na rua Cruzeiro n.° 118, quando ontem, viajava na carroceria de um caminhão de chapa não identificada, caiu do mesmo, na rua Oliveira Botelho, no municipio de São Gonçalo.

A vitima que sofreu fratura do cranio, está internada em estado gravissimo no hospital daquele municipio.

A policia do 4.° distrito, registrou o fato.

Lanternas a gasolina e querosene — Lampeões a querosene — Lamparinas de soldar — Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens
Aos Três Braços, Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 161

FECHADO O GINÁSIO RIO BRANCO

Por despacho de 9 de setembro ultimo, o Ministro da Educação cancelou a autorização para funcionamento do Ginasio Rio Branco de propriedade do sr. Valdemar Santos Silva e situado à Alameda São Boaventura, 474, em Niterói.

Um prêmio
AO SEU BOM GOSTO
Meias NYLON
DE GRAÇA
O QUE SE DEVE FAZER!
Com um abridor de latas retire o tampo da lata do ÓLEO ou GORDURA DELICIA e no lado interno a Sra poderá encontrar levemente soldado o coupon metalico
Donos de restaurantes hoteis e pensões tambem nas latas grandes de ÓLEO e GORDURA DELICIA poderão ser encontrados coupons metalicos!
A troca do coupon metálico pelo par de meias deve ser feita da seguinte forma:
R DE JANEIRO — Av Alm Barroso, 54 18.° andar
SÃO PAULO — Todos os 5as feiras das 15 as 17, Lg do Cafe, 11
OUTROS ESTADOS E CIDADES DO INTERIOR
Quando encontrar o coupon metalico remeta o pelo correio em carta registrada para MOINHO SANTISTA CAIXA POSTAL 507 SECÃO PROPAGANDA SÃO PAULO Envie bem claro seu nome, endereço, côr preferida e seu numero exato
Em Copacabana, Meyer, Grajahú Tijuca, Botafogo, Cascadura.. enfim em todos os armazens de todos os bairros e suburbios do Rio de Janeiro, já se encontram latas do puríssimo Óleo de Amendoim Delicia e da Gordura Delicia, trazendo os coupons metálicos que dão direito a finissimas Meias Nylon da famosa marca Visetti.
O coupon metalico é de forma arredondada, trazendo numeros e letras para sua identificação.
DELICIA
TÊM A GARANTIA DO SÊLO SAMS
são produtos da S. A. MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS
SAMS

TURFE

EQUILIBRADO O CAMPO DO G. P. "DERBY CLUB"

PROGRMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.° PAREO — 1.300 metros — Às 13,30 horas — Cr$ 20 000,00

Quilos

1 { 1 G. Lord, D. Ferreira . 52
2 G. Peter, O. M. Fern. 52

2 { 3 Tusca, S. Ferreira . . 50
4 Hélice, J. Araujo . . 50

3 { 5 Hiplas, N. Linhares . 54
6 L. Reives, F. FreitasF.° 50
7 Bourgo, Não corre . . 52

4 { 8 Borrachudo, A. Portil. 52
9 Jambo, A. Neri 52
10 Fanita, W. Andrade . 50

2.° PAREO — 1.200 metros — Às 14,00 horas — Cr$ 25.000,00

Quilos

1 — 1 Huron, R. Freitas . . 56

2 { 2 Diolan, P. Coelho . . 58
3 Jiga, J. Araujo 52

3 { 4 Majestade, Não corre . 56
5 Cambuci, R. Latorre . 52

4 { 6 Urmano, L. Mezaros . 56
7 Jacomi, L. Rigoni . . 54

3.° PAREO — 1.300 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 35 000,00

Quilos

1 { 1 Edelfa, Red. Filho . . 55
2 Suassui, A. Aleixo . . 55
3 Fanopy, J. Portilho . . 55

2 { 4 Helas, D. Ferreira . . 55
5 Alamanda, S. Ferreira 55
6 Oraida, J. Araujo . . 55

3 { 7 Jerivá, O. Ullôa . . . 55
8 Madrugadora, G. Costa 55
9 Aléa, A. Quinio . . . 55

4 { 10 Jaboticaba, W. Andrad. 55
11 Râma, P. Coelho . . . 55
12 Jurujuba, Não corre . 55
13 Milú, Não corre 55

4.° PAREO — 1.300 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00

Quilos

1 { 1 Adail, D. Ferreira . . 55
2 Maná, L. Leighton . . 55

2 { 3 Jamary, O. Ullôa . . . 55
4 Sunlight, R. Freitas F.° 55

3 { 5 Mustafá, L. Rigoni . . 55
6 Urucania, J. Morgado 55
7 Maracajú, Não corre . 55

4 { 8 Bombo, J. Portilho . . 55
9 R. Verde, R. Freitas . 55
" Bozambo, P. Coelho . 55

5.° PAREO — 2.000 metros — Às 15,35 horas — Cr$ 34.000,00

Quilos

1 { 1 Champion, R. Filho . 54
" Felizardo, R. Freitas . 57

2 { 2 Nero, R. Latorre . . . 60
3 Imbú, D. Ferreira . . 58

3 { 4 Marán, B. Ribeiro . . 56
5 Cid, R. Olguin 59

4 { 6 Vencimiento, L. Rigoni 54
" Estrilo, O. Macedo . . 50

6.° PAREO — 1.400 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 50.000,00 — 10.ª prova especial de éguas — Betting

Quilos

1 { 1 Barcelona, L. Leighton 50
" Loretta, R. Latorre . . 48
2 Jaina, N. corre 52
3 Lombardia, P. Coelho 52

2 { 4 Jabotiá, O. Macedo . . 48
5 Aguassahy, Não corre 52
6 Alvacá, J. Portilho . . 52
7 Panozee, N. corre . . 58

3 { 8 Hastapura, O. Ullôa . 52
9 Hesperia, D. Ferreira 53
10 Lipari, Não corre . . . 52
" Estherita, W. Lima . 53

4 { 1 S. Dágua, Não corre . 48
12 Wimpy, R. Olguin . . 53
13 Palina, L. Rigoni . . 57
" Ornate, N. Motta . . . 54
" Otequi, N. corre . . . 58

7.° PAREO — Grande Premio Derby Club — 3.800 metros — Às 16,45 horas — Cr$ 150.000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 G. Bruleur, Não corre . 53
2 Heréo, L. Rigoni . . . 55

2 { 3 Caxambú, D. Ferreira 55
4 Lacrau, I. Souza . . . 54

3 { 5 Guaraz, R. Olguin . . 54
6 D. Paulito, S. Ferreira 55

4 { 7 Ibicuhy 54
" Halcyon, O. Ullôa . . 55

8.° PAREO — 1.300 metros — Às 17,20 horas — Cr$ 25 000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 Regente, S. Ferreira . 56
" Birigui, A. Araujo . . 56
2 Luva, L. Rigoni . . . 54

2 { 3 Gavial, R. Freitas . . 56
4 Loari, Não corre . . . 54
5 Brioso, A. Neri 56

3 { 6 Itaim, O. Ullôa . . . 56
7 Rondel, Não corre . . 56
8 Trimonte, P. Coelho . 56
" Lombardia, Não corre 54

4 { 9 Lesto, Não corre . . . 56
10 Irak, Não corre . . . 56
11 Inca, R. Latorre . . . 56
" H. Prince, Não corre . 56

PERDEU-SE

Ontem sábado às 13 horas na Praça 15 de Novembro um relinho com uma escritura passada no Cartório do Dr. Adino Xavier em São Gonçalo. Gratifica-se quem a tiver encontrado. Telefonar para 28 2573.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e betting do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 3 vencedores com 6 pontos
Rateio Cr$ 20.445,00

Bolo duplo — 6 vencedores com 12 pontos
Rateio Cr$ 7.197,00

Betting Jockey Club — 14 vencedores. Combinação 8-1-3
Rateio Cr$ 686,00

Betting Itamarati — 122 vencedores. Combinação 8-1-3
Rateio Cr$ 523,00

Betting duplo — 30 vencedores. Combinação 8-6-1-4-3-9
Rateio Cr$ 6.200,00

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

GIBA, POLINS, AUDACIOSO, TAUÁ, DESTEMOR, LIBERRIMO e ARROZ DOCE, foram os ganhadores de ontem.

1° pareo — 1.300 metros — Cr$ 20.000.00, 6.000.00 e 3.000.00.
1° — GIBA R. Freitas, 54 ks.
2° — Eolo, A. Portilho, 53 ks.
3°. — Caslotauro, N. Mota, 52 quilos.
Tempo: — 84" 2/5.
Diferenças — 6 corpos e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 17.00.
Dupla (13) Cr$ 45.00.
Placés: — Cr$ 13.00 e 18.00.
Movimento do pareo: — Cr$.. 471.300,00.
Entraineur — Aparicio Pereira.

2° pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000.00, 10.500.00 e Cr$ 5.250.00.
1° — PIOLIN — L. Rigoni, 55 ks.
2° — Idealista, A. Araujo, 55 ks.
3° — Taruman, D. Ferreira, 55 ks.
Tempo: — 88" 3/5.
Diferenças — 4 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 72.00.
Dupla (24) Cr$ 58.00.
Placés: — Cr$ 31.00 e 29.00.
Movimento do pareo: — Cr$. 561.570.00.
Entraineur: — Manoel de Souza.

3° pareo — 1.200 metros — Cr$ 22.000.00, 6.600.00 e 3.300.00.
1° AUDACIOSO — L. Rigoni, 56 ks.
2° — Doge, P. Coelho, 50 ks.
3° — Lacio, R. Freitas, 56 ks.
Tempo: — 76" 2/5.
Diferenças — 3 corpos e 4 corpos.
Ponta: — Cr$ 21.00.
Dupla (12) Cr$ 28.00.
Placés: — Cr$ 11.00 e 14.00.
Movimento do pareo — Cr$... 501.960.00.
Entraineur: — Henrique de Souza.

4° pareo — 1.600 metros — Cr$ 28.000.00; 8.400.00 e 4.200.00.
1° — TAUÁ, J. Morgado, 57 ks.
2° — Porungo, B. Ribeiro 57 quilos.
3° — Basca, S. Batista, 51 ks.
Tempo: — 102".
Diferenças: — Cabeça e 2 corpos.
Ponta: — Cr$ 32.00.
Dupla (23) Cr$ 40.00.
Placés: — Cr$ 17.00 e 19.00.
Movimento do pareo: — Cr$.. 767.650.00.
Entraineur — Miguel Gil.

5° pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000.00; 6.600.00 e 3.300.00. — (Betting).
1° — DESTEMOR, R. Latorre, 56 ks.
2° — Don Fernando, L. Rigoni, 56 ks.
3° — Coquetel, L. Leighton, 52 ks.
Tempo: — 89" 4/5.
Diferenças: — Cabeça e 1 corpo e meio.
Ponta: — Cr$ 48.00.
Dupla (23) Cr$ 38.00.
Placés: — Cr$ 17.00, 17.00 e 26.00.
Movimento do pareo: — Cr$.. 775.550.00.
Entraineur: — G. Feijó.

6° pareo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000.00 e 3.000.00. — (Betting).
1° — LIBERRIMO, O. Ullôa, 56 ks.
2° — Don Alberto P. Tavares, 57 ks.
3° — Profetica, L. Rigoni, 60 quilos.
Tempo: — 88".
Diferenças: — Pescoço e 3 corpos.
Ponta: — Cr$ 18.50.
Dupla (12) Cr$ 22.00.
Placés: — Cr$ 13.00, 21.00 e 35.00.
Movimento do pareo: — Cr$.. 747.880.00.
Entraineur: — C. Pereira.

7° pareo — 1.500 metros — Cr$ 22.000.00, 6.600.00 e 3.300.00. — (Betting).
1° — ARROZ DOCE, N. Mota, 52 ks.
2° Garbolito, R. Latorre, 55 quilos.
3° — Heracles, B. Ribeiro, 55 quilos.
Tempo: — 96" 1/5.
Diferenças: — 1 corpo e 2 corpos.
Ponta: — Cr$ 70.00.
Dupla (24) Cr$ 156.00.
Placés: — Cr$ 36.00, 29.00 e 47.00.
Movimento do pareo: — Cr$.. 846.590.00.
Entraineur: — Manoel de Souza.

Concursos: — 519 055.00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 4.672.500.00.
Pista de areia, pesada.

PISTA PARA A CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio "Derby Club". Os segundo e quinto páreos serão disputados nas distancias de 1.200 e 2.200 metros, respectivamente.

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde no Hipódromo Brasileiro, será iniciada às 13,30, hora em que será disputado o primeiro páreo.

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Grand Lord — Tusca — Borrachudo
Jacomi — Huron — Cambuci
Jerivá — Helas — Edelfa
Jamari — Bozambo — Adail
Nero — Vencimento — Champion
Barcelona — Hastapura — Loretta
Halcyon — Heréo — Guaraz
Itaim — Regente — Gavial

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS À MAQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
23-5166
23-5232
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.°
RIO DE JANEIRO
PREÇOS MODICOS

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

Patrocinado pelo Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf (Antigo Centro dos Cronistas Esportivos) e pela A MANHÃ

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST RADIO	PONTOS Mens.	Anual	1.° PAREO	2.° PAREO	3.° PAREO	4.° PAREO
D. TRABALHISTA	19—16	230—161	G. Lord — Borrac. — Hipias	Diolan — Jacomi — Huron	Jerivá — Edelfa — Helas	Jamary — Adail — Bozambo
V. TURFISTA	19—14	244—154	G. Lord — Borrac. — Tusca	Diolan — Jacomi — Huron	Jerivá — Jaboticaba — Helas	Jamary — Uruc. — Mustafá
J. DO BRASIL	18—14	232 148	G. Lord — Tusca — Hipias	Diolan — Jacomi — Urmano	Helas — Jerivá — Edelfa	Jamary — Bozambo — Adail
F. CARIOCA	17—14	205—133	G. Lord — Tusca — Borrach	Diolan — Jacomi — Huron	Jerivá — Helas — Edelfa	Jamary — Must. — R. Verde
R. J. BRASIL	17—11	235—143	G. Lord — Borrach. — Hipias	Diolan — Jacomi — Huron	Jerivá — Edelfa — Râma	Jamary — Maná — R. Verde
D. DA NOITE	16—13	263 172	G. Lord — Hipias — Borrach.	Diolan — Huron — Jacomi	Jerivá — Jabotic. — Edelfa	Jamary — Boz. — Mustafá
O RADICAL	16—12	240—151	G. Lord — Tusca — Hipias	Diolan — Jacomi — Huron	Jerivá — Râma — Helas	Jamary — R. Verde — Maná
O MUNDO	16—11	264—175	G. Lord — Borrach. — Tusca	Diolan — Jacomi — Huron	Helas — Jerivá — Râma	Jamary — Adail — R. Verde
R. M. VEIGA	15—12	185—120	G. Lord — Borrach. — Hipias	Diolan — Huron — Jacomi	Helas — Jerivá — Edelfa	Jamary — Bozambo — Adail
C. DA NOITE	15—11	252 15[illegible]	G. Lord — Bourgo — Tusca	Diolan — Huron — Jacomi	Helas — Jerivá — Râma	Adail — Jamary — R. Verde
O ATAQUE	15—11	114— 72	G. Lord — Borrach — Hipias	Diolan — Huron — Jacomi	Helas — Jerivá — Edelfa	Jamary — Must. — R. Verde
R. GLOBO	15—11	236—151	G. Lord — Borrach — Hipias	Jacomi — Diolan — Cambuci	Helas — Edelfa — Jabotic.	Jamary — Mustafá — Adail
ESPORTE ILUST.	15—10	242 159	G. Lord — Borr. — G. Peter	Diolan — Jacomi — Huron	Helas — Edelfa — Râma	Jamary — R. Verde — Adail
TURFE CARIOCA	14—12	71— 48	G. Lord — Borr. — Hipias	Diolan — Huron — Jacomi	Jerivá — Helas — Edelfa	Jamary — R. Verde — Must.
A MANHÃ	14—11	234— 154	G. Lord — Tusca — Borrach.	Jacomi — Huron — Diolan	Jerivá — Helas — Edelfa	Jamary — Bozambo — Adail
EM. CONTINENT.	14—11	118— 74	G. Lord — Tusca — Hipias	Diolan — Jacomi — Huron	Helas — Râma — Edelfa	Jamary — Bozambo — Adail
R. C. BRASIL	14—11	223 146	G. Lord — Hipias — Tusca	Diolan — Huron — Jacomi	Helas — Edelfa — Râma	Jamary — Adail — Maná
A NOITE	14—10	239— 154	G. Lord — Borr. — Hipias	Diolan — Huron — Cambuci	Edelfa — Jerivá — Râma	Jamary — Adil — R. Verde
CALEND. TURF.	14—10	241—149	G. Lord — Tusca — Borr.	Diolan — Jacomi — Huron	Helas — Râma — Jerivá	Jamary — Bozambo — Adail
J. DO BRASIL	14—10	267—166	G. Lord — Borr. — Hipias	Jacomi — Diolan — Huron	Jerivá — Edelfa — Râma	Jamary — Must. — R. Verde
VANGUARDA	14 10	235 155	G. Lord — Borr. — Hipias	Diolan — Huron — Jacomi	Râma — Jabotic. — Edelfa	R. Verde — Jamary — Adail
J. C. ILUSTRADO	14— 9	251 158	G. Lord — Borr. — Hipias	Diolan — Cambuci — Jacomi	Helas — Jerivá — Râma	Jamary — Adail — Bozambo
O ESTADO	13—10	270—168	G. Lord — Bourgo — Tusca	Diolan — Huron — Jacomi	Jerivá — Helas — Edelfa	Jamary — Adail — Bozambo
D. DE NOTICIAS	12— 9	192 127	G. Lord — Hipias — Borr.	Huron — Jacomi — Diolan	Jerivá — Helas — Edelfa	Jamary — Must. — Adail
G. DE NOTICIAS	12— 7	247 158	G. Lord — Tusca — Borr.	Diolan — Cambuci — Huron	Jaboticaba — Helas — Jerivá	Jam. — R. Verde — Bozam
A GAZ. SPORT.	11— 9	190—122	G. Lord — Hipias — Borr.	Diolan — Huron — Cambuci	Jerivá — Helas — Râma	Jamary — Adail — R. Verde
D. CARIOCA	11— 9	181 124	G. Lord — Tusca — Borr.	Huron — Diolan — Jacomi	Jabotic. — Jerivá — Râma	Jamary — Maná — R. Verde
R. MAUA	10— 9	205 139	G. Lord — Hipias — Tusca	Diolan — Huron — Cambuci	Jerivá — Aléa — Jaboticaba	Jamary — Bozam. — Maná
B. DA GAVEA	10— 8	238 159	G. Lord — Hipias — Borr.	Diolan — Urmano — Cambuci	Helas — Râma — Jerivá	Jamary — Adail — R. Verde
C. DO BRASIL	10— 8	39— 25	G. Lord — Hipias — Tusca	Diolan — Urmano — Huron	Jerivá — Helas — Edelfa	Jamary — R. Verde — Adail
C. DE NOTICIAS	10— 7	41— 27	G. Lord — Tusca — Hipias	Diolan — Jacomi — Huron	Helas — Râma — Edelfa	Jamary — Bozambo — Adail
T. TRABALHISTA	9— 8	9— 8	G. Lord — Hipias — Tusca	Diolan — Urmano — Huron	Jerivá — Helas — Edelfa	Jamary — R. Verde — Adail
DIRETRIZES	9— 7	201—138	G. Lord — Borr. — Tusca	Diolan — Huron — Jacomi	Râma — Helas — Edelfa	Jamary — Mustafá — Boz.
O JORNAL	7— 7	205—133	Borr. — G. Lord — Hipias	Diolan — Huron — Urmano	Aléa — Edelfa — Jerivá	Jamary — Bozambo — Maná

JORNAIS REVISTAS EST RADIO	5.° PAREO	6.° PAREO	7.° PAREO	8.° PAREO
D. TRABALHISTA	Estrilo — Nero — Felizardo	Barc. — Loretta — Hastap.	Halcyon — Cax. — Guaraz	Itaim — Trimonte — Gavial
V. TURFISTA	Imbú — Nero — Felizardo	Hastap. — Barc. — Jabotiá	Cax. — Guaraz — Halcyon	Itaim — Gavial — Inca
J. DO BRASIL	Felizardo — Nero — Cid	Barc. — Hastap. — Palina	Guaraz — Halcyon — Heréo	Itaim — Trimonte — Gavial
F. CARIOCA	Imbú — Champion — Nero	Hastap. — Barc. — Hesperia	Heréo — Guaraz — Cax.	Itaim — Gavial — Regente
R. J. BRASIL	Champion — Nero — Imbú	Hastap. — Barc. — Palina	Guaraz — Halcyon — Cax.	Itaim — Gavial — Regente
D. DA NOITE	Nero — Imbú — Champion	Loretta — Barc. — Hastap.	Guaraz — Halcyon — Cax.	Itaim — Gavial — Luva
O RADICAL	Venc. — Felizardo — Nero	Barc. — Hastap. — Palina	Guaraz — Caxa. — Ibicui	Itaim — Gavial — Inca
O MUNDO	Cid — Imbú — Champion	Loreta — Palina — Hastap.	Guaraz — Halcyon — Heréo	Gavial — Itaim — Inca
R. M. VEIGA	Imbú — Champion — Nero	Barc. — Hastap. — Loretta	Halcyon — Cax. — Guaraz	Regente — Itaim — Gavial
C. DA NOITE	Imbú — Felizardo — Nero	Loretta — Jabotiá — Hesperia	Guaraz — Cax. — Halcyon	Itaim — Trimonte — Birigui
O ATAQUE	Imbú — Champion — Nero	Barc. — Hastap. — Loretta	Halcyon — Cax. — Guaraz	Regente — Itaim — Gavial
R. GLOBO	Champ. — Estrilo — Maran	Hastap. — Loretta — Hesp.	Guaraz — Halcyon — Heréo	Itaim — Gavial — Inca
ESPORTE ILUST.	Venc. — Champ. — Nero	Hastap. — Loretta — Jabotiá	Guaraz — Halcyon — Cax.	Itaim — Gavial — Trimonte
TURFE CARIOCA	Nero — Imbú — Champion	Barc. — Hastap. — Hesp.	Cax. — Halcyon — Heréo	Itaim — Regente — Gavial
A MANHÃ	Nero — Venc. — Champion	Barc. — Hastap. — Loretta	Halcyon — Heréo — Guaraz	Itaim — Regente — Gavial
EM. CONTINENT.	Felizardo — Nero — Imbú	Loretta — Hastap. — Palina	Guaraz — Heréo — Lacrau	Itaim — Gavial — Inca
R. C. BRASIL	Nero — Felizardo — Imbú	Barc. — Hastap. — Jabotiá	Guaraz — Halcyon — Lacrau	Itaim — Gavial — Trimonte
A NOITE	Nero — Imbú — Cid	Jabotiá — Palina — Hesperia	Guaraz — Heréo — Cax.	Gavial — Itaim — Regente
CALEND. TURF.	Felizardo — Nero — Imbú	Barc. — Hastap. — Hesperia	Guaraz — Halcyon — Cax.	Itaim — Gavial — Trimonte
J. DO BRASIL	Imbú — Venc. — Felizardo	Hastap. — Barc. — Palina	Halcyon — Heréo — Cax.	Itaim — Gavial — Trimonte
VANGUARDA	Cid — Nero — Imbú	Jabotiá — Palina — Hesperia	Guaraz — Halcyon — Cax.	Gavial — Itaim — Regente
J. C. ILUSTRADO	Imbú — Maran — Estrilo	Hastap. — Palina — Barc.	Halcyon — Cax. — Guaraz	Itaim — Gavial — Trimonte
O ESTADO	Champion — Nero — Imbú	Barc. — Jabotiá — Palina	Halcyon — Cax. — Guaraz	Itaim — Gavial — Trimonte
D. DE NOTICIAS	Nero — Imbú — Felizardo	Hastap. — Loretta — Palina	Halcyon — Guaraz — Cax.	Itaim — Gavial — Regente
G. DE NOTICIAS	Champion — Cid — Nero	Hastap. — Loretta — Palina	Cax. — Guaraz — Halcyon	Itaim — Gavial — Regente
A GAZ. SPORT.	Felizardo — Venc. — Marán	Hesp. — Barcelona — Hast.	Guaraz — Heréo — Cax.	Gavial — Itaim — Brioso
D. CARIOCA	Champion — Nero — Felizar.	Hastap. — Hesp. — Barc.	Cax. — Halcyon — Garbosa	Itaim — Luva — Gavial
R. MAUA	Felizardo — Nero — Imbú	Jabotiá — Hesp. — Hastap.	Cax. — Heréo — Guaraz	Gavial — Itaim — Inca
B. DA GAVEA	Cid — Maran — Nero	Jabotiá — Hastap. — Loretta	Cax. — Guaraz — D. Paulito	Gavial — Regente — Itaim
C. DO BRASIL	Felizardo — Imbú — Estrilo	Jabotiá — Hastap. — Ornate	Guaraz — Cax. — Heréo	Itaim — Inca — Gavial
C. DE NOTICIAS	Nero — Felizardo — Imbú	Loretta — Hastap. — Palina	Guaraz — Halcyon — Heréo	Itaim — Gavial — Inca
T. TRABALHISTA	Felizardo — Imbú — Estrilo	Hastap. — Ornate — Jabotiá	Guaraz — Cax. — Heréo	Itaim — Inca — Gavial
DIRETRIZES	Estrilo — Felizardo — Maran	Hastap. — Palina — Loretta	Heréo — Halcyon — Cax.	Regente — Gavial — Irak
O JORNAL	Felizardo — Estrilo — Nero	Loretta — Hastap. — Alvacá	Cax. — Heréo — Halcyon	Gavial — Itaim — Brioso

OS PENITENCIARIOS OUVIRÃO E APLAUDIRÃO O "SHOW REVISTA A MANHÃ"

O "Show-Revista" de A MANHÃ, na sua programação para novembro próximo, não se esqueceu daqueles que vivem privados da liberdade, reclusos no modelar estabelecimento que é a Penitenciária do Distrito Federal. Assim é, que marcou, para o dia 4 do mês vindouro, uma audição naquela repartição penal, audição para a qual, em combinação com o diretor, tenente Castro Pinto, vai a direção do "show" endereçar convites, como convidados de honra, às pessoas dos exmos. srs. ministro da Justiça, dr. Adroaldo Costa e general Lima Câmara, chefe de Polícia.

REAPARECERÁ DUZINHO

O quadro do E. C. Izabel, estará em ação amanhã, no campo do Atlas F. C., quando dará combate a equipe local.

REAPARECERÁ DUZINHO

O E. C. Izabel a muito não vinha contando com o concurso do seu eficiente zagueiro Duzinho, que na peleja frente ao "24 de Maio" F. C. sofreu seria contusão. Agora refeito da enfermidade, estará novamente em ação, dando assim maior segurança a retaguarda a disciplinada equipe de Silvio Muniz. Esta noticia por certo alegrará a enorme legião de "fans" do E. C. Izabel.

CONVOCA O E. C. IZABEL

Por nosso intermedio pede a direção técnica do E. C. Izabel, o comparecimento dos seguintes jogadores do quadro de amadores, às 13 horas na sede do clube: Luz, Almir, Duzinho, Salgado, Carlinhos, Nilton, Oswaldinho, Jorge, Fernando, Mulato e J. Paulo.

Os aspirantes deverão comparecer às 12,30 horas.

OS PEQUENOS CLUBES E A CAMARA MUNICIPAL

DEVERÁ ENTRAR EM PLENARIO, PARA TERCEIRA DISCUSSÃO, O PROJETO N.º 178, QUE ABRE O CRÉDITO DE CINCO MILHÕES PARA DESAPROPRIAÇÃO DE TERRENOS ONDE ESTÃO INSTALADAS PRAÇAS DE ESPORTES DOS PEQUENOS CLUBES — CONSTRUÇÃO DE UM ESTÁDIO EM PIEDADE — OUTRO PROJETO SUGERINDO A CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DE ESPORTES NA PENHA — O RAMOS F. C. TERÁ SUA PRAÇA ESPORTIVA — DOADAS AS ANTIGAS ARQUIBANCADAS DO "DERBY CLUB" AO E. C. COCOTÁ — OUTRAS NOTAS



O dr. João Machado, ao lado do reporter, por ocasião de uma entrevista fornecida ao nosso matutino.

O publico esportivo amadorista acompanha vivamente interessado o projeto de subvenção aos pequenos clubes, apresentado pelo vereador João Machado à Câmara Municipal. Esse projeto virá solucionar o problema de numerosas agremiações, que necessitam de auxilio financeiro para executarem obras em suas sedes sociais e praças desportivas. Outro importante projeto, é o que se refere à abertura de um crédito na importancia de cinco milhões de cruzeiros, para desapropriação de terrenos onde estão localizadas as praças de esportes de grêmios amadoristas.

HOJE, OU AMANHÃ, EM PLENARIO

O projeto de crédito para desapropriação de terrenos já passou pela Comissão de Justiça e Finanças, e devia ter entrado em plenário na sessão extraordinária do dia 13; entretanto, tendo outros projetos retardados, a terceira discussão do de n.º 178, apresentado pelo dr. João Machado somente hoje ou segunda-feira entrará em plenário. A expectativa é de que a referida emenda ao Orçamento da Prefeitura para 1949 será aprovada, não obstante haver a impressão de que os vereadores Luiz Paes Leme e Ligia Lessa Bastos serão contrários. E é lamentável que assim suceda, porque esses representantes do povo têm constantemente visitado sedes de pequenos clubes, onde prometem apoiá-los...

OUTROS PROJETOS

Além desses dois projetos importantissimos e felizes do dr. João Machado, que se tem mostrado o maior defensor dos pequenos clubes, há ainda outros, de autoria dos srs. Gama Filho, Ari Barroso, Breno da Silveira, João Luiz de Carvalho, etc., que procuram auxiliar os grêmios amadoristas. Iremos, de agora em diante, oferecendo a divulgação de toda a matéria apresentada à Câmara e que corresponda aos anseios do Esporte Amador.

CONSTRUÇÃO DE ESTADIO EM PIEDADE

Um dos projetos que se encontram em andamento, é o da construção de um estádio na estação de Piedade; êsse projeto conta com o apoio dos srs. João Machado, João Luiz Carvalho, Gustavo Martins, Gama Filho, Breno da Silveira, Alvaro Dias, etc. e é muito provavel sua aprovação final.

UMA PRAÇA DE ESPORTES NA PENHA

Os vereadores Ari Barroso e João Luiz Carvalho, apresentaram um requerimento sugerindo o aproveitamento da praça "Vera Cruz", na Penha, para a construção de um Estádio, que pode ser levada a termo pela facilidade que outorga a lei do "Estádio Municipal" ao Executivo. Esse requerimento tem o n.º 477.

PROGRAMAS DE GINASTICAS NAS SEDES E CAMPOS

Não menos interessante é o projeto de lei n.º 110-A, que "restabelece a irradiação dos programas radiofonicos de ginástica nas praias e torna-os extensivos aos clubes desportivos amadoristas. Como esse projeto é um tanto complexo, julgamos de bom alvitre divulgá-lo na integra:

"Projeto de Lei n.º 110-A. Substitutivo do de n.º 110, de 1947, (Redação final) — Restabelece a irradiação dos programas radiofônicos de ginástica nas praias e torna-os extensivos aos clubes desportivos amadoristas.

Art. 1.º — Fica restabelecido o programa radiofônico de ginástica nas praias, mediante concorrência publica e sem ônus para a Prefeitura.

Art. 2.º — O mesmo programa será retransmitido nas praças desportivas dos clubes amadoristas, mediante requerimento do clube interessado ao qual à Prefeitura fornecerá os aparelhos de amplificação necessários, sob têrmo de responsabilidade.

Parágrafo unico — Os clubes que solicitarem tal favor serão obrigados a franquear as suas sedes desportivas ao publico que queira praticar ginástica através do programa radiofônico.

Art. 3.º — A aquisição do material a ser fornecido aos clubes amadoristas será feita com o produto obtido do pagamento feito pela estação radiofônica que vencer a concorrência ou com os saldos da verba destinada ao Departamento de Difusão Cultural.

Sala das Comissões, 5 de outubro de 1948. — Murilo Lavrador. — Gustavo Martins. — Osório Borba."

O PROJETO DE LEI N.º 178

O Projeto de Lei n.º 178 já foi aprovado em 1.ª e 2.ª discussões, e voltou ontem a plenário, em 3.ª discussão. Eis o seu texto:

"PROJETO DE LEI N.º 178 — Abre o crédito especial de Cr$ 5.000.000,00 para pagamento de desapropriação dos terrenos onde existam praças de desportos de clubes amadoristas.

Considerando o dever do Estado de amparar os pequenos clubes amadoristas, células preciosas de cultura física e escolas de civismo, sujeitos às incertezas dos dias que correm, quando os proprietários de imóveis onde êsses clubes construiram suas praças de desportos, intempestivamente desalojam-os sem dó nem piedade para aumentar seus lucros com lançamentos de arranha-ceus ou obras de rendas gordas;

Considerando a necessidade de facultar ao Executivo Municipal verba suficiente para levar a termo desapropriações decretadas ou a decretar de terrenos ocupados por clubes amadoristas;

A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1.º — Fica aberto o crédito especial de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), para que o Prefeito do Distrito Federal possa efetuar o pagamento das desapropriações decretadas ou a decretar, dos terrenos onde existam praças de desportos de clubes amadoristas.

Art. 2.º — Serão utilizados, para êsse fim, os saldos de verbas do exercício financeiro presente ou verbas que não foram consumidas, nos termos expressos do Código de Contabilidade.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Submetido a votos, é aprovado em 1.ª discussão o Projeto de lei n.º 178, de 1948"

A PRAÇA DE ESPORTES DO RAMOS F. C.

Depois do Carioca E. C., acaba o Ramos F. C. de ser favorecido com a desapropriação do terreno em que está localizado seu campo, tendo o projeto respectivo sido aprovado.

DOAÇÃO DAS ARQUIBANCADAS DO DERBI CLUBE

O E. Clube Cocotá, veterano e prestigiosa agremiação sediada na Ilha do Governador, também será beneficiada. O valoroso clube pleiteia a doação das antigas arquibancadas do Derbi Clube, que serão demolidas para dar lugar ao Estádio Municipal. Uma pretensão justa e que não deverá encontrar embaraços em sua aprovação.

AMISTOSOS DE HOJE

Estão programados para hoje os seguintes amistosos:

E. C. VALIM X ESTRELA DE OURO F. C.

Realizar-se-á hoje uma interessante peleja entre as equipes do E. C. Valim e a do Estrela de Ouro F. C.

Este embate vem despertando grande interesse, pois os dois simpaticos gremios estão se preparando com afinco, a fim de proporcionarem ao grande publico que por certo acorrerá a esta peleja, um belo espetaculo esportivo.

FLAMENGUINHO F. C. X E. C. MARECHAL HERMES

O Flamenguinho F. C., o simpatico gremio de Nilopolis, receberá hoje em sua praça de esportes a visita da valorosa quipe do E. C. Marechal Hermes.

Esta peleja vem despertando desusado interesse, pois o rubro-negro de Nilopolis encontra-se invicto em sua cancha.

O E. C. Marechal Hermes promete uma grande exibição, quanto ao team local e tudo fará para manter a sua invencibilidade.

O onze do Flamenguinho tormará com a seguinte escalação: Lauro — Djalma e Ivan — Beco — João e Silvio — Moreira — Walter — Zinho — Jorginho e Gerson.

FLAMINIA F. C. X TAMOIO F. C.

Depois de sete jogos, em que conquistou cinco vitoria, e dois empates, mantendo-se desta forma invicto, o Flaminia F. C. dará combate ao Tamoio F. C. de Braz de Pina. Esta peleja será das mais dificeis, isto porque, o Tamoio irá a campo disposto a arrancar este invejavel titulo de seu valoroso adversario. Para este encontro o Flaminia convoca os seguintes jogadores: — Bentroni — Milton e Esquerdinha — Joel — Osvaldo e Jorge — Pedro — Zuino — Nono — Olacilio e Moreno.

E. C. LIBERDADE X PRAÇA ONZE F. C.

Terá lugar no campo do E. C. Liberdade, à rua da Alegria este encontro que promete agradar em cheio os aficionados do esporte, dado ao equilibrio de forças.

Para este serio compromisso, a direção de esportes do E. C. Liberdade, por nosso intermedio solicita o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados às 13 horas no campo Carlos Alberto — Malibuá — Florindo — Walter Candinho — Waldir — Icolho — Walter III — Joca — Orlando Santos — Hildebrando — Helinho — Juca — Balaninho — Flavio — Bibi — Expedito — Claudio — Manezinho — Edgardo — Jorge — Pirolito — Ari — Dante — Ademo — Legel — Tercio — Waltinho e os demais não mencionados.

(As.) Avelino Guimarães, diretor de Esportes.

SENSAÇÃO NO CAMPO DO SETE DE SETEMBRO F. C.

Tupi F. C. x Expressinho, estarão em luta hoje, no campo do Sete de Setembro F. C. Esta luta, que é a prova denominada "Honra" do festival esportivo patrocinado pelo clube local, está despertando grande interesse.

Para este choque, a direção de futebol do Expressinho convoca todos os seus amadores, devendo os mesmos apresentarem-se na sede do clube às 14 horas.

O "BIRIBA" NA ILHA DO GOVERNADOR

Em mais uma dificil peleja estará empenhado o quadro Infanto-Juvenil do Biriba F. C., quando dará combate ao E. C. Nazaré na Ilha do Governador. Grande caravana acompanhará o já vitorioso gremio amadorista sendo que a viagem será abrilhantada por um magnifico jazz. A embaixada do Biriba F. C. que seguirá hoje pela manhã para a Ilha do Governador, estará sob a chefia do esportista Rubem Moreira, que é seu vice-presidente. A madrinha do Biriba F. C., senhorita Maria da Conceição, estará presente no interessante amistoso e será alvo de significativas homenagens.

UNIÃO F. C. X NACIONAL

Reaparecerá hoje, no campo do Roial F. C. do Engenho Novo, a valente e disciplinada equipe do União, do Andaraí, quando dará combate a aguerrida equipe do Nacional, da Aldeia Campista. Sôbre esta pugna reina grande interesse, entre, os "fãs" destas duas queridas agremiações já que o equilibrio dará oportunidade que seja apreciado lances de sensação.

CONVOCA O NAVEGAÇÃO F. C.

Pede a direção técnica do Navegação F. C. o comparecimento dos seguintes elementos para o prélio com o Cruzeiro da Vila F. C., no campo do Palmeiras F. C.: — Alvaro, Tião, Serafim, Natalicio, Suéd, Helio, Milton, Elcio, Celso, Nilton, Paulinho, Humberto, Armando, Walter, Marino e Afonso.

BOA PELEJA

Piraquara X Ideal de Realengo, estarão empenhados hoje numa interessante peleja amistosa. As duas equipes estão bem preparadas, e com disposição de fazerem uma bonita peleja.

Na preliminar, lutarão os quadros de aspirantes.

A. A. VITORIA X AJURANA F. C.

Será levado a efeito hoje no campo do Avaré F. C., a 2.ª rodada do Campeonato Infantil "LIBERDADE" com o jogo entre o A. A. Vitória e o Ajurana F. C.

Para êsse encontro a direção técnica do A. A. Vitória escalou o seguinte quadro: — Ivo; Jonas e Oton; Walter, Ney e Mario; Nenéo, João, Mical, Mizinho e Zenir. Reservas: Arthur, Elson e Luiz.

EM AÇÃO O "RUBRO-NEGRO F. C."

Realiza-se-á hoje a tarde, no Campo do 1.º de Janeiro F. C., o encontro entre as equipes representativas do Eldorado F. C. e Rubro-Negro F. C. Para tal encontro o Departamento Esportivo dos Rubros-Negros F. C. pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Carlos, Jaime, Chico Henio, Valter, Braulio, Bibi, Mario, Zeca, João, Helio e Paulo.

E. S. "IMPERIO DA TIJUCA"

A querida Escola do Morro da Formiga realizará, no dia de hoje, grandioso samba, para o qual nossa reportagem recebeu atencioso convite e ali estará representado por um dos nossos companheiros e o nosso fotógrafo Zézé.

Dificil cartada do Bento Gonçalves F. C.

Enfrentará em Desengano, o quadro local — Convoca "Momo" seus "pupilos"

Excursionará hoje, domingo a localidade de Desengano, no Estado do Rio, a aguerrida e disciplinada equipe do Bento Gonçalves F. C., para dar combate ao Desengano F. C., numa peleja amistosa. Sob este interestadual, reina desusado interesse naquele encantador recanto fluminense, já que o quadro local ostenta invejavel forma, e a equipe do Engenho de Dentro está preparada para uma grande peleja, dando assim um aspecto dos mais interessantes aquela pugna interestadual.

CONVOCA O BENTO GONÇALVES

A delegação do Bento Gonçalves F. C., que seguirá para Desengano no trem que partirá da "gare" de D. Pedro II às 4,20 horas de domingo, pede "Momo" o seu diretor de esportes o comparecimento dos seguintes jogadores: Piranha, Ivo, Hilton, Liezio, Otacilio, Altair, Mimi Galego, Darci, Mocinho, Antonio, Maranhão e Vadinho.

UNIDOS DO MOREIRA PINTO x MONTE CASTELO F. C.

INTERESSANTE PELEJA QUE REUNE OS DOIS SERIOS RIVAIS — A ESCALAÇÃO DOS TIMES — O CAMPO

Será travada, hoje, no Campo do Canadá F. C., a peleja entre os dois serios rivais: o Unidos de Moreira Pinto x Monte Castelo F. C., peleja essa que há muito vem prendendo as atenções dos aficionados dos dois clubes.

Convenientemente preparados pelos respectivos técnicos, formarão assim as duas equipes:

UNIDOS DE MOREIRA PINTO — Hilton; Bueno e Vitor; Armando, Paschoal e Marinho; Inho, Didiu, Gigante, Nandinho e Saú.

Reservas: Leonidas, Waldir, Bira e Zezinho.

MONTE CASTELO — Mauricio; Balano e Wilton; Luiz (cap.), João e José; Edizio, Pichanga, Ariosto, Kleber e Nelson.

Reservas: Beto, Geraldo e Rato.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.207

Federação Colegial de Futebol

Um domingo sem futebol infantil

Apenas o C.E.R.B.S. em ação, num amistoso contra o Independente — Baile no L.A.O. — Primeiros resultados da disputa da Taça Eficiência — Ligeiro resumo técnico do campeonato — Notícias diversas dos bastidores do esporte oficial estudantil

Devido as chuvas que cairam nas ultimas horas e a negativa do Fluminense F. C. em ceder sua "cancha" para um jogo da F. C. F., que se realizaria hoje, ficou inesperadamente paralisada a rodada, que no entretanto será disputada no decorrer da semana, até domingo proximo.

A PROXIMA RODADA

Constarão da proxima rodada da F. C. F. os seguintes "matchs":

Piedade x F. D. Roosevelt; Juruena x F. Ribeiro; Afonso Celso x Rui Barbosa, e Franco Brasileiro x Anglo-Americano.

TAÇA EFICIENCIA

Em disputa da Taça Eficiencia os estabelecimentos de ensino Piedade e Artes e Oficios conseguiram em seu primiro jogo os seguintes pontos: PIEDADE — Orlando (5—5); Ademar (5—5); Walter (4—4); Maio (4—4); Belinho (7—7); Serafim (6—6); José (5—5); H. Valim (7—7); Gilberto (6—6); Denoni (7—7) e Pedro (6—6). Goals — 5 pró e 2 contra. A torcida marcou 4 pontos; conjunto disciplinar 7.8.

ARTES E OFICIOS: — Manzo (3—8); Mcksyk (4—8); Danton (4—8); Roque (3—9); Jorge (3—8); Oliveira (2—8); Sebastião (3—8); David (4—7); Gabriel (5—8,5); Lima (5—8) e Oto (4—7). 2 goals pró e 6 contra. A torcida marcou 4 pontos e o conjunto 9.2.

Totais parciais — ARTES E OFICIOS: — 40—87.5. PIEDADE: — 62—82.

Total — ARTES E OFICIOS — 143; e PIEDADE — 142.

(A primeira nota é tecnica; a 2ª disciplina).

RESUMO TECNICO

O resumo tecnico do campeonato até o momento é o seguinte, artilheiro: Moacir (A. C.) 4 tentos; goleiro: Manzo (A. O.), 14 tentos; linha: Rui Barbosa, 8 tentos em 1 jogo. Tecnica e disciplina: Zé Ovidio (A. A.) 9—9.5.

1º lugar — Piedade e Afonso Celso. 4 p. g.

ALVARINO DE CASTRO

Esteve na sede da Federação Colegial de Futebol o senhor Alvarino de Castro, que foi ali mui gentilmente, colocar seus prestimos a serviço da mentora, tendo solicitado sua inclusão no quadro de arbitros.

Dado sua reconhecida capacidade em arbitrar partidas de torneios e jogos amadoristas, o mesmo de profissionais, o oferecimento de s. s. foi recebido com grata satisfação na mentora, que o encaminhou ao D. A., dirigido pelo senhor Geraldo Rodrigues.

Segundo apurou nossa reportagem Alvarino de Castro deverá aparecer na direção de jogos estudantis, já na proxima rodada.

LICENÇA

A F. C. F. comunica oficialmente haver concedido licença ao seu filiado C. E. R. B. S. (do Liceu de Artes e Oficios) a fim de que o mesmo realize uma partida nesta tarde contra o S. C. Independente.

NOTICIARIO DE FILIADOS

BAILE E JOGO

Aproveitando sua folga na tabela do certame estudantil, o quadro representativo do Liceu de Artes e Oficios (C. E. R. B. S.) deverá realizar logo mais à tarde um encontro de futebol. O referido jogo, que terá lugar no campo do Moinho da Luz, será contra o forte "team" do S. C. Independente.

Após o jogo, haverá, nos salões do L. A. O., à Av. Rio Branco, 174, um animado baile, entre 18 e 22 horas, ao som de afinada orquestra.

PELO PIEDADE — NOTICIAS DO DIA (Recebidas diretamente de Piedade e enviadas pela nossa reportagem naquele local) — Sem querer desvalorizar os outros elementos, queremos ressaltar aqui o desempenho que tiveram domingo os "players" piedadenses: Fernando, Admar, Julinho e Gilberto, pois foram os principais elementos do quadro frente ao Anglo-Americano, estando portanto com inteira justiça figurando no "Cartaz da Semana" do Colégio Piedade.

Por outro lado é com tôda justiça que aparecem no quadro de "Mascarados da Semana" os "players": Betinho, Sengo, Goduna, Lenine e Orlando; êstes elementos, sem duvida, deverão procurar outro modo de agir, a não ser que queiram acabar na "tôrca", pois os outros estão aí, à espera apenas de uma oportunidade para mostrar o quanto valem.



Gaudêncio afirma ao reporter: "Não haverá nada em Realengo", enquanto Modesto Rodrigues diz: "Confio no meu quadro, apesar de reconhecer um conjunto poderoso em nosso adversário".

UM TITULO EM JOGO!

CRUZEIRO X CAMPO GRANDE A. C.

Prontos para a sensacional peleja — No campo da rua Barão do Triunfo — Com a palavra Modesto Rodrigues e Gaudêncio, chefe do D. Esportivo do Cruzeiro — "Não haverá nada" — Escaladas as duas equipes

A atenção da "torcida" amadorista carioca está voltada para o campo da rua Barão do Triunfo em Realengo, local da sensacional peleja entre o Cruzeiro F. C., que é o vice-lider da Zona Norte, e o Campo Grande A. C. atual lider. Para o quadro local a derrota será o ponto final as suas pretensões ao titulo máximo, enquanto a vitoria colocará os alvi-negros a um "passo" do bi-campeonato. Sôbre o "classico" de logo mais, ninguem melhor do que Modesto Rodrigues, que é o técnico do Campo Grande, e Gaudencio, o chefe do Departamento esportivo do Cruzeiro, poderia nos falar sobre a grande peleja que é considerada a "chave" daquela zona.

"SERÁ DAS MAIS DIFICEIS", DISSE MODESTO RODRIGUES

O homem que no comando da linha-atacante do antigo Carioca A. C., foi o espantalho dos "goleiros" com seus chutes que eram verdadeiras dinamites, ao ser interpelado por nossa reportagem sobre a sensacional peleja de logo mais, assim se expressou:

— "Jogo duro, e dos mais dificeis. Nosso adversario possui um conjunto dos mais respeitaveis, e seu quadro é integrado por verdadeiros "cracks", entre eles posso citar "Chavão". Meus jogadores, entretanto, estão preparados, e lançarei a fôrça máxima, para esta peleja que ficará na historia do futebol amador Carioca.

Espero contar com o apoio de nossa grande "torcida", que no ano passado nos incentivou para a conquista do campeonato e agora que vamos para o bi-campeonato, tendo certeza que este apoio não faltará".

COM A PALAVRA OS DIRIGENTES DO CRUZEIRO

Em seguida, fomos ouvir os dirigentes do Cruzeiro. Quem nos atendeu foi Gaudencio, o responsável pelo preparo da turma do Realengo, que não se furtou a nos dar sua opinião sobre o jogo de hoje:

— "Será uma peleja cem por cento. O nosso quadro está otimamente preparado e disposto a conquistar um triunfo que valerá pelo campeonato.

"NÃO HAVERÁ NADA"

Nosso entrevistado prossegue: "Os inimigos do futebol amador e do Cruzeiro lançaram por ai, que haverá o diabo em nosso campo. Quero por intermédio de A MANHÃ desmentir todas as medidas necessárias e vencerá a peleja, quem jogar mais, ou melhor quem merecer a vitoria. Ninguem de Realengo pensa em fazer o que por ai andam dizendo, e tanto os jogadores como os diretores do clube de Michelin serão alvos de nossas maiores homenagens. Tento certeza que mostraremos a estes "mal intencionados", como se joga o futebol e como é praticado o esporto pelos clubes amadoristas".

ESCALADAS AS DUAS EQUIPES

Tanto Modesto Rodrigues, como Leitão não tem problemas em suas equipes, e lançarão os seguintes quadros:

CAMPO GRANDE: Jorge; Walter e Aldo; Michelin, Zeze e Cabrinha; Chico, Décio, Nilo, Nanico e Sergio.

CRUZEIRO: Jorge; Orlando e Ozorio; Arlete, Valdete e Sebastião; Carlinhos, Ceci, Aureo, Chavão e Milton.

MOFLUIDINA — Na arterio esclerose

CONVOCA O GRÊMIO GLORIA

A fim de organizar o seu calendário esportivo de 1948, o Grêmio Glória enfrentará, hoje, dia 17, o forte quadro do Mattos F. Clube e a Diretoria conta com os seguintes jogadores às 11 horas no local de sempre de onde seguirão todos juntos para o campo da Vila Militar.

1.º quadro — Gato, Hugo, Biduca, Marujo, Saturnino, Darcyr, Doca, Brutu, Calú, Badanha.

Resêrvas — Vidal, Dodo, Pinguim.

2.º quadro — Helio, Badanha II, Careca, Ademar, Bento, Nadinho, Nenzinho, Zéca, Honorio, Dodo, Belmiro. Aquele que não puder comparecer é favor avisar antecipadamente.

O 1.º CLUBE AMADORISTA!

A usar camisas numeradas. Cabe essa primazia ao Onze Terríveis A. C. — Ivanita Bóboda, batizará!

Hoje, à tarde, no campo do Deodoro F. C., na estação do mesmo nome, ferir-se-á o encontro entre os quadros do grêmio local, e do Onze Terríveis A. C. que fará estréia de suas camisas numeradas, ficando assim, sendo o primeiro clube amadorista a ter semelhante iniciativa. Ivanita Bobodo, madrinha do Esporte Amador de 48, terá a grata e honrosa incumbência de batizar o novo uniforme.

ATENÇÃO COLEGIAIS

Foi proposto pelo Major João Barbosa Leite, M. D. Diretor da Divisão de Educação Física do M. E. S., a criação no Distrito Federal, com a aquiescência daquele órgão dos Poderes Públicos, de Federações esportivas estudantis de Bola-ao-Cesto, Volley-Ball, Atletismo e outras, ou uma Federação geral. Para tratar deste assunto a F. C. F. convida os estudantes, colegiais do Rio, para uma reunião em sua séde, na próxima quarta-feira. Essas Federações contarão com apoio de nosso matutino.

CAMPANHA DO TIJOLO NO ADELIA F. C.!

O Adélia F. C. vem de iniciar a campanha do tijolo, objetivando terminar a construção de sua quadra de basquete, cuja inauguração possivelmente, verificar-se-á no início do próximo ano

ASES QUE ESTARÃO EM AÇÃO HOJE — Os jogos de hoje, são todos atraentes, pois, em ambos haverá equilíbrio. Em três "matchs", porém, veremos em ação os maiores "cracks" da cidade. Na Gávea, em São Januário e Conselheiro Galvão, estarão em ação elementos que vêm se destacando na atual temporada. Na gravura, vemos, da esquerda para a direita, Bria, Jaime e Biguá; Barbosa em ação, e, finalmente, a turma do Botafogo, que é a lider do certame da cidade. Estes "cracks", hoje, estarão em ação, na defesa de suas côres.







OS JUIZES PARA HOJE — As arbitragens dos jogos a serem disputados esta tarde estarão a cargo dos seguintes juizes: Madureira x Botafogo, Mr. Lowe; Flamengo x América, Mr. Ford; Vasco da Gama x Olaria, Mr. Barrick; São Cristovão x Bangu, sr. Mario Viana e, Canto do Rio x Bonsucesso, sr. Gama Malcher.

O LÍDER EM PERIGO

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.207

O MADUREIRA DISPOSTO A LEVAR DE VENCIDA O BOTAFOGO — FLAMENGO X AMÉRICA, NA GÁVEA — O VASCO JOGARÁ EM CASA — AS OUTRAS PELEJAS



Elementos do São Cristovão em ação.

O principal jogo da rodada será disputado no suburbio de Madureira. Ali, o lider da tabela vai enfrentar o quadro local, estando os olhares de todos os desportistas voltados para aquelas bandas, pois, sabem eles que o lider está correndo perigo.

De fato, jogar lá em cima contra o Madureira, não é tarefa facil. O próprio Botafogo já tem perdido lá em cima para os tricolores suburbanos. Por isso Zezé Moreira tomou tôdas as medidas para evitar uma surpresa.

A peleja é dura. Não temos sôbre isto, duvidas. Todavia, não podemos deixar de afirmar uma coisa: se tudo correr dentro das possibilidades das duas equipes, a alvi-negra, não poderá perder.

A verdade, porém, é que a peleja promete agradar, principalmente, considerando que o Botafogo vai disposto a repetir a proesa do turno quando venceu por 6 a 0, e o tricolor está disposto a não permitir tal fato.

FLAMENGO X AMERICA, NA GAVEA

O Flamengo estará em ação. Vai lutar contra o America na Gavea. eVnceu no turno, e jogando em casa, leva mais vantagem do que o seu rival. É o favorito e, se não houver surpresa, não perderá.

O choque promete ser dos mais atraentes, principalmente, considerando que o America que cenceu domingo ultimo, depois de uma serie de insucessos, está disposto a esta tarde, cortar de vez as esperanças do Flamengo em relação ao titulo do corrente ano.

O VASCO ATUANDO EM CASA

O Vasco da Gama vai jogar contra o Olaria. Compromisso aparentemente facil. Na realidade porem, dificil, levando-se em conta que o Olaria costuma dar dores de cabeça aos vascainos.

Ontem, por exemplo, empatou em São Januário com a sua equipe de aspirantes, surpreendendo a todos. Pode pois, hoje, repetir a proesa. No turno perdeu por dois a um após peleja equilibrada.

AS PELEJAS COMPLEMENTARES

As pelejas complementares de hoje, serão disputadas em Figueira de Melo e aCio Martins. Em Figueira de Melo o São Cristovão vai recepcionar o Bangu, enquanto que em "Caio Martins", o Bonsucesso enfrentará o Canto do Rio.

Os dois jogos deverão agradar pelo equilibrio de forças existentes entre as suas equipes.

O São Cristovão, dos quatro rivais, foi o unico que venceu domingo ultimo, tendo os demais perdido para os seus rivais.

Nos jogos, do turno entre as mesmas equipes Bangu e Bonsucesso venceram.

OS JUIZES DO TRIBUNAL EM MADUREIRA

Os juizes do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol a exemplo, do que já fizeram por ocasião da peleja entre as equipes do Bangu e do Vasco, vão hoje, à Madureira assistir à peleta que ali disputarão tricolores suburbanos e botafoguenses.

Que se acautelem pois, os atletas, pois, qualquer infração que praticarem serão fatalmente punidas, de vez que, poderão os juizes julgar por livre convicção, aplicando penalidade mais severa.

MINAS, UM "CELEIRO" DE "CRACKS"

Minas Gerais foi sempre um celeiro de "cracks" do futebol. De lá têm vnido muitos dos mais famosos "ases" do "association" brasileiro.

Além das últimas aquisições dos grêmios cariocas em Minas, mais jogadores estão interessando aos nossos clubes. O Vasco da Gama e o Flamengo, por exemplo, estão alertas. Os cruzmaltinos estão visando o "back" Juca, do Vila Nova, e "center-forward" Abelardo, do Cruzeiro, e o Flamengo procura obter o concurso do "back" Louro, também do clube de Nova Lima.

Um outro "crack" que está interessando bastante a dois clubes cariocas é o ótimo ponta esquerda Geraldo Campos, conhecido por Nozinho, ora defendendo as côres do Metalurzina e que, segundo nos informaram, é um perfeito jogador na sua posição, tendo sido indicado por Petronio. O dr. José Multa, presidente do Metalurzina, que se precavenha !...

QUADROS PROVAVEIS PARA HOJE

As equipes que preliarão na tarde de hoje em prossaguimento ao Campeonato da Divisão Extra de Profissionais, serão os seguintes:

MADUREIRA — Milton, Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Benedito, Jorge e Adir.

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

OLARIA — Delio, Leleco e Lamparina; Walter, Olavo e Ananias; Alcino, Ubaldo, Balano, Limoeiro e Esquerdinha.

FLAMENGO — Luiz, Nilton e Norival; Biguá Bria e Jaime; Lulzinho, Zizinho, Durval, Jair e Bodinho.

AMERICA — Osni, Joel e Jaives; Hilton, Spinola e Gamba; Maxwell, Maneco, Ranulfo, Nivaldino e Jorginho.

S. CRISTOVÃO — Louro, Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

BANGU — Orlando, Nogueira e Domingos; Gaulter, Irani Eduardo; Amaral, Cardoso, Joel, De Paula e Zezinho.

CANTO DO RIO — Odair, Borracha e Manuelzinho, Vicenno, Edesio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raymundo e Helio.

BONSUCESSO — Alvarez, Waldemar e Miguel; Spinelli, Agostinho e Gato; Jacy, João Pinto, Mariano Enguiça e Tampinha.



RESULTADOS DE JUVENIS E ASPIRANTES

Com a realização de quatro pelejas, transcorreu na tarde de ontem a terceira rodada pelos Campeonatos de Aspirantes e Juvenis da F. M. F. O lider invicto passou por maus momentos conseguindo um empate frente ao Olaria. Com isto o quadro de São Januário, desceu um ponto na tabela das colocações não perdendo contudo o primeiro posto. Na Gavea, o time local venceu comodamente o Ameirca, conservando-se assim no terceiro posto. Atuando em Conselheiro Galvão, o Botafogo triunfou sobre o Madureira, enquanto que o São Cristovão foi abatido em seus próprios dominios pelo Bangu. Com relação ao certame de Juvenis, verificou-se somente uma surpresa, e essa foi com relação ao "match" entre o Glorioso e os Tricolores Suburbanos, no qual houve um empate. Os resultados gerais dos dois campeonatos foram os seguintes:

JUVENIS:

Vasco 3 x Olaria 1
Madureira 1 x Botafogo 1
America 4 x Flamengo 3
S. Cristovão 1 x Bangu 0

ASPIRANTES:

Vasco 2 x Olaria 2
Madureira 0 x Botafogo 4
Flamengo 8 x America 2
S. Cristovão 1 x Bangu 3.

COMPETIÇÕES HIPICAS

Realizou-se no picadeiro coberto da Sociedade Hipica Brasileira mais um concurso hipico constante de duas provas que tiveram animado transcurso. Os resultados foram os seguintes:

PROVA D. FRIDA DROHSHAGEN — classe omnia, 1,20 x 3,50 — barragem.

1.º lugar — Sr. Roberto Marinho, montando "Jujuba", com 0 falta e 2.º lugar — EMPATADOS — srs. Nelson Pessoa Filho, com "Icaro", Hermes Vasconcellos, com "Bacharel"; José Carlos Galiez Pinto, com "Catita"; sra. Vera Alegria Simões, com "Luar"; todos com 4 pontos perdidos.

Prova dos dois triplos: classe omnia. Regulamentação especial.

1.º lugar — sr. Roberto Marinho, com "Ginger"; 2.º — sr. Murilo Goulart de Barros, com "Capeto"; e 3.º — EMPATADOS — srs. Luiz Barroso, com "Itararé" e Roberto Marinho, com "Couraceiro".

ATLETISMO

"ASES" DO ATLETISMO METROPOLITANO EM CONFRONTO

BOTAFOGO É O FAVORITO DO CERTAME MAXIMO CARIOCA — 10 PROVAS FINAIS NA TARDE DE HOJE, NO FLUMINENSE — PROGRAMA E HORARIO DA PRIMEIRA PARTE DO CAMPEONATO

A primeira parte do Campeonato Carioca Masculino de 1948, que será a disputa de hoje à tarde, na pista de Alvaro Chaves, apresenta 10 provas finais, aparecendo o Botafogo como franco favorito. Entretanto este certame cresce de sensacionalismo não so pelos valores que a ele concorrerão como tambem pelos duelos que deverão ser travados. O Botafogo deverá conseguir na tarde de hoje os titulos de campeões das seguintes provas: Arremesso do Peso, Salto em Altura. 100 metros rasos, 400 metros rasos, 5.000 metros rasos e do "reley" 4x100 metros.

Portanto 5 titulos, tendo ainda grandes possibilidades de vencer as provas de salto em distancia e 1.500 metros. O Fluminense deverá vencer as provas de salto em distancia e arremesso do dardo e finalmente o Vasco nos 110 metros com barreiras e 1.500 metros rasos. Desta maneira há na primeira parte do campeonato da cidade o Botafogo deverá liderar com grande margem de pontos sobre o segundo colocado, que estará entre Fluminense e Vasco.

DUELOS EM PERSPECTIVAS

A prova que vem sendo aguardada com maior curiosidade é sem duvida a dos 110 metros com barreiras, onde o novato do Vasco, Wilson Carneiro e o veterano Helio Dias Pereira. No primeiro confronto levou a melhor o atleta vascaino e hoje teremos nova prova de fogo para revelação cruzmaltina. Outra pro-

(Conclui na 6a. pág.)



O quadro do Flamengo, que enfrentará amanhã à noite o do Fluminense.

BASQUETEBOL

AUMENTOU O INTERESSE PELO SENSACIONAL FLA-FLU

Vendida grande parte da lotação da A. A. Grajaú — Flamengo é o favorito dos catedráticos — Cadeiras numeradas à venda

A transferencia do sensacional "classico" Fla-Flu para a noite de amanhã, aumentou consideravelmente o interesse dos "fans" por esta partida. Grande parte da lotação de ampla e comoda quadra da A. A. do Grajaú já está vendida. Atendendo o interesse que vem despertando este encontro a F.M.B. resolveu em boa hora, colocar cadeiras numeradas em torno da quadra, aumentando desta maneira a lotação da quadra do clube de Plutão. Conforme já tivemos oportunidade de frisar a primeira rodada do Campeonato da Cidade, sofreu o seu primeiro recuo, aproveitando-se a data seguinte, isto é, sexta-feira. Desta maneira segunda-feira somente será disputado o classico das multidões.

FAVORITO O FLAMENGO

Dado ao soberbo desempenho que vem tendo o quadro rubro negro, os catedraticos deste popular esporte, elegeram o Flamengo como o favorito do jogo de amanhã. Na verdade os comandados de Mario Hermes, possuem um conjunto, apontado como quase que perfeito. Entretanto não devemos esquecer que o Fluminense, além de possuir em seu conjunto 2 jogadores olimpicos, ainda possuem valores categorizados como Getulio, Lerena, Giusepi, Ruy que recentemente demonstrou ser o melhor cestinha da cidade e outros jogadores de reais predicados técnicos. Pelos esportes acreditamos que o Fla-Flu, de amanhã empolgará cem por cento a cidade.

OS QUADROS

Para o encontro de amanhã, os quadros deverão atuar com as seguintes constituições:

FLUMINENSE: Getulio e Giusepi, na guarda, Pacheco, Lerena e Venicius na vanguarda.

FLAMENGO — Jamil e Dodinho na defesa e Algodão, Mario Hermes e Tião na ofensiva.

Afonso, Lefever e Walter Machado na arbitragem e Elcio de Almeida Santos, como cronometrista, Arthur Peres como apontador.

PREÇO DAS LOCALIDADES

O preço que vigorara para os ingressos de amanhã são os seguintes: Cadeiras em torno da quadra Cr$ 20,00; Arquibancadas Cr$ 10,00 e estudantes Cr$ 5,00.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.207
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
17-10-1948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL



BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

«Corpo e alma» é o nome do filme que tornou conhecida esta linda artista. Chama-se Hazel Brooks, não se podendo negar que realmente ela é dona de um corpo maravilhoso. Resta saber se tem alma...



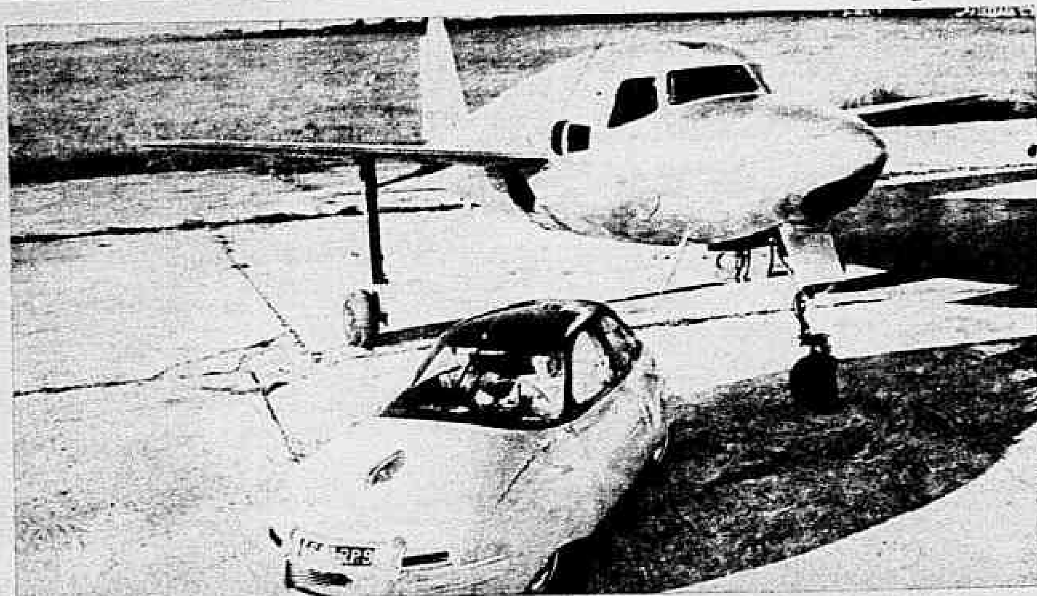
O rei Jorge VI parece bastante satisfeito ao receber uma delegação da Africa Colonial inglêsa, no Palácio de Buckingham, em Londres



SERVIÇO ESPECIAL DA ACME PARA «A MANHÃ»



No pequeno submarino que se vê na gravura, o professor italiano Giuseppe Vassena bateu um recorde de profundidade, descendo a 700 metros, no lago Como



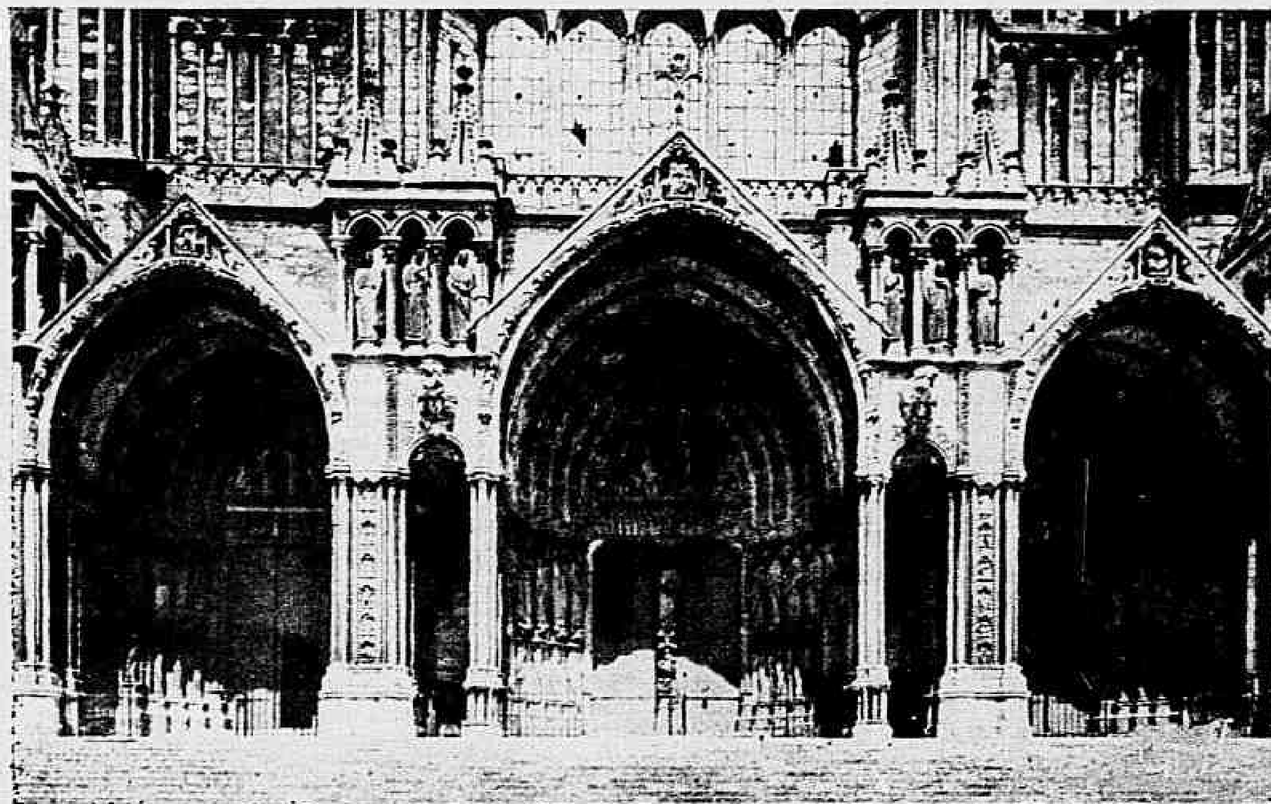
Este curioso automovel foi uma das surpresas apresentadas numa recente exposição realizada em Paris



Em Dakar, o professor Piccard, já famoso por ser o primeiro homem que desvendou os segredos da estratosfera, prepara-se para uma nova façanha que é o inverso da primeira, ou seja a descida ao fundo do mar, numa profundidade inatingida até hoje



Na famosa Praça São Marcos, em Veneza, Itália, foi colhido o flagrante acima que mostra uma difícil prova de patinação para os garçons



Portal Sul da Catedral

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

CHARTRES

ED. GREGORIAN — enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa



NESTA longa viagem, em que visitamos centenas de aldeias, vilas e cidades, que teve inicio pelos lugares onde nasceu a História e que, parece, vai terminar onde a civilização moderna atingiu ao máximo, nunca encontramos duas cidades semelhantes.

Mesmo nascendo na mesma época, do mesmo grupo humano, sofrendo as mesmas penas e dividindo as mesmas glórias, vivendo sob o mesmo clima e idêntico regime, ainda assim as cidades serão diferentes. Nem no Oriente, onde tudo parece girar em tôrno dos mesmos principios, onde a fisionomia das cidades é feita das mesmas linhas, onde os costumes são parecidos, nem lá conseguimos encontrar duas cidades-gêmeas.

Como os homens, elas têm o seu "destino marcado", possuem uma vida interior toda pessoal que dá, a cada uma, um carater especial.

E' o caso de CHARTRES. Ela guarda na fisionomia os vincos que o tempo e as mais diversas civilizações foram deixando à sua passagem. E' uma cidade que existe desde sempre. Foi Galo-Romana, cresceu com a Idade Média, atravessou as épocas clássicas e românticas até chegar aos nossos dias aureolada de uma glória que poucas cidades possuem.

Os monumentos, a arquitetura das casas, os nomes das ruas, tudo faz reviver o seu longo romance. Mas, apesar de estar ligada ao passado por tantos laços, Chartres não é uma cidade morta. Ela vive a vida do século vinte, num cenário medieval. E' isso que lhe dá uma feição diferente de todas as outras cidades mais velhas, ou da mesma idade.

Chartres é uma grande paisagem natural, de aspecto decorativo, e que começa na margem esquerda do Eure para terminar no alto duma colina. Por sua posição, ela estava predestinada a servir de centro de defesa aos gauleses. No entanto, como todos os caminhos levavam a ela, logo se transformou numa vila de comércio, de trocas.

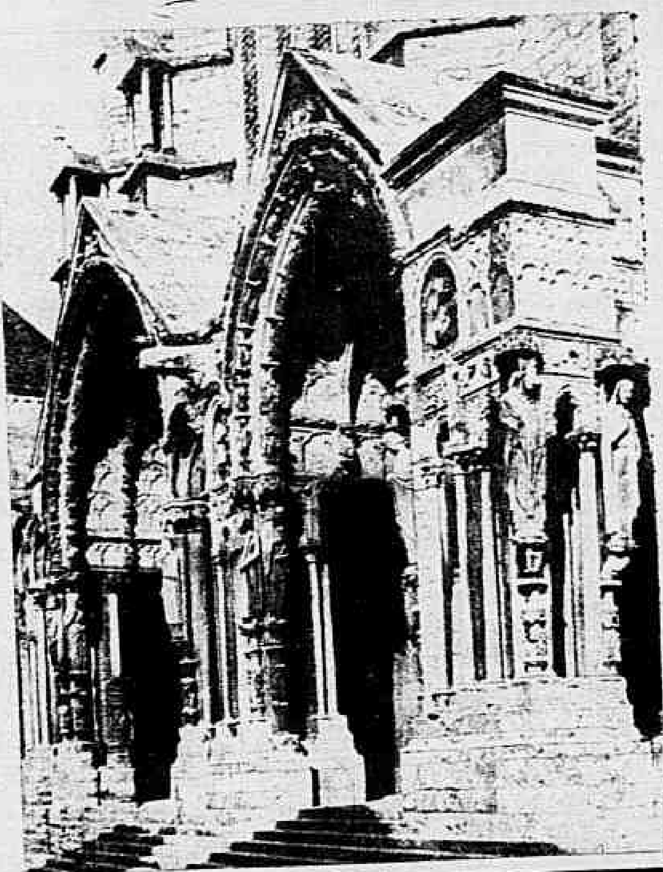
Esse comércio instalou-se na parte alta, enquanto os artesãos — os industriais de então — necessitando de água para seu trabalho, procuraram a margem do rio. Assim, a cidade dividiu-se em Alta e Baixa.

Na parte alta, a vida se limitava aos arredores da Catedral — o coração de Chartres — como ainda hoje. Todas as fôrças vivas da vila se aglomeravam em tôrno da igreja, como sucedeu com as escolas, os ateliers dos vidraceiros, dos escultores em pedra e dos imaginários que, em pouco tempo, fizeram de Chartres um dos maiores centros culturais da Idade Média.

O grande monumento de Chartres, o que tornou a cidade famosa em todo o mundo, é a Catedral. Considerada obra prima da arquitetura gótica do século 13, ela conserva até hoje, toda a sua pureza. Seus três portais de pedra trabalhada, com magníficas estátuas de Santos e Apóstolos — felizmente poupadas pela revolução — são a mais bela produção dessa época. Os vitrais, de um colorido raro e desenhos perfeitos, todos do século 13, formam o conjunto mais completo que existe. E' uma visita que todos que se interessam por arte esperam poder realizar. E' o mais belo exemplo dessa época que soube descobrir, nas mãos postas em oração, o motivo arquitetônico para a construção dos mais imponentes e delicados templos da Cristandade.

Com a elevação da Catedral — cujas obras levaram trinta anos — começaram a chegar os peregrinos e, com eles, as feiras públicas onde, ao lado de objetos piedosos, se vendiam tecidos, sapatos, animais, utensílios de cozinha e peles curtidas. Dessas feiras as mais importantes eram as que se realizavam por ocasião das festas da Virgem. Nesse tempo, cada provincia da França possuia moeda própria, com nomes e valores diferentes. Havia dificuldade em terminar um negócio porque os componentes, que negociavam em trigo, não sabiam calcular. Vieram então os cambistas que, sem se preocupar com o câmbio negro, instalaram suas bancas numa determinada rua. Essa rua, que existe até hoje, passou a chamar-se Rua das Trocas. A

(Cont. na 6.ª pág. tip.)



Catedral: detalhe do portal norte

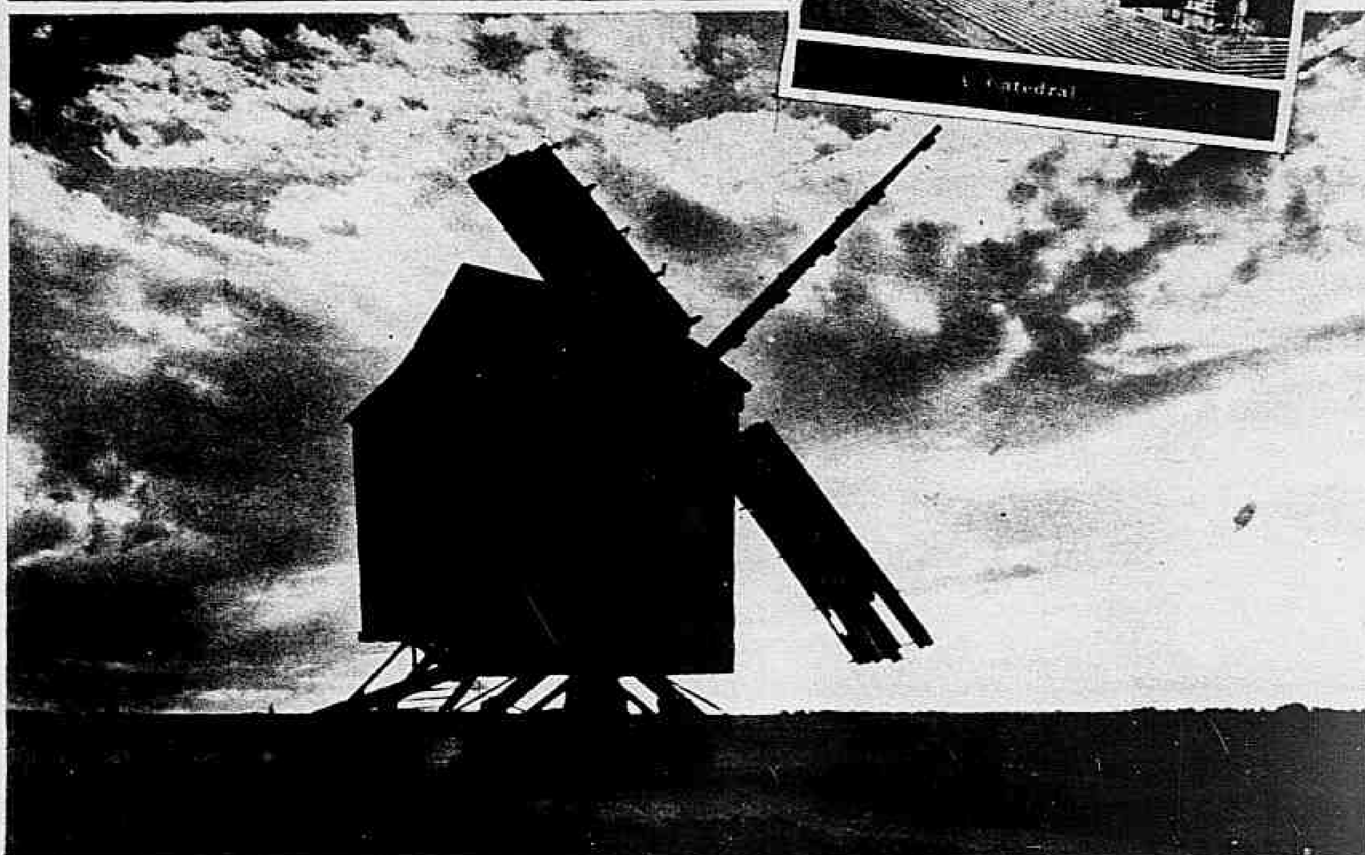


Detalhe da entrada principal da Catedral



A Catedral

Os moinhos de vento (arredores de Chartres)



O CRACK NA INTIMIDADE

Gerson é um exemplo como chefe de familia

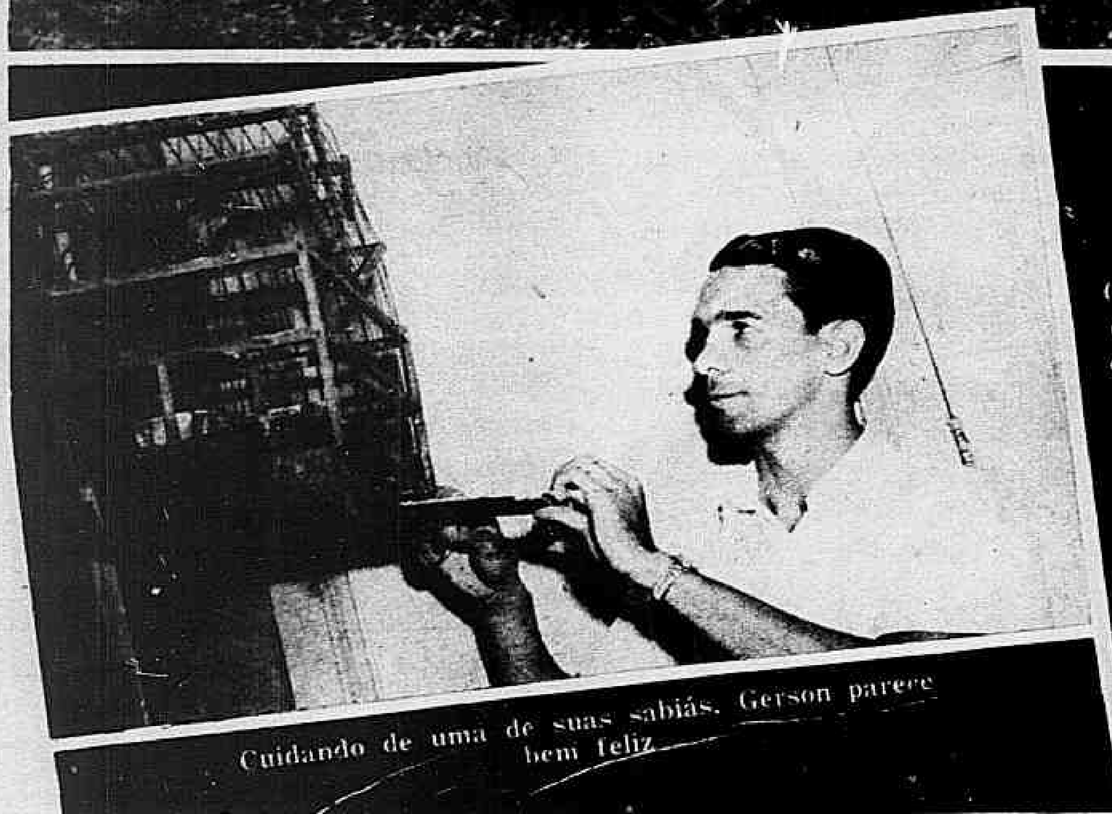
No campo ou no lar a vida do famoso jogador -- Diva, a filhinha do distinto, casal é o enleio do papai Gerson --Canários, sabiás e um sósia do "Biriba"--A camisa da sorte--Mas, lembrem-se, há tambem uma enceradeira...

Reportagem de Guilherme Hupsel de Oliveira

Fotos de Domingos Pereira

DENTRE os jogadores mineiros que presentemente atuam no futebol carioca — e eles são muitos — inclui-se o zagueiro Gerson, sem dúvida, um dos bons elementos com que conta a equipe do Botafogo F. R. Através de atuações convincentes, positivando, sempre, as qualidades técnicas que ditaram a sua transferência, do "Cruzeiro", de Belo Horizonte, para o alvi-negro carioca, Gerson ocupa hoje um lugar destacado na admiração da "torcida" guanabarina, particularmente, como é natural, na legião de aficionados do clube que defende. Há cêrca de quatro anos vem ele defendendo as côres do "Glorioso", confessando-se, durante a entrevista que nos concedeu, bastante satisfeito, com o grêmio da rua General Severiano. Desabrochando para a vida, na capital mineira, ali ensaiou seus primeiros passos, na prática do futebol, participando das "peladas" que os garotos do Barro Preto organizavam, desde que o dia raiava... Assim, exercitando-se sempre, Gerson não teve dificuldades para ingressar mais tarde no Pitangui E. C., em cujas fileiras pôde sentir a satisfação que o amadorismo inspira, quando forjado num ambiente sadio. Naquele tempo — conta-nos ele — não tinha posição definida, muito embora já gostassem de vê-lo atuando no posto de zagueiro direito. Em 1940, por intermédio de um seu irmão, Geraldo I, que atuava como arqueiro do antigo "Palestra Itália", hoje "Cruzeiro", foi apresentado ao técnico Bengala, que exercia as funções de "coach" do referido clube, sendo, então, depois de experimentado, contratado como profissional do grêmio que haveria de lhe apontar o caminho do sucesso. Quem "descobriu" que Gerson era, mesmo, zagueiro, foi Francisco Trindade, o conhecido "sportsman" e árbitro mineiro.





Cuidando de uma de suas sabiás. Gerson parece bem feliz

Gerson mostrando o «Biriba» de sua casa, que é, na verdade, o «Flay», travêsso e brincalhão, e que nunca foi a um campo de futebol





D. Elza, a esposa do «crack, segura a camisa e diz sorridente: «Esta tem dado sorte ao Gerson e ao Botafogo»



NO BOTAFOGO

Foi ainda por indicação do técnico Bengala, que há tempos atrás funcionou como preparador do quadro botafoguense, que Gerson transferiu-se para o alvi-negro carioca, continuando, assim, a sua brilhante carreira desportiva. No "clube da estrela solitária", Gerson desfruta de ampla simpatia, pontilhando a sua figura como um dos "cracks" mais queridos pelos dirigentes e companheiros do conjunto lider. Também, não era para menos. Sim, leitores, por que além da condição de autêntico "crack", Gerson é um rapaz simples, bastante educado, gentilissimo em seus gestos e atitudes.

NA INTIMIDADE DO LAR

Em sua residência, à rua General Polidoro, 158, Gerson recebeu o reporter com a gentileza de que há pouco falamos, muito facilitando, assim, a tarefa que nos levou a conhecer um dos lares mais felizes e encantadores deste Rio de Janeiro. Casado há cêrca de dez meses, Gerson e sua esposa, D. Elza Bitencourt dos Santos, vivem como se estivessem num doce sonho embalados pela brisa da felicidade... Para o casal, a vida nada mais é do que uma sequência de episódios que fazem bem ao coração, dentro de uma harmonia perene, confortadora, de causar inveja aos casais desajustados. E dando uma nota delicada, colorindo todo êsse ambiente, uma linda garotinha, nascida há bem poucos dias... Diva, a filhinha do casal, é o maior encanto do lar de Gerson e sua esposa. A sua figurinha, sempre risonha e interessante, é o orgulho do papai Gerson e de sua gentil companheira. E' com ela que Gerson passa horas inteiras, fitando-a, acariciando-a, como se a pequerrucha já pudesse entender as coisas.

Não tendo outra ocupação, senão a de profissional de futebol, o "crack" de que estamos falando confessa ao reporter que a vida de casado tem sido para ele um "céu côr de rosa", acrescentando ser muito caseiro, pois, "quando não está no clube, está em casa".

CANÁRIOS, SABIÁS E UM PEQUENO "BIRIBA"...

Gerson, que também gosta de ouvir música (Silvio Caldas e Alberto Castilho são os seus cantores prediletos), ir à praia, ler os bons autores, tem em sua residência uma meia dúzia de passarinhos, entre sabiás e canários. Desde garoto que gosta de tratar dos "bichinhos". Acontece, porém, que nem sempre é compreendido pelos mesmos: às vezes, é "bicado", mas não liga muito p'ra isso. Na ocasião em que nos mostrava uma de suas sabiás, Gerson, batendo com o dedo, afastou da nossa direção um pequeno cachorro, que entrara, farejando, pela sala a dentro.

— Este é o "Flay" — disse-nos ele. E, ajuntou sorrindo:

— Não parece com o "Biriba"?!...

De fato, "Flay" tem "qualquer coisa" da "mascote" da equipe botafoguense. A Natureza o fez também preto e branco, mas a verdade é que ele nunca foi levado a um campo de futebol.

Como excelente chefe de familia que é, Gerson tem as suas atividades, no lar, dirigidas, de 15 em 15 dias, para um aparelho a que deram o nome de... enceradeira elétrica. Sim, senhores. Desde que se faça necessário, ele "pega também no pesado", fazendo o assoalho de sua casa brilhar em poucos instantes. Todo êste trabalho é executado sob às vistas de D. Elza, cuja "intransigência"

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRÁFICA)

AUTOMOBILISTA!
Conserve sempre novo SEU AUTOMOVEL!
OFICINA CENTRAL CHEVROLET
SERVIÇOS DE MECÂNICA EM GERAL, EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL. SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURA, LANTERNEIRO E CAPAS
CHINDLER, ADLER & CIA.
RUA FIGUEIRA DE MELO N.° 283 — TEL. 48-1727
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.° 88 — TEL. 37-2135

Descansando no lar, que é bem um simbolo de felicidade, Gerson é dado às boas leituras, inclusive revistas instrutivas, apreciando, como gênero de música, o tango



O feliz casal, aparecendo também a pequenina Diva; nos braços de sua mamãe, e uma garota que D. Elza adotou



Gerson e a enceradeira elétrica: um interessante «capitulo» da vida intima do «crack», que a curiosidade do reporter foi desvendar...





Maria Della Costa, a heroína da nova produção do cinema brasileiro

Inocencia

UM FILME BASEADO NO CONHECIDO ROMANCE

OS que acompanham o cinema brasileiro, os que viram suas realizações (se e que já temos passado nessa matéria!) e vêm, agora, as últimas produções, sentem, finalmente, que atingimos a estrada larga, desaparecendo, assim, a época de improvisações.

Não cabe, evidentemente, na exiguidade deste texto, maiores considerações sôbre o assunto, mas essa verdade aí está, sobretudo quando os produtores nacionais começam a voltar suas vistas para a literatura brasileira, e, finalmente, vêm o esplêndido manancial que ela encerra, se aproveitada dignamente, com o espírito que a animou, deixando de lado os "chavões" que ficam bem "lá", mas que aqui aparecem como cópia, e má cópia por sinal.

A propósito destas linhas, espera-se para muito breve a exibição, em nossos cinemas, do filme nacional, "Inocência", baseado no célebre romance do Visconde de Taunay. A história de "Inocência" segue passo a passo o romance, agora traduzido para a lingua inglesa, marcando grande sucesso nos Estados Unidos. Trata-se de uma produção da Brasil Vita Filmes, dirigido por Carmen Santos (direção de produção) e Luiz de Barros, cenas adicionais dirigidas por Fernando de Barros, fotografia de Georges Fantox, e cenas adicionais fotografadas par Rui Santos e Salomão Seliar. Do seu elenco, fazem parte, Maria Della Costa, Claudio Nonelli, Manoel Vieira, Amadeu Celestino, Hoffmang Harnich, João das núpcias, Nietta Junqueira, Alfredo Ruas.



Manoel Vieira, tal como aparece em "Inocência"



Amadeu Celestino e Nietta Junqueira, vivendo uma cena de "Inocencia"

CUTELARIA FINA
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23

Claudio Novelli, um dos principais personagens do filme





Barra Mansa, cidade galvanizada pela têmpera de Volta Redonda

COMO DECORRERAM AS SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO 116.º ANIVERSÁRIO — PRESENTES O GOVERNADOR MACEDO SOARES E OUTRAS ALTAS AUTORIDADES

15.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E AGRÍCOLA DE BARRA MANSA

DISCURSOS DOS SRS. SEBASTIÃO DE PAULA COUTINHO, FLAVIO MIRANDA GONÇALVES, CAMARA PINTO E DR. ALEXANDRE POLLASRI FILHO

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



Sr. Sebastião de Paula Coutinho, presidente da Associação Comercial e Agricola de Barra Mansa



Aspecto da fachada do edifício próprio da Associação Comercial e Agricola de Barra Mansa

O dia 3 de outubro marca o aniversário de Barra Mansa Sempre os barramansenses comemoram com entusiasmo a data que assinala a fundação de sua cidade natal. nestes últimos anos, no entanto, essa manifestação de civismo cresceu em muito, galvanizada pela têmpera de Volta Redonda. Instalada no municipio de Barra Mansa, a grande usina irradia dali, para todo o Brasil, os sentimentos de confiança que hoje, mais do que nunca, devem caracterizar a mentalidade realizadora do povo brasileiro. As chaminés da nossa "cidade do aço" constituem, em verdade, uma prova decisiva de nossa capacidade de ação. Diante delas, o mais pessimista dos espiritos há de sentir um novo despertar. O municipio de Barra Mansa é assim, nos dias de hoje, uma das regiões de que mais se orgulha o Brasil.

Em terras de Barra Mansa foram firmados decisivos alicerces de nossa independência econômica. E neste empreendimento os barramansenses muito trabalharam. Tal realidade é motivo de suprema altivez para a população de Barra Mansa.

Às 8 horas da manhã, com o hasteamento da Bandeira Nacional, seguiu-se a missa campal, celebrada por monsenhor Ascanio Brandão, em frente à matriz de São Sebastião de Barra Mansa, na principal praça da cidade. Após o oficio religioso, discursou o Sr. Dario Aragão, ressaltando as glórias de Barra Mansa. Em seguida realizou-se o soberbo desfile dos colegiais, operários das indústrias locais, Escola Rotária, associações esportivas, 1.ª Companhia do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, ali sediado. Após o desfile, realizou-se uma prova esportiva, constante do percurso, em bicicletas, de Barra Mansa à Volta Redonda e vice-versa. Cerca de 50 ciclistas participaram da corrida.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



Flagrante colhido quando do palanque oficial Sua Excia. o governador do Estado do Rio, Cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, assistia o desfile, vendo-se ainda, o prefeito Flavio Miranda Gonçalves e o Sr. Ataulpho Pinto dos Reis, presidente da Câmara





Ao alto, o Sr. Flavio Miranda Gonçalves, pronunciando o seu discurso na Câmara. Em baixo, o governador Macedo Soares, quando pronunciava o seu discurso, vendo-se ainda o Sr. Ataulpho Pinto dos Reis, o Sr. Flavio Miranda Gonçalves, e o Dr. Jayme de Mello Couto



Transcorre hoje, o aniversário natalício da Sra. Beatriz Calazans Gomes, filha do Dr. Hildebrando Falcão e de D. Alice Rodrigues Falcão. A Sra. Beatriz é nossa assídua leitora e «posou» lendo o Suplemento de Rotogravura de A MANHÃ.



No Windmill Teatro, de Londres, foi colhido êste interessante flagrante que fixa um momento de rara felicidade durante um número de dança russa. Para conseguir êsse flagrante o fotógrafo usou uma câmara super-rápida.

Os últimos modelos da moda parisiense



Evocando Cleopatra, êste lindo modêlo é confeccionado em chifon branco ornamentado com frizos prateados que lhe dão um interessante aspecto



Interessante criação de Jacques Fath. E' um casaco de passeio, de gola levantada e confeccionado em tecido claro.



De inspiração indiana é êste sugestivo vestido de "soirée", confeccionado em crepe azul claro. A blusa sem alça é guarnecida por uma faixa de bordado, enquanto que a saia tem uma abertura um pouco abaixo do joelho

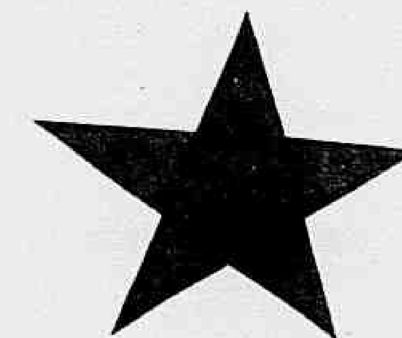
COMO prometemos no número passado deste Suplemento, continuamos hoje a publicação dos últimos modelos da moda parisiense. Nestas duas páginas, as nossas leitoras encontrarão a última palavra no que se relaciona com o «New look». Os mais famosos costureiros parisienses, os verdadeiros ditadores da moda, foram os criadores dos modelos aqui reproduzidos. Ao lado de interessantes casacos, apresentamos sugestivos vestidos de «soirée», que podem causar grande sucesso nos salões elegantes do Rio, como está acontecendo atualmente em París.

À Agência ACME, de cujo serviço fotográfico a «A MANHÃ» é cliente, devemos a presteza da divulgação destes modelos simultaneamente com a sua apresentação na capital francesa.



Trabalhado em lã mostarda, êste casaco é uma criação de Van Cleef. A sua apresentação em París causou grande sucesso

DECORADORA
PETROPOLIS
Cortinas e Reposteiros em tecidos e em materia plastica Movels estofados em todos estilos. Bergère, Sofá-Cama Sumier Colchão de móla Movels nos estilos "Colonial" e "Chipendale" Serviço a domicilio de reforma de estofos, atapetamento e decoração de interiores Orçamentos, projetos e sugestões gratis
PEÇAM A VISITA DO NOSSO REPRESENTANTE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
R. JULIO de CASTILHOS, 40-A-Loja
TEL. 27-2144 - COPACABANA





Este modêlo de Robert Piguet causou grande sensação por ocasião de sua apresentação em París. E' um lindo casaco de lã cinzenta, com a gola e os punhos de veludo



Christian Dior, o famoso criador do «New look», foi o idealizador dêste modêlo, cuja apresentação causou sensação em París. Chamado de «ciclone», trata-se de um vestido de tafetá preto, cuja saia é toda cheia de dobras, semelhantes às dobras de guarda-chuva



Mostra a fotografia uma linda capa de dupla ponta, usada sôbre um vestido de brocado de prata com bordados de diamante, na blusa

COLCHÃO Tropical SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA — À NOITE
MIAMI
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592



de PARIS para VOCÊ...

Mais duas interessantes páginas da revista "Mode Charmante" para nossas leitoras, com os últimos figurinos de Paris. Hoje, alguns modelos de saias e blusas, para seu trabalho ou para as tardes quentes da presente estação. Vejamos os detalhes:

1) Blusa em cetim branco com finas nervuras e bordados "matelassé", mangas amplas com punhos. 2) Esta blusa de organza de seda tem várias filas de pespontos, mangas três quartos. 3) Um lindo modelo de saia, com dois grupos de pinças. 4) Saia de flanela azul marinha com dois bolsinhos e o interior das pregas em tecido escocês enviezado. 5) Blusa em crepe branco com pregas feitas a mão e bordados em ponto sombra. 6) Um entre dois de encaixe adorna esta blusa de organza de seda, pregas e bordados em ponto sombra. 7) Blusa de crepe, cruzada e fechada com botões de pérolas, pregas. 8) Profundas pregas se encontram na frente desta saia. 9) Blusa cetim marfim, bordada "matelassé" e "à

SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE
CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES
Para reembolso postal mais dois cruzeiros



jour". 10) Esta saia em linho azul leva um só bolso bordado em lã rosa e branca. 11) Simpies blusa de mangas "raglan" em crepre turqueza, recortes pespontados.

12) As mangas e a pala deste modelo em crepe lingerie estão trabalhados formando quadros, "à jour" e bordados.

13) Pontos de "à jour" enfeitam este modêlo de blusa em cetim branco.

14) Blusa em crepe tem na frente dois grupos de pregas que passam por baixo de uma presilha abotoada. 15 Pregas encontradas, na frente desta saia em flanela marron. 16) Saia em crepe "romain" negro com recortes pespontados na cintura. A dianteira é forrada com cetim branco.



A fachada barrôca ea igreja tomou uma pátina dourada que diz bem com seu ar palaciano

ATÉ O

PORTUGAL, país antigo, com uma longa história de vicissitudes e glórias, traz nos castelos, nas igrejas, nos palácios, a marca de suas peripécias.

Tôda a história de Portugal se poderia escrever por seus monumentos que tornam visível ao turista mais superficial o passado deste pequeno grande povo. No alto das montanhas recortam-se as ameias de castelos que evocam a dominação dos Gôdos; cidades como Óbidos, fechadas entre muralhas, lembram a ameaça constante dos Mouros; mosteiros como o dos Jerônimos proclamam o esplendor dos descobrimentos; palácios como o de Queluz contam os prazeres da côrte contaminada pela futilidade dos reis decadentes.

Comparado a outros paises Portugal é pobre em sua tradição artistica: guarda alguns excelentes quadros do século XVI, mas fortemente influenciados pela pintura flamenga e venesiana, sem gênio criador; na escultura o que deu de mais original foi o trabalho em barro colorido que, embort com toques de influência italiana, guarda o sabor regional. Na arquitetura é que Portugal pôs sua marca, já nas casas solarengas, nas igrejas barrôcas, mas, sobretudo, na originalidade do estilo manuelino que resume a glória das descobertas e o fausto dos mundos exóticos.

Em Portugal são as pedras que falam, impregnadas de majestade, ricas de sentido pelà vida que viveram. Se quisermos traçar os primeiros passos da nação, encontramos seu berço em Guimarães, no castelo-fortaleza onde nasceu o primeiro rei, D. Afonso Henriques. Dominando Lisboa, o castelo de S. Jorge, onde durante meses cavaleiros portucalenses e Cruzados do Norte sitiaram os mouros. Em Alcobaça, o mosteiro prometido por Afonso Henriques a São Fernando, se os poderes do Santo o ajudassem a arrancar aos Mouros a cidade de Santarém.

Envolta na poesia da lenda, a fuadação do mosteiro de Alcobaça vem contada nos azulejos barrocos da Sala dos Reis. No retiro do seu convento de Clairvaux, em França, São Bernardo ouve milagrosamente a promessa que lhe faz Afonso Henriques. Numa visão, o Santo acompanha a batalha na qual o rei, com apenas duzentos e cinquenta cavaleiros, vence a moirama. Quando chegam a Clairvaux os emissários de D. Afonso, já estão de partida os monjes designados por São Bernardo para fundar em Portugal a Ordem Cisterciense. Chegam a Alcobaça e, por ordem do rei, marcam a cordel o sitio onde hão de construir mosteiros e igrejas. Na manhã seguinte desapareceram dali os cordéis, transportados por anjos ao sitio designado pela vontade divina. Docil, o rei lança neste ponto a primeira pedra e dôa aos Cistercienses toda a terra que dali se enxerga até o mar.

Estão desertas as terras donde o Mouro acaba de ser expulso, e o primeiro problema é o do povoamento. São precisos braços para a construção e para a lavoura dos vastos dominios. Para atrair colonos, os monjes

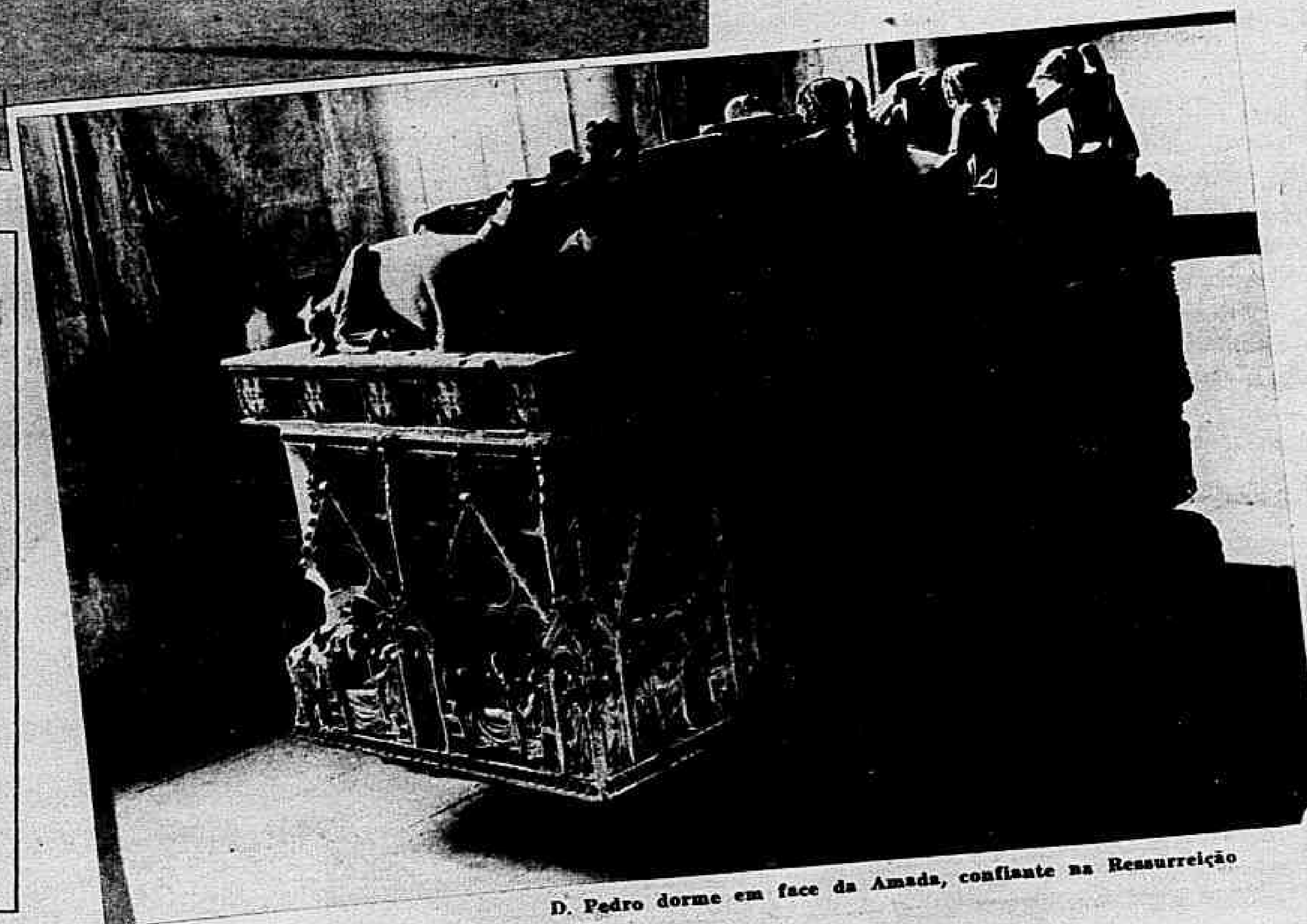
Viva mais Dormindo melhor!..



NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos

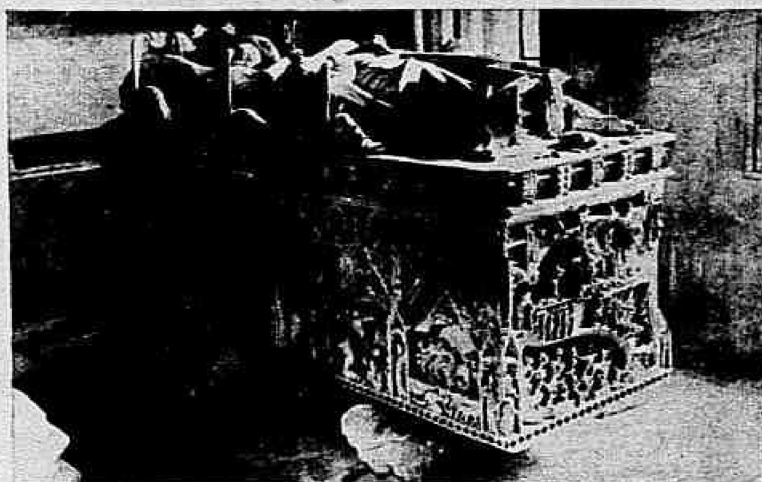
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206



D. Pedro dorme em face da Amada, confiante na Ressurreição

FIM DO MUNDO!

Vera Pacheco Jordão



"Estavas, linda Inês, posta em sossêgo..."

dão-lhes regalias especiais, até mesmo a posse da terra após alguns anos de cultivo. Surgem, assim, os primeiros forais, ou cartas de povoação, os mais antigos documentos portuguêses de organização da sociedade rural. Outro recurso é o marco do couto, que salva da perseguição certa categoria de criminosos, e à sombra dos marcos desenvolvem-se vários núcleos de população.

Os frades são engenheiros, arquitetos, agricultores, e fazem do mosteiro o centro de vida de toda a região. Fundam granjas, primitivas escolas de agricultura onde se punham em prática todos os conhecimentos da época; fornecem aos colonos sementes e material agricola; transformam pântanos em extensos pomares, vinhedos e olivais; começam a exttrair e trabalhar o ferro; criam rebanhos; acodem a chamados de vários pontos do país onde há problemas agricolas a resolver.

Em 1269 os monjes fundam no mosteiro a primeira escola pública, e é em grande parte a um abade de Alcobaça que se deve a fundação da Universidade. Assim, os Cistercienses realizam plenamente em Portugal o papel da Igreja na Idade-Média, preservadora da cultura antiga e difusora da civilização cristã.

O abade de Alcobaça tinha poder quase absoluto em seus dominios, onde em vez de "Aqui-del-Rei" gritava-se "Aqui-do-Abade". Podia levantar gente de guerra quando quisesse, e suas sentenças só tinham apelação para o Rei em caso de morte. Seus titulos dão idéia da sua importância: **Dom Abade do Real Mosteiro de Alcobaça, do Conselho de Sua majestade e seu Esmolér-mor, Donatário da Corôa, Senhor dos Coutos e Fronteiro-Mór.**

Cresce a Ordem

até abrigar novecentos e noventa e nove religiosos, visto que a regra proibia chegassem a mil. Com o decorrer dos séculos, à medida que abranda a vida rude, perdida a memória dos primeiros trabalhos, os frades vão tomando hábitos de luxo fidalgo que, no século XVIII, culmina num esplendor incomparável com o espirito religioso.

William Beckford, viajante inglês, amigo de Byron, hospedou-se no mosteiro em fins do século e deixou descrições tão curiosas que não resisto a transcrevê-las. As salas, hoje nuas, eram assim:

"Os tetos eram doirados e pintados; e o pavimento coberto com tapetes da Pérsia, do mais delicado tecido; as mesas com rodapés de veludo lavrado achavam-se guarnecidas com soberbos gomis, bacias de prata, e toalhas bordadas a ponto de renda de um curioso e antigo modêlo".

A cozinha, ainda hoje intacta, com a imensa chaminé ladrilhada de branco, o pizo interrompido pelo riacho canalizado desembocando no reservatório onde se conservavam os peixes vivos, chama Beckford "o mais requintado templo da gula em toda a Europa". Queixa-se o inglês de que contemplava na capela os túmulos de Inêz de Castro e D. Pedro quando três priores entraram, de mãos dadas, interrompendo os sonhos suscitados pela história de amor com seu côro "Para a cozinha, para a cozinha!" Cortadas as visões liricas, visão mais saborosa lhe apareceu: "A um lado empilhavam-se cargas de caça; de outro, hortaliças, legumes e frutas de infinitas variedades. Montes de farinha de trigo mais branca do que a neve, montes de pães de açucar, cântaros do mais puro azeite, montanhas de pastelaria e folhados..."

A visita à cozinha era certamente o aperitivo. Dali foram para o vasto refeitório, com os belos arcos da sua escada embutida na parede conduzindo ao púlpito do leitor. Naquele dia não terá havido leitura, pois Beckford refere-se apenas aos criados, "tão corados e satisfeitos como se tivessem servido nas "Bôdas de Caná", e à frase piedosa do Abade antes de sentar-se à mesa: "Grandes são as dadivas do Senhor. E' justo que as aproveitemos".

Foita a justificativa, "o banquete começou; e consistia ele não só das iguarias mais usuais e excelentes, mas das raridades e coisas delicadas das passada estações e distantes paises. Raros salsichões, lampreias de conserva, preciosas iguarias do Brasil, e outras mais estranhas, vindas da Ásia — ninhos comestiveis de andorinhas, barbatanas de tubarão, preparadas segundo a última moda de Macau por um irmão china. Os doces e frutos não estavam ali; achavam-se expostos numa sala adjacente, ainda mais espaçosa e suntuosa, para a qual nos retiramos depois da mais vasta aluvião de molhos e viandas".

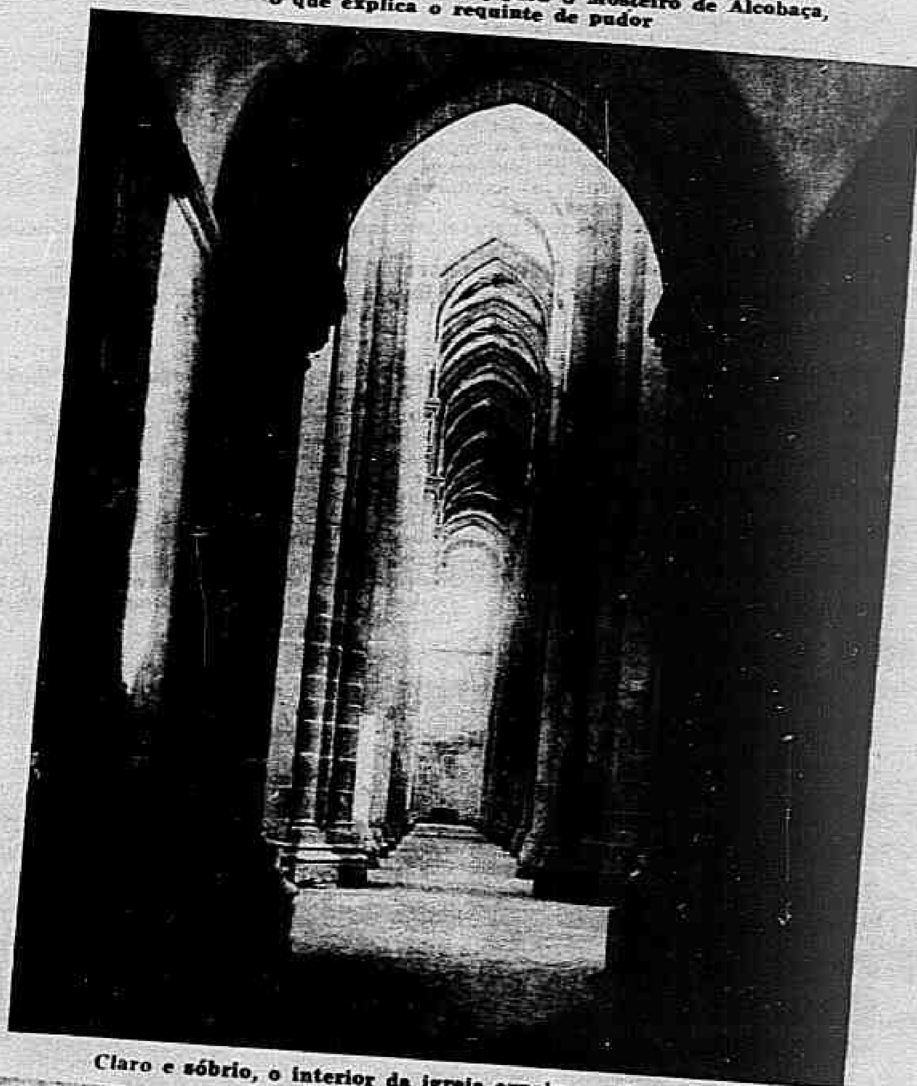
Findo o banquete, apresentaram-se irmãos noviços trazendo lavandas de filigrana de Gôa, donde se evaporava o perfume do Calambac. Entraram músicos tocando guitarras e clarinetas, vestindo à Italiana dominós de seda, seguidos por um cortejo de frades e outros rapazes. Aí é que o inglês se desapontou: contava com boleros e fandangos quando teve de assistir até altas horas "os minuetos mais monótonos que jamais vi".

Mas esta vida regalada não podia durar muito. As finanças já se achavam comprometidas por empréstimos feitos para restaurar a Igreja abalada pelo

(Continua na 6.ª página tipográfica).



Este S. Sebastião de calças é único no mundo. Foi talhado em madeira pelas freiras Bernardinas, para o Mosteiro de Alcobaça, o que explica o requinte de pudor



Claro e sóbrio, o interior da igreja exprime a fé robusta de seus construtores



Os soldados de Napoleão mutilaram a capela consagrada à morte de S. Bernardo, mas estes anjos ainda permitem apreciar a beleza do trabalho em barro colorido.

AOS TRES BRAÇOS

Estabelecimento fundado em 1895

CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRÊS BRAÇOS LTDA.

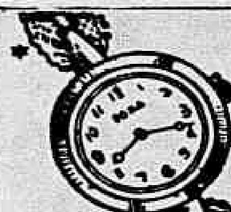
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.

Aluga-se lâmpadas para festas, etc.

Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.

TELEFONE, 43-2680

RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

O IV CONCURSO OFICIAL DE NATAÇÃO -- AS PROVAS ELIMINATORIAS DA CLASSE INFANTO-JUVENIL



O Tijuca Tenis Clube, outrora lider da natação infanto-juvenil, pouco a pouco volta a brilhar no cenário aquático metropolitano. Na foto acima vemos os 17 defensores do grêmio "cajuti" que hoje lutarão para que o prestigio da natação mirim volte para as suas côres



Um dos lideres da aquática carioca mirim, o Fluminense, é o clube que mais tem trabalhado na renovação de valores. Ainda no domingo último, travou com o Icarai sensacional duelo, na classificação de seus defensores. Aqui vemos os 36 concorrentes do tricolor que hoje, às 10 horas, estarão a postos na piscina do Botafogo, lutando pela conquista de mais um titulo para o grêmio das três côres

PARA o IV Concurso Oficial da Temporada, na classe infanto-juvenil de natação, na piscina do Guanabara, no Mourisco, tiveram lugar domingo passado as provas eliminatórias, com a participação de 10 clubes concorrentes, filiados à Federação Metropolitana de Natação.

Se nada de extraordinário houve a registrar, o brilhantismo e ardor com que foram realizadas as provas faz prever para hoje, na piscina do Botafogo, no Mourisco, um grande duelo entre as equipes do Fluminense e Icarai, que conseguiram classificar 36 nadadores cada.

Os demais clubes, tudo fizeram para classificar o maior número de concorrentes, porém sem sucesso.

O duelo entre Fluminense e Icarai promete ser sensacional e os futuros ases da natação carioca se empregarão a fundo, cada um procurando a glória para as suas côres.

O número de classificados dos demais clubes foi o seguinte: Tijuca, 17; Botafogo, 14; Santa Teresa, 10; Vasco e Gragoatá, 9 cada um; Guanabara e América, 7 cada, e Flamengo, 1.

Assim, hoje, conheceremos a fôrça destes garotos e garotas, que nas eliminatórias souberam elevar o desporto metropolitano à altura de suas tradições. As fotos que ilustram esta página foram colhidas na piscina do Fluminense, antes do desenrolar das provas eliminatórias, domingo último.



Dois atletas do Fluminense, que tiveram bôa classificação, e filhas do nosso companheiro Fernando Rios



Quando assumiu a presidência do Botafogo F. R., o Sr. Carlito Rocha, em entrevista com a nossa reportagem, afiançou que no prazo de uma temporada estaria em igualdade de condições com os lideres da aquática mirim. Se ainda não se concretizaram as palavras do dinâmico presidente alvi-negro, pouco falta entretanto para isto. Na foto acima, 21 defensores do grêmio da "estrela solitária" que estarão hoje em ação na piscina do Botafogo, e que participaram das eliminatórias de domingo passado

Há várias temporadas o Icarai vem liderando os concursos e campeonatos infanto-juvenis. O que será disputado hoje, é sem dúvida, o mais dificil. Entretanto, a maioria dos catedráticos acredita que a supremacia da natação mirim continuará no grêmio de Niterói. Na foto, vemos vários defensores do grêmio de "Paiuca" que estarão em ação hoje pela manhã



O América não vem reproduzindo atuação de relêvo. Houve em todos os setores rubros sensivel queda técnica. A natação não podia fugir à regra e, também foi atingida. Entretanto, os rubros voltam a trabalhar com carinho na renovação de valores. Nesta foto vemos os novos nadadores que estão colaborando no reerguimento da aquática no seio da grande familia americana







MARTHA, quatro anos. Filha do casal Luiz Silva Araujo-Odete Albuquerque Silva Araujo

CANDIDA, um ano. Filha do casal Manoel Augusto de Castro-Leda Simões Ferreira de Castro

LEA REGINA, vinte meses. Filha do casal Orlando Siggia-Léa Freitas Siggia

THEOPHILO FERNANDES
ALFAIATE
Aceita tecidos a feitio
R. RIACHUELO 46 — 1°
TEL — 22—4470



Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

APRESENTAMOS nesta página interessantes modelos para meninos e meninas, tirados da revista "Catalogue Enfants", em seu número 40, em circulação, e que passamos a descrever: 1) Vestido em tecido quadriculado, pala e mangas lisas. Saia franzida. 2) Avental em tecido quadriculado, suspensórios cruzados e abotoados nos ombros. Grande bolero na frente separado em dois por pespontos. 3 Vestido avental, com suspensórios cruzados nas costas. Saia franzida. Adornos em volta. 4) Avental em linho listrado, com suspensórios. 5) Bombacha de linho estampado, bolsos festonados, mangas balão. 6) Avental bombacha. Calção abalonado. Suspensórios cruzados e cinto em laço fechando nas costas. 7) Bombacha em tecido escocês, bolsos na frente e aos lados, suspensórios e cinto amarrados nas costas. 8) Avental vestido, cruzado na frente, em tecido escocês. Mangas superpostas e largas. 9) Avental em tecido de linho com bolinhas, corpo com suspensórios e bolso. Saia franzida.



Página infantil

O fotógrafo «Preuss» reservou-nos para esta semana interessantes fotos de seus clientes, que ilustram esta página. E' uma homenagem que prestamos às crianças, semanalmente, em nosso Suplemento dominical em rotogravura.



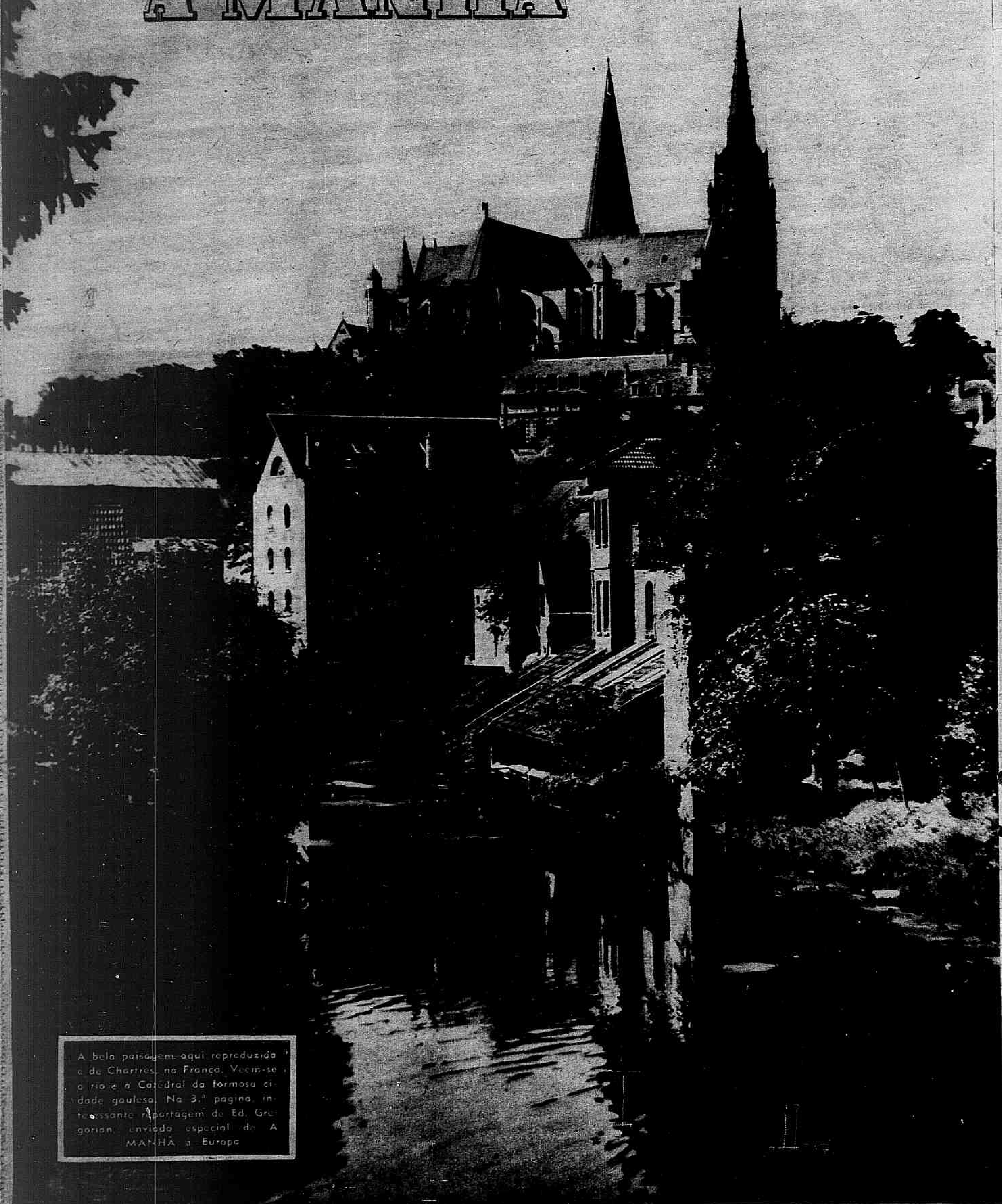
SERGIO, seis meses. Filho do casal Antonio Manoel Mota-Cecilia da Silva Mota



MARIO CLAUDIO, dois anos. Filho do casal Vargas Neto-Zulmira Carneiro Vargas

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

A MANHÃ



A bela paisagem aqui reproduzida é de Chartres, na França. Veem-se o rio e a Catedral da formosa cidade gaulesa. Na 3.ª pagina, interessante reportagem de Ed. Gregorian, enviado especial de A MANHÃ à Europa

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE